



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS CAPANEMA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Curso de Graduação de Bacharelado em

ADMINISTRAÇÃO

na modalidade presencial

Capanema 2023

ANO 2023



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

Profa. Dra. Herdjanía Veras de Lima
Reitora da UFRA

Prof. Dr. Jaime Viana de Sousa
Vice-Reitor

Prof. Dr. João Almiro Corrêa Soares
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Gisele Barata da Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Profa. Ma. Alessandra Epifânio Rodrigues
Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Gilmara Maureline Teles da Silva Oliveira
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Dr. Emerson Cordeiro Moraes
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Jefferson Modesto de Oliveira
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jamile Andréa Rodrigues da Silva
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Igor Guerreiro Hamoy
Diretor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos

Profa. Dra. Telma Fátima Vieira Batista
Diretora do Instituto de Ciências Agrárias

Prof. Dra. Michelle Velasco Oliveira da Silva
Diretora do Instituto da Saúde e Produção Animal

Prof. Dr. Pedro Silvestre da Silva Campos



Diretor do Instituto Ciberespacial

Prof. Dr. Joaquim Alves de Lima Junior

Diretor do *Campus* de Capanema

Profa. Dra. Francisca das Chagas Bezerra de Araújo

Diretora do *Campus* de Capitão Poço

Prof. Dr. César Augusto Tenório de Lima

Diretor do *Campus* de Paragominas

Prof. Dr. Vicente Filho Alves Silva

Diretor do *Campus* de Parauapebas

Profa. Dra. Aline Medeiros Lima

Diretora do *Campus* de Tomé-Açu

Colegiado de Curso

PORTARIA Nº 191/2023 - PROEN, de 05 de julho de 2023.

Profª Dra. Eleci Terezinha Dias da Silva SIAPE 2120689 - PRESIDENTE

Profª Dr. Marcello Neiva de Mello - SIAPE 2083669

Prof. Dr. Ricardo da Silva Santos - SIAPE 2146461

Profª Dra. Luciane Cristina Paschoal Martins - SIAPE 1872640

Prof Dr. Artur Vicente da Costa SIAPE - 2312818

Prof. Dr. Geraldo Souza de Melo - SIAPE 2935946

Profª Dra. Neuma Teixeira dos Santos - SIAPE 2931406

Prof. Dr. Herbert Cristhiano Pinheiro de Andrade -SIAPE 2168504

Prof. Msc. José Mauro Medeiros Veloso Soares - SIAPE 1065079

Profª Dra. Lais Costa Brito - SIAPE 2320858

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Saulo Araújo da Silva - SIAPE 2402617

Anderson Francisco de Souza Almeida - SIAPE 1699895

Alcione Ferreira Gomes SIAPE 2426451

Suzane Maria Ataliba de Oliveira SIAPE 3217767

Cristiana Guerra Matos SIAPE 3040534

Thiago Veríssimo de Paiva Costa SIAPE 1204406

Cristina Queiroz Medeiros SIAPE 3212566

Bárbara Patricia Maia Barbosa SIAPE 1142875

DISCENTES

Ivanildo do Nascimento de Freitas MATRÍCULA:2020022143

Vitória Jorgea de Almeida Silva MATRÍCULA: 2020006749



Maria Luana Araújo do Nascimento
MATRÍCULA:2021019643Clyciane Correa Lima
MATRÍCULA: 2021019732

Vanessa Silva do Rosário MATRÍCULA:
2022004832Lívia Brito Ciríaco

MATRÍCULA: 2022011247 Valdinei
Correa de Sousa MATRÍCULA:
2023007795

Maria Clara de Sousa Pereira MATRÍCULA: 2023007768

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

PORTARIA Nº 226 / 2023 - PROEN de 10 de agosto de
2023.

Profª Drª Eleci Terezinha Dias da Silva
(Presidente)Prof. Dr. Artur Vicente da
Costa (membro)

Prof Dr. Elias Maurício da Silva
Rodrigues (membro)Profª Drª Ana
Karlla Magalhães Nogueira (membro)
Profª Drª Raimunda Maria da Luz Silva
(membro) Prof Dr. Luis Carlos Freitas
Rorigues (membro)

Prof. Msc. Marco Aurélio Alves do Ó (membro)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Estrutura organizacional da diretoria de desenvolvimento e extensão da PROEX UFRA.....	50
Figura 2-Estrutura organizacional da coordenadoria do curso de graduação em Administração da UFRA, Campus Capauranema	55
Figura 3-Etapas da avaliação e autoavaliação da docência na UFRA.....	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Marco Regulatório	11
Quadro 2-Dados Gerais do Curso	12
Quadro 3-Ciclos de Formação da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação da Ufra	31
Quadro 4- Estrutura Curricular do Curso de Graduação	33
Quadro 5- Espaço de Trabalho para Docentes	69
Quadro 6- Equipamentos e Patrimônio	70
Quadro 7-Matriz Curricular	81
Quadro 8- QUADRO DE PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES	84

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCE	Disciplinas Curriculares de Extensão
ACE	Ações Curriculares de Extensão
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
NEPAC	Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis
PROEN	Pró Reitoria de Ensino
PROEX	Pró Reitoria de Extensão
PROPED	Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
CCE	Creditação Curricular da Extensão
DCE	Disciplinas Curriculares de Extensão
ACE	Ações Curriculares de Extensão
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
CFG	Ciclo de Formação Geral
CFE	Ciclo de Formação Específica
CFP	Ciclo de Formação Profissional
NAP	Notas de Avaliação Parcial
AS	Nota de Avaliação Substitutiva
MF1	Média Final 1
PcD	Pessoa com Deficiência
ESO	Estágio Supervisionado Obrigatório
CTES	Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório
AC	Atividades Complementares
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
AVA	Ambiente virtual de aprendizagem
UC	Unidade Curricular
PDC	Política de Desenvolvimento de Coleções

Sumário

PARTE I - APRESENTAÇÃO	11
1.1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO	12
1.1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO	12
1.1.2 DADOS GERAIS DO CURSO	12
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	13
1.3 ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL	16
1.3.1 Identidade organizacional da UFRA	16
1.3.2 A Missão Institucional	16
1.3.4 A Visão Institucional	16
1.3.5 Os Valores Institucionais	16
1.3.6 Os Princípios Institucionais da UFRA	17
1.4 CONTEXTO EDUCACIONAL	18
PARTE II – DIMENSÕES ESTRUTURAIS DO PPC	19
DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	19
1.1.1 Política de ensino (Graduação)	19
1.1.2 Política de Pesquisa e Inovação	20
1.1.3 Política de extensão	20
1.1.4 Disciplinas Curriculares de Extensão (DCE)	21
1.1.5 Ações Curriculares de Extensão (ACE)	22
1.2 OBJETIVOS DO CURSO	24
1.2.1 OBJETIVO GERAL	24
1.2.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
1.2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO	25
1.2.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	25
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
1.3.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO	26
1.3.2 Objetivo Geral da PAE	28
1.3.3 Responsabilidades pelo Desenvolvimento da PAE	29
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR	29
1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	40
1.6 METODOLOGIA	41
1.6.1 Metodologia de Ensino Aprendizagem	41
1.6.2 Metodologia de avaliação do Ensino-Aprendizagem	42
1.6.2 Metodologia de Educação Inclusiva	42
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	43
1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	43
1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	44
1.10 APOIO AO DISCENTE	45
1.10.1 Pró-Reitoria de assuntos estudantis (PROAES)	46
1.10.2 Programa de assistência estudantil (PAE)	46
1.10.3 O auxílio alimentação	47

1.10.4 O auxílio creche	47
1.10.5 O auxílio emergencial	47
1.10.6 O auxílio inclusão digital	47
1.10.7 O auxílio Kit PcD	47
1.10.8 O auxílio moradia	48
1.10.9 O auxílio pedagógico	48
1.10.10 O auxílio saúde	48
1.10.11 O auxílio transporte	48
1.10.12 A bolsa acadêmica	48
1.10.13 A bolsa esporte	48
1.11 Pró-Reitoria de ensino (PROEN)	49
1.11.1 Programa de Monitoria	49
1.11.2 Mobilidade acadêmica	49
1.11.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e desenvolvimento tecnológico (PROPED)	50
1.12.4 Pró-Reitoria de extensão (PROEX)	50
1.14 Coordenação do curso de Administração	51
1.14.1 Representação de turma	51
1.14.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURAO DE ADMINISTRAÇÃO	51
1.14.3 Aprendizagem auto dirigida;	51
1.14.4 Aprendizagem baseada em problemas ou casos	52
1.14.5 Aprendizagem em pequenos grupos.	53
1.14.6 Aprendizagem orientada para a comunidade	53
1.14.7 Avaliações individuais de acordo com o Regimento Institucional.	54
1.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	54
COLEGIADO DO CURSO	55
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	55
1.12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM ...	58
1.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	58
1.14 NÚMERO DE VAGAS	59
DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	60
2.1 GESTÃO DO CURSO	60
2.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	60
2.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	62
2.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	64
2.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	64
2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	66
2.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	67
2.9 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	67
DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA	69
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	69
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	69
3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	70
3.4 SALAS DE AULA	70

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	71
3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	72
3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	72
3.8 NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS.....	73
PARTE III – RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA.....	74
1– Acervos Bibliográficos no Âmbito da Ufra.....	74
1.1 Política de Acesso aos Acervos Bibliográficos da Ufra.....	74
1.2 Biblioteca Campus Capanema.....	75
1.3 Acervos Tombados e Informatizados da Ufra.....	79
2– Acervos Bibliográficos no Âmbito do Curso.....	79
2.1 Acervos da Bibliografia Básica.....	80
2.2 Acervos da Bibliografia Complementar.....	80
2.3 Quantitativo de Acervos da Bibliografia Básica e Complementar do Curso.....	80
QUADRO DE PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES.....	84
REFERÊNCIAS.....	238
ANEXOS.....	239
ANEXO A.....	Error! Indicador Não Definido .
ANEXO B.....	Error! Indicador Não Definido .
ANEXO C.....	Error! Indicador Não Definido .
ANEXO D.....	Error! Indicador Não Definido .
ANEXO E.....	Error! Indicador Não Definido .
NORMAS ESPECÍFICAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ESO.....	136
NORMAS ESPECÍFICAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ESO.....	137
NORMAS ESPECÍFICAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	147
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO.....	160
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (NEPAC).....	171

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS CAPANEMA/UFRA**

PARTE I - APRESENTAÇÃO

Quadro 1- Marco Regulatório

MARCO REGULATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO Bacharelado em Administração				
SITUAÇÃO - TIPOS DE ATOS AUTORIZATIVOS	Observação/ Descrição	ATOS AUTORIZATIVOS/DOCUMENTOS - EXPEDIDOS		
		Ufra	MEC	Conselhos de Classe/Outros
Criação de Curso (PDI/Pactuação/contexto socioeconômico e educacional) – Consepe/Ufra	Criação do Curso	Resolução n°. 111, de 23 de outubro de 2012.		CONSEPE
Coordenação Pró- Tempore de Curso, NDE, comissões...				
Aprovação PPC / Autorização de Curso – Consepe/Ufra	Aprovação do PPC			
Ato de Autorização de Curso MEC				
Ato de Reconhecimento de Curso MEC			PORTARIA No - 973, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017	
Ato de Renovação de Reconhecimento de Curso			PORTARIA No 211, DE 25 DE JUNHO DE 2020	
Aprovação PPC – Consepe / Atualização de Curso				

Obs.: Todos os documentos descritos no quadro são anexos desse PPC. ANEXO B

1.1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Abaixo estão sintetizadas nos quadros os dados gerais da instituição com o objetivo de identificar a Ufra e seu endereço, bem como os dados gerais do curso de Bacharelado em Administração, com o objetivo de identificar suas características.

1.1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Proponente	Universidade Federal Rural da Amazônia – <i>Campus Capanema</i>
Endereço	Avenida Barão de Capanema, S/N 68700- 665 - Bairro Caixa d'Água Capanema - PA
Endereço eletrônico	https://capanema.ufra.edu.br/

1.1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Quadro 2-Dados Gerais do Curso

Itens Gerais	Especificações do Curso
Perfil de Formação Bacharelado/Licenciatura	Bacharelado
Denominação do curso	Bacharelado em Administração
Modalidade de Curso	Presencial
Grau acadêmico conferido	Bacharel
Carga Horária Total do curso	3.060
Quantidade de períodos curriculares	8
Turno de funcionamento	Noturno
Endereço de funcionamento	UNIDADE SEDE Campus Capanema, Av. Barão de Capanema, S/N, Prédio Gabinete dos Professores, Bairro: Caixa D'Água, Capanema-PA, CEP: 68.700- 655. UNIDADE CAMPINHO Tv. Santa Cruz, 470, Bairro Campinho
Número de vagas	50
Forma de ingresso (processo seletivo discente)	1 - Sistema de Seleção Unificada (SISU) através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); 2 - Processos Seletivo Ufra (ProselUfra); 3 - Processos Seletivos Especiais(PSE). Em todos há reserva de vagas consoante a Lei de Cotas (Lei n.º 12.711/2012), conforme descrito no PPI 2022.

Regime de Oferta de Turma	Anual
Regime de matrícula	Semestral
Tempo Mínimo de Integralização	4 anos/8 semestres
Tempo Máximo de Integralização	6 anos/12semestres
Tempo Máximo de Integralização – SAE* (prazo máximo/ano)	7 anos/14 semestres

*Serviço de Atendimento Educacional Especializado - SAE

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região e tem como grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP foi criada em 1951 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte (IAN), criado em 1939, em cujas instalações deveriam coexistir, utilizando equipamentos e outros meios daquela instituição de pesquisa e incluindo as atividades de magistério da escola recém-criada como nova atribuição do pessoal técnico do IAN.

O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº802/71 de 09/11/71, aprovou o funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, o qual foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº69.786, de 14/12/71. Em 8 de março de 1972, pelo Decreto Nº 70.268, passou a denominar-se FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ – FCAP, Estabelecimento Federal de Ensino Superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Posteriormente, através do Decreto Nº 70.686, de 07/06/72, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das Universidades, e, portanto, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa.

Em 16 de março de 1973, o Conselho Federal de Educação aprovou parecer a projeto de criação do curso de Medicina Veterinária na FCAP, o qual foi autorizado a funcionar através do Decreto Nº 72.217 de 11/5/73. No ano de 1999 foi autorizada a criação do curso de Graduação em Engenharia de Pesca com 30 vagas anuais, pela portaria MEC Nº 1135 de 20/07/1999 e reconhecido em 2005 pela Portaria Nº 3.098/2005 (MEC), de 09/09/2005. No ano de 2000 foi autorizada a criação do curso de Zootecnia com 30 vagas anuais, pela Portaria Nº 854/2000 (MEC), de 21/06/2000, e reconhecido posteriormente pela Portaria nº3.101/2005 (MEC), de



09/09/2005. Estes foram os primeiros 5 cursos de graduação da UFRA.

A fase da Pós-Graduação iniciou-se, em 1976, quando foi implantado o primeiro curso regular de Pós-Graduação *Lato Sensu*, tendo formado em 17 cursos de especialização em Heveicultura, um total de 425 especialistas. Em 1984, iniciou-se o Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração em Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela Capes, o qual foi reestruturado em 1994, criando-se o Programa de Pós graduação em Agronomia com duas áreas de concentração – Solos e Nutrição Mineral de Plantas e Biologia Vegetal Tropical – e o Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais, com área de concentração em Silvicultura e Manejo Florestal. Em março de 2001, em uma parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, iniciou o Curso de Doutorado em Ciências Agrárias com área de concentração em Sistemas Agroflorestais, recomendado pela CAPES em 2000. Em 2001, a CAPES aprovou a criação do curso de Mestrado em Botânica, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), cuja primeira turma foi selecionada em fevereiro de 2002. Ao longo desse período, a FCAP ampliou fortemente sua interação com outras instituições como o MPEG, a UFPA, o CNPq, a UEPA e o CEFET-PA.

De 1972 até 1997 a FCAP ofereceu 200 vagas nos concursos vestibulares anuais, sendo 100 para o curso de Agronomia, 50 para Engenharia Florestal e 50 para Medicina Veterinária. O total de vagas foi ampliado em 50% no vestibular de 1998, seguindo a política do MEC, que, em 1994, passara a alocar recursos de custeio e capital (OCC) para as IFES com base no número de alunos matriculados, no número de professores e desempenho acadêmico.

A missão de ensino, pesquisa e extensão, desde 1951, disponibilizados por essa instituição, a despeito de ter prestado relevantes serviços à região amazônica, destacando se em especial a formação de milhares de profissionais de Ciências Agrárias, incluindo estrangeiros de mais de 15 países, precisava crescer para continuar sobrevivendo. A trajetória do ensino superior em Ciências Agrárias neste tempo transcorrido estimulou a comunidade universitária a apresentar à sociedade uma proposta de transformação da FCAP em Ufra (Universidade Federal Rural da Amazônia).

O pedido de transformação foi sancionado pelo Presidente da República através da Lei Nº 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24/12/2002. Dessa forma, a UFRA avançou em suas conquistas durante seu processo de transformação de tal maneira, que tem hoje, em cumprimento ao que exige a legislação, ESTATUTO, REGIMENTO GERAL, PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL, PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANO ESTRATÉGICO, concebidos a partir de processos democráticos e participativos, registrando na história desta universidade, um modo cidadão de governar. A Ufra possui conselhos deliberativos em formato paritário de representatividade. Ou seja, todos os membros da



comunidade universitária (técnicos administrativos, docentes e discentes) possuem voz nos conselhos, por meio dos seus 15 representantes.

A Ufra é constituída de quatro Institutos Temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas do conhecimento. São eles:

- Instituto de Ciências Agrárias (ICA);
- Instituto Ciberespacial (ICIBE);
- Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) e
- Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA).

Os institutos são constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes que nele exercem suas atividades.

Cada um dos institutos citados atua em funções relacionadas a seus campos do saber e compactuam entre si o objetivo de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, a UFRA, em seu planejamento de expansão criou 5 (cinco) unidades fora de sede, totalizando 6 (seis) *campi*, com a oferta de 43 (quarenta e três) cursos de graduação instalados; contemplando a formação não apenas de Bacharéis, mas também de Licenciados.

A implementação dos cursos no processo de expansão demonstra uma evolução das práticas educacionais da Ufra, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), frente às inovações nas modalidades de ensino, presencial e EaD, e nas áreas de Conhecimento como das Ciências Agrárias com os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharias, avançando para demais áreas de conhecimento inerentes aos Institutos/Campus como nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Computação; Ciências Humanas e Educação; Linguística, Letras e Artes; e Ciências da Saúde.

Os egressos da Universidade Federal Rural da Amazônia poderão contribuir significativamente para a construção de uma Amazônia autossustentável, a qual respeita a diversidade ambiental, produtiva, energética e, sobretudo, sociocultural, contemplando o conhecimento em seus aspectos multiculturais, com organização do trabalho pedagógico que vislumbra uma estrutura curricular para a formação humanística de bacharéis e licenciados com reconhecimento teórico e prático voltado para as realidades dos sujeitos e à melhoria da educação superior de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e demais legislações vigentes do Ministério da Educação (MEC).



1.3 ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1.3.1 Identidade organizacional da UFRA

Todas as ações institucionais são formuladas para atender o que a comunidade ufraniana definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - (2014/2024). Dando assim, base para definição das estratégias que guiarão suas ações, bem como de cada membro da universidade, para que haja convergência das metas e o direcionamento mais eficaz da força de trabalho e dos investimentos. O PDI foi discutido em diferentes setores da Ufra, e com agentes externos. Foi submetido ao Conselho Superior, que congrega representatividade de todos os setores da Universidade como servidores (docentes e técnicos administrativos) e estudantes da instituição, na construção de sua identidade organizacional.

A identidade organizacional da Universidade se apresenta por meio da sua missão, visão e valores complementados pelos seus princípios institucionais, conforme o PLAIN (2014- 2024).

1.3.2 A Missão Institucional

Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

1.3.4 A Visão Institucional

Ser referência nacional e internacional como universidade de excelência na formação de profissionais para atuar na Amazônia e no Brasil.

1.3.5 Os Valores Institucionais

- a) **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** – assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos;
- b) **Interdisciplinaridade** – exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social;
- c) **Transparência** – tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade;
- d) **Responsabilidade social e ambiental** – produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos 17 serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social;
- e) **Acessibilidade, Dignidade e inclusão** – garantir os princípios da Acessibilidade,



dignidade e inclusão na educação superior às pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visuale múltipla; às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), às pessoas com altas habilidades e superdotação e às pessoas com transtornos de aprendizagem: discalculia, disgrafia, dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção (TDA), Hiperatividade, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA) e Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC);

- f) **Ética** – respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum;
- g) **Cidadania** – assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias;
- h) **Cooperação** – trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional, em parcerias interinstitucionais com organizações públicas e/ou privadas.

1.3.6 Os Princípios Institucionais da UFRA

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito cultural, político, científico e socioambiental do pensamento reflexivo em ciências agrárias, saúde e produção animal, biológicas, ciências sociais aplicadas, da informação e conhecimento, ciências humanas e da saúde, engenharias e outras que venham a ser introduzidas;
- b) Formar profissionais cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da sociedade brasileira, em específico do ambiente complexo da Amazônia, propiciando a formação continuada;
- c) Desenvolver pesquisa, tecnologia e inovação dentro do propósito da sustentabilidade por meio da integração dos sistemas econômicos e ambientais, sob a visão holística das relações entre o homem e o meio em que atua;
- d) Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade, sobretudo aos grupos sociais excluídos, e estabelecer um vínculo permanente e dinâmico de ações recíprocas para o desenvolvimento humano;
- e) Promover de forma permanente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a integração das informações e conhecimento adquiridos numa dinâmica própria de ação e reação com os egressos e os demais grupos de interesse a que está vinculada; e
- f) Tornar efetivo e ampliado os meios de comunicação e divulgação dos conhecimentos culturais, políticos, socioeconômicos, ambientais, técnicos e científicos, que formam o patrimônio da Ufra tem a ofertar para a humanidade, por meio do ensino presencial e a distância, publicações dos resultados de pesquisa e extensão e todas as formas de comunicação ao alcance da Universidade.



Cabe ressaltar que a Ufra é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região e tem como grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. Nesse contexto histórico e de identidade organizacional, o papel da Ufra na inserção regional tem se mostrado atuante em sua tradição e inovação acadêmica frente às adversidades locais e amazônicas, fortalecendo-se no cenário regional, nacional e internacional de maneira multiárea e multicampi.

1.4 CONTEXTO EDUCACIONAL

O município de Capanema tem uma população de aproximadamente 70 mil habitantes (Fonte: IBGE, 2022), em uma área territorial de 613,57 km² (Confederação Nacional de Municípios - CNM), inserida na Mesorregião Nordeste Paraense e participando da Microrregião Bragantina. Está situado a uma latitude de 10,19' sul e a uma longitude - 47,18 oeste, e encontrando-se a uma altitude de 24 metros. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém. Entre os municípios que fazem parte da área de influência de Capanema, que abrangem as microrregiões do Salgado, Bragantina e Guamá, os principais em termos de desenvolvimento socioeconômico e proximidade estão: Augusto Correa, Primavera, Bonito, Quatipuru, Bragança, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, Igarapé-Açu, São Francisco do Pará, Nova Timboteua, Tracuateua, Peixe-Boi, São João de Pirabas, Salinópolis, Capitão Poço, Ourém, Garrafão do Norte e Santa Luzia do Pará.

A proposta de implantação do Campus Universitário no município de Capanema teve como meta atingir uma área de abrangência de 18 municípios paraenses que juntos totalizam uma população de, aproximadamente, 500 mil habitantes. Desse total, 1/5 são estudantes regularmente matriculados nos diferentes níveis do ensino básico e que anseiam pela formação universitária. Portanto, com base nessas informações e no diagnóstico realizado sobre as demandas e o potencial da região foi aprovado um elenco de cursos que visa atender a uma determinada demanda das necessidades diagnosticadas no município e área adjacente.

Em termos econômicos, o setor do comércio e serviços se destacam em toda sua área de influência, seguido pela indústria, e pela agropecuária. Assim, os setores de comércio e serviços são o que mais contribuem à composição do PIB da área de influência de Capanema, sendo o município responsável por quase metade do PIB dessa área, reforçando o poder econômico que a cidade representa para a região.

Em termos educacionais, a cidade de Capanema também se destaca principalmente em decorrência das condições de logística e, ainda, recebe muitas pessoas que se deslocam de



idades próximas como Peixe-Boi, Primavera, Bonito, Tracuateua, Nova Timboteua, entre outras, em busca de formação universitária, segundo o índice de intensidade do deslocamento temporário apontados por Ribeiro (2017)

PARTE II – DIMENSÕES ESTRUTURAIS DO PPC

A Parte II do PPC de Bacharel em Administração, contempla as 3 Dimensões Estruturais para cursos de graduação de acordo com o [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior](#) (Sinaes), tendo como base para os seus itens, os indicadores do vigente Instrumento de Avaliação, como: 1-Organização Didático-Pedagógica; 2-Corpo Docente e Tutorial; e 3-Infraestrutura, conforme a seguir apresentados.

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

A UFRA é uma instituição pública federal de ensino superior, com autonomia didática e pedagógica, científica, tecnológica e de inovação, administrativa e de gestão financeira dos recursos aportados pelo Ministério da Educação (MEC), bem como do patrimônio imobilizado e cultural. A partir do [Planejamento de desenvolvimento Institucional - PDI](#) as políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão estão implantadas no âmbito do curso da seguinte maneira:

1.1.1 Política de ensino (Graduação)

A atividade de ensino da UFRA compreende a oferta de vagas nas modalidades da graduação e pós-graduação em diversas áreas e as ações de política de ensino são desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN). A metodologia de ensino e aprendizagem da UFRA é inovadora e flexível permitindo a inserção de inovações metodológicas e avaliação continuada, numa perspectiva de avaliação 360°. A flexibilidade curricular permitindo um itinerário formativo dinâmico e inovador, por meio de disciplinas eletivas, atividades complementares, na graduação, dentre outras e metodologias diversificadas desenvolvendo uma excelente relação entre teoria-prática e ensino-serviço, com utilização de tecnologias sociais e comunicativas, priorizando o alinhamento com o perfil do egresso.

A política de ensino de graduação da UFRA pauta-se em um conjunto de objetivos que se dirigem à criação de condições necessárias para o atendimento das demandas sociais e profissionais visando o desenvolvimento do Estado do Pará e conseqüentemente o contributo



para desenvolvimento da Amazônia e do Brasil. Nesse sentido, a política de ensino de graduação está pautada em princípios para nortear a construção dos planos de gestão da universidade, nos diversos âmbitos de planejamento e gestão do ensino busca ampliar a interligação entre a tríade, ensino-pesquisa-extensão. Os princípios de Ensino de Graduação são destacados no [Projeto Pedagógico Institucional -PPI](#) .

1.1.2 Política de Pesquisa e Inovação

A política institucional para a pesquisa na Universidade visa, prioritariamente, expandir e melhorar a qualidade da atividade científica, com foco na formação de novos pesquisadores, conscientes, comprometidos, com responsabilidade social, capazes de reconhecer e atender às demandas do bioma Amazônia e suas interações com demais biomas brasileiros. O domínio dessas ações ocorre pela Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED), responsável pelo cadastramento e acompanhamento das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação da UFRA, assim como, através dos programas institucionais que gerenciam as bolsas para os discentes de graduação, tais como o Programa de Iniciação Científica - Pibic e pelo Programa de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico - Proic.

Nesta perspectiva, o Curso de Administração do Campus de Capanema contempla os direcionamentos dispostos no PDI, bem como, realiza a divulgação de caminhos para o alinhamento das ações de pesquisa objetivando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo das demandas dos atores sociais, empresarial e governamentais da Amazônia, utilizando as expertises dos docentes, bem como, no incentivo da criação de grupos de pesquisas que ficam expostos na página institucional do curso. Desta forma, os discentes interessados podem realizar buscas por grupos de pesquisas cadastrados no âmbito do curso e do Campus.

De forma paralela, a coordenação utiliza o SIGAA para informar aos docentes e discentes sobre a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos e tecnológicos, tanto internamente, quanto sobre os eventos externos à instituição, garantindo um canal de intermediação para a realização de acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento com entes privados e com agências nacionais e internacionais, visando programas de investigação científica.

1.1.3 Política de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX - é a responsável pela formulação, implementação e coordenação das políticas de Extensão Universitária na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) que, por sua vez, tem a missão formular e implementar a política de extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma



indissociável e indispensável na formação do estudante, viabilizando relações transformadoras entre a universidade e a sociedade. Desta forma, as políticas de Extensão Universitária da UFRA estão coerentes com o PDI, sendo todas as atividades extensionistas praticadas vinculadas ao processo de formação discente, com relevância acadêmica, científica e social, e as definições do SINAES também são levadas em consideração, como balizamento para a avaliação institucional e, conseqüentemente, com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

Nesse sentido, as atividades de Extensão do Curso da Administração do Campus de Capanema estão alinhadas com a resolução Nº7/2018-CNE/CES-MEC, assegurando a curricularização da extensão obedecendo o mínimo percentual de 10% do total de créditos curriculares nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços de extensão; e seus produtos, orientando sua ação, primordialmente, para áreas de grande pertinência social, conforme resolução supracitada do MEC.

De acordo com as atualizações propostas no PPI, em consonância com a Política Nacional de Extensão, as modalidades de extensão no curso de Administração são classificadas como:

- programas de extensão;
- projetos de extensão;
- cursos e oficinas de extensão;
- eventos de extensão;
- prestação de serviços de extensão;
- produtos de extensão.

No quesito formas de creditação curricular da extensão (CCE), o curso adota duas estratégias de natureza didático-pedagógicas

1.1.4 Disciplinas Curriculares de Extensão (DCE)

As extensões em Disciplinas Curriculares de Extensão (DCE) são vinculadas aos componentes curriculares disciplinares e apresentam metodologia, registro e crédito, modalidades de extensão e certificação, conforme as normativas dos componentes curriculares disciplinares adotada pela PROEN, devendo considerar carga horária parcial ou integral de extensão (de 10% até 100%) nos componentes curriculares. A disciplina extensionista deverá conter em sua ementa a carga horária destinada ao cumprimento da extensão, incluindo as possíveis modalidades de extensão prevista pelo PPI, podendo incluir metodologias inovadoras e diferenciadas de extensão, desde que se contemple as obrigatoriedades na formação discente e interação com a comunidade externa nas modalidades de extensão, conforme as diretrizes da política de extensão.



De acordo com PPI, tais modalidades enquanto registradas nos PPCs e executadas com a caracterização de disciplina extensionista garantem o seu registro, sendo de forma, OPTATIVA, o cadastro de algumas modalidades na PROEX. Tal situação opcional busca garantir a viabilidade do desenvolvimento do trabalho docente e discente na disciplina, evitando riscos ao seu funcionamento e concretude.

Dessa forma, a disciplina terá a caracterização de ações em cada modalidade da seguinte maneira:

- Programas de Extensão serão cadastrados na PROEX;
- Projetos de Extensão serão cadastrados na PROEX;
- Cursos e Oficinas poderão ser cadastrados, opcionalmente, na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões);
- Eventos poderão ser cadastrados, opcionalmente, na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões).
- Prestação de Serviços poderão ser cadastrados, opcionalmente, na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões).
- Produtos de Extensão poderão ser cadastrados, opcionalmente, na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões).

Na execução das disciplinas extensionistas a certificação não é obrigatória, haja vista que enquanto disciplina contempla todas as normas até sua consolidação, validando a curricularização da extensão no histórico discente. Em havendo, preferência por certificação aos participantes, deverá o(a) docente(s) responsável(is), como coordenador(es) da ação, obrigatoriamente, cadastrar(em) a atividade de extensão na PROEX, em unidade acadêmica UFRA e/ou outra instituição, com a certificação a todos os participantes.

1.1.5 Ações Curriculares de Extensão (ACE)

A metodologia de uma ação curricular extensionista inclui o planejamento e execução de acordo com a formação discente, promovidas pela UFRA e/ou demais instituições, obedecendo as normas estabelecidas no PPI, sendo as mesmas vinculadas às atividades complementares (A.C) do curso de Administração do Campus Capanema, com flexibilidade de realização ao longo da formação acadêmica pelo discente, fomentadas pela PROEX e promovidas por Docentes/Coordenações de cursos/Institutos/campus para fins de desenvolvimento da extensão no curso, possibilitando a integração entre formação discente e sociedade.

Desta forma, o registro como ACE se dá pelos registros e creditação de acordo com as normas de Atividades Complementares - A.C, contabilizado pela CTES do curso após validação registrada no



SIGAA ou certificados que discriminem a natureza da ação de extensão. Quando realizada pela UFRA, pode-se utilizar o módulo extensão da PROEX, devendo conter: coordenador(a) responsável na ação de extensão; critérios de desempenho dos participantes; e relatórios parcial e final. De acordo com o PPI, as ACE devem seguir a caracterização das modalidades de extensão:

- Programas de Extensão cadastrados na PROEX;
- Projetos de Extensão cadastrados na PROEX;
- Cursos e Oficinas cadastrados na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões);
- Eventos cadastrados na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões);
- Prestação de Serviços cadastradas na PROEX, em unidades acadêmicas UFRA e/ou outra(s) Instituição(ões);
- Produtos de Extensão cadastrados na PROEX, em unidades acadêmicas Ufra e/ou outra(s) Instituição(ões).

Na execução das ações curriculares extensionistas - ACE a certificação é obrigatória por necessitar de comprovação que contempla todas as normas até a consolidação como parte de atividades complementares validando a curricularização da extensão no histórico discente. Deverá o(a) docente(s) responsável(is), como coordenador da ação, obrigatoriamente, cadastrar(em) a atividade de extensão na PROEX, unidade acadêmica UFRA e/ou Instituição, com a certificação a todos os participantes. A PROEX, por sua vez, quando demandada realizará a certificação destacando a natureza didático-pedagógica quanto à extensão de Ação Curricular de Extensão (ACE) vinculada às Atividades Complementares (A.C), para não ocorrer a sobreposição de carga horária com a Disciplina Curricular de Extensão (DCE); assim como, normatizar procedimentos e fluxos viáveis à eficácia da ACE para fins de certificação, quando for demandada pelo(a) coordenador(a) da ação.

De modo geral, as políticas institucionais preveem que o tripé Ensino-Pesquisa- Extensão seja constantemente avaliado e revisado pelo NDE do curso, por meio da atualização do PPC. Nesse sentido, a primeira versão de PPC criada em 2012, quando da implantação do Curso de Administração, é reformulada na versão de 2023, de forma a garantir o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, adotando novas práticas que contribuem para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, bem como, indicando formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e em consonância com as políticas relativas à área de conhecimento do curso.



Atendendo as normas que enfatizam a necessidade de curricularização da extensão, o curso de Bacharelado em Administração traz para dentro do Projeto Pedagógico do curso, a concreta possibilidade de realização de atividades que atendam às demandas reais da sociedade proporcionando, dessa forma, a universalização do saber.

A Extensão constitui a ligação entre Curso e a Sociedade. Este entendimento permite ao Curso de Administração assumir a missão de participante na disseminação do saber, garantindo a consolidação do trabalho de extensão por meio de:

- a) Contato com o meio empresarial, possibilitando a ampliação do conhecimento;
- b) Formação da consciência sociopolítica da comunidade universitária;
- c) Dinamização do trabalho educativo;
- d) Atividades interdisciplinares presentes na ação pedagógica;
- e) Atividade de inter-relação, academia/comunidade, com o objetivo de gerar responsabilidades recíprocas.
- f) Desenvolver parcerias com empresas, associações, cooperativas e demais órgãos para o desenvolvimento de ações necessárias que colaborem afetivamente para o desenvolvimento sócio-econômico- cultural da região amazônica onde o curso está inserido

De forma a auxiliar o desenvolvimento das ações extensionistas e aproximar a academia do mundo empresarial e da sociedade de modo geral, o NEPAC - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis foi pensado e estruturado para ser o elo entre os diferentes atores capazes de desenvolver as ações necessárias para uma sólida formação prática onde os acadêmicos vivenciem, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

1.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do Curso de Administração é formar o profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para contribuir decisivamente para o desenvolvimento das organizações privadas, públicas e do terceiro setor, pela construção de um contexto eficaz e pela sua transformação em oportunidades empreendedoras, sem perder de vista a sua inserção no processo de desenvolvimento sustentável, cultural e político da sociedade em que estas se inserem.

1.2.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte dos alunos, da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implantação dos princípios



básicos da administração e gerência;

- Incentivar os alunos a elaborarem e executarem planos de desenvolvimento, visando à melhoria da qualidade de vida e à sobrevivência das organizações, através da adoção de modelos de gestão, métodos e processos inovadores, sendo capazes de adotar uma postura de aplicação dos conceitos assimilados nos diversos conteúdos e fazer uma interlocução entre a teoria e a prática, através das Atividades Complementares, do Estágio Supervisionado e das Atividades de Extensão;

- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente perante os novos modelos de gestão e de organização, desenvolvendo nos profissionais a capacidade para analisar, avaliar e optar por alternativas e ações que resultem em realizações e transformações empreendedoras;

- Despertar nos alunos o papel estratégico da administração na definição de projetos para os diferentes tipos de organização, a fim de realizarem, no âmbito de sua profissão, as funções de planejamento, organização, direção e controle, com a preocupação contínua de avaliação dos resultados, para identificar as oportunidades e empreendê-las, além de motivar e influenciar positivamente os colaboradores pelo exemplo como profissional cidadão.

1.2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Administração, adota como princípios norteadores os emanados da Diretrizes Curriculares Nacionais através da [RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021](#) que estabelece suas ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- Educação para a cidadania;
- A natureza ética do conhecimento;
- Uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- Emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo;

1.2.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Diante das profundas alterações pelas quais vem passando o mercado de trabalho, imprimindo uma nova face aos postos de trabalho, da complexidade do mundo dos negócios e do paradigma da internacionalização dos mercados, o campo de trabalho de atuação do Administrador tem aumentado consideravelmente.



Observa-se, assim, uma crescente ampliação do mercado de trabalho para o Administrador devido à sua valorização, à abertura de novos campos de trabalho, à expansão e diversificação das empresas e corporações e ao crescimento da procura por profissionais altamente qualificados, tanto do ponto de vista técnico, quanto humanístico.

Os egressos são profissionais aptos a atuar como dirigentes de organizações públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais, podendo também trabalhar de forma autônoma e polivalente, em um cenário de grandes e rápidas mudanças.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O aluno do Curso de Bacharelado em Administração UFRA - Capanema deve possuir a compreensão crítica das questões sociais, científicas, técnicas, e econômicas da produção, bem como de seu gerenciamento, além do conhecimento tecnológico em constante evolução. Pretende-se um profissional com capacidade de adaptação aos diversos contextos e mudanças, com condições de gerenciar, de maneira flexível, as várias situações presentes ou que se apresentem em todos os segmentos do campo de trabalho do administrador, levando-se em consideração os níveis graduais no processo decisório.

Objetiva-se, ainda, que o egresso do Curso de Bacharelado em Administração da UFRA opere com valores e formulações matemáticas presentes nas relações causais e formais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle através do raciocínio lógico, crítico e analítico.

Esse Bacharel em Administração deve possuir, ainda, valores éticos, morais, espírito crítico e empreendedor, além de criatividade e determinação frente aos desafios que irá encontrar, tais como elaboração, implementação e consolidação de projetos nas diversas áreas da administrativas.

1.3.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO

O curso de Bacharelado em Administração da UFRA visa proporcionar o despertar e revelar para o profissional habilidades e competências conforme descreve a Resolução [Resolução nº 5, de DE 14 DE OUTUBRO DE 2021](#), a seguir descritas:

Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:



- integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
 - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
 - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
 - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
 - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
 - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
 - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
 - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
 - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.
- § 1º Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso.
- § 2º As competências descritas no caput, assim como as competências específicas, devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.
- § 3º Os conhecimentos fundamentais de que trata o item I. do caput, não devem ser necessariamente tratados como disciplinas do Curso, podendo ser trabalhados de forma diferente, como atividades, serviços, práticas supervisionadas, áreas de estudos, propostas e justificadas no - Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração foi elaborado de forma a atender plenamente o que preconizam as DCNs.

A UFRA possui ainda uma Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) instituída pela Resolução nº 730 de 13 de janeiro de 2023 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Para efeitos da Política, considera-se egresso todo discente que tenha concluído os requisitos regimentais e legais obrigatórios necessários para a conclusão de seu curso de graduação, independentemente do tempo de integralização, períodos ou épocas de ingresso e formação.

A PAE é prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, tem a finalidade



criar um mecanismo de acompanhamento do profissional do egresso, e possui amparo legal no artigo 43º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que dispõe sobre a educação superior, tratando da formação de diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

1.3.2 Objetivo Geral da PAE

Estabelecer diretrizes e mecanismos de acompanhamento e atenção ao egresso da UFRA, que contemplem a atualização sistemática de informações a seu respeito, bem como a continuidade de suas vidas acadêmicas e inserção profissional, de modo a subsidiar ações de melhoria nos cursos e na Universidade, relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como promover ações exitosas ou inovadoras.

Objetivos Específicos da PAE

1. Acompanhar a inserção profissional dos egressos, de modo a mapear suas associações ao mundo do trabalho, à formação profissional e cidadã e o comprometimento social;
2. Conhecer a percepção dos egressos acerca dos cursos ofertados, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo dos processos e políticas internas, a adesão institucional a novas tecnologias e ações inovadoras, com foco na melhoria da qualidade dos cursos e sua afinidade com as demandas do mundo do trabalho e da sociedade;
3. Fortalecer o vínculo com os egressos por meio de ações a serem divulgadas em portal específico no sítio da UFRA na internet, entre outros meios de comunicação a serem criados posteriormente;
4. Promover ações permanentes de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mercado do trabalho; e
5. Realizar estudo comparativo entre a atuação profissional e cidadã do egresso e a formação obtida nos cursos de graduação e pós-graduação;
6. Promover intercâmbio entre ex-alunos, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela UFRA;
7. Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
8. Tornar o egresso uma referência para a divulgação e valorização da instituição.

As Diretrizes Institucionais de Acompanhamento dos Egressos da UFRA materializam-se a partir dos princípios e objetivos desta Política, podendo ser ampliadas pela gestão da Universidade, mediante aprovação dos Conselhos Superiores, resguardados os mínimos estabelecidos nesta Resolução e os limites regimentais e estatutários.

1.3.3 Responsabilidades pelo Desenvolvimento da PAE

A promoção do acompanhamento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao egresso, cerne desta PAE é de responsabilidade do Comitê Institucional de Acompanhamento do Egresso dos Cursos de Graduação e Pós-graduação (CIAEC), nomeada através da Portaria N^o 894/2023 – Reitoria/UFRA, composta por docentes, técnicos administrativos e representantes dos egressos de graduação e pós-graduação. Desta forma, compete ao CIAEC:

1. Elaborar o seu Regimento Interno;
2. Coordenar e acompanhar a implementação do disposto nesta Política;
3. Elaborar o Plano de Atividades a ser desenvolvido anualmente na UFRA;
4. Produzir indicadores e análises periódicas do egresso da UFRA;
5. Aproximar a UFRA dos seus egressos, promovendo o atendimento personalizado de modo a fortalecer o sentimento de pertencimento institucional;
6. Propor atividades e ofertas contínuas de cursos e eventos relacionados às demandas dos egressos;
7. Realizar pesquisas junto aos egressos por meio de questionários, entrevistas, entre outros meios de coleta de dados e informações disponíveis no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN);
8. Criar e manter o Portal do Egresso juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC);
9. Desenvolver e manter banco de dados com informações dos egressos;
10. Divulgar, por meio do Portal do Egresso, dentre outras formas de comunicação, a disponibilidade de vagas em concursos, bem como outras oportunidades de inserção profissional;
11. Elaborar, anualmente, Relatório Circunstanciado dos Egressos (RCE) que deverá ser apresentado à Reitoria todo dia 30 de março do ano subsequente ao objeto de avaliação.

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

Em convergência com a o PPI 2022 e a Resolução n^o 5, de DE 14 DE OUTUBRO DE 2021, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do Curso de Administração, bacharelado e dá outras providências, para a construção do Projeto Pedagógico do Curso, o curso de Bacharelado em Administração da UFRA Capanema, através do seu Projeto Pedagógico objetiva o fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca; Aprimoramento como pessoa humana; Formação Ética; e Exercício da cidadania.

Nesse sentido, Organização Curricular do Curso contempla, por meio do seu PPC, a base nacional de conhecimentos, sem perder de vista os princípios orientadores do curso e/ou da linha



de formação (a identidade, a diversidade e autonomia, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade), bem como outros aspectos, que também são destacados pelo Art. 2º das DCNs, tais como:

- A historicidade do curso;
- O contexto em que se encontra inserido;
- A visão e missão institucional;
- A sensibilização e a negociação com a comunidade;
- O perfil do formando baseado em competências e habilidades;
- Os objetivos gerais e específicos do curso;
- Os conteúdos curriculares definidos pelas diretrizes curriculares;
- A organização curricular;
- As metodologias de ensino e de aprendizagem;
- O sistema de avaliação do aproveitamento escolar;
- A duração do curso;
- O estágio curricular supervisionado;
- As atividades complementares para reforçar a articulação da teoria versus prática;
- O reconhecimento de habilidades e competências já adquiridas;
- O sistema de avaliação dos segmentos envolvidos no processo;
- As ações e atividades de iniciação científica, compreendendo o Trabalho de Conclusão de Curso;
- Os componentes optativos e eletivos;
- A interface do curso com a pós-graduação e com a comunidade/mercado, dentre outros aspectos.

A concepção pedagógica do curso de Graduação em Administração da UFRA, Campus Capanema, fundamenta-se numa postura dialógica como forma de conhecimento e como método de pensar a realidade nas suas relações entre ciência, tecnologia e sociedade, alinhado com o PPI/UFRA (2022, p. 52), que destaca:

Partindo do princípio de que a Amazônia é o local no qual a Ufra está sediada, e uma das características marcantes desta região é a heterogeneidade, demonstrada na forma peculiar de sua cultura, das relações sociais, do seu hábito de vida e da estrutura educacional, sem falar nas distâncias geográficas e ecossistemas distintos dessa região. Na diversidade de habitantes, pois encontramos: indígenas, caboclos, quilombolas, camponeses, ribeirinhos, povos da floresta, sem-terra, assentados, imigrantes advindos principalmente da região nordeste e também do Centro-Sul. Estas diferenças devem ser consideradas, valorizadas e utilizadas como balizadoras na construção do currículo e implementação de quaisquer propostas para a região, sejam elas de ensino pesquisa e/ou extensão.

Para atingir o perfil desejado, com base nas diretrizes curriculares e na competência



profissional, a Estrutura Curricular (EC) dos cursos de graduação da UFRA é organizada por Ciclos de Formação que buscam permitir uma articulação entre os componentes curriculares voltados à inovação de metodologias didático-pedagógicas, associada às políticas nacionais, como o SINAES que, incluem, diretrizes de avaliação externa sobre os indicadores de qualidade das IES direcionando à organização da estrutura curricular comum em cursos de graduação instalados em em diferentes Institutos/Campus da UFRA. Os Ciclos de Formação (FC) da estrutura curricular dos cursos de graduação da UFRA são um conjunto de unidades/períodos curriculares que buscam atender à Formação Geral, Formação Específica e Formação Profissional Quadro 3).

Quadro 3-Ciclos de Formação da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação da Ufra

CICLO		CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO
I	Formação Geral	Humanísticos, (formação comum a todos os cursos de graduação); Fundamentos dos Cursos para a construção de uma linguagem comum.	Atividades que trabalhem a linguagem, criticidade, criatividade, habilidades formativas.
II	Formação Específica	Básicos (formação comum da área do curso); Intermediários e avançados (formação do curso, com abrangência teórica e prática); Contato com os problemas reais para integrar aspectos teóricos e práticos da atividade profissional.	Atividades de baixa e média complexidade explorando conteúdos básicos e avançados do curso.
III	Formação Profissional	Teoria e prática profissional do curso; ESO e TCC.	Atividades que completem a formação Profissional.

Fonte: DDP – Proen/Ufra, 2022.

Para integralizar o currículo o discente fará o Estágio Supervisionado Obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares, cada um com carga horária obrigatória, conforme especificado no PPC, atingindo assim o mínimo exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Administração, que é de 3.000 (três mil) horas.

O *Ciclo de Formação Geral (CFG)* contempla as unidades/períodos curriculares com formação generalista obrigatória pela legislação vigente. Para o curso de Administração, este ciclo contempla as disciplinas do primeiro ao terceiro período semestral.

O *Ciclo de Formação Específica (CFE)* contempla as unidades/períodos curriculares com Formação Básica (conhecimentos gerais do curso de suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos) e Formação Específica (conhecimentos específicos do curso de suporte à aquisição de conhecimentos e habilidades de acordo com o perfil do egresso em PPC), distribuídas do

quarto ao sexto período semestral

O *Ciclo de Formação Profissional (CFP)* contempla as unidades/períodos curriculares com formação específica do curso com conhecimentos prático-profissionais, concentrado nos sétimo e oitavo período semestral do curso.

Os componentes curriculares apresentam carga horária definida em crédito de equivalência de, no mínimo, 2 (dois) créditos. A carga horária dos componentes curriculares é contabilizada em sistema de créditos, onde cada crédito será proporcional a 15 (quinze) horas. Assim, apresentam 5 (cinco) tipos de cargas horárias estabelecidas (30h, 45h, 60h, 75h e 90h), formando a estrutura curricular com metodologias inovadoras para o desenvolvimento de conteúdo com estratégias de aprendizagem à autonomia discente. A hora-aula realizada pelos cursos da UFRA é contabilizada em hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, de acordo com a Resolução nº261/2006 (CNE/CES).

Os componentes curriculares classificados como disciplinas são componentes disciplinares estruturais, do tipo letivas e eletivas, de natureza didático-pedagógica quanto à dimensão de conhecimento Teórica(T), Prática(P) e Técnico-Prática (TP). No caso dos componentes curriculares que ofertarem a curricularização da extensão (DCE), recomenda-se, portanto, a garantia do mínimo de 10% (dez por cento) de curricularização de extensão, informando a carga horária e a(s) modalidade(s) de extensão, conforme a política de extensão dispostas neste PPC e ao PPI da UFRA. A natureza da carga horária destinada para DCE deverá ser inserida na estrutura curricular de maneira a ser distribuída dentro da carga horária para Teoria e Prática, respeitando o limite máximo da carga horária do componente curricular.

As disciplinas letivas são aquelas obrigatórias que compõem a unidade/período curricular distribuídas nos ciclos de formação na estrutura curricular. As disciplinas eletivas são aquelas em que compete ao discente a liberdade de escolha, conforme oferta no período/semestre vigente, dentre uma diversidade de disciplinas elencadas no PPC. Neste caso, o discente necessita cumprir a carga horária de 180 horas com disciplinas eletivas, articuladas no PPC de acordo com DCNs e Sinaes.

Os componentes curriculares classificados como Atividades Acadêmicas Curriculares são componentes não disciplinares, do tipo Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC), de natureza didático-pedagógica quanto à dimensão Técnico-Prática (TP) ou Prática (P) e à extensão (ACE), constantes nos períodos dos ciclos de formação (Específica e Profissional) para ESO e TCC e, ao longo da formação acadêmica, para AC. No caso das ACE, esta atividade não apresenta carga horária fixa, podendo a mesma ser independente ou associada a um componente curricular, de caráter temporário ou

contínuo, desde que esteja devidamente cadastrada na PROEX, para posterior validação dentro de AC. As ACE associadas a componentes curriculares deverão estar mencionadas na estrutura curricular e ementa da disciplina, informando a carga horária e a(s) modalidade(s) de extensão, conforme a política de extensão dispostas neste PPC e ao PPI da UFRA.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO
Bacharelado em
Administração Modalidade
Presencial

Quadro 4- Estrutura Curricular do Curso de Graduação

CICLO DE FORMAÇÃO GERAL									
1º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
1	Introdução à Administração	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
2	Introdução à Contabilidade	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
3	Instituições de Direito	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0
4	Leitura e Produção de textos acadêmicos	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
5	Matemática	Letiva	30	30	0	0	0	Presencial	0
6	Filosofia e Ética geral	Letiva	30	15	15	5	0	Presencial	0
7	Estatística	Letiva	45	30	15	0	0	Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			300	210	90	25	0	Presencial	0

2º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
8	Teoria Geral da Administração	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
9	Matemática Financeira	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
10	Informática	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
11	Metodologia Científica	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0
12	Sociologia das organizações	Letiva	45	30	15	15	0	Presencial	0
13	Direito Trabalhista e Previdenciário	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			300	210	90	45	0	Presencial	0

3º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
14	Contabilidade de custos	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
15	Psicologia Organizacional	Letiva	45	30	15	15	0	Presencial	0
16	Mercado de Capitais	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
17	Introdução a Economia	Letiva	60	45	15	5	0	Presencia	0
18	Responsabilidade Social Empresarial	Letiva	30	15	15	5	0	Presencial	0

	e Desenvolvimento Sustentável								
19	Contabilidade Superior	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
20	Eletiva I	Eletiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			345	240	105	60	0	Presencial	0
CH TOTAL DO CICLO DE FORMAÇÃO GERAL			945	660	285	125	0	Presencial	0

4º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
21	Análise dos demonstrativos contábeis	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
22	Gestão de Sistema de Informação	Letiva	30	30	0	0	0	Presencial	0
23	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
24	Fundamentos do Agronegócio	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
25	Administração Rural	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
26	Administração Financeira e Orçamentária	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
27	Eletiva II	Eletiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			345	255	90	50	0	Presencial	0

5º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
28	Administração Pública	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
29	Planejamento estratégico	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
31	Gestão da Qualidade	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
32	Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
33	Administração de Marketing	Letiva	60	45	15	15	0	Presencial	0
34	Eletiva III	Eletiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
	Estágios Supervisionado Obrigatório	ESO						Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			345	255	90	60	0	Presencial	0

6º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
35	Organização Sistemas e Métodos	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
36	Planejamento Tributário e Política Fiscal	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
37	Logística de suprimentos	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0
38	Empreendedorismo	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0

39	Análise Multivariada Aplicada à Administração	Letiva	30	30	15	5	0	Presencial	0
40	Modelagem para apoio à tomada de decisão	Letiva	30	15	15	10	0	Presencial	0
41	Formação de Preços de venda	Letiva	30	15	15	5			
42	Eletiva IV	Eletiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
	Estágios Supervisionado Obrigatório	ESO						Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			345	240	120	60	0	Presencial	0
CH TOTAL DO CFE			1.035	750	300	170	0	Presencial	0

7º PERÍODO CURRICULAR									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
43	Teoria das Organizações	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
44	Gestão Ambiental	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
45	Gestão de Pessoas	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
46	Governança Corporativa	Letiva	30	15	15	5	0	Presencial	0
47	Administração da Produção	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
48	Gestão de Pequenas Empresas	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0
	Estágios Supervisionado Obrigatório	ESO						Presencial	0
	TCC I								
CH TOTAL DO PERÍODO			345	255	90	40	0	Presencial	0

8º PERÍODO CURRICULAR

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE*	Presencial	EaD
49	Comportamento Organizacional	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0
50	Comércio Exterior	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
51	Negociação e Administração de conflitos	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
52	Tópicos contemporâneos em Administração	Letiva	45	30	15	0	0	Presencial	0
54	Ética Profissional e cidadania	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0
55	Desenvolvimento prático de habilidades gerenciais	Letiva	30	15	15	15	0	Presencial	0
56	Jogos de Empresa e Simulação de Negócios	Letiva	45	30	15	15	0	Presencial	0
	Estágio Supervisionado Obrigatório	ESO						Presencial	0
	TCC II	TCC						Presencial	0
CH TOTAL DO PERÍODO			345	255	90	45	0	Presencial	0
CH TOTAL DO CFP			600	405	195	85	0	Presencial	0
			AC	TOTAL	TEÓRI CA	PRÁTI CA	DCE	ACE	
				2.580	1.815	780	380	Presencial	0
ENADE		Situação regular inscrita no Histórico Escolar do discente da Ufra – Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento (Art. 5, § 5º do SINAES, 2004).							

*A extensão em ACE é descrita como variável por estabelecer em cômputo de AC especificidade de extensão variável, sem limite de CH/porcentagem em relação aos demais tipos de atividades integrantes de AC. Caso o PPC estabeleça a CH/porcentagem da extensão em AC, deverá ser descrita em estrutura curricular.

RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR								
Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição Total de CH por natureza)					
Classificação / Tipos	CH TOTAL		Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC**	
	HORA AULA	%	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
Disciplina (Letivas e Eletivas) Atividades Acadêmicas Curriculares (ESO, TCC e AC)								
Disciplinas Letivas (Obrigatórias)	2.400	78%	1.815	780	380	----	Presencial	0
Disciplinas Eletivas (Optativas)	180	6%	120	60	variável	----	Presencial	0
ESO	180	6%	0	0	----	----	Presencial	0
TCC	120	4%	45	75	----	----	Presencial	0
AC	180	6%	----	----	----	variável	Variável	----
CH TOTAL de CURSO (Hora-aula)	3.060 H	----	1.980 H	900 H	360H	variável	0 H	0 H
CH TOTAL de CURSO (%)	----	100%	%	%	11,45%	variável	100%	0%
			100%		Mínimo 10%		100%	

**A referência de CH e % da modalidade de ensino dos CCs é descrita em PPI com diferença de acordo com a modalidade de curso.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS									
Classificação		Tipos	CH	CH Terórica	CH Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
57	Desenvolvimento de Lideranças	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
58	Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
59	Educação em Direitos Humanos	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
60	Metodologia avançada da pesquisa	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
61	Estudo das Relações Étnico-Raciais Sociedade Brasileira	Eletiva	45	30	15	variável		Presencial	0
62	Fundamentos e Práticas da Educação Ambiental	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
63	Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	Eletiva	45	30	15	variável		Presencial	0

64	Teoria do Pensamento Sistêmico	Eletiva	45	30	15	variável		Presencial	0
64	Acessibilidade e Inclusão em Diferentes Contextos	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
66	Licenciamento Ambiental	Eletiva	45	30	15	variável	0	Presencial	
61	Educação Financeira e Sustentabilidade	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
67	Auditoria em Administração	Eletiva	45	30	15	variável		Presencial	0
69	Mediação e arbitragem	Eletiva	60	45	15	variável		Presencial	0
69	Crédito Rural	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0
70	Métodos quantitativos em pesquisa	Eletiva	30	30	15	variável		Presencial	0

A transição entre a matriz anterior e a nova aqui proposta ocorrerá de forma compulsória para as turmas a partir de 2023. Os discentes de turmas anteriores a 2023 que desejarem migrar para a nova matriz terão sua solicitação analisada pela coordenação. Assim, a manutenção de estruturas curriculares para as turmas ofertadas anteriores à atualização do PPC, continuará no SIGAA referente às suas respectivas turmas até sua extinção. O plano de transição completo é apresentado como Apêndice neste PPC.

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os Componente Curriculares do curso de Bacharelado em Administração estão divididos em Letivos e Eletivos de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais e dispostos ao longo do curso de forma encadeada, permitindo assim, o aprendizado. Da mesma forma os Componentes Curriculares foram pensados, em seus conteúdos teóricos e carga horária prática, além de atender a curricularização da extensão, desde a realização de seminários, eventos, palestras, mini cursos onde os acadêmicos sejam protagonista, permitindo que vivenciem, desde o início do curso, experiências que lhe permitam interagir com a sociedade, o que favorece, tanto o aprendizado quanto à comunidade onde a Universidade está inserida.

Da mesma forma a estrutura curricular contempla todos os componentes curriculares do Curso (disciplinas letivas e eletivas, estágio curricular supervisionado, TCC, atividades complementares, práticas curriculares de extensão), com a definição da carga horária de cada componente curricular, de forma alinhada aos objetivos do Curso e ao perfil do profissional egresso. No âmbito do projeto pedagógico do Curso Bacharelado em Administração, é possível o aproveitamento de estudos anteriores, conforme Regulamento de Ensino. Esse procedimento

objetiva reconhecer os conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas a fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do Curso. Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos deverão ser tratadas pela coordenação de Curso e PROEN, em consonância com políticas institucionais. Neste PPC são consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação da UFRA como: Educação em Direitos Humanos; Estudo das Relações Étnico-raciais na Sociedade Brasileira; Fundamentos e Práticas da Educação Ambiental; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Leitura e Produção de Textos Acadêmicos; Metodologia Científica; Metodologia Avançada da Pesquisa e Acessibilidade e Inclusão em Diferentes Contextos.

1.6 METODOLOGIA

1.6.1 Metodologia de Ensino Aprendizagem

A metodologia a ser seguida nesse projeto vai estar pautada nas seguintes características: ensino centrado no aluno e nos resultados do aprendizado; ênfase na solução de problemas e na formação de profissionais adaptáveis; incentivo ao trabalho em equipe e à capacidade empreendedora; capacidade de lidar com os aspectos socioeconômicos e políticos-ambientais da profissão; e, enfoque multidisciplinar e interdisciplinar. A metodologia aplicada está de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e diretamente relacionado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração.

Para efetivação do currículo ora apresentado, utilizar-se-á como princípios fundamentais a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade desenvolvida através de ciclos de formação (geral, específico e profissionalizante), como norteador da estrutura curricular para componentes curriculares que possam apresentar pré-requisitos. No caso das disciplinas eletivas, estas serão ofertadas continuamente, em esquema rotativos, e compete ao discente a liberdade de escolha dentre disciplinas eletivas ofertadas com as disciplinas obrigatórias. Portanto, a escolha do percurso metodológico é plural e promove autonomia, na medida em que cada ciclo de formação, com suas diversas áreas de conhecimentos, permite ao discente se organizar para cursar suas disciplinas no ambiente da universidade através do Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis e do laboratório de informática.

O curso apresentará similaridade mínima de 75% aos ofertados por diferentes campi, de modo a atender as políticas de avaliação interna e externa da educação superior, facilitar o aproveitamento de créditos, mobilidade acadêmica, estratégias de aquisição de acervos



bibliográficos físicos e digitais, dentre outras. Os componentes curriculares estão organizados em períodos letivos, previstos no calendário acadêmico aprovado pelo CONSEPE, em conformidade com o Regimento Geral da UFRA.

1.6.2 Metodologia de avaliação do Ensino-Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo ensino-aprendizagem, incidindo sobre a frequência e o desempenho do discente nas atividades desenvolvidas para averiguar a aprendizagem, bem como a sua evolução no decorrer do processo. A avaliação da aprendizagem consistirá em provas escritas e/ou práticas, trabalhos de campo, leituras programadas, planejamento, execução e avaliação de pesquisa, trabalhos orais, estudo de caso, pesquisa bibliográfica e outras atividades, desde que previstas nos planos de ensino do componente curricular.

Para efeito de registro e controle da avaliação do discente serão atribuídas por disciplinas, ao longo do semestre letivo, as seguintes notas: duas (2) Notas de Avaliação Parcial (NAP) e quando for o caso, uma (1) Nota de Avaliação Substitutiva (AS). O discente terá direito à realização de uma AS, caso não tenha reprovado por falta, conforme o Regulamento de Ensino da UFRA. Será considerado aprovado no componente curricular o discente com frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina e que alcançar: Média Final 1 (MF1), obtida pela média aritmética das notas parciais [$MF1 = (1^{\text{a}} \text{ NAP} + 2^{\text{a}} \text{ NAP})/2$], igual ou superior a seis, ou seja, $MF1 \geq 6,0$. As demais observações como segunda chamada, revisão de notas, Regime excepcional e afastamento específico serão avaliadas de acordo com o Regulamento de Ensino da UFRA.

1.6.2 Metodologia de Educação Inclusiva

Os discentes ingressos por meio de sistemas de cotas para Pessoa com Deficiência (PcD) serão incluídos no atendimento especializado, desde que se atenda as normas estabelecidas no Regulamento de Ensino da UFRA. Será garantida aos discentes que são público-alvo da educação inclusiva a possibilidade de serem avaliados sob formas ou condições adequadas às suas demandas. Os docentes deverão realizar, com suporte da PROEN, PROAES, setor de inclusão e setor de apoio pedagógico dos campi, as adaptações educacionais razoáveis necessárias para a permanência com qualidade dos discentes, público-alvo, da Educação inclusiva.

De acordo com a Lei 13.146 de 06/06/2015, após avaliação multidisciplinar da Universidade, o discente com qualquer tipo de deficiência terá direito a um acompanhante, quando necessitar, para prestar apoio durante suas atividades na universidade. Além disso, o discente público-alvo da educação inclusiva poderá, de acordo com a avaliação da equipe multidisciplinar, realizar o estágio



supervisionado obrigatório e/ou o trabalho de conclusão de curso de forma adaptada à sua condição.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), tem caráter de disciplina, sendo uma atividade cujos objetivos são: proporcionar ao discente a oportunidade de treinamento específico com a vivência de situações pré-profissionais em diferentes áreas de atuação do curso; preparar o discente para o pleno exercício profissional mediante o desenvolvimento de atividades referentes à área de opção do estágio; promover a articulação da UFRA com o ambiente de trabalho profissional; facilitar a adaptação social e psicológica do discente ao ambiente de sua futura atividade profissional; complementar as competências e habilidades previstas no perfil do egresso; promover o intercâmbio entre a UFRA e entidades, órgãos e instituições públicas ou privadas.

O Estágio Supervisionado Obrigatório será coordenado pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES), composta por três docentes do curso, instituída segundo as normas gerais constantes no Regulamento de Ensino da UFRA. Com base no Regulamento de Ensino e no PPC do curso a CTES elaborará normas específicas, aprovadas em colegiado do curso, que serão norteadoras para as atividades de ESO, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC). Para que os discentes possam desenvolver de forma satisfatória suas atividades de ESO, tendo uma diversidade maior de opções de estágios a UFRA ao longo dos anos sempre mantém uma política de contato com empresas, instituições públicas ou privadas, propriedades rurais, cooperativas e comunidades, firmando convênios, parcerias e acordos de cooperação técnica, que visam proporcionar ao discente uma gama experiências em diversas áreas de atuação, que serão de fundamental importância para sua formação profissional, fazendo com que o mesmo possa atuar buscando sempre o desenvolvimento social, econômico, ambiental e o bem-estar da população. Regulamento no ANEXO D.

1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC), são componentes curriculares obrigatórios dos cursos de graduação, com carga horária total de 180 horas. As ACs possibilitam ao discente participar de atividades enriquecedoras, que complementam os aprendizados adquiridos, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas dentro ou fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo de trabalho.

As ACEs, são atividades que estão vinculadas à formação do discente de acordo com o



estabelecido no PPC do curso, sendo classificadas da seguinte forma: Programas, Projetos, Cursos, Oficinas, Eventos e Prestação de serviços e seus produtos, envolvendo diretamente as comunidades externas à UFRA, aumentando a interação da instituição com as comunidades, favorecendo o desenvolvimento local, promovendo o bem-estar local. O Plano Nacional de Educação para o período de 2014 a 2024, estabelece de forma obrigatória a curricularização da extensão nos cursos de graduação, sendo que, do total dos créditos curriculares exigidos, os cursos de graduação devem possuir uma carga horária mínima em modalidades de extensão, podendo ser atingida essa carga horária mínima em disciplinas curriculares de extensão (DCEs) ou em ACEs, cabendo a coordenação do curso, juntamente com seu NDE definir as suas atividades de extensão. Portanto, para atender o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular discente, conforme o Art. 4º da Resolução nº7/2018 (CNE/CESMEC), as ACEs serão obrigatoriamente registradas dentro das atividades complementares, conforme orientações dispostas no PPI da UFRA.

Cabe a CTES verificar e contabilizar a carga horária das atividades complementares desenvolvidas pelos discentes. De acordo com as normas previstas no Regulamento de Ensino da UFRA e do PPC do curso, o discente deverá entregar a CTES as comprovações das atividades realizadas, para que possa ser cumprido o componente curricular. As Atividades Complementares no ANEXO E.

1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC é uma atividade de integralização curricular, que de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, possui caráter disciplinar obrigatório. De acordo com PPC do curso de Administração o TCC deve ser realizado no último ano (7º e 8º semestres letivos), com carga horária total de 120 horas, consistindo da elaboração e apresentação pelo discente de trabalho escrito, em forma de monografia, artigo científico ou outra modalidade estabelecida pelo PPC, em conformidade com as produções científicas acadêmicas orientadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), compiladas em regras formais internas da Biblioteca da UFRA.

O TCC tem como finalidade proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver um estudo teórico e prático, técnico, científico e/ou acadêmico, de forma individual, ou em dupla, abordando temas de interesse da formação profissional da Administração

Nessa atividade, o discente contará com a orientação de um docente por ele escolhido, podendo ter um coorientador, escolhido pelo seu orientador, com a aprovação da CTES. A partir do 7º semestre o discente poderá se matricular em TCC 1 (45 horas), mesmo tendo pendências nas



disciplinas dos ciclos de formação geral e específica. No ato da matrícula, que será apreciada pela CTES e pela Coordenação do Curso, o discente deverá submeter seu pré-projeto de TCC (segundo o calendário estipulado pela CTES, elaborado a partir do calendário acadêmico proposto pela Pró-Reitoria de Ensino PROEN).

O 8º semestre é destinado à matrícula, realização e conclusão do TCC 2 (75 horas). Para a efetivação da matrícula em TCC 2 o discente precisará entregar alguns documentos exigidos a CTES, assim como, atender ao pré-requisito de ter tido aprovação com média mínima igual 6,0 (seis) em TCC 1. Será permitido ao discente realizar sua matrícula em TCC 2 mesmo estando, paralelamente, realizando AC e ESO e/ou cursando disciplinas pendentes dos ciclos (ciclo de formação geral e formação específica), incluindo eletivas, deixando claro que para a integralização total do curso, culminando na colação de grau pelo discente, será obrigatório cumprimento todas as suas pendências relacionadas às atividades acadêmicas propostas no PPC do curso.

Na defesa do TCC o discente disporá de 30 (trinta) minutos para expor o seu trabalho ecada membro da banca examinadora, exceto o orientador, disporão de 20 (vinte) minutos para arguição e comentários. Após a defesa e as considerações da banca examinadora, paraa aprovação em TCC 2 o discente deverá atingir média mínima igual a 6,0 (seis), casocontrário, no semestre seguinte a atividade deverá ser realizada novamente. Atingindo sua aprovação o discente após realizar todas os ajustes e correções propostos pela banca examinadora encaminhará à CTES as documentações para consolidação de sua atividade, juntamente com a versão final de seu TCC, devidamente normatizado, para que o mesmo possa ser disponibilizado a toda comunidade através do repositório institucional, proporcionando a ampla divulgação do trabalho desenvolvido.

As demais normas que regerão as atividades de TCC são aquelas constantes noRegulamento de Ensino da UFRA e em função de normas específicas elaboradas pela CTES e aprovadas em colegiado do curso e nos conselhos superiores da instituição, que estão disponíveis no ANEXO C.

1.10 APOIO AO DISCENTE

A UFRA dispõe de ações e serviços voltados para o atendimento ao discente no que trata de seu desenvolvimento e do planejamento acadêmico, sua adaptação ao curso, assistência estudantil, ações inclusivas e de apoio psicopedagógico.

Os mecanismos de apoio aos discentes, disponibilizados em forma de atendimento e programas específicos, descritos abaixo, estão divididos em ações e serviços ofertados pela Pró-Reitoria de Assuntos estudantis, Pró-Reitoria de ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró- Reitoria de Extensão e a coordenação do curso de Agronomia do *Campus* Capanema.



1.10.1 Pró-Reitoria de assuntos estudantis (PROAES)

Com a democratização do ensino superior no país, muitas pessoas tiveram a oportunidade de acessar ao ensino superior, porém há entraves de ordem social, pedagógico, econômico, de saúde, psicológico entre outros que dificultam o processo de formação acadêmica na universidade. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de assuntos estudantis (PROAES) da UFRA tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas de assistência estudantil na UFRA, para garantir a ampliação das condições de permanência do estudante na universidade até a integralização do curso de graduação, e com isso diminuir os índices de evasão, retenção e repetência.

Os programas e ações coordenados pela PROAES, conforme Resolução nº 500 de 02/12/2022, são geridos pela Diretoria de assuntos estudantis e sua divisão psicossocial e pedagógica (DPP) e as seções de apoio psicossocial e pedagógica (SPP) dos *Campi*; Diretoria do restaurante universitário (DRU) e suas seções de alimentação e atendimento nutricional (SAAN); e a Diretoria de inclusão social e diversidade (DISD), por meio do Núcleo amazônico de acessibilidade, inclusão e tecnologia (ACESSAR), integrando as seções de apoio educacional ao discente (SAED), seção de pesquisa e extensão (SEPE) e seção de acessibilidade e tecnologia assistiva (SACCESS)

A PROAES trabalha com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, Decreto nº 7.234 de 19/07/2010). Atualmente, a UFRA dispõe do Programa de assistência estudantil (PAE, Decreto nº 341 de 23/05/2022) que visa ampliar as condições de permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que cursam graduação presencial na UFRA, durante o tempo regular do seu curso. O programa contempla os seguintes auxílios: auxílio alimentação; auxílio creche; auxílio emergencial; auxílio inclusão digital; kit PCD; auxílio moradia; auxílio pedagógico; auxílio saúde; auxílio transporte; bolsa acadêmica; e bolsa esporte.

1.10.2 Programa de assistência estudantil (PAE)

O novo programa de assistência estudantil (PAE) da UFRA foi implantado pela Resolução nº 341 de 23/05/2022, visando ampliar as condições de permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que cursam graduação presencial na UFRA, durante o tempo regular do seu curso.

Os objetivos do PAE são: apoiar a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial da UFRA; viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a promoção da inclusão social; e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e



evasão.

As ações de assistência estudantil da UFRA deverão abranger as áreas de ensino, pesquisa e extensão, considerando a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para o melhor desempenho acadêmico e atuar, de forma preventiva, nas situações de retenção e evasão decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica, mediante a disponibilização de serviços e concessão de auxílios.

O PAE é constituído por diferentes modalidades de assistência estudantil, organizadas na forma de auxílios e bolsas, sendo: I – Auxílio Alimentação; II – Auxílio Creche; III – Auxílio Emergencial; IV – Auxílio Inclusão Digital; V – Kit PCD; VI – Auxílio Moradia; VII – Auxílio Pedagógico; VIII – Auxílio Saúde; IX – Auxílio Transporte; X – Bolsa Acadêmica; XI – Bolsa Esporte.

1.10.3 O auxílio alimentação

Para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica dos *Campi* da UFRA, o benefício será concedido por meio de subvenção financeira e com periodicidade de desembolso mensal.

1.10.4 O auxílio creche

Subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada à discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que tenham filho em idade de até 6 (seis) anos incompletos que faça parte do seu núcleo familiar, enquanto desempenham suas atividades acadêmicas. Esse auxílio é para despesas com creche ou outras relacionadas à manutenção infantil.

1.10.5 O auxílio emergencial

Subvenção financeira destinada aos casos excepcionais e momentâneos e que não se enquadrem em situações e prazos previstos nos editais regulares da assistência estudantil da PROAES.

1.10.6 O auxílio inclusão digital

Subvenção financeira em parcela única, que objetiva possibilitar que o discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica faça a aquisição de equipamentos tecnológicos e/ou contratação de planos de internet.

1.10.7 O auxílio Kit PcD

Subvenção financeira em parcela única, e refere-se a um apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que são público-alvo da educação especial – PAEE.



O Auxílio Kit PcD é destinado exclusivamente para a aquisição de tecnologias assistivas, a fim de dar suporte aos estudantes na sua permanência acadêmica na universidade até completar o tempo de sua graduação.

1.10.8 O auxílio moradia

Subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada à discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica que comprove não residir na cidade do campus em que esteja matriculado e que não disponham de vaga gratuita em residência estudantil.

1.10.9 O auxílio pedagógico

Subvenção financeira que visa possibilitar a participação do discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica em cursos complementares à sua formação acadêmica, aquisição de materiais e outros recursos didáticos indispensáveis ao acompanhamento dos componentes curriculares dos cursos de graduação.

1.10.10 O auxílio saúde

Subvenção financeira destinada aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estejam com rendimento acadêmico comprometido em função de problemas de saúde física ou mental, e que necessitem de tratamento medicamento ou exames indisponíveis ou de longa espera no Sistema Único de Saúde (SUS).

1.10.11 O auxílio transporte

Subvenção financeira com periodicidade de desembolso mensal, destinado à discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que não tenham condições financeiras para arcar com as despesas com transporte público e/ou coletivos/alternativos diários no deslocamento de sua residência até o campus da UFRA.

1.10.12 A bolsa acadêmica

Subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, que visa apoiar a formação acadêmica de discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma articulada com atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob a orientação de um docente.

1.10.13 A bolsa esporte

Subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada à discentes que



possuam alguma habilidade esportiva para apoiar as atividades oferecidas pela UFRA, sob a orientação de um docente ou técnico-administrativo.

O estudante inscrito será selecionado pelo índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS), o qual é estabelecido a partir da coleta de informações constantes no questionário socioeconômico (Cadastro Único do SIGAA) e pela análise da documentação comprobatória apresentada.

O acompanhamento dos discentes assistidos pelo PAE será realizado pelas equipes multiprofissionais da PROAES (assistentes sociais, psicólogos e pedagogos) e através de Fóruns de Assistência Estudantil promovidos pela PROAES. A avaliação do PAE será realizada através de pesquisas de Assistência Estudantil promovidas pela PROAES, da análise das taxas de sucesso acadêmico, retenção e evasão dos discentes assistidos, dentre outras.

1.11 Pró-Reitoria de ensino (PROEN)

A Pró-Reitoria de ensino (PROEN) tem como missão formular, implementar e avaliar a política de ensino da UFRA visando à formação holística de profissionais de nível superior nas diversas áreas de conhecimento que compõe o ensino institucional, por meio de ações técnicas, pedagógicas, estruturais e normativas para o cumprimento da missão institucional. Nesse contexto, a PROEN dispõe de apoio ao discente, nos serviços e ações prestados pela Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP), que desenvolve suas atribuições em duas divisões: Divisão de Acompanhamento Curricular (DAC) e Divisão de Apoio a Docentes e Discentes (DADDI), com o objetivo de orientar e prestar consultoria sobre questões relacionadas ao ensino superior (legislação e matérias pedagógicas: didática, planejamento, avaliação, relacionamento professor - aluno, entre outras), e a Diretoria de Mobilidade Acadêmica e Gestão de Programas e Projetos de Ensino (DMAGPPE), onde contempla ações de monitoria, programas da graduação e a de mobilidade acadêmica e projetos de ensino.

1.11.1 Programa de Monitoria

O programa de monitoria da UFRA, de acordo com a Resolução nº 629 de 30/04/2021 considera uma ação institucional, efetivado por meio de programa de ensino, direcionada à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo docentes e discentes dos cursos de graduação, na condição de orientadores e monitores. Com isso, o programa de monitoria integra as ações de apoio às atividades acadêmicas e de estímulo à permanência e êxito do discente.

1.11.2 Mobilidade acadêmica



A UFRA, conforme o Regulamento de ensino, possibilita o intercâmbio de discentes entre os *Campi* da UFRA (MA Intercampi da UFRA – MAI), entre instituições nacionais (MA Nacional – MAN) e instituições internacionais (MA Internacional - MAINT). Para isso considera-se mobilidade acadêmica como a permissão temporária para que o discente vinculado ativo a um curso da UFRA possa executar atividades acadêmicas, científicas, de extensão, artísticas e/ou culturais que visem à complementação e/ou o aprimoramento da formação acadêmica do discente. Essa participação terá a duração de até dois semestres letivos consecutivos.

1.11.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e desenvolvimento tecnológico (PROPED)

A PROPED na UFRA, por meio da Divisão de Programas Institucionais (DPI) oportuniza a participação de discentes nos programas institucionais de iniciação científica e/ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, vinculados a projetos de pesquisa de docentes da UFRA. A iniciação científica e tecnológica (PROICT) proporciona ao discente o despertar para a ciência, vislumbrando uma carreira no meio acadêmico ou no setor produtivo.

1.12.4 Pró-Reitoria de extensão (PROEX)

A PROEX, por meio da Diretoria de desenvolvimento e extensão (DDE), divisão de extensão (DEXT) oportuniza a participação de discentes no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Figura 01

Figura 1-Estrutura organizacional da diretoria de desenvolvimento e extensão da PROEX UFRA.



Fonte: PROEX 2023

O PIBEX trata-se de uma iniciativa institucional de fomento aos Programas e Projetos de Extensão vigentes no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia. O PIBEX foi criado pela Resolução CONSEPE nº 480, de 03 de junho de 2019, e tem como principais objetivos: fomentar o desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão Universitária, por meio da concessão de Bolsas de Extensão, a estudantes de graduação vinculados a programas e projetos de extensão de

docentes da UFRA.

Para a participação discente nessa modalidade, cabe aos Programas e Projetos contemplados com bolsa PIBEX, a indicação do discente de graduação para ocupar a vaga e desenvolver o respectivo plano de trabalho.

1.14 Coordenação do curso de Administração

O Curso de Administração, por meio de sua Coordenação de Curso, articular-se-á com as Pró- Reitorias, Setores Específicos e Direção do Campus para incentivar o engajamento em mecanismos de apoio aos discentes disponibilizados em forma de atendimento e programas específicos.

Dentre as ações e serviços voltados para o atendimento e apoio ao discente no que tange ao seu desenvolvimento, planejamento e protagonismo acadêmico; representatividade político-acadêmica; adaptação ao curso; e melhoria do rendimento acadêmico, apontam-se

1.14.1 Representação de turma

O corpo discente de cada uma das turmas do curso de Administração possui um (01) representante de turma e um (01) vice representante de turma. O corpo discente de cada uma das turmas será representado perante a Coordenação do Curso, Direção do Campus, Reitorias e demais setores da Instituição por meio de seus representantes, os quais serão os porta-vozes das demandas e necessidades da turma, além de compartilhar as informações e diálogos realizados com a instituição na figura de professores, coordenação de Curso e direção do Campus da UFRA Capanema. Todas as atividades desenvolvidas pelos representantes de turma serão regidas pelo Regulamento para atividades de representação de turma.

1.14.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURAO DE ADMINISTRAÇÃO

As práticas pedagógicas a serem empregadas no curso serão apoiadas em quatro concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem auto dirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em pequenos grupos e aprendizagem orientada para a comunidade, conforme consta abaixo, além das avaliações individuais.

1.14.3 Aprendizagem auto dirigida;

O estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos constituem um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, serão encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de



quanto estão se aproximando dos objetivos formulados. Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos. Cada aluno poderá discutir suas características pessoais de aprendizagem com os professores. Desta forma, procurar-se-á estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio dos professores

1.14.4 Aprendizagem baseada em problemas ou casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;
- Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?
- Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
- Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;
- Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;
- Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?;
- Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares;

- Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema. Neste sentido, o discente poderá vivenciar situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

1.14.5 Aprendizagem em pequenos grupos.

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelhem a prática profissional futura. O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais. O grupo representa, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo. É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. O grupo promove a oportunidade para a auto avaliação, na qual o aluno pode analisar seu próprio progresso, seus pontos fortes e as áreas que requerem atenção. Os grupos serão compostos por alunos e suas atividades orientadas pelo professor

1.14.6 Aprendizagem orientada para a comunidade

Processos educacionais orientados à comunidade visam proporcionar atividades de ensino/aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem. A interação com a comunidade deve ser desenvolvida continuamente em todas as etapas do curso. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, comunidades rurais ou urbanas, entre outras. A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo à temática da área estritamente, mas estendendo-se em outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados, desenvolvendo uma visão sistêmica. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas. A meta da interação comunitária é proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática

profissional. Esta meta será alcançada a partir do desenvolvimento de atividades em comunidades-alvo, através da execução de projetos de pesquisa e extensão elaborados e coordenados por professores com o auxílio da Coordenação do Curso, além do envolvimento ativo do aluno na preparação e ministração de cursos e/ou oficinas dirigidos à comunidade de acordo com as necessidades identificadas.

1.14.7 Avaliações individuais de acordo com o Regimento Institucional.

Com base no exposto acima, o curso de Bacharelado em Administração da UFRA Capanema utilizará as seguintes práticas pedagógicas inovadoras para o curso:

- Aulas Expositivas
- Seminários
- Visitas Técnicas
- Monitoria
- Iniciação Científica
- Estudo de Casos
- Programas de Extensão/Projetos Comunitários

O curso deverá adquirir, ao longo da implantação do PPC proposto, softwares de gestão uma vez que a área Administrativa exige modernidade e necessita de ferramentas adequadas e atualizadas além de desenvolver parcerias com empresas locais de forma a estender à Universidade à comunidade local, proporcionando o desenvolvimento regional.

1.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A coordenadoria de Curso de graduação em Administração é um órgão colegiado integrante da estrutura organizacional da Universidade Federal Rural da Amazônia, tendo por finalidade articular mecanismos para interagir ações entre o ensino, a pesquisa, a extensão, coordenar e fazer cumprir a política de ensino ([Resolução nº 725 CONSEPE 21/12/2022](#)). Ela é composta por um coordenador, um subcoordenador, o colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES), Figura 02.

Figura 2-Estrutura organizacional da coordenadoria do curso de graduação em Administração da UFRA, Campus Capauranema



COLEGIADO DO CURSO

Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFRA, o Colegiado de Curso tem função deliberativa e consultiva em matéria acadêmica, respeitando a competência dos órgãos superiores, e é constituído pelo: a) Coordenador, que presidirá com voto de qualidade; b) quatro docentes, em atividade, com seus respectivos suplentes, escolhidos entre seus pares, para um mandato de quatro anos, permitida uma recondução; c) quatro representantes discentes escolhidos entre os alunos do Curso, com seus respectivos suplentes, para o mandato de um ano, permitida uma recondução; d) quatro representantes dos técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, com seus respectivos suplentes, para um mandato de quatro anos, permitida uma recondução.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Conforme a [Resolução nº 677](#), de 14 de março de 2022 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRA. O NDE tem função consultiva e de acompanhamento dos trabalhos de natureza acadêmica, sendo parte integrante da estrutura de gestão acadêmica. Neste contexto, o NDE trabalha em consonância com o instrumento de avaliação para cursos de graduação na regulamentação vigente.

Atualmente o NDE de Administração é composto por sete professores compreendendo as áreas dos ciclos de formação básica, específica e profissional da matriz curricular, com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e que pertencem ao corpo docente do curso com regime de trabalho de dedicação exclusiva. A substituição dos membros vem sendo realizadas periodicamente, a fim de garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

AVALIAÇÃO INTERNA

Autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação da UFRA - CPA, por meio do Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é responsável pela Autoavaliação Institucional. Essa avaliação é mais ampla e abrange todos os aspectos e atividades desenvolvidas na Instituição.

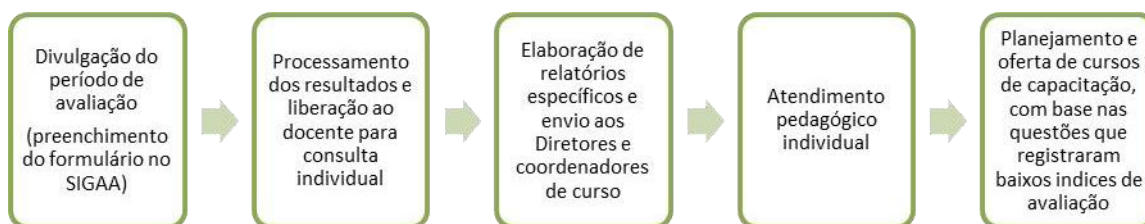
Avaliação de desempenho docente

Uma outra forma de avaliação que ocorre na UFRA é a avaliação do desempenho docente, conforme consta no PPI, realizada ao final de cada semestre letivo. A avaliação do desempenho da docência constitui política implementada pela PROEN, desde 2010, tendo como base, o disposto na Lei Nº 10.861/2004 (Sinaes-MEC).

Além do atendimento à legislação, o intuito é identificar as condições de aprendizagem e relacionamento acadêmico, a partir da aplicação de formulários específicos (avaliação do professor pelo aluno e autoavaliação do professor, incluindo a avaliação das turmas). Por meio dos dados obtidos, torna-se viável a proposição de ações preventivas voltadas ao aprimoramento das práticas de ensino.

O período de preenchimento dos formulários de avaliação (estudantes avaliando docentes) e autoavaliação (professor se autoavaliando e avaliando as turmas que ministrou aulas) é precedido pela fase de divulgação ao público-alvo (discentes e docentes), por meio de comunicados compartilhados. São elaborados gráficos e relatórios por instituto/campi/curso, cuja finalidade é oferecer informações (aos diretores, coordenadores de curso e docentes) que possam subsidiar as ações em prol da qualidade de ensino conforme Figura 03

Figura 3-Etapas da avaliação e autoavaliação da docência na UFRA.



Uma das finalidades do diagnóstico é o feedback sobre o desempenho, contudo, a ação se estende para além do papel de indicador do desenvolvimento profissional, compreende, ainda, a gestão dos resultados e o levantamento das necessidades de formação/capacitação, no sentido de contribuir para o aprimoramento pedagógico.

Autoavaliação do curso

A CPA por meio da Subcomissão própria de avaliação (SPAL) é responsável pela coordenação dos processos de autoavaliação dos cursos de graduação da UFRA, conforme

[Resolução CONSAD nº 504](#) de 10/03/2023, que institui a política de acompanhamento das coordenações de curso, com o objetivo de implementar o processo de avaliação do curso, sob a orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A avaliação das coordenações será realizada anualmente, no período de encerramento do calendário administrativo. Serão considerados nessa avaliação a comunidade acadêmica do curso (técnicos, discentes e docentes).

A partir dos resultados apontados na avaliação, a coordenação do curso irá elaborar o plano de ação a ser desenvolvido durante o ano, bem como gerar relatórios dos progressos (percentuais) obtidos a partir do plano de ação.

AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa nas IES é feita por membros externos, designados pelo Inep. A comissão é formada por profissionais pertencentes à comunidade acadêmica e científica. Além de analisarem a autoavaliação da IES, fazem suas próprias observações em comissão de avaliação.

1.12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os cursos de graduação utilizam a plataforma SIGAA como ferramenta de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Nesse ambiente virtual é disponibilizado uma sala virtual, onde a interface possui ferramentas úteis (fórum, bate-papo/*chat*, tarefas de envio de arquivo, questionário *On-line*, enquete, vídeos, entre outros), para a construção da interatividade e da aprendizagem, viabilizado a relação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conteúdo. O AVA SIGAA poderá ser complementado com outras plataformas de aprendizagem como a plataforma *Moodle* com objetivo de integração, bem como outras tecnologias educacionais de aprimoramento para as aulas.

Ademais, estão disponíveis todos os recursos da plataforma *Google for Education* (contrato UFRA e a Google) para utilização plena dos recursos da plataforma.

Esses espaços proporcionados pelo uso da TIC's, possibilita potencializar as metodologias de ensino-aprendizagem, privilegiando a reflexão e ação. A UFRA adota metodologias como aprendizado baseado em problemas (*Problem Based Learning - PBL*) e suas variações, além de sala de aula invertida (*Flipped Classroom*).

1.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O discente deverá realizar atividades acadêmicas avaliativas que variarão de 0 a 10 pontos. A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa e compreenderá provas escritas e práticas; planejamento, execução e avaliação de pesquisa; trabalhos de campo; leituras programadas; trabalhos orais; estudo de caso; pesquisa bibliográfica e; outras previstas nos planos de ensino e aprovados pela Coordenadoria do Curso.

Para efeito de registro e controle do desempenho acadêmico serão atribuídas duas (02) notas de avaliação parcial (NAP); e quando necessário uma (01) nota de avaliação substitutiva (AS). As notas de avaliação parcial ocorrem de maneira gradativa, sendo denominadas de NAP1 e NAP2. Essas notas contemplam a soma ou média das notas obtidas nas atividades adotadas pelo docente no referido componente curricular ao longo do semestre acadêmico.

Caso o discente não tenha obtido a média necessária para a aprovação (6,0 pontos), terá direito à realização da AS, com a condição de não estar reprovado por falta. Para o discente que realiza a AS, o rendimento acadêmico obtido substitui o menor rendimento acadêmico atingido em uma das NAP, sendo calculado o rendimento acadêmico final pela média aritmética dos rendimentos acadêmicos obtidos na AS e a NAP cujo rendimento não foi substituído. Quando a nota obtida na AS for inferior a ambas as NAP, esta não será contabilizada para o cálculo da média

final.

Vale ressaltar, que após as correções das avaliações, o docente deve apresentar os trabalhos/provas corrigidos aos discentes, para ciência das notas obtidas, explicando os critérios utilizados na correção da avaliação.

A coordenação do curso de Administração incentiva a utilização das estratégias de monitoria e tutoria acadêmica para a melhoria da aprendizagem em função do resultado obtidos nas avaliações formativas e somativas.

1.14 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Administração da UFRA *Campus* Capanema oferece 50 (cinquenta) vagas anuais, na modalidade presencial, noturno, com possibilidade de aulas aos sábados. Essas vagas são definidas por meio de política institucional prevista no Planejamento estratégico institucional da UFRA (PLAIN 2014-2024), consubstanciada pela Reitoria da UFRA, Pró-Reitoria de ensino e pela coordenação de curso.

Esse número de vagas também está fundamentado em estudos do PLAIN, e com a formação histórica Capanema, forte na área de comércio e serviços colaborando com o desenvolvimento da Amazônia.

O número de vagas oferecido pela UFRA para o curso de Administração está relacionado com a consolidação da estrutura física e tecnológica no âmbito do ensino da UFRA, bem como em consonância com o número de docentes vinculados ao curso, para conduzir adequadamente as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão. São ofertadas 50 vagas anuais.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 GESTÃO DO CURSO

De acordo com a Resolução nº 724 de 21 de dezembro de 2022, a Coordenadoria de Curso de Graduação em Administração é um órgão colegiado integrante da estrutura organizacional da UFRA, tendo por finalidade articular mecanismos para interagir ações entre o ensino, a pesquisa, a extensão e coordenar e fazer cumprir a política de ensino (). Ela é composta por um Coordenador, um Subcoordenador, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES).

2.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

A Resolução nº667 (CONSEPE/UFRA), de 14 de março de 2022 é a normatização vigente sobre Regulamentação Geral do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRA. O NDE tem função consultiva e de acompanhamento dos trabalhos de natureza acadêmica, sendo parte integrante da Estrutura de Gestão Acadêmica.

O NDE é constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso, como seu presidente e, por mais 6 docentes que ministram disciplinas no curso de Administração, conforme o Art. 4º da Resolução nº667/2022 (CONSEPE/UFRA):

Na composição do NDE é garantido que os membros docentes com formação na área do curso, áreas afins do curso e demais áreas de conhecimento com o objetivo de possibilitar a diversidade no acompanhamento do PPC, da concepção e consolidação à contínua atualização e, obedecendo, o Art. 6º da Resolução Nº 667/2022 (CONSEPE/UFRA): 60% (sessenta por cento) de docentes com titulação de Doutor; 40% (quarenta por cento) de docentes com regime de trabalho em tempo integral (Dedicação Exclusiva); e 50% (cinquenta por cento) dos docentes com formação específica na área do Curso.

Além disso, o NDE do curso de Administração da UFRA se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso, que exercem liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como fundamentais pela instituição, e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

Atualmente o NDE é composto por 07 professores compreendendo as áreas dos ciclos de fundamentação, desenvolvimento profissional e sedimentação profissional da matriz curricular,



com titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação *strict sensu* e que pertencem ao corpo docente do curso com regime de trabalho de dedicação exclusiva, conforme o Art. 4º da Resolução nº667/2022 (CONSEPE/UFRA).

A substituição dos membros vem sendo realizada periodicamente, a fim de garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE do curso de administração, conforme o Art. 3º da Resolução nº667/2022 (CONSEPE/UFRA):

I - Atuar na concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;

II - Contribuir para a consolidação e análise adequada do perfil profissional do egresso do curso;

III - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

V- Realizar estudos e atualização periódica voltados ao curso, com agenda de trabalho que incluem pesquisa, produção de documentos, participação de reuniões do núcleo e de demais instâncias relacionadas a concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;

VI - Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

VII - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e das novas demandas do mundo do trabalho;

VIII- Planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros para assegurar a estratégia de renovação parcial dos integrantes de modo a permitir a continuidade no processo de acompanhamento dos cursos;

IX - Emitir pareceres em assuntos relacionados ao PPC, ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso, quando solicitado;

X - Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado no curso, vinculado aos parâmetros de avaliação do SINAES.

A gestão acadêmica, portanto, fundamenta-se na gestão colegiada, participativa, democrática, transparente, sistêmica, interativa com a sociedade e suas instituições públicas e/ou privadas, de maneira orgânica e flexível, voltada às demandas e necessidades múltiplas. Nessa perspectiva, o processo de gestão acadêmica está atrelado ao processo de inovação



acadêmica com necessidade de avaliações constantes, externa e internas, como a da Comissão Própria de Avaliação – CPA e também por avaliação anual realizada pela coordenadoria do curso para verificar a eficácia do Ensino institucional, em uma perspectiva que vai além de instrumentos burocráticos de controle, mas o trabalho de retroalimentação do sistema, para reforçar/aumentar os pontos positivos e ações corretivas às lacunas encontradas.

2.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A Coordenadoria do Curso está localizada no prédio que abriga os gabinetes dos professores no Campus da Barão de Capanema, bairro Caixa D Água, Capanema - PA

O (a) coordenador (a) de curso exerce papel de relevância no contexto educacional e organizacional, e a qualidade de seu trabalho se reflete na organização didático-pedagógica do curso e, conseqüentemente, na qualidade do curso de graduação ofertado. Nesse contexto, segundo Resolução nº 724 de 21 de dezembro de 2022, que instituiu a aprovação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFRA, compete ao Coordenador de Curso:

- 1) Coordenar a execução de Projeto Pedagógico do Curso de Graduação que seja contextualizado com o atendimento às demandas da sociedade local para absorção de seus egressos: deve constar no projeto pedagógico as potencialidades da área em questão na região, as virtudes e as fraquezas da área demandada e como o curso de graduação vem para atender às referidas demandas de forma que o egresso seja moldado para o atendimento dos mercados local, regional e do país;
- 2) Atuar fortemente junto à Administração Superior para que a área temática envolvida pelo curso esteja constante nos documentos de base da Instituição, principalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) anteriores, vigente e futuros, pois mostra o envolvimento da UFRA no desenvolvimento de Políticas Institucionais no âmbito do Curso;
- 3) Coordenar uma estrutura curricular com objetivos claros e precisos quanto à formação dos egressos diferenciados para atuar no contexto amazônico com todas as suas potencialidades e particularidades, priorizando a interdisciplinaridade e os ciclos de desenvolvimento propostos neste Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- 4) Propor conteúdos curriculares com metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com articulação entre a teoria e a prática e carga horária compatível com as atividades propostas em consonância com este PPI, salvaguardando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais da área em questão;
- 5) Coordenar e orientar os trabalhos da Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado – CTES, nomeada pelo Coordenador nos primeiros trinta dias de

gestão, para regulamentação das Atividades Complementares, do ESO e do TCC, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais correspondentes, com normas internas da UFRA e com a legislação pertinente;

- 6) Presidir um Núcleo Docente Estruturante (NDE) em acordo com a legislação vigente;
- 7) Presidir um Colegiado funcional, em acordo com o Regimento Geral da UFRA e com o Regulamento das Coordenadorias, garantindo a representatividade de cada categoria universitária;
- 8) Manter todos os registros de funcionamento do curso;
- 9) Exercer a representatividade do curso nas reuniões das comissões;
- 10) Propor modificações e atualizações na estrutura curricular, regulamentações do curso, bibliografias básicas e complementares, atuando junto ao NDE, Colegiado e docentes;
- 11) Responder às demandas dos discentes intercedendo junto às instâncias correspondentes;
- 12) Manter-se atualizado em fóruns de ensino sobre áreas emergentes, políticas de ensino nacionais e locais e novas metodologias de ensino e aprendizagem que possam ser aplicadas ao curso de graduação;
- 13) Avaliar junto ao NDE e ao Colegiado correspondente, cada resultado de avaliação do Curso de Graduação;
- 14) Zelar para que a infraestrutura atenda razoavelmente à formação profissional com qualidade;
- 15) Ser o porta-voz do curso perante a sociedade em geral, promovendo a área temática do curso, dando ao mesmo a visibilidade necessária para atrair novos ingressantes, bem como minimizar a evasão;
- 16) Avaliar sistematicamente os índices de sucesso do curso, como demanda por vaga e índices de evasão e de retenção dos estudantes;
- 17) Por fim, exercer administração pautada pela ética e integridade que cabe ao servidor público, bem como ser liderança com capacidade de agregar a comunidade acadêmica.

A coordenação do curso de Administração dispõe de plano de ação. As propostas de ações contidas no plano de ação da coordenação estão atreladas ao Regulamento de Ensino da UFRA e, fundamentalmente, ao instrumento de Avaliação dos cursos de graduação, com o objetivo de reconhecer o curso junto ao MEC e cumprir com a missão institucional da UFRA.

A coordenação do curso também promove a articulação do corpo docente com relação às atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

2.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O regime de trabalho da coordenação é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

QUADRO RESUMO DE CORPO DOCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UFRA CAPANEMA									
Nº	Docente	Titulação	Formação	Regime de Trabalho	Componente Curricular	CH/ Período curricular	Exp. Profissional do Docente (anos)	Exp. Do Exercício da Docência Superior (anos)	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (últimos 3 anos)
1	Ana Karlla Magalhães Nogueira	Doutorado	Grad. em Agronomia	40h/DE 40h/DE	Introdução à Economia	60h/3ª	0 anos	03/03/2014	http://lattes.cnpq.br/3375732101759359
					Fundamentos do agronegócio	45h/4º			
					Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais	30h/5º			
2	Artur Vicente da Costa	Doutorado	Bacharel em Administração	40h/DE	Teoria Geral da Administração	60h/2º	12 anos	24/05/2016	http://lattes.cnpq.br/1681490119273604
					Administração Rural	45h/4º			
					Administração Pública	60h/5º			
					Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais	30h/5º			
					Empreendedorismo	45h/6º			
					Gestão de Pequenas Empresas	45h/7º			
3	Elici Terezinha Dias da Silva	Doutorado	Bacharel em Psicologia	40h/DE	Filosofia e Ética Geral	30h/1º	23 anos	14/05/2014	http://lattes.cnpq.br/5053815741357972
					Sociologia das organizações	45/2º			
					Psicologia organizacional	45/3º			
					Desenvolvimento Prático de Habilidades Gerenciais	30h/8º			
4	Elias Mauricio da Silva Rodrigues	Doutorado	Licenciatura Plena em Letras	40h/DE	Produção de texto	30h/1º	5 anos	01/11/2012	http://lattes.cnpq.br/9461369240785888
	Herbert	Doutor	Bacharel	40/DE	Planejamento Estratégico	60h/5º			
					Teoria das	60h/7º			

5	Cristhiano Peinheiro de Andrade	ado	em Administração		Organizações		17 anos	05/11/2013	http://lattes.cnpq.br/3985234191539091
					Comportamento Organizacional	60h/8º			
					Comércio Exterior	45h/8º			
					Tópicos Contemporâneos em Administração	45h/8º			
6	Jaime Viana de Sousa	Doutorado	Bacharel em Ciências da computação	40h/DE	Informática	60h/2º	28 anos	18 anos	http://lattes.cnpq.br/7452055250986268
7	João Andrade dos Reis Júnior	Doutor	Licenciatura em Física	40h/DE	Matemática	30h/1º	0	04/08/2014	http://lattes.cnpq.br/8542629090745706
8	Jamille Carla Oliveira Araújo	Doutorado	Bacharel em Ciências Contábeis	40h/DE	Governança Corporativa	30h/3º			http://lattes.cnpq.br/7762402296569056
9	José Mauro Madeiros Veloso Soares	Mestrado	Bacharel em Ciências Contábeis	40h/DE	Mercado de Capitais	45h/3º	4 anos	19/05/2022	http://lattes.cnpq.br/0725748205605133
					Jogos de Empresa e Simulação de Negócios	45h/8º			
10	Lais Costa Brito	Doutorado	Zootecnista	40h/DE	Análise Multivariada Aplicada à Administração	30h/6º	0 anos	22/06/2016	http://lattes.cnpq.br/9639684271525678
11	Luciana da Silva Moraes Sardeiro	Mestrado	Bacharel em Ciências Contábeis	40h/DE	Contabilidade Superior	60h/3º	0 anos	03/07/2017	http://lattes.cnpq.br/5101052717062621
					Análise dos Demonstrativos Contábeis	60h/4º			
12	Luciane Cristina Paschoal Martins	Doutorado	Licenciatura Plena em Letras	40h/DE	Metodologia científica	30h/2ª	8 anos	02/12/2013	http://lattes.cnpq.br/6272014067298383
13	Marcello Neiva de Mello	Doutorado	Bacharel em Estatística	40h/DE	Estatística	45h/3º	0 anos	30/01/2014	http://lattes.cnpq.br/1937198766419944
14	Marco Aurélio Leal Alves do O	Mestrado	Bacharel em Ciências Contábeis	40h/DE	Contabilidade de Custos	60h/3º	10 anos	16/05/2014	http://lattes.cnpq.br/8614912376367812
15	Neuma Teixeira dos Santos	Doutorado	Licenciada em Matemática	40h/DE	Matemática financeira	45h/2º	0 anos	01/11/2012	http://lattes.cnpq.br/1880578794491069
16	Raimunda Maria da Luz Silva	Doutorado	Bacharel em administração/Ciências Contábeis	40h/DE	Introdução a Contabilidade	60h/1º	12 anos	09/20/2012	http://lattes.cnpq.br/7770773062190118
					Administração Financeira e Orçamentária	60h/4º			
17	Rodivaldo Brito do Espírito Santo	Mestrado	Bacharel em Ciências Contábeis	40h/DE	Planejamento Tributário e Política Fisca	60h/6º			http://lattes.cnpq.br/4993254162000753

18	Ricardo da Silva Santos	Doutorado	Bacharel em Administração	40h/DE	Gestão de Sistema de Informação	30h/4º	3 anos	08/08/2014	http://lattes.cnpq.br/1772269779250505
					Planejamento Estratégico	60h/5º			
					Administração de Marketing	60h/5º			
					Organização, Sistemas e Métodos	45h/6º			
					Modelagem para apoio à tomada de decisão	30h/6º			
					Negociação e Administração de Conflitos	45h/8º			
19	Salma Saraty de Carvalho	Doutorado	Bacharel em Administração	40h/DE	Introdução à Administração	60h/1º		22/05/2014	http://lattes.cnpq.br/4052891823135137
					Responsabilidade e Socioambiental, Empresarial e Desenvolvimento Sustentável	30h/3º			
					Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60h/4º			
					Logística de Suprimentos	60h/6º			
					Gestão Ambiental	45h/7º			
					Administração da Produção	60h/7º			
					20	Docente a definir			
Direito Trabalhista e Previdenciário	60h/2º								
Ética Profissional e Cidadania	30h/7º								

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Todos os docentes do curso são contratados no regime de trabalho de 40 horas, dedicação exclusiva, permitindo o atendimento integral das demandas existentes do campus. Além disso, os docentes semestralmente são orientados a preencher o plano individual docente - PID, que discrimina todas as atividades desenvolvidas, contemplando o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades de natureza administrativa.

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

De modo geral, o corpo docente do curso da Administração possui experiência no mundo do trabalho, pois do quadro total de vinte, 11 professores (55%) têm experiência profissional anterior à sua nomeação na universidade. Essa experiência de mercado que o

docente possui permite que a formação profissional dos discentes esteja ajustada às demandas de mercado no que tange a economia e gestão de negócios, qualidades pessoais e ética profissional.

2.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente na UFRA *campus* de Capanema possui larga experiência na docência do ensino superior, conhecimento atrelado à instrução de ciências, com potencial para detectar e promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes. Os conteúdos oferecidos no processo de ensino aprendizagem desta IF são expostos em linguagem aderente às características das turmas, sendo desenvolvida de acordo com uma visão de avaliação processual, que inicia diagnosticando a realidade do aluno, cujo resultado servirá de base para o desenvolvimento do conteúdo curricular, elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, para buscar a superação nas etapas subsequentes, ou seja, formativas e somativas, utilizando os respectivos resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Os docentes atuantes no curso apresentam experiência no ensino superior desde o ano de 2012, e para atualização nas práticas de ensino/aprendizagem acontece regularmente, a cada início de semestre, jornada pedagógica/acadêmica, realizada pela direção e gerência acadêmica com participação dos coordenadores de cursos e apoio dos profissionais da área pedagógica do *campus* de Capanema. A jornada de formação continuada tem como objetivo desenvolver novas habilidades e competências ao corpo docente relacionadas a novas ferramentas de ensino-aprendizagem, contemplando temas tais como: metodologias ativas no pós-pandemia, ensino baseado em projetos, processos avaliativos para engajamento dos discentes, e etc.

Diante do exposto, a promoção do ensino e construção do cidadão egresso a que buscamos, se fará através da relação entre conhecimentos técnicos e saberes do cotidiano. Esta construção de saberes permitirá que os professores tenham domínio do conteúdo a ser ensinado, e transforme os conhecimentos de modo que esses não percam suas características, para que o docente enquanto profissional da educação, possa exercer liderança e ser reconhecido pela sua produção científica.

2.9 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Segundo a resolução nº 752 de 11 de Abril de 2023 o Colegiado de Curso tem



função deliberativa e consultiva em matéria acadêmica, respeitando a competência dos órgãos superiores, e é constituído pelo a) Coordenador, que presidirá com voto de qualidade; b) quatro docentes, em atividade, com seus respectivos suplentes, escolhidos entre seus pares, para um mandato de quatro anos, permitida uma recondução; c) quatro representantes discentes escolhidos entre os alunos do Curso, com seus respectivos suplentes, para o mandato de um ano, permitida uma recondução; d) quatro representantes dos técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, com seus respectivos suplentes, para um mandato de quatro anos, permitida uma recondução.

O colegiado do curso é submetido a avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. A referida avaliação é realizada anualmente por meio de questionário junto ao corpo docente, discente e egressos do curso.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física e o espaço de trabalho para docentes em tempo integral são elementos de extrema importância para garantir a qualidade e efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na instituição. Nesse sentido, embora as limitações, em decorrência da atual conjuntura político-econômica brasileira, a Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Campus Universitário de Capanema tem buscado apresentar uma infraestrutura que possibilite o melhor desenvolvimento das ações efetivas docentes em prol de uma educação de qualidade.

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes estão alojados em 34 gabinetes, localizados no Bloco de Gabinetes do Professores. Cada sala é ocupada por dois professores, conta com acesso à internet via a cabo e Wi-Fi, 1 computador Desktop com nobreak para cada professor, mesa de escritório com poltrona, armário para a guarda de equipamento/material e todas as salas possuem ar-condicionado tipo split de 9000 BTUs. O hall de acesso as salas possuem 2 impressoras multifuncionais laser monocromática e 1 impressora multifuncional laser colorida em rede para uso coletivo. O bloco também possui 1 sala de reuniões para planejamento didático-pedagógico e o atendimento aos discentes e orientandos são realizados tanto nos gabinetes dos professores quanto na sala de atendimento estudantil. As instalações no bloco contam com sistema de segurança através de imagem, vigilância armada e grades nas janelas.

Quadro 5- Espaço de Trabalho para Docentes

ESTRUTURA	QUANT.	ÁREA (m ²)	
		UNITÁRIA	TOTAL
Gabinetes de Professores	12	8.8	105.5
	14	8.5	119.0
	8	7.3	58.6
TOTAL	34		312.4

Fonte: UFRA Capanema

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação do curso possui uma sala própria, e dispõe de um secretário no auxílio das atividades administrativas da coordenação. A sala do coordenador possui 1 computador com acesso à internet, nobreak, impressora coletiva, ar-condicionado 9000 btu, armário tipo



porta-arquivos, scanner e um notebook e um telefone celular. O atendimento de alunos pode ser de forma individual ou em grupos de até 3 pessoas, caso o atendimento seja para grupos maiores de alunos, utiliza-se a sala de atendimento. O Vice coordenador também tem acesso à sala, possibilitando exercer diferentes atribuições de trabalho na coordenação do curso.

Quadro 6- Equipamentos e Patrimônio

Materiais e equipamentos	Quantidade	Funcionamento
Computador	01	Em uso
Note Book	01	Em uso
Telefone móvel	01	Em uso
Scanner	01	Em uso
Armário de ferro	02	Em uso
Armário de madeira	01	Em uso
Mesas	02	Em uso
Cadeira	04	Em uso

Fonte: UFRA Capanema

O espaço de trabalho é climatizado, com boa iluminação artificial e natural (sala com janela). A instituição disponibiliza à coordenação notebook e telefone celular para atender a rotina de trabalho.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Pelo fato dos docentes terem gabinetes de trabalho, os mesmo têm à disposição as salas de reunião que são utilizadas mediante agendamento, sendo uma Sala de Reuniões - Prédio Gabinete dos Professores e uma sala para atendimento individual aos docentes.

3.4 SALAS DE AULA

No campus de Capanema, as salas de aula são distribuídas em duas Unidades Acadêmicas, denominadas Unidade Campinho, localizada na Travessa Santa Cruz s/n e Unidade Barão, na Avenida Barão de Capanema s/n. Na Unidade Campinho existem 05 salas de aulas, de cerca de 48 m² e na Unidade Barão – Bloco I são 04 salas de aulas com 62,90 m² e 01 sala com 55 m². Todas as salas de aula estão equipadas com 50 cadeiras destinadas aos discentes, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, Datashow fixo no teto, acesso à

internet, com o objetivo de melhorar e facilitar a comunicação entre o professor e os alunos possibilitando um espaço adequado para a realização das aulas. Além do recurso Datashow, as salas de aula da Unidade Barão contam com televisores 50" em LCD, oportunizando diferentes modos de ensino-aprendizagem. As cadeiras destinadas aos alunos possuem prancheta lateral para destro ou canhoto e porta livros. Conforme demanda, são disponibilizadas mesas e cadeiras para discentes com necessidades especiais e obesos.

As duas unidades possuem rampa de acesso ao bloco de aulas a qual possui corredor largo e elevador para PNE. As salas de aula atendem as necessidades básicas como iluminação, acústica e climatização com centrais de ar-condicionado e janelas a fim de possibilitar a ventilação natural adequadas para a realização das atividades acadêmicas.

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Campus Capanema apresenta possui um laboratório de informática, localizado no pavimento superior do bloco didático da Unidade Barão, perfazendo um espaço de 70,6 m² contendo 30 computadores dispostos em mesas com cadeiras, com acesso à internet via cabo e wifi, hardwares e softwares básicos de computação (tipo Word, Excel e PowerPoint), bem como com diversos programas acadêmicos instalados. O espaço também conta Datashow fixo no teto, quadro branco, TV 50" em LCD e mesa com poltrona para o docente. Adicionalmente, na unidade Barão possui uma sala de informática, localizada no pavimento térreo do Bloco de Gabinete dos professores, perfazendo um espaço de 15,23m² contendo 11 computadores dispostos em mesas com cadeiras, com acesso à internet via cabo e wifi, hardwares e softwares básicos de computação (tipo Word, Excel e PowerPoint), bem como com diversos programas acadêmicos instalados. Esse espaço tem sido utilizado através de reservas realizadas na Gerência Acadêmica para diversas finalidades, como apoio aos discentes para realização de pesquisas acadêmicas e desenvolvimento de atividades/projetos de ensino, pesquisa e extensão, suporte aos docentes para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e para os TAES para realização de atividades administrativas. Adicionalmente, o Prédio do Gabinete de Professores conta no corpo administrativo com 02 servidores da área de TI que administram esses ambientes, juntamente com as Gerências Acadêmica e Administrativa, prestando suporte técnico a todos os usuários do ambiente, assim como manutenções periódicas e atualização desses equipamentos. Os dois ambientes apresentam boas condições ergonômicas, de iluminação e acústica, sendo conservados e limpos diariamente pela equipe terceirizada de colaboradores

e climatizado com central de ar-condicionado, no qual são realizadas manutenções periodicamente pela empresa terceirizada.

3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo bibliográfico físico está disponível nas dependências da biblioteca universitária da UFRA, localizada na unidade Campinho do Campus, e este, encontra-se devidamente tombado e cadastrados no site da instituição para consulta de acervo e demais serviços da biblioteca; ambos registrados em nome da instituição.

A bibliografia básica está atualizada, com livros publicados nos últimos 10 anos e/ou livros clássicos em edições mais recentes. No PPC, cada disciplina possui três exemplares que compõe a bibliografia básica que atendem os conteúdos curriculares previstos nas DCN. Possui acervo virtual. A biblioteca dispõe de computadores com acesso à internet, ininterrupta, para consulta pessoal ou dirigida pela bibliotecária; além de oferecer ambiente com estação para leitura, estudo e aprendizagem. As literaturas científicas especializadas podem ser acessadas no site da biblioteca o qual dispõe de acesso ao Portal de Periódicos CAPES e SCIELO. O Serviço de Gerenciamento de Acervo da Biblioteca Universitária de Capanema (SG Biblioteca) gerencia a quantidade de empréstimos, número de acessos, ranking dos títulos mais solicitados, classifica por assunto, autor e palavras-chave. As formas de atualização do acervo ocorrem por meio de compra ou doação, alicerçados por demandas advindas do NDE.

3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo bibliográfico complementar está disponível nas dependências da biblioteca universitária da UFRA no campus de Capanema na unidade Campinho, e este, encontra-se devidamente tombado e cadastrados no site da instituição para consulta de acervo e demais serviços da biblioteca; ambos registrados em nome da instituição.

A bibliografia complementar está atualizada, com livros publicados nos últimos 10 anos. No PPC, cada disciplina possui cinco exemplares que compõe a bibliografia complementar que atendem os conteúdos curriculares previstos nas DCN. Possui acervo virtual que pode ser acessado, pois, a biblioteca dispõe de computadores com acesso à internet, ininterrupta, para consulta pessoal ou dirigida pela bibliotecária; além de oferecer ambiente para leitura, estudo e aprendizagem. As literaturas científicas especializadas podem ser acessadas no site da biblioteca o qual dispõe de acesso ao Portal de Periódicos



CAPES e SCIELO. O Serviço de Gerenciamento de Acervo da Biblioteca Universitária de Capanema (SG Biblioteca) gerencia a quantidade de empréstimos, número de acessos, ranking dos títulos mais solicitados, classifica por assunto, autor e palavras-chave. As formas de atualização do acervo ocorrem por meio de compra ou doação, alicerçados por demandas advindas do NDE.

3.8 NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Com o intuito de aperfeiçoar as práticas extensionistas, o objetivo principal deste projeto e à implantação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, conforme a Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018. Com a promulgação legislativa, o Ministério da Educação, têm exigido além das obrigações de ensino, a ampliação da oferta da extensão e pesquisa em constante diálogo com a comunidade externa. A finalidade principal prevista nesta resolução se baseia na disciplina de atividades práticas curriculares voltadas para as atividades extensionistas além do conteúdo teórico obrigatório de cada curso de graduação.

Assim, atendendo as políticas de extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia, bem como as normatização do Ministério da Educação através da Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018, o **NEPAC - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis**, surge com a finalidade incentivar o processo de conhecimento administrativo e contábil por meio da interface da UFRA Capanema com a comunidade local e regional.

O **NEPAC** tem por objetivo desenvolver relacionamentos capazes de proporcionar campos de atuação para a prática da extensão aos estudantes das áreas Administrativa e Contábil, além de proporcionar assistência à prática empreendedora e organizacional aos estudantes dos demais cursos e atender às demandas da comunidade de forma harmônica e dialógica. As ações estabelecidas e desenvolvidas no NEPAC serão apresentadas e executadas de forma estruturante, ou seja, cada ação que for planejada e executada estará relacionada aos conteúdos ministrados nos respectivos cursos, considerando-se a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, quando aplicadas, propiciando assim, o desenvolvimento pleno de seus acadêmicos.

PARTE III – RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

1– Acervos Bibliográficos no Âmbito da Ufra

1.1 Política de Acesso aos Acervos Bibliográficos da Ufra

A Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) apresenta a política de acervos físicos e digitais, como o de acesso dos usuários da biblioteca a acervo físico, banco de dados do Sistema de Gerenciamento Bibliográfico On-line.

O limite de itens emprestados e os prazos de devolução variam, conforme a categoria do usuário e o tipo de material em questão e normas específicas de cada *Campus* Ufra.

O acesso pode ser realizado de segunda a sexta-feira, nos horários de 8h às 21h, o usuário, devidamente cadastrado, poderá acessar os seguintes serviços: consulta local ao acervo; pesquisa no catálogo on-line; empréstimo de obras do acervo da biblioteca; renovação de empréstimos de obras do acervo da biblioteca; devolução de obras do acervo da biblioteca; orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos; elaboração de fichas catalográficas; acesso à rede mundial de computadores através do Centro de Aprendizagem Virtual; acesso ao portal de Periódicos da Capes; treinamento para a utilização do referido portal; computação bibliográfica; treinamento de usuários; reprografia; empréstimo entre instituições.

As bibliotecas da Ufra oferecem aos seus usuários orientações quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos. O serviço pode ser agendamento pelo e-mail: biblioteca@ufra.edu.br.

Os usuários não cadastrados na biblioteca poderão consultar e fazer uso do acervo presencialmente na biblioteca. A partir de qualquer computador com acesso à rede mundial de computadores é possível ao usuário acessar o catálogo On-line da biblioteca no seguinte endereço eletrônico: <http://www.bc.ufra.edu.br/>.

A política de acesso aos acervos bibliográficos da Ufra apresenta em sua composição: Acesso à internet; Orientação ao usuário; Consulta ao Sistema Gnuteca; Normalização de trabalhos; Divulgação e doação de publicação; Disseminação Seletiva da Informação; Exposição de eventos.

A partir dos terminais de computadores da biblioteca e da Ufra ou por meio da rede CAFÉ, os membros da comunidade acadêmica têm acesso gratuito e irrestrito a todo



conteúdo do Portal de Periódicos da Capes, com textos completos de artigos de periódicos e consulta a diversas bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Os usuários podem acessar os seguintes endereços eletrônicos

O acesso aos acervos Bibliográficos da Ufra pode ser realizado através dos seguintes endereços eletrônicos:

Biblioteca Ufra: Campus Belém: <https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/>; Campus Capanema: <https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/>; Campus Capitão Poço: <https://bibliotecacp.ufra.edu.br/>; Campus Paragominas: <https://bibliotecapgm.ufra.edu.br/index.php?lang=en>; Campus Parauapebas: https://parauapebas.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1581:bi blioteca&catid=2&Itemid=485; e Campus Tomé-Açu: <https://biblioteca-ta.ufra.edu.br/>.

Site periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>;

O acervo da Biblioteca Virtual da Ufra poderá ser acessado através do link: <https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/images/Ebook/Ebooks.pdf>.

Não é necessário registro para acessar a Biblioteca Virtual da Ufra, que possui acesso ilimitado. Para garantir o acesso físico dos acervos virtuais, a Ufra disponibiliza aos seus usuários e comunidade externa, instalações e recursos tecnológicos, que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, como: O Centro de Aprendizagem Virtual possui 46 (quarenta e seis) computadores (sendo 6 destes reservados para a acessibilidade) que tem por finalidade o acesso à rede mundial de computadores para pesquisas acadêmicas e digitação de trabalhos acadêmicos. Oferta também terminais de computador; Sala de estudo dirigido, Acesso à internet; Orientação ao usuário.

1.2 Biblioteca Campus Capanema

A Biblioteca Universitária da UFRA Campus Capanema está estruturada em três espaços: a) a parte administrativa onde são realizados os serviços técnicos e administrativos pelos bibliotecários e estagiários da unidade; b) o salão de acervo geral e o setor de referência, com serviços de atendimento aos usuário, como empréstimos, devolução, renovação dos materiais bibliográficos e orientação quanto ao uso, busca e acesso às informações desejadas, espaço para estudo em grupo, banheiro, dois computadores para

consulta local e as estantes de livros dos cursos oferecidos pela instituição, com livre acesso para circulação; c) a sala de estudo individual com 6 cabines individuais e uma mesa com um computador reservado para pessoa com deficiência (PcD).

Os discentes podem emprestar no máximo 03 livros no período de 07 dias, já os docentes e técnicos administrativos podem emprestar 04 livros no período de 14 dias. Cabe ressaltar que a renovação dos empréstimos pode ser tanto presencial quanto virtual por igual período. O horário de funcionamento da biblioteca: 80:00 horas às 12:00 e 14:00 às 18:00.

A biblioteca oferece recursos de acessibilidade, tais como: o software DosVox nos computadores para acesso à internet, os espaços entre as estantes permitem a circulação de cadeirantes para acesso ao material bibliográfico, igualmente a entrada da biblioteca é acessível para cadeirantes, com espaço desobstruído o qual facilita a movimentação de cadeirantes. Cabe destacar que a unidade trabalha em parceria com o Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia da UFRA (ACESSAR/UFRA) com o objetivo de encontrar a melhor forma de superar e solucionar as barreiras de acessibilidade.

Na biblioteca há um total de 14 assentos para a comunidade acadêmica realizar suas atividades. No salão de referência possui 03 mesas com 04 cadeiras, balcão de referência com 01 computador com uma cadeira para os atendentes; nas cabines de estudos individuais 7 mesas com 7 cadeiras e 2 mesas com duas cadeiras e dois computadores para consulta local e estudos individuais.

Em 2007 iniciou-se o processo de automação e gerenciamento do acervo bibliográfico com o uso do Software Gnuteca, mas o que melhorou consideravelmente todos os processos gerenciais foi a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em 2019, o qual trouxe novos recursos que facilitaram a comunicação entre os usuários e a integração da Rede de Bibliotecas da UFRA (REDETECA/UFRA), assim como agilizou os processos disponíveis à comunidade acadêmica. Por meio deste é realizado o gerenciamento do acervo, a partir da catalogação, classificação, geração de códigos de barras, empréstimos, consulta, renovação online, devolução, relatórios, entre outros.

A biblioteca oferece os serviços educacionais aos usuários, tais como: treinamento de normalização e orientação bibliográfica (ABNT); Manual de normalização de trabalhos acadêmicos (2021); treinamento de acesso a bases de dados (CAPES). O manual, treinamentos e guias podem ser acessados no site oficial da biblioteca no seguinte link:



https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/index.php?option=com_content&view=article&id=86&Itemid=293. No que diz respeito aos treinamentos, os minicursos coletivos devem ser solicitados por turmas dos cursos de graduação e pós-graduação. A solicitação pode ser feita por docentes e por grupos de discentes (Quantidade mínima: 10 pessoas). Destacam-se os seguintes treinamentos: Portal de Periódicos a Capes, Normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos.

O acervo bibliográfico físico disponível nas dependências da Biblioteca Universitária da UFRA/Campus Capanema, hoje é composto por 1051 títulos e com 7313 exemplares de livros impressos, assim distribuídos.

Os títulos são tombados em sua totalidade no setor de patrimônio da instituição (UFRA Belém) e catalogados no sistema de Gerenciamento Bibliográfico da Biblioteca, por meio do **SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Módulo Biblioteca** (<https://sigaa.ufra.edu.br/sigaa/biblioteca/>), onde é realizado todo o gerenciamento do acervo: **1 - Cadastro, 2 - Processos Técnicos, 3 - Informação e Referência, 4 - Circulação (Módulo de Circulação: Agendamentos de Empréstimos, Realiza Empréstimo, Renovar Empréstimo, Devolver Empréstimo); 5 - Gerenciamentos dos Usuários da Biblioteca:** Visualizar os Vínculos dos Usuários no Sistema, Cadastrar / Alterar Senha, Bloquear/Desbloquear Usuários, Emitir Termo de Adesão, Listar os Empréstimos Ativos de um Usuário, Histórico de Empréstimos de um Usuário, Histórico de Empréstimos de um Material, Mensagens aos Usuários, Enviar Mensagens Individuais), dentre outros.

A instituição atualmente não possui assinatura de acervo digital, no entanto, destaca a disponibilidade de acervo virtual por meio do Portal de Periódicos da Capes que fornece acesso, além dos periódicos, a vários títulos de livros e obras de referência, patentes, bases de dados de diversas áreas do conhecimento, conteúdos audiovisuais e estatísticas. O portal possui 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. A UFRA dispõe de todo o conteúdo oferecido pelo Portal de Periódicos da CAPES de forma irrestrita, por meio de assinatura da Comunidade Acadêmica Federada (CAFE). Serviço que permite, mesmo fora da Instituição utilizando outro IP, à comunidade acadêmica (docentes, discente e técnico) ter acesso através de login institucional (SIGAA). Para acesso a este serviço, a Biblioteca disponibiliza 03 computadores com acesso à internet para atender aos seus usuários. Além disso, a biblioteca dar acesso



aos links, no site oficial da unidade, a bases nacionais, como: domínio público, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA/UFRA); Repositório Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia (RIUFRA); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Para atender a demanda por livros digitais encontra-se aberto um processo para licitação a saber: 23084.018399/2023-01 (assinatura de e-books da Biblioteca Virtual Pearson).

Para atender as demandas referente a atualização do acervo, foi elaborada e aprovada a Política de desenvolvimento de coleções das Bibliotecas Universitárias da UFRA. Resolução nº 209 de 27 de novembro de 2018 - Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções – PDC da UFRA. Segue o link para acesso: https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/images/PDC-2018_APROVADA-NO-CONSUN--DEZ-2018---Resoluo-209.pdf, que tem como finalidade estabelecer critérios para o desenvolvimento de seu acervo bibliográfico, de multimeios e digitais. A política de formação e desenvolvimento de acervos, ora traduzida como Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) Resolução nº 209 de 27 de novembro de 2018, é um documento fundamental para estabelecer diretrizes que darão base para tomada de decisão no que concerne ao crescimento e avaliação do acervo das Bibliotecas Universitárias. Inclui critérios gerais de seleção, aquisição, avaliação e desbastamento/desfazimento de itens do acervo. A referida política estabelece padrões gerais para o desenvolvimento dos acervos do Sistema de Bibliotecas da UFRA, destacando os tipos de materiais que podem ser incorporados ao acervo e o modo de aquisição desses materiais. A viabilidade de implementação também é garantido pelo compromisso institucional com a manutenção e aprimoramento dos cursos implantados, através da garantia de designação financeira para a devida implementação da atualização bibliográfica dos cursos vigentes na instituição.

Cabe aqui destacar o Plano de Contingenciamento da Biblioteca. O referido plano de contingência, atende a necessidade de adoção de medidas preventivas, em caso de constatação de situações de riscos eventuais em relação aos ambientes internos e externos da biblioteca, assim como a atualização do acervo, visando garantir à comunidade acadêmica e sociedade em geral tanto o acesso ao acervo físico e aos serviços de forma qualitativa, quantitativa e com maior segurança - <https://portalbiblioteca.ufra>



1.3 Acervos Tombados e Informatizados da Ufra.

Sob esse aspecto, o acervo de livros adquiridos por compra, encontram-se devidamente tombados no Setor de Patrimônio da instituição, informatizados e disponibilizados On-line no Sistema de Gerenciamento do Acervo - Gnuteca no seguinte endereço eletrônico: <http://www.bc.ufra.edu.br/>; sistema em processo de transição para o módulo Biblioteca Sigaa. Os acervos digitais não apresentam contrato de acesso ininterrupto pelos usuários. No entanto, os acervos digitais utilizados pela Ufra são de acesso livre e ininterrupto.

Os acervos bibliográficos são tombados e informatizados em sistema da Ufra, como: os acervos físicos, adquiridos por Compra (mediante processo licitatório), Permuta (troca de obras entre Bibliotecas) e Doação (a partir de uma avaliação prévia dos materiais a serem doados e assinatura do Termo de Doação a ser preenchido e assinado pela pessoa física ou jurídica que deseja doar materiais a esta Biblioteca).

A produção científica da Universidade elaborada por discentes, técnicos administrativos e docentes são entregues na biblioteca em formato PDF (Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação, dissertações e teses) em mídia eletrônica (CD ou via e-mail: bdta.ufra@gmail.com; repositorio@ufra.edu.br; riufra@gmail.com) para incorporação na Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA) e Repositório Institucional (RIUFRA), respectivamente. Todo título de livro apresenta exemplar reservado para consulta local.

2– Acervos Bibliográficos no Âmbito do Curso

O acervo da bibliografia básica e complementar do curso de Bacharelado em Administração da Ufra está adequado em relação às Unidades Curriculares (UC) e aos conteúdos descritos nesse Relatório de Adequação de Bibliografia como documento integrante do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e está atualizado, considerando a natureza das UC.

O Núcleo Docente Estruturante Docente (NDE) ao assinar e referendar este Relatório de Adequação de Bibliografia, comprova a compatibilidade de cada bibliografia básica e complementar da UC quanto ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo., para garantir uma bibliografia atualizada com títulos físicos e digitais,



fundamentais ao curso, com vistas a obras atualizadas.

Os acervos digitais apresentam acesso virtual, oriundos de: assinaturas de acesso a plataformas de acervos digitais, repositórios bibliográficos da Ufra, repositórios bibliográficos de cursos, entre outros.

Os acervos bibliográficos básicos e complementares dos cursos de graduação podem ser físicos e digitais, atualizados dentro dos últimos 5 (cinco) anos, podendo ocorrer a utilização de obras de anos anteriores; desde que sejam relevantes, clássicas das áreas dos cursos e, devidamente, justificados em Relatório de Adequação de Bibliografia pelo NDE, conforme Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

No âmbito do curso de Administração, os acervos da Bibliografia Básica e Complementar são:

2.1 Acervos da Bibliografia Básica

Os acervos podem ser físicos e digitais, onde os acervos físicos devem atender, o mínimo de 10 exemplares para cada título da bibliografia básica.

A Bibliografia Básica, obrigatoriamente, apresenta 3 (três) títulos em cada componente curricular.

No âmbito do curso de Administração, de 3(três) títulos, podendo ser, no máximo, 1 (um) digital.

2.2 Acervos da Bibliografia Complementar

Os acervos podem ser físicos e digitais, onde os acervos físicos devem atender, o mínimo de 10 exemplares para cada título da bibliografia complementar.

A Bibliografia Complementar, obrigatoriamente, apresenta 5 (cinco) títulos em cada componente curricular.

No âmbito do curso de Administração, de 5 (cinco) títulos, podendo ser no máximo, 2 (dois) digitais.

2.3 Quantitativo de Acervos da Bibliografia Básica e Complementar do Curso

- Quantidade de Títulos do Acervo da Bibliografia Básica

Os acervos físicos totalizam: 86 títulos/ exemplares.

Os acervos digitais totalizam: x títulos/plataformas digitais.

- Quantidade de Títulos do Acervo da Bibliografia ComplementarOs
acervos físicos totalizam: 101 títulos/x exemplares.
Os acervos digitais totalizam: x títulos/x plataformas digitais.
- Quantidade de Títulos do Acervo da Bibliografia Básica e ComplementarOs
acervos físicos totalizam: 187 títulos/x exemplares.
Os acervos digitais totalizam: x títulos/plataformas digitais.

III – Matriz Curricular – Representação gráfica da Estrutura Curricular apresentada na PARTE II-PPC

Quadro 7-Matriz Curricular

CICLO DE FORMAÇÃO GERAL			CICLO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA			CICLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Introdução a Administração: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD:0H	Teoria Geral da Administração: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD:0H	Contabilidade de Custos: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD:0H	Análise dos demonstrativos contábeis: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Administração Pública 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD: 0H	Organização, Sistemas e Métodos: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD: 0H	Teoria das organizações: 60 H T: 45H + P:15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD: 0H	Comportamento Organizacional; 60 HT: 45H + P:15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD: 0H
Introdução a Contabilidade: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Matemática Financeira 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD:0H	Psicologia Organizacional 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 15H Presencial: 0H + EaD: XH	Gestão de Sistema de Informação: 30 H CHT: 30H + CHP: 0H DCE: 0HP: 30H +EaD: 0H	Planejamento Estratégico 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Planejamento Tributário e Política Fiscal : 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Gestão Ambiental 45 H T: 30H + P: 15H DCE:5H Presencial: 45H + EaD: 0H	Comércio Exterior 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD: 0H

Instituições de Direito: 30 H T: 15H +P: 15H DCE: 0H Presencial: 30H + EaD:0H	Informática: 60 H T: 45H +P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Mercado de Capitais 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD:0H	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: 60 H T: 45H +P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD: 0H	Gestão da Qualidade de 60 HT: 45H +P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Logística de Suprimentos 60H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Gestão de Pessoas 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD: 0H	Negociação e Administração de Conflitos: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD: 0H
Leitura e produção de textos: 45 H T: 30H +P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD: 0H	Metodologia Científica: 30 H T: 15H +P: 15H DCE:0H Presencial: 30H + EaD:0H	Introdução a Economia: 60 H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD	Fundamentos do Agronegócio: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD:0H	Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais 60 X H T: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Empreendedorismo: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD: 0H	Governança Corporativa 30H T: 15H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 30H + EaD:0H	Tópicos contemporâneos em Administração: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 0H Presencial: 30H + EaD:0H
Matemática: 30 H T: 30H +P: 0H DCE: 0H Presencial: 30H + EaD: 0H	Sociologia das organizações: 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 15H Presencial: 45H + EaD:0H	Responsabilidade Social Empresarial e Des. Sustentável: 30 H T: 20H +P: 10H DCE: 10H Presencial: 30H + EaD:0H	Administração Rural 45 H T: 30H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD:0H	Administração de Marketing 60 H T: 45H +P: 15H DCE: 15H Presencial: 60H + EaD:0H	Análise Multivariada da Aplicada à Administração: 30 H T: 15H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 30H + EaD:0H	Administração da Produção 60H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 60H + EaD:0H	Ética Profissional: 30 H T: 15H + P: 15H DCE: 0H Presencial: 30H + EaD: 0H

Filosofia e Ética Geral 30H T: 15H +P: 15H DCE: 5H Presencial: 30H + EaD: 0H	Direito Trabalhista e Previdenciário 60H T: 45H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD:0H	Contabilidade Superior: 60 H T: 45H +P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD:0H	Administração Financeira e Orçamentária: 60 H TH: 45H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 60H + EaD: 0H	Eletiva III 45 H T: 30HP: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD:0H	Modelagem Para Apoio à tomada de decisão: 30H T: 15H + P: 15H DCE: 10H Presencial: 30H + EaD:0H	Gestão de Pequenas Empresas 45H T: 30H + P: 10H DCE: 10H Presencial: 0H + EaD	Desenvolvimento Prático de Habilidades Gerenciais 30H T: 15H + P: 15H DCE: 15H Presencial: 30H + EaD: 0H
Estatística 45 H T: 30H + P:15H DCE: 0H Presencial: 45H + EaD: 0H		Eletiva I 45 H T: 30HP: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD: 0H	Eletiva II 45 H T: 30H P: 15H DCE: 5H Presencial: 45H + EaD: 0H	Estágio Supervisionado Obrigatório	Formação de Preços:30H T: 30H + P: 15H DCE: 5H Presencial: 30H + EaD:0H	Estágio Supervisionado Obrigatório	Jogos e de Empresa e Simulação de Negócios: 45H T: 30H + P: 15H DCE: 15H Presencial: 45H + EaD: 0H
					Eletiva IV 45 H T: 30HP: 15H DCE: 10H Presencial: 45H + EaD: 0H	TCCI	Estágio Supervisionado Obrigatório
					Estágio Supervisionado Obrigatório		TCC II
CHT: 300 H	CHT: 300 H	CHT: 300 H	CHT:300 H	CHT: 300H	CHT: 300 H	CHT: 300H	CHT: 300H
CHT DO CICLO FG: 945 H			CHT DO CICLO FG: 1.035 H			CHT DO CICLO FP: 600 H	

CHT DO CURSO: 2.580 H		
COMPONENTES CURRICULARES		CH
DISCIPLINAS	LETIVAS (obrigatórias)	2.400H
	ELETIVAS (optativas e obrigatórias)	180 H
ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES	ESO I, II ...	180H
	TCC I e II	120 H
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180 H
ENADE	Art. 5, § 5º do SINAES (Lei nº10.861/2004)	

IV – Programa de Componentes Curriculares – Identificação e Pré-requisitos; Carga Horária; Objetivos e Metodologia; Ementa e Conteúdo programático; e Bibliografia Básica e Complementar

QUADRO DE PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

Quadro 8- QUADRO DE PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

1º PERÍODO										
IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular:					Período		CH	
		Introdução a Administração					1º		60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular: equivalência					Período		CH	
ADCAP002		Introdução à Administração CC					1º		60	
CCCAP002		Administração ADM					1º		60	
		Administração CC					1º		60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
1	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										

<p>Objetivo Geral Propiciar a compreensão aos alunos dos conceitos básicos da administração, histórico e formação comociência.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos básicos da administração e debater suas aplicações. - Apresentar a formação histórica da administração - Debater as transformações e tendências frente aos novos paradigmas.
METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>Antecedentes históricos da administração. Habilidades, papéis e funções dos administradores. Princípios de administração. Funções administrativas. A administração e os ambientes de negócio. Tendências e mudanças na administração.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I Antecedentes históricos da administração.</p> <p>Unidade II Habilidades, papéis e funções dos administradores.</p> <p>Unidade III Princípios de administração.</p> <p>Unidade IV Funções administrativas.</p> <p>Unidade V A administração e os ambientes de negócio.</p> <p>Unidade VI Tendências e mudanças na administração.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2004. KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>
<p>Complementar MOTTA, Fernando C. P. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 1979. MORAES, Anna Maria Pereira de. Introdução à Administração. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p>

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Introdução à Contabilidade					Período 1ª		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP001 CCCAP001		Componente Curricular equivalência Introdução à Contabilidade CC Introdução à Contabilidade Introdução à Contabilidade					Período 1ª 1ª 1ª		CH 60 60 60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica						
				(Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
2	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	60	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral Propiciar aos estudantes a percepção da importância da contabilidade no cenário nacional e internacional e apresentar a ciência contábil para a atuação do egresso, delimitar o objeto de estudo da contabilidade conhecendo o patrimônio e suas variações, especificar o campo de atuação da contabilidade e sua interface com a Administração.</p>										
<p>Objetivos Específicos Proporcionar conhecimentos introdutórios sobre a contabilidade, permitindo o conhecimento desde o campo de atuação da contabilidade até noções do plano de contas e seus lançamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fatos contábeis e suas variações. Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado, focando em suas estruturas. 										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>										

EMENTA
Campo de atuação e usuários da contabilidade; Atuação do CPC.equação fundamental do patrimônio, noções de débito e crédito, fatos contábeis e plano de contas; procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas. Lançamentos em contabilidade e sistema de escrituração. Balancete de verificação, apuração de resultados, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I - Introdução à Contabilidade: Campo de atuação; usuários da contabilidade; finalidade da informação contábil; contextualização das normas internacionais e o papel do Comitê de Pronunciamentos Técnicos.</p> <p>Unidade II - Estática patrimonial: ativo, passivo, patrimônio líquido</p> <p>Unidade III - Fatos contábeis e plano de contas: conceito de fatos contábeis e sua classificação; plano de contas</p> <p>Unidade IV - Procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas: contas; razão; débito e crédito; método das partidas dobradas; diário e balancete de verificação. Unidade IV - Variações Patrimoniais: receitas; despesas; apuração do resultado. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica EQUIPE de professores da FEA-USP. Contabilidade Introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de et al; DOMINGUES JÚNIO, Ramon. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atla, 2017/2017</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015/2018.</p> <p>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS. Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em www.cpc.org.br.</p>
<p>Complementar PADOVENZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. Contabilidade introdutória e Intermediária: Texto e exercícios. 10. ed. Rev. E Atual. São Paulo: Atlas 2014/2017/2018</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 29. Ed. Ampl. Atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 406 p.</p>

IDENTIFICAÇÃO					
Código:	Componente Curricular: Instituições de Direito			Período: 1º	CH 30
Relação entre Componentes Curriculares					
Código:	Componente Curricular Equivalência			Período:	CH
ADCAP009	Instituições de Direito CC			1º	30
CCCAP009	Instituições de Direito			2º	45
	Instituições de Direito			2º	45
CARGA HORÁRIA					
Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)		
Classificação	Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento	Extensão	Modalidade de Ensino do CC



Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
3	Instituições de Direito	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Fornecer noções gerais sobre o sistema jurídico brasileiro

Objetivos Específicos

- Desenvolver uma visão geral do Direito Constitucional, do Direito Administrativo, e do Direito Tributário, e de suas respectivas aplicações, a partir de uma perspectiva jurídico-formal e prática.
- Conhecer os princípios fundamentais que regulam o Direito Constitucional, Administrativo e Tributário.
- Desenvolver a habilidade de interpretação e aplicação do Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário.
- Desenvolver a habilidade para utilizar a legislação, a doutrina e a jurisprudência do Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário.
- Desenvolver a capacidade de analisar e decidir problemas relacionados à relação jurídica constitucional, administrativa e tributária.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Noções básicas sobre Teoria Geral do Estado: Elementos do Estado; Formas de Estado; Formas, sistemas e regimes de governo. **Noções gerais sobre o Estudo do Direito:** conceito de direito, ordem jurídica, direito positivo, diferença entre direito e moral. **Introdução ao Direito Constitucional:** constituição e fundamentos constitucionais; Estado democrático de direito; sistema federativo; separação de poderes; direitos e garantias fundamentais; processo legislativo (com ênfase na lei complementar, ordinária e medida provisória). **Introdução ao Direito Administrativo:** Conceito e fontes, Princípios, Interpretação, Poderes da Administração Pública, Bens Públicos, Estrutura Administrativa, Licitações e contratos, Organização administrativa Brasileira; Da Responsabilidade Civil do Estado. **Introdução ao direito tributário brasileiro:** sistema tributário nacional, princípios tributários, espécies de tributos, limitações do poder de tributar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Introdução à Teoria Geral do Estado e ao Estudo do Direito

- 1.1 Elementos do Estado
- 1.2 Formas de Estado
- 1.3 Formas, sistemas e regimes de governo.
- 1.4 Conceito de direito
- 1.5 Conceito de direito ordem jurídica
- 1.6 Conceito de direito positivo
- 1.7 Diferença entre direito e moral.

Unidade II - Introdução ao Direito Constitucional:

- 2.1 Constituição e fundamentos constitucionais
- 2.2 Estado democrático de direito
- 2.3 Sistema federativo
- 2.4 Separação de poderes
- 2.5 Direitos e garantias fundamentais
- 2.6 Processo legislativo (com ênfase na lei complementar, ordinária e medida provisória).

Unidade III - Introdução ao Direito Administrativo:

- 3.1 Conceito e fontes, Princípios
- 3.2 Interpretação, Poderes da Administração Pública, Bens Públicos,
- 3.3 Estrutura Administrativa e Organização administrativa Brasileira
- 3.4 Licitações e contratos
- 3.5 Da Responsabilidade Civil do Estado.

Unidade IV - Introdução ao direito tributário brasileiro:

- 4.1 Sistema tributário nacional
- 4.2 Tributos: definição e espécies
- 4.3 Princípios tributários e limitações do poder de tributar.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**. 33. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 38. Ed. São Paulo: Malheiros, 2017.
- NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. 39. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 30ª ed. São Paulo: Editora Atlas. 2017.
- SILVA, Jose Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo** - 35ª Ed. Malheiro, 2012.

Complementar

- CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo** 19ª Ed; Rio de Janeiro: LumenJúris, 2008.
- LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de direito tributário**. 16. ed. São Paulo: Saraivam 2017.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos					Período: 1º		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular: Equivalência					Período:		CH	
ADCAP004		Leitura e Produção de Textos Acadêmicos CC					1º		45	
CCCAP004		Comunicação Oral e Escrita					1º		60	
		Comunicação Oral e Escrita					1º		60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
4	Disciplina	Letiva	45	30	15	5	0	45	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral										
A disciplina objetiva ressaltar a importância do conhecimento da língua portuguesa para um bom desempenho acadêmico e profissional, procedendo à leitura analítica e crítico-interpretativa de textos, ampliando o contato do discente com as estratégias de leitura e os processos de produção textual, visando prepará-lo para a análise e a elaboração de textos diversos com adequação linguística ao contexto acadêmico.										
Objetivos Específicos										
Ler, produzir e interpretar diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos com clareza e coerência, considerando as condições discursivas de produção;										
Compreender as linguagens e suas respectivas variações;										
Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não-verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;										
Adequar o padrão linguístico às modalidades da língua falada e escrita de acordo com as condições de produção e recepção;										
Refletir sobre os processos que envolvem a leitura e a produção de textos, sendo capaz de selecionar, organizar e planejar as informações em função dos seus objetivos;										
Produzir textos técnicos e científicos;										
Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico a abordar a complexidade da realidade;										
Formar indivíduos com um perfil ético, humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; além de demonstrar compromisso e responsabilidade com questões sociais, culturais e ambientais, para o exercício da cidadania; e										
Reconhecer a importância da apresentação de trabalhos acadêmicos com objetividade, sistematização, clareza, concisão, coerência, rigor metodológico e normas oficializadas.										
METODOLOGIA										

O componente curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática – que contará com aulas expositivas e dialogadas, atividades em classe e extraclasse como Estudo Dirigido, exercício de desenvolvimento de conteúdo, individuais e/ou em grupo; seminários temáticos; tarefas e problematização de situações reais do cotidiano, interação discente para construção conjunta do conhecimento, evitando a mera transmissão de conceitos, dentre outros trabalhos integradores/interdisciplinares e processos avaliativos. Recursos didáticos como quadro, Datashow, computador, Powerpoint/Canva/outros, livros, Internet, vídeos e demais tecnologias educacionais. E,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Comunicação oral e escrita. A Língua Portuguesa como instrumento de interação oral e escrita. O ato e a prática de ler e escrever na universidade. Linguagem verbal e não verbal. Níveis de linguagem e o desenvolvimento de habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. Linguagens, variação e adequação linguística. Conceito de texto. Tipologia textual. Gêneros Textuais. Concepções e estratégias de leitura. Interpretação e produção de textos: organização do parágrafo de do período (seleção, organização e integração de ideias). Textualidade: coesão e coerência. Aspectos linguístico-gramaticais aplicados aos textos. Intencionalidade discursiva. A argumentação nos textos orais e escritos. Argumento e contra-argumento. Situações sociocomunicativas para o desenvolvimento humano e social. Letramento acadêmico. Os gêneros textuais da esfera acadêmica. Planejamento e redação de textos técnicos e científicos (resumo, resenha, artigo, relatório, TCC, etc.). Estratégias de elaboração de seminários, debates e discussões orais no foco em ciência, tecnologia e inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 – Linguagem e interação

- 1.1 Linguagem, língua e interação;
- 1.2 Comunicação oral e escrita;
- 1.3 Aspectos de condições de produção e recepção;
- 1.4 Níveis de Linguagem; e
- 1.5 Linguagens, variação e adequação linguística.

Unidade 2 – Leitura e escrita

- 2.1 Noção de texto, diferentes níveis de leitura de um texto; relações intertextuais;
- 2.2 Texto e textualidade: coesão, coerência, intencionalidade discursiva e paráfrase;
- 2.3 Aspectos linguístico-gramaticais aplicados ao texto;
- 2.4 Produção de textos orais e escritos adequados à finalidade, à situação e ao interlocutor; e
- 2.5 Leitura e análise de diferentes textos.

Unidade 3 – Texto dissertativo-argumentativo

- 3.1 Texto dissertativo-argumentativo;
 - 3.1.1 Estrutura do texto dissertativo (expositivo-argumentativo);
 - 3.1.2 Objetivos do autor na argumentação;
 - 3.1.3 Valor composicional da ordem dos argumentos;
 - 3.1.4 Distinção entre: opinião e argumento; fato e hipótese; premissa e conclusão; e
 - 3.1.5 Procedimentos argumentativos: ilustração; exemplificação; citação; referência, etc.

Unidade 4 – Tipologia textual e produção textual

- 4.1 Tipos e gêneros textuais;
- 4.2 Textos formativos;
- 4.3 Textos informativos;
- 4.4 Textos técnicos; e
- 4.5 Textos científicos (resumo, resenha, artigo, relatório, TCC, etc.).

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUE, Antônio. **Língua Portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental:** contem informações sobre normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Complementar

CUNHA, Celso; GARCIA, Orthon M. **Comunicação em prosa moderna.** 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCHE, Vanilda Salton. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico:** técnicas de redação e de pesquisa científica. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular:	Período:	CH
	Matemática	1º	30
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular: Equivalência	Período:	CH
ADCAP005 CCCAP005	Matemática CC	1º	30
	Matemática	1º	45
	Matemática	1º	45
	Matemática Básica - Licenciatura em Ciências Biológicas	1º	30
	Pré-Cálculo - Agronomia	1º	30
	Pré-Cálculo - Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	1º	30

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
5	Disciplina	Letiva	30	30	0	0	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Retomar os principais conceitos de matemática fundamental, para subsidiar o aprendizado das disciplinas de cálculo diferencial e integral, cálculo numérico, física, álgebra, estatística e outras disciplinas que necessitem desses conhecimentos prévios ao longo do curso. Além disso, estimular o raciocínio lógico-dedutivo através da resolução de problemas que envolvam tais conceitos.

Objetivos Específicos

Preencher lacunas do ensino básico quanto ao reconhecimento de operacionalização dos números reais. Aplicar as operações elementares. Reconhecer as expressões algébricas. Diferenciar expressões e equações. Compreender a estrutura de um polinômio. Definir e distinguir domínio, contradomínio e imagem de funções. Compreender o comportamento de uma função através da análise de seu gráfico.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Conjuntos Numéricos. Operações Elementares com Números Inteiros. Expressões numéricas. Equações de 1º e 2º grau. Relações e introdução às funções. Apresentação das funções (caracterização geral e gráficos). Expressões Polinomiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Conjuntos Numéricos

- 1.1 Conjunto de números naturais
- 1.2 Conjunto de números inteiros
- 1.3 Conjunto de números racionais
- 1.4 Conjunto de números irracionais
- 1.5 Conjunto de números reais

II: Operações Elementares

- 2.1 MDC e MMC de números naturais
- 2.2 Módulo ou valor absoluto
- 2.3 Números opostos e simétricos
- 2.4 Operações com números inteiros
 - 2.4.1 Adição
 - 2.4.2 Subtração
 - 2.4.3 Multiplicação
 - 2.4.4 Divisão
- 2.5 Frações
 - 2.5.1 Tipos de frações
 - 2.5.2 Frações equivalentes
 - 2.5.3 Simplificação de frações
 - 2.5.4 Redução de frações a um mesmo denominador
 - 2.5.1 Operações com frações
- 2.6 Potenciação e radiciação
 - 2.6.1 Definição
 - 2.6.2 Propriedades

- 2.6.3 Operações
- 2.7 Produtos notáveis
 - 2.7.1 Quadrado da soma de dois termos
 - 2.7.2 Quadrado da diferença de dois termos
 - 2.7.3 Produto da forma: $(x - p)(x - q)$
 - 2.7.4 Outros produtos notáveis
- 2.8 Razão, Proporção e Regra de Três
 - 2.8.1 Razão
 - 2.8.2 Proporção
 - 2.8.3 Regra de três
 - 2.8.4 Porcentagem
- Unidade III Expressões numéricas
- Unidade IV Equações de 1º e 2º grau
 - 4.1 Definição
 - 4.2 Propriedades
 - 4.3 Métodos de resolução das equações
- Unidade V Relações e Introdução às funções
 - 5.1 Relações
 - 5.1.1 Par ordenado
 - 5.1.2 Representação gráfica
 - 5.1.3 Produto cartesiano
 - 5.1.4 Domínio e Imagem
 - 5.1.5 Relação inversa
 - 5.2 Introdução às funções
 - 5.2.1 Definição
 - 5.2.2 Notação e valor numérico
 - 5.2.3 Domínio, Imagem, Contradomínio de uma função
 - 5.2.4 Função crescente e decrescente
 - 5.2.5 Representação de uma função
 - 5.2.5.1 Forma verbal
 - 5.2.5.2 Tabela de valores
 - 5.2.5.3 Fórmula
 - 5.2.5.4 Gráfico
 - 5.2.6 Análise do gráfico
 - 5.2.7 Função par e função ímpar
 - 5.2.8 Função composta
 - 5.2.9 Função inversa
- Unidade VI Apresentação das funções (caracterização geral e gráficos)
 - 6.1 Função polinomiais de 1º grau
 - 6.2 Função modular
 - 6.3 Função polinomial de 2º grau
 - 6.4 Função exponencial
 - 6.4.1 Comparação de potências de mesma base
 - 6.4.2 A constante de Euler e
 - 6.5 Função logarítmica
 - 6.5.1 Logaritmos
 - 6.5.1.1 Definição
 - 6.5.1.2 Bases especiais
 - 6.5.1.3 Propriedades operatórias
- Unidade VII Expressões Polinomiais
 - 7.1 Classificação e operações com polinômios Fatoração de polinômios

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ÁVILA, G., **Introdução ao Cálculo**, Rio de Janeiro: LTC, 1998.

AXLER, S. **Pré-Cálculo** - Uma Preparação para o Cálculo. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos - **Fundamentos da Matemática Elementar**, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Atual, 2013.

Complementar:

ADAMI, A. M.; DORNELLES FILHO, A. A.; LORANDI, M. M. **Pré-cálculo**. Ed. 1ª Porto Alegre: Bookman, 2015.

DEMANA, Franklin; WAITS, Bert; FOLEY, Gregory, KENNEDY, Daniel - **Pré-Cálculo**. São Paulo: Person, 2013.

MILIES, Francisco César Polcino & COELHO, Sônia Pitta. **Números: uma introdução à Matemática**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

SAFIER, Fred - **Pré-Cálculo**. São Paulo: Bookman, 2011.

STEWART, J. **Cálculo**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. v. 1.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Filosofia e Ética Geral	Período 1ª	CH 30
----------------	--	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Equivalente	Período	CH
	Filosofia e Ética Geral CC	1º	30
ADCAP016	Filosofia Geral e Ética Filosofia	3º	45
CCCAP016	Geal e Ética	3º	45

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
6	Disciplina	Letiva	30	15	15	15	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de análise crítica em torno de aspectos da ética e da cidadania, bem como refletir de forma autônoma e participativa sobre o ser como agente transformador da sociedade em que vive; além de fornecer subsídios teóricos para discussão e reflexão da ética como valor de conduta na sociedade.

Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Entender a Filosofia como uma forma reflexiva de compreensão da realidade e da existência humana; - Compreender a relação entre a teoria do conhecimento, a ciência e o processo de justificação de crenças; - Investigar a origem e a importância da Ética e Filosofia nas questões que envolvem cultura e identidade e que permeiam as relações sociais e políticas no mundo contemporâneo; - Investigar as várias dimensões da responsabilidade social.
METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>Filosofia. Ideologia. Lógica. Epistemologia. Valores, Moral e Ética. Ética, trabalho e cidadania. Questões específicas de ética na atualidade.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I - EPISTEMOLOGIA E O MÉTODO FILOSÓFICO</p> <ul style="list-style-type: none"> O que é a verdade O que é o conhecimento Noções básicas de lógica: proposições e a construção de argumentos As diferenças entre fé e razão A noção comum de ciência e suas críticas O progresso da ciência Relações entre ética e ciência <p>Unidade II - FILOSOFIA PRÁTICA: POLÍTICA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos de filosofia prática: ética e justiça O Estado moderno: a autonomia política O liberalismo político e econômico Teorias socialistas <p>Unidade III - ÉTICA E CIDADANIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceitos de Moral e Ética Caráter histórico e social da moral Relativismo moral x direitos humanos universais Perspectivas teóricas em Ética e suas críticas

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010.
 PEREIRA, Otaviano. **O Que e moral**. São Paulo: Brasiliense: 2004.
 VALLS, Álvaro L. M.. **O que e ética**. São Paulo: Brasiliense, 2010

Complementar

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofando**: uma introdução à Filosofia. 4 ed; São Paulo: Moderna, 2009.
 GAARNER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
 NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 8 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.
 MORRIS, Tom. **A nova alma do negocio**: como a filosofia pode melhorar a produtividade de sua empresa. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 PRADO JUNIOR, Caio. **O que e filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Estatística	Período: 1º	CH 45
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular: Equivalência	Período:	CH
ADCAP006	Estatística CC	1º	45
CCCAP006	Estatística ADM	1º	45
	Estatística CC	1º	45

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCCe AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
7	Disciplina	Letiva	45	30	15	0	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Estudar e compreender os princípios da estatística, aplicando-os em pesquisas que requerem o planejamento e elaboração de instrumento para coleta de informações, análise e a interpretação dedados para tomada de decisão, utilizando softwares.

Objetivos Específicos

1. Apresentar conceitos fundamentais de estatística exploratória e inferencial;
2. Capacitar os alunos para resumo e interpretação de dados;
3. Utilizar softwares para manuseio dos métodos apropriados.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Elementos fundamentais. Amostra. Arredondamento de números. Tabelas e gráficos estatísticos. Medidas de tendência e dispersão. Assimetria e curtose. Noções de probabilidade: definições e teoremas. Distribuições de probabilidade – esperança matemática. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Estimação pontual e intervalar. Testes de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Unidade I: Elementos fundamentais**

- O método científico e a estatística.
- Objetivo da estatística
- Conceitos fundamentais
- Divisão da estatística
- Arredondamento de números

Unidade II: Estatística Descritiva

- Tabelas e gráficos
- Medidas de tendência central
- Medidas separatrizes
- Medidas de dispersão
- Assimetria
- Curtose

Unidade III: Introdução à Probabilidade

- Variáveis aleatórias discretas
- Variáveis aleatórias contínuas
- Esperança e variância de Variáveis Aleatórias
- Distribuições de probabilidade discretas
- Distribuições de probabilidade contínuas

Unidade IV: Inferência Estatística

- Teste de hipóteses
- Intervalos de confiança

Unidade V: Regressão e Correlação

- Conceitos iniciais
- Coeficiente de correlação de Pearson
- Estimativa dos parâmetros
- Validação do modelo por análise de resíduos
- Coeficiente de determinação (R^2)

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 8. ed. Editora: Saraiva. 2013. 214 p.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração economia**. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 692 p.

AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos Estatísticos para as ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.664 p.

Complementar

MAGALHÃES, Marcos N. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2013.

MEYER, P. L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. 2. ed. Atual. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 426 p.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 506 p.

VIEIRA, S. **Estatística Básica**. São Paulo: Elsevier, 2012. 176 p.

BECKER, J. L. **Estatística Básica: transformando dados em informações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.488 p.

2º**IDENTIFICAÇÃO**

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR			Período:	CH				
	Teoria Geral da Administração			2º	60				
Relação entre Componentes Curriculares									
Código:	Componente Curricular			Período:	CH				
ADCAP013	Pré-requisito:			1ª	60				
	Introdução à Administração			3º	60				
Equivalência:									
Teoria Geral da Administração									
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão	Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas /ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
8	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0



OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Apresentar as diferentes escolas administrativas, sua importância para a construção da Administração contemporânea como ciência.

Objetivos Específicos

- Discutir o papel desempenhado pelas diferentes escolas administrativas e sua evolução e sua adaptação e aplicação aos tempos atuais.
- Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos aspectos da Administração de Empresas e aplicação de seus princípios ao gerenciamento de negócios.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Conhecer, analisar e discutir as Teorias Administrativas, seus autores, importância para a Ciência da Administração contemporânea contextualizando o período em que foram organizadas, descritas, e aplicadas junto as empresas, seus impactos na Administração e a continuidade de seus postulados adaptados à realidade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Introdução a Teoria Geral da Administração: o que é o seu papel

Unidade II

Antecedentes e influenciadores do pensamento administrativo

Unidade III

A abordagem clássica (Administração Científica e Teoria Clássica)

Unidade IV

A abordagem humanística: A escola das relações humanas

Unidade V

Teoria da Burocracia. Teoria Comportamental Teoria das Contingências

BIBLIOGRAFIA
<p>Básica MAXIMIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. - 7. ed. rev. atual. - São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ARAUJO, LUIS CÉSAR G. DE. Teoria geral da administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras. - São Paulo: Cengage Learning, 2006/2014.</p>
<p>Complementar MOTTA, FERNANDO C. PRESTES. Teoria geral da administração / Fernando C. Prestes Motta; Isabella F. Gouveia de Vasconcelos. - 3. ed. rev. - São Paulo: Cengage Learning, 2006/2018.</p> <p>BERNARDES, CYRO. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. - 3. ed. rev. ampl. - São Paulo: Saraiva, 2003.</p>

IDENTIFICAÇÃO									
Código:		Componente Curricular: Matemática Financeira					Período 2º		CH 45
Relação entre Componentes Curriculares									
Código: ADCAP012 CCCAP012		Componente Curricular Equivalente Matemática Financeira Matemática Financeira Componente Curricular Pré requisito NSA					Período 2º 2º		CH 45 45
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	Ea D
9	Disciplina	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral O objetivo do curso é fornecer aos discentes os fundamentos teóricos de matemática financeira desenvolvendo suas habilidades para à solução de situações práticas financeiras no dia a dia das empresas e instituições financeiras.</p>									
<p>Objetivos Específicos</p>									

Apresentar aos discentes conceitos da matemática financeira. Mostrar um ferramental básico de cálculo financeiro. Apresentar elementos para o entendimento das taxas, períodos, conversões e formas de pagamentos que são oferecidas pelas instituições financeiras. Entender os efeitos inflacionários, as aplicações financeiras e os métodos de análises de investimentos. Analisar de forma crítica os tipos de empréstimos e financiamentos, assim como, os sistemas de amortizações.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On- line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Fundamentos da Matemática Financeira. Juros Simples e Compostos. Descontos Simples e Compostos. Inflação. Empréstimos e financiamentos. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Aplicações financeiras. Análise de investimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Matemática Financeira
 - 1.1 Porcentagem
 - 1.2 O valor do dinheiro no tempo
 - 1.3 Juros
 - 1.4 Taxa de juros
 - 1.5 Diagrama de Fluxo de Caixa
 - 1.6 Regras básicas
 - 1.7 Regimes de capitalização dos juros
 - 1.8 Aplicações práticas dos juros simples e compostos
2. Juros Simples e Compostos
 - 2.1 Juros Simples
 - 2.1.1 Fórmulas de juros simples
 - 2.1.2 Montante e capital
 - 2.1.3 Taxa proporcional e taxa equivalente
 - 2.1.4 Juro exato e juro comercial
 - 2.1.5 Equivalência financeira
 - 2.2 Juros Compostos
 - 2.2.1 Fórmulas de juros compostos
 - 2.2.2 Taxas equivalentes
 - 2.2.3 Taxa nominal e taxa efetiva
 - 2.2.4 Fracionamento do prazo e equivalência financeira em juros compostos
 - 2.2.5 Convenção linear e convenção exponencial para períodos não inteiros
3. Descontos Simples e Compostos
4. Desconto simples
 - 4.1.1 Desconto racional (ou “por dentro”)
 - 4.1.2 Desconto bancário (ou comercial, ou “por fora”)
- 3.2 Desconto composto
 - 3.2.1 Desconto composto “por fora”
 - 3.2.2 Desconto composto “por dentro”
4. Inflação
 - 4.1 Índices de preços e taxas de inflação
 - 4.2 Valores monetários em inflação
 - 4.3 Taxa de desvalorização da moeda
 - 4.4 Taxa nominal e taxa real
 - 4.5 Taxa referencial – TR
5. Empréstimos e financiamentos
 - 5.1 Operações de curto prazo
 - 5.2 Operações de longo prazo
6. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos
 - 6.1 Sistema de amortização francês
 - 6.2 Sistema de Amortização Constante (SAC)
 - 6.3 Sistema de amortização misto
 - 6.4 Sistema de amortização americano

7. Inflação
 - 7.1 Índices de preços e taxas de inflação
 - 7.2 Valores monetários em inflação
 - 7.3 Taxa de desvalorização da moeda
 - 7.4 Taxa nominal e taxa real
 - 7.5 Taxa referencial – TR
8. Empréstimos e financiamentos
 - 8.1 Operações de curto prazo
 - 8.2 Operações de longo prazo
9. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos
 - 9.1 Sistema de amortização francês
 - 9.2 Sistema de Amortização Constante (SAC)
 - 9.3 Sistema de amortização misto
 - 9.4 Sistema de amortização americano
10. Aplicações financeiras
 - 10.1 Aplicações de curto prazo
 - 10.2 Aplicações de longo prazo
11. Análise de investimentos
 - 11.1 Conceitos
 - 11.2 Taxa interna de retorno
 - 11.3 Valor presente líquido
 - 11.4 Índice de lucratividade e taxa de rentabilidade
 - 11.5 Comparação entre os métodos de análise de investimentos – projetos independentes
 - 11.6 Comparação entre os métodos de análise de investimentos – projetos mutuamente excludentes

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 287 p.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. atual. São Paulo:Elsevier, 2011. 353 p.

DI AGUSTINI, Carlos Alberto; ZELMANOVITS, Nei Schilling. **Matemática aplicada à gestão de negócios**. Riode Janeiro: FGV, 2005. 272 p. (Coleção FGV Negócios)

Complementar

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p.

IEZZI, Gelson; DEGENSZAJN, David Mauri; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**: v. 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2.ed. São Paulo: Atual, 2013. v11: 245 p.

RODRIGUES, José Antônio; MENDES, Gilmar de Melo. **Manual de aplicação de matemática financeira**: temas básicos, questões chave, formulários & glossários. Rio de Janeiro: FGV, 2007/2014. 250 p.

SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Matemática financeira**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2014. 88 p.

WILMER, Celso et al; COUTINHO, Laura. **Matemática no dia a dia**. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 175 P.



IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Informática			Período 2º		CH 60			
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular Equivalência					Período		CH	
ADCAP017		Informática					3		60	
CCCAP017		Informatica					3		60	
							3		60	
							3		60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	A C E	Presencial	EaD	
10	Informática	LETIVA	60	45	15	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral: Utilizar conceitos, ferramentas e as aplicações da informática, Internet, intranet, extranet, nos processos de execução, armazenamento, controle, gestão de dados, tele trabalho e informações de âmbito operacional, tático e estratégico.										
Objetivos Específicos: Conceituar a informática como ferramenta para produção, gestão, processamento e armazenamento de dados e informações; Conceituar o computador - composição de hardware, software e base estrutural sistêmica; Internet, intranet e extranet - conceitos e aplicações; O marketing eletrônico; As ferramentas para automação de tarefas - planilhas eletrônicas, editor de texto, mala direta e apresentações eletrônicas; Tele trabalho – conceito, ferramentas e práticas adotadas.										

METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On- line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>A informática como ferramenta para produção, gestão, processamento, Tele trabalho, armazenamento e manipulação de dados e informações; o computador - composição de hardware, software e base estrutural sistêmica; Internet, intranet e extranet - conceitos e aplicações; o marketing eletrônico; e, as ferramentas para automação de tarefas - planilhas eletrônicas, editor de texto, mala direta, apresentações eletrônicas e tele trabalho.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I – Apresentação, Introdução à Informática , Histórico da Informática Unidade II – HARDWARE, PROCESSADORES E DISPOSITIVOS DE ENTRADA E SAÍDA Unidade III – SOFTWARE, ACCESS, EXCELL, SOFTWARES USADOS EM TELETRABALHO</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. - 8. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier/Capmus, 2011.</p> <p>TURAZI, Antenor et al. Gestao do recurso informacao. - Brasilia: EMBRAPA. Servico de Producao de Informacao, 1994.</p> <p>BRAGA, William. Informática elementar: excel 2007: teoria e prática. - Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.</p> <p>REIS, Maria Adeilze Cordeiro de Oliveira. Informática educativa: um estudo sobre o uso das tecnologias de informação e de comunicação no processo de ensino aprendizagem. - Capitão Poco / PA: UFRA, 2015.</p> <p>Complementar Microsoft Office: Access 2003 passo a passo (SEM CD) em perfeito estado de conservação. Editora: Bookman Ano: 2004 Peso: 739g Dimensão:24,8x17,4x2cm ISBN: 9788502102118 Idioma: Português Número de páginas: 320,</p> <p>Estudo Dirigido de Microsoft Access 2016, William Pereira Alves, Jose Augusto Navarro Garcia Manzano, Editora Ética, Edição 1.</p> <p>Word 2019, Leonardo Pimentel, Editora Senax, 2019</p>

IDENTIFICAÇÃO									
Código:		Componente Curricular: Metodologia Científica				Período 2º		CH 30	
Relação entre Componentes Curriculares									
Código: ADCAP003 CCCAP003		Componente Curricular Equivalência Metodologia Científica Metodologia Científica Metodologia Científica CC				Período 1º 1º 2º		CH 60 60 30	
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EA D
	Disciplina	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
Objetivo Geral Incentivar e orientar os discentes no desenvolvimento e na execução de trabalhos acadêmicos, fundamentos de projeto de pesquisa; abrangendo discussões sobre paradigmas sobre Ciência e Conhecimento.									
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar ciência e conhecimento científico e descrever suas características; • Compreender as bases da ciência moderna e da ciência contemporânea; • Identificar as etapas do método científico e caracterizar os passos do processo de pesquisa; • Compreender adequadamente o problema, as hipóteses e os objetivos de pesquisa; • Identificar as partes de um projeto de pesquisa; • Identificar e caracterizar as partes componentes de um relatório de pesquisa; e • Aplicar as normas técnicas da metodologia científica em seu estudo. 									

METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>Ciência e conhecimento. Evolução do conhecimento e do pensamento social. Nascimento da ciência moderna: o método científico. Fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica. Recursos Técnicos para a metodologia e pesquisa científica. Autoria Científica e Plágio no âmbito acadêmico. Fontes de pesquisa para acesso à informação científica e meios de divulgação. Órgãos responsáveis pela normalização de técnicas para formatação de trabalhos acadêmicos. Noções de Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT). Normalização de trabalhos acadêmicos na Ufra. Fundamentos dos principais trabalhos acadêmicos</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 - Ciência e Conhecimento</p> <p>1.1 A natureza, tipos e níveis de conhecimento;</p> <p>1.2 Ciência e Conhecimento científico;</p> <p>1.3 Fundamentos de Pesquisa Científica: caracterização, método científico, tipos e técnicas de pesquisa, coleta de dados e relatórios de pesquisa;</p> <p>1.4 Recursos técnicos para pesquisa científica: acesso à informação científica por meio de bibliotecas, periódicos, plataformas, fontes de pesquisa, banco de dados, dentre outros; e</p> <p>1.5 Autoria Científica e como evitar o Plágio (tipos e conceitos).</p> <p>Unidade 2 - Normalização de Trabalhos Acadêmicos</p> <p>2.1 Órgãos responsáveis pela normalização de técnicas para formatação de trabalhos acadêmicos;</p> <p>2.2 Noções de ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas): NBR 6021 (Publicação Periódica), NBR 6022 (Artigo Científico), NBR 6023 (Referências), NBR 6024 (Numeração Progressiva), NBR 6027 (Sumário), NBR 6028 (Resumo), NBR 6029 (Livros e Folhetos), NBR 10520 (Citações), NBR 14724 (Trabalhos acadêmicos), NBR 15287 (Projeto de Pesquisa);</p> <p>2.3 Normalização de Trabalhos Acadêmicos na Ufra; e</p> <p>2.4 Fundamentos de principais trabalhos acadêmicos: resumo; resenha; artigo; relatório; seminário; técnicas de fichamento de leituras; dentre outros.</p>
BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, Adriana Soares. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=. Acesso em: 29 jun. 2023.

Complementar

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOISE, Denise Martins. A importância da metodologia científica na construção da ciência. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 5, 6 ed., vol. 6, p. 105-122. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodologia-cientifica>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodologia-cientifica. Acesso em: 30 jun. 2023.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

WACHOWICZ, Marcos; COSTA, José Augusto Fontoura. **Plágio Acadêmico** [recurso eletrônico]. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016. 224 p. ISBN 978-85-67141-15-2. Disponível em: http://www.gedai.com.br/sites/default/files/publicacoes/plagio_academico_ebook.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023

Complementar

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOISE, Denise Martins. A importância da metodologia científica na construção da ciência. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 5, 6 ed., vol. 6, p. 105-122. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodologia-cientifica>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodologia-cientifica. Acesso em: 30 jun. 2023.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

WACHOWICZ, Marcos; COSTA, José Augusto Fontoura. **Plágio Acadêmico** [recurso eletrônico]. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016. 224 p. ISBN 978-85-67141-15-2. Disponível em: http://www.gedai.com.br/sites/default/files/publicacoes/plagio_academico_ebook.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

IDENTIFICAÇÃO									
Código:		Componente Curricular: Sociologia Organizacional				Período 2º		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares									
Código: ADCAP010 CCCAP010		Componente Curricular Equivalente Sociologia das Organizações Sociologia das Organizações				Período 2º 2º		CH 45 45	
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão	Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
12	Disciplina	Letiva	45	30	15	15	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral</p> <p>Descrever as grandes linhas do pensamento social, identificando as relações de trabalho a partir de sua análise histórica e filosófica e sociológica da compreensão política das organizações. Sensibilizar os alunos para a importância da Sociologia na análise dos fenômenos organizacionais, com espírito crítico e entender o mundo do trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>- Demonstrar a existência de diferentes visões da organização quer numa perspectiva histórica, quer do ponto de vista da sua importância e aplicabilidade atuais, Entender a dinâmica da organização, e consequentemente também da empresa, que facilite a sua integração num todo coerente, não apenas nas disciplinas da área de micro e macro-comportamento organizacional, mas igualmente nas restantes disciplinas ministradas no curso.</p>									
METODOLOGIA									

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências sociais. A evolução sociológica do homem e do trabalho: Referenciais teóricos clássicos para o estudo da sociedade. Conceitos Básicos da Sociologia. Cultura Política, classes sociais e questões sociais. Organização política dos grupos, da comunidade e da sociedade. Estudos antropológicos englobando o O Fator Humano nas Empresas, relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro brasileira e africana. Disfunções Organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ORGANIZAÇÕES

- A Sociologia e seu objeto de estudo
- Teorias sociológicas clássicas: Marx, Durkheim e Weber;
- Relações Sociais
- Conhecendo uma organização
- Conceitos de organização
- Formalidade e informalidade
- Tipos de organizações
- Comportamento social e comportamento organizacional
- Sociologia Organizacional
- O pensamento clássico e conceitos sociológicos fundamentais

-Unidade II

ELEMENTOS EM SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

- Karl Marx: divisão social do trabalho; classes sociais e a centralidade do trabalho na vida social;
- Socialização e modernidade: capitalismo e modernidade; o processo de socialização e as instituições sociais; a compreensão do espaço e tempo e a modernidade.
- As transformações do mundo do trabalho: do fordismo à acumulação flexível.
- Precarização do trabalho, mundialização e a nova questão social.

-

Unidade III**SOCIOLOGIA ECONOMICA**

- Mercados como socialmente estruturados
- Paradigmas de produção, contextos sociais e performance
- Família, relações de gênero e atividade econômica;
- Meio ambiente, economia e sociedade;
- Estado, Bem-Estar e economia;
- Racionalidade, informalidade e atividade econômica
- Institucionalismo social.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed., São Paulo:Saraiva, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas. 1997

BOTTOMORE, T. B. **Introducao a sociologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2008. VILA

NOVA, Sebastiao. **Introducao a sociologia**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Complementar

DOMINGUES, Jose Mauricio. **Teorias sociológicas no século XX**. 3 ed. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira,2008.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e administração**. 3.ed. rev. e ampl. ed. Campinas: Alinea, 2004.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**. Rio de Janeiro: Qualitymark,1999.

MONTANO, Carlos. **Terceiro setor questão social: critica ao padrão emergente de intervenção social**.3.ed. ed. São Paulo: Cortez,2010.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **O que é burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

WAGNER III,John A. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Direito Trabalhista e Previdenciário					Período 2		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP018 CCCAP018		Componente Curricular Equivalência Direito Trabalhista e Previdenciário Direito Trabalhista e Previdenciário					Período 3		CH 60 60	
		Componente Curricular Pré requisito Instituições de Direito					1		30	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina /Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
13	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral Fornecer noções de direito trabalhista, previdenciário e empresarial e o mecanismos de defesa e de prevenção relativos às questões trabalhistas.</p>										
<p>Objetivos Específicos -Desenvolver uma visão geral do Direito Trabalhista, Previdenciário e Empresarial, e de suas respectivas aplicações, a partir de uma perspectiva jurídico-formal e prática. -Conhecer os princípios fundamentais que regulam o Direito Trabalhista, Previdenciário e Empresarial. -Desenvolver a habilidade de interpretação e aplicação do Direito Trabalhista, Previdenciário e Empresarial. -Desenvolver a habilidade para utilizar a legislação, a doutrina e a jurisprudência trabalhista, previdenciária e empresarial.</p>										

-Desenvolver a capacidade de analisar e decidir problemas relacionados à relação jurídica trabalhista, previdenciária e empresarial.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Introdução ao Direito do Trabalho: finalidade, objeto e segmentos jurídicos do Direito do Trabalho. Contrato Individuais de Trabalho e Relação de Emprego: caracterização. Contratos Afins. Contratos Especiais de Trabalho: Sujeitos e conteúdo. Classificação. Obrigações decorrentes do contrato. Duração da jornada de trabalho. Repouso semanal remunerado. Férias. Salário. Alteração do contrato de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato. Estabilidade. Extinção. Aviso prévio. Prescrição e decadência. **Noções de direito previdenciário:** Previdência social, conceito e objeto. Beneficiários. Plano de benefícios. Custeio. Contribuição. Acidente de trabalho. Seguro-desemprego. **Noções de Direito Empresarial:** O Empresário. Tipos de Sociedades. Títulos de Crédito. Função social da empresa. Recuperação judicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Introdução ao Direito do Trabalho

- 1.1 Finalidade, objeto e segmentos jurídicos do Direito do Trabalho.
- 1.2 Contrato Individuais de Trabalho e Relação de Emprego: caracterização.
- 1.3 Contratos Afins.
- 1.4 Contratos Especiais de Trabalho: Sujeitos e conteúdo.
- 1.5 Classificação.
- 1.6 Obrigações decorrentes do contrato.
- 1.7 Duração da jornada de trabalho.
- 1.8 Repouso semanal remunerado.
- 1.9 Férias.
- 1.10 Salário.
- 1.11 Alteração do contrato de trabalho.
- 1.12 Suspensão e interrupção do contrato.
- 1.13 Estabilidade.
- 1.14 Extinção.
- 1.15 Aviso prévio.
- 1.16 Prescrição e decadência.

Unidade II - Noções de direito previdenciário

- 2.1 Previdência social, conceito e objeto.
- 2.2 Beneficiários.
- 2.3 Plano de benefícios.
- 2.4 Custeio.
- 2.5 Contribuição.
- 2.6 Acidente de trabalho.
- 2.7 Seguro-desemprego.

Unidade III - Noções de Direito Empresarial

- 3.1 O Empresário.
- 3.2 Tipos de Sociedades.
- 3.3 Títulos de Crédito.
- 3.4 Função social da empresa.
- 3.5 Recuperação judicial.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

AMADO, Frederico. **Curso de direito e processo previdenciário**. 8. Ed. Salvador: Juspodivm, 2016.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial: direito de empresa: contratos, falência e recuperação de empresas**. 17. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 34. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito empresarial esquematizado**. 6. Ed. São Paulo: Forense, 2016.

Complementar

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de direito do trabalho**. 11 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de direito do trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas**. 10 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas: contribuição sindical, décimo-terceiro salário, férias, folha de pagamento, rescisão do contrato de trabalho-anexos e novos modelos do TRCT, saques do FGTS, vale-transporte, eSocial**. 28. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Contabilidade de Custos	Período: 3º	CH 60
----------------	--	-----------------------	--------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Pré requisito Introdução à Contabilidade	Período:	CH
ADCAP022 CCCAP022	Componente Curricular Equivalência Contabilidade de Custos	1º	60
	Contabilidade de Custos	3º	60
		3º	60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
N	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	D C E	A C E	Presencial	Ea D
14	Disciplina	Letiva	60h	45h	15h	1 0	0	60h	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Oferecer uma visão sistêmica abrangente e moderna da contabilidade de custos. Os temas estudados serão tratados de maneira conceitual e prática, propiciando aos discentes o entendimento do funcionamento da Contabilidade de Custos, compreendendo os seus conceitos fundamentais, seu funcionamento como sistema de informação e sua integração com a Contabilidade Societária.

Objetivos Específicos

1. Entender a contabilidade de custos em comparação às contabilidades societária, tributária e gerencial e entender o seu contexto como sistemas de informações.
 2. Dominar a terminologia contábil e classificações aplicadas a custos, conceitos de custos e despesa, investimento, perda, gasto e desembolso. Classificar os custos e despesas em relação aos volumes em fixos e variáveis. Classificar os custos e despesas em relação aos objetos em diretos e indiretos.
 3. Conhecer os conceitos fundamentais e os procedimentos dos métodos de custeio por absorção e variável. Aprender a elaboração do fluxo contábil, com a movimentação dos valores de custos pelas diferentes contas de estoques, desde o evento compras até a obtenção do CPV dos produtos. Conhecer o conteúdo do Pronunciamento CPC 16 – Estoques.
 4. Conceituar custo de material direto. Entender a classificação de material direto, a distinção entre material direto e indireto, a composição do custo de material direto, os critérios de avaliação de estoques, o tratamento contábil dos tributos incidentes sobre os materiais, o processo de apropriação dos custos de materiais aos produtos e a contabilização dos materiais.
 5. Conceituar mão-de-obra direta, segregar mão-de-obra direta e indireta, mensurar o custo de mão-de-obra direta, conhecer e tratar contabilmente os encargos incidentes sobre a mão-de-obra direta, efetuar a apropriação de mão-de-obra direta aos produtos e proceder à contabilização da mão-de-obra direta.
- Conceituar custos indiretos de fabricação e classificar os elementos que compõem os custos indiretos de fabricação. Compreender o processo de alocação dos custos indiretos de fabricação aos produtos, envolvendo a classificação dos centros de custos de produção, o processo de departamentalização e a utilização das diferentes unidades de trabalho dos centros de custos produtivos. Conhecer a aplicação do conceito de taxas pré-determinadas de custos indiretos de fabricação.
7. Conhecer as características do sistema de acumulação de custos por ordem de fabricação. Conhecer o processo de custeamento de ordens de fabricação, conhecer a integração do custeamento por ordem com a contabilidade societária, conhecer o tratamento contábil das ordens de produção de longo prazo de execução.
 8. Conhecer as características do sistema de acumulação de custos por processo. Conhecer o processo de custeamento dos processos de produção, conhecer conceito de grau de acabamento de unidades equivalentes de produção. Saber calcular o grau de acabamento. Conhecer a integração do custeamento por processo com a contabilidade societária.
 9. Conhecer as características do sistema de produção conjunta. Classificar os coprodutos, subprodutos e sucatas, classificar os custos na produção conjunta e efetuar a apropriação dos custos conjuntos aos coprodutos.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA			
Introdução à Contabilidade de Custos; Custos para avaliação de estoques e apuração do resultado societário; Problemas especiais na apuração de custos: matéria-prima; custos conjuntos; produção por ordem e produção contínua; Os métodos de custeio e suas aplicações: custeio por absorção, custeio direto/variável e custeio por atividades; Aplicações do custeio direto/variável; Análise custo/volume/lucro; Custo para controle.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I. Introdução à Contabilidade de Custos;			
Unidade II. Custos para avaliação de estoques e apuração do resultado societário;			
Unidade III. Problemas especiais na apuração de custos: matéria-prima; custos conjuntos; produção por ordem e produção contínua;			
Unidade IV. Os métodos de custeio e suas aplicações: custeio por absorção, custeio direto/variável e custeio por atividades;			
Unidade V. Aplicações do custeio direto/variável; Unidade VI. Análise custo/volume/lucro; e Unidade VII. Custo para controle.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			
VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos um enfoque direto e objetivo . 11. ed. rev. atual. 2013. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos . 5. ed. 2016			
Complementar			
LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos . 4.ed. 2010.			
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas . 3.ed. 2017. VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos um enfoque direto e objetivo . 11. ed. rev. atual. 2013. BERTI, Anélio. Contabilidade e análise de custos teoria e prática . 2. ed. 2009/2013.			
MEGLIORINI, Evandir. Custos análise e gestão . 3. ed. 2012.			
SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Gestão de custos contabilidade, controle e análise . 3.ed. 2014. PEREZ JR., José Hernandez. Gestão estratégica de custos textos e casos práticos e testes com as respostas . 8. ed. 2012			

IDENTIFICAÇÃO			
Código:	Componente Curricular: Psicologia Organizacional	Período 3º	CH 45
Relação entre Componentes Curriculares			



Código:	Componente Curricular Equivalente	Período	CH
ADCAP01	Psicologia Organizacional	3º	45
5	Psicologia Organizacional	3º	45
CCCAP01			
5			

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular	Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)
------------------------------	--

Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares			Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial
15	Disciplina	Letiva	45	30	15	15	0	45	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar o conhecimento de conteúdos da psicologia e sua aplicabilidade no ambiente de trabalho, ressaltando o comportamento humano, a importância das relações humanas e a noção de competências interpessoais necessárias à vida na sociedade.

Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos da disciplina o conhecimento necessário para a utilização dos conceitos da psicologia em ambiente de trabalho.
- Relacionar o estudo da psicologia organizacional com as relações de trabalho nas organizações;
- Apresentar a importância dos aspectos motivacionais, atitudinais, e de liderança no ambiente organizacional, relacionando-os como fatores preventivos das doenças ocupacionais;
- Apontar a importância da eficiência interpessoal no comportamento do colaborador no ambiente organizacional
- Favorecer o reconhecimento das necessidades dos trabalhadores tanto na sua área de atuação quanto nos relacionamentos humanos que terá na empresa.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga



horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Psicologia das organizações. Psicologia como ciência. Comportamento Humano nas Organizações. Personalidade. Motivação para o Trabalho. Funcionamento e Desenvolvimento de grupos e Liderança. Conflitos Organizacionais. Aprendizagem Organizacional. Comportamento na sociedade. Motivação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A Psicologia e sua Evolução como Ciência

- A Psicologia Científica
- Abordagens e Teorias Psicológicas
- Psicologia como Estudo das Relações Humanas
- Psicologia e Profissão

Psicologia Aplicada às Organizações

- Como se deu o surgimento da Psicologia Organizacional
- Uma visão geral do conhecimento e do campo de intervenções do Psicólogo Organizacional no mundo do trabalho

Unidade II

O Significado e Ressignificado do Trabalho para o Homem

- Constituição Social do Trabalho
- A Importância do Trabalho para a Constituição da Subjetividade

Comportamento Organizacional e o seu Contexto

- Comportamento Organizacional e sua Conceituação
- Características do Comportamento Organizacional
- Níveis de estudo do Comportamento Organizacional

Motivação, Atitudes e Liderança

- Fatores Influenciadores do Comportamento Organizacional

Adoecimento no Trabalho e os Conflitos Organizacionais

- Estresse
- Síndrome de Burnout e seu conceito
- LER/DORT: Conceito, Sintomatologia e Tratamento
- A Natureza dos Conflitos no Mundo do Trabalho

Eficiência interpessoal no ambiente organizacional

- Eficiência Interpessoal e Inteligência Emocional
- Desenvolvimento Profissional

BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUIAR, Maria Aparecida de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento humano na empresa. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Complementar

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. E ampl. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.



CHANLAT, Jean François. **O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. Volume 1. São Paulo:

Atlas, 1993.

DAVIDOFF, Linda. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron, 2000.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento Organizacional**. 7 ed. São Paulo: PrenticeHall, 2004.

SPECTOR, P. E.; PUGLIA, D. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva 2002.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:	Componente Curricular: Mercado de Capitais						Período: 3ª	CH 45		
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:	Componente Curricular Pré requisito Introdução à Contabilidade Componente Curricular Equivalência Mercado de Capitais						Período: 1º	CH 60		
ADCA	Mercado de Capitais						5º	45		
P027							5º	45		
CCCA										
P027										
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos		CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
16	Disciplina	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Compreender o funcionamento do mercado financeiro										
Objetivos Específicos Compreender o funcionamento do mercado de capitais, sua estrutura, funcionamento e relação com o desenvolvimento econômico.										
METODOLOGIA										
O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a)										

professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Atividade econômica e fluxos de financiamento, intermediação financeira, Sistema Financeiro Nacional. Segmentos do Sistema Financeiro Nacional (câmbio, crédito e capital). Mercado de capitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Atividade econômica e fluxos de financiamento, intermediação financeira, Sistema Financeiro Nacional. Segmentos do Sistema Financeiro Nacional (câmbio, crédito e capital).

Unidade II

Mercado de capitais

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. Atlas, 2003.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. Atlas, 2003.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Qualitymark Editora Ltda, 2008.

Complementar

CUNHA, Márcia Pereira. **O mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil**. *Educação & Sociedade*, v. 41, 2020.

CERETTA, Paulo Sergio; DA COSTA JR, Newton CA. **Particularidades do mercado financeiro latino-americano**. *Revista de Administração de Empresas*, v. 41, p. 72-77, 2001.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. Atlas, 2001. SILVA, José

Pereira. **Análise Financeira das empresas**. Atlas, 2005.

STIGLITZ, Joseph E. **Governo, mercado financeiro e desenvolvimento econômico**. *Revista Brasileira de Economia*, v. 44, n. 3, p. 269-296, 1990.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Introdução à Economia					Período: 3°		CH 60	
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
17	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral Fazer com que os discentes compreendam os conceitos de economia, sistema econômico, microeconomia e macroeconomia, bem como o funcionamento dos mercados de produtos e defatores e os preços de equilíbrio.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a evolução da economia como ciência, desenvolver os conceitos básicos frequentemente usados na área da microeconomia e macroeconomia e entender o significado e a importância do sistema econômico e formas de sua organização funcional. - Analisar o comportamento e interação de agentes econômicos individuais (pessoas, empresas, o governo), ou seja, à abordagem microeconômica; - Reconhecer diferentes estruturas de mercado e como a precificação ocorre nos mesmos; - Compreender os elementos de uma análise em perspectiva agregada, envolvendo o sistema econômico como um todo, segundo uma abordagem macroeconômica. 										
METODOLOGIA										

Serão ministradas aulas expositiva-oral e dialogada (teóricas e práticas) com a utilização de leitura de textos, livros, artigos científicos e seminários. A participação dos alunos deverá ocorrer por meio de debates em sala de aula, mediante leitura prévia de textos básicos referentes aos assuntos do conteúdo programático da ementa. O material de estudo será disponibilizado no SIGAA. A avaliação da aprendizagem será conforme consta no regimento didático-pedagógico da UFRA, considerando os seguintes critérios: desempenho acadêmico, frequência às aulas, pontualidade, criatividade e participação nas reflexões e atividades realizadas em sala, clareza, relevância do conteúdo abordado, articulação e coerência das ideias, qualidade dos textos e trabalhos produzidos no decorrer do semestre.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Conceitos de Economia, funcionamento do sistema econômico e sua interação com a natureza,

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular equivalência	Período:	CH
ADCAP011	Introdução à Economia	3°	60
CCCAP011	Introdução à Economia	3°	60
	Introdução à Economia CC		

CARGA HORÁRIA

campos de estudo da microeconomia e da macroeconomia; Fundamentos da oferta e demanda, equilíbrio de mercado, elasticidades da demanda e da oferta, elasticidade cruzada e elasticidade renda; Estimativas da oferta e da demanda e análise econômica dos resultados; Análise das funções de produção e do custo e análise de decisão com base nos custos e no lucro; Estruturas de mercado e estratégias competitivas; Conceitos macroeconômicos: O Produto Interno Bruto (PIB), Produto Nacional Bruto (PNB) e Bem-Estar. O crescimento da moeda e a inflação; Tipos de inflação; a teoria clássica da inflação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Conceitos de Economia, funcionamento do sistema econômico e sua interação com anatureza, campos de estudo da microeconomia e da macroeconomia;

Unidade II- os fundamentos da oferta e da demanda; Demanda e oferta individual e de mercado; Efeito renda e efeito substituição; fatores determinantes da e demanda e da oferta e equilíbrio de mercado; Unidade II- Elasticidades-preço da demanda; elasticidade-preço da oferta; elasticidade-preço da demanda e da oferta no ponto de equilíbrio e seus determinantes; elasticidade-cruzada e elasticidade-renda.

Unidade III- Receita total, Custo total e lucro; O custo de produção; custos variáveis e fixos; custo de oportunidade; custos implícitos e explícitos; lucro econômico versus lucro contábil; Custos no curto prazo e no longo prazo; curvas de custo no longo prazo versus e curvas de custo no curto prazo; Unidade IV- Renda e Despesa da Economia; Mensuração do Produto Interno Bruto (PIB); Os componentes do PIB; PIB real versus PIB nominal; o deflator do PIB; PIB e Bem-Estar Econômico; Unidade V - Crescimento da moeda e inflação; a teoria clássica da inflação; Tipos de inflação (Inflação de Demanda, Inflação de Custos; Inflação Inercial e inflação estrutural);

BIBLIOGRAFIA

Básica

PINDYCK, Robert S; MERLO, Edgard Monfort Rev. téc; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 742p. ISBN: 9788543000282.

PARKIN, Michael; CAVALHEIRO, Nelson. **Economia**. Michael Parkin; tradução, Cristina Yamagami; revisão técnica, Nelson Carvalheiro. 8.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. 814 p. ISBN: 9788588639324.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 992 p. ISBN:9788597002867.

Complementar

MANKIOW, N. Gregory; MONTEIRO, Maria José Cyhlar trad. **Introdução à economia: princípios de microe macroeconomia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 831 p.

PINHO, Diva Benevides Org; TONETO JR., Rudinei Org. **Manual de economia: equipe de professores da USP**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 670 p.

SAMUELSON, Paul A; GOMES, Jorge Pires trad; NORDHAUS, William D. **Economia**. 19.ed. Porto Alegre:McGraw-Hill, 2012. xxviii, 639 p. ISBN: 9788580551044.

VARIAN, Hal R; MACEDO, Regina Célia Simille de trad. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 806 p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 461 p.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Responsabilidade Socioambiental empresarial e desenvolvimento sustentável						Período 3º		CH 30
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP029		Componente Curricular Equivalência Responsabilidade Socioambiental empresarial e desenvolvimento sustentável						Período 5º		CH 30
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	Ea D	
18	Disciplina	Letiva	30	15	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral</p> <p>Refletir sobre a importância da responsabilidade socioambiental empresarial -RSAE para contribuir com o desenvolvimento sustentável (DS), estimulando uma postura crítica e analítica em relação ao papel do profissional na incorporação desta atividade na gestão da empresa.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos, princípios da responsabilidade socioambiental empresarial e o desenvolvimento sustentável; - Demonstrar a relação entre a responsabilidade socioambiental empresarial e a sociedade (concorrentes, trabalhadores, clientes, fornecedores, governo, comunidade entre outros); - Identificar os estímulos que levam a adoção da responsabilidade socioambiental no ambiente empresarial; - Refletir sobre as melhores práticas de responsabilidade socioambiental empresarial, a partir de estudos de casos que indique a sua contribuição nos processos organizacionais, criação de valor e bem-estar social. 										
METODOLOGIA										

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA
Aspectos históricos da Responsabilidade socioambiental. Conceitos e fundamentos da Responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. Responsabilidade socioambiental nas empresas. Legislações, normas técnicas e projetos socioambientais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos gerais e conceituais da Responsabilidade socioambiental empresarial. 2. Trajetória histórica da Responsabilidade socioambiental empresarial (Alteração do processo produtivo, influência liberal, Keynesiana e neo-liberal, evolução tecnológica, problemas socioambientais, sociedade industrial e pós-industrial). 3. Introdução ao Desenvolvimento Sustentável. 4. Responsabilidade socioambiental e o público interno e externo às organizações (Teoria dos Stakeholders, ética e reputação). 5. Fatores motivadores para atuação das empresas na responsabilidade socioambiental (Pressões externas, Forma Instrumental e Questões de Princípios). <p>Unidade II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dimensões da Sustentabilidade. Dimensões da Responsabilidade Socioambiental. 2. Tipologia da Responsabilidade Socioambiental nas organizações. 3. A relação entre a Responsabilidade socioambiental e a comunidade. (possibilidades de danos causados por produtos e serviços) 4. A relação entre a Responsabilidade socioambiental empresarial e o meio ambiente (possibilidades de danos causados por produtos e serviços) 5. Indicadores da Responsabilidade Socioambiental (Selos, Certificações, balanço social entre outros).
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <p>MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações: responsabilidade social, instituições, governança e reputação. 2ª reimpressão 2011. Cengage Learning: São Paulo, 2006/2011</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Atlas: São Paulo, 2017</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira. 8. ed. Atlas: 2014.</p>
<p>Complementar</p> <p>ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.) Queiroz, Adele ...[et al]. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005/2013.</p> <p>PHILIPPI JR., Arlindo (Ed.). ROMERO, Marcelo de Andrade (Ed.) Bruna, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. atual. e ampl. Manole: Barueri, SP, 2014.</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016</p> <p>DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2012/2016.</p> <p>SERRÃO, Mônica; ALMEIDA, Aline; CARESTIATO, Andréa. Sustentabilidade: uma questão de todos nós. 1.reimpr. (2014), SENAC Nacional: Rio de Janeiro, 2012</p>

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Contabilidade Superior					Período: 3ª		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular pré requisito Introdução à Contabilidade					Período: 1º 1º		CH 60 60	
ADCAP007 CCCAP007		Componente Curricular equivalente Contabilidade Superior Contabilidade Superior					3º 3º		60 60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	Total	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
19	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Compreender o a composição das Demonstrações Contábeis e suas interações, identificar os fatos que compõem as demonstrações e suas implicações, os requisitos legais atrelados as demonstrações e fatores vinculados a melhoria da qualidade das informações. Constituindo uma visão abrangente dos demonstrativos contábeis em suas interações com o mercado e a sociedade.										
Objetivos Específicos - Identificar a função e requisitos legais de cada demonstração contábil; - Compreender as interações entre as demonstrações contábeis; - Interrelacionar as demonstrações contábeis com os relatórios da administração e relatórios desustentabilidade.										
METODOLOGIA										
O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos. Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e, Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a										

modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI). plano.

EMENTA

Demonstrações financeiras: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado (DRE); Demonstração do Resultado Abrangente (DRA); Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); Notas Explicativas. Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, seus princípios e práticas recomendadas. Demonstrações contábeis em conformidade com a Lei das 6.404/76 e atualizações. Relatórios Administrativos e Financeiros requeridos pela CVM. Relatórios de Sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Finalidade das demonstrações contábeis
- Lei 6404/76 e as Demonstrações Contábeis
- Norma Brasileira de Contabilidade e as Demonstrações Contábeis – NBC TG 26
- Funções de cada demonstração contábil e suas interações de forma geral
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado (DRE);
- Demonstração do Resultado Abrangente (DRA);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC),
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA),
- Notas Explicativas

Unidade II

- Apresentação apropriada e conformidade com as práticas contábeis brasileiras: Continuidade, Regime de competência, Materialidade e agregação, Compensação de valores; Frequência de apresentação de demonstrações contábeis. Informação comparativa; Consistência de apresentação
- Balanço patrimonial. Informação a ser apresentada no balanço patrimonial. Distinção entre circulante e não circulante. Ativo circulante. Passivo circulante. Informação a ser apresentada no balanço patrimonial ou em notas explicativas
- Demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente. Informação a ser apresentada na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente. Resultado líquido do período. Outros resultados abrangentes do período. Informação a ser apresentada na demonstração do resultado do período ou nas notas explicativas
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Informação a ser apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Informação a ser apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas
- Notas explicativas. Divulgação de políticas contábeis. Fontes de incerteza na estimativa
- Capital. Instrumentos financeiros com opção de venda classificados no patrimônio líquido
- Outras divulgações. Relatórios Administrativos e Financeiros requeridos pela CVM. Relatórios de Sustentabilidade

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm. Acesso em 1 de fevereiro de 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26\(R5\)&arquivo=NBCTG26\(R5\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26(R5)&arquivo=NBCTG26(R5).doc). Acesso em 1 de fevereiro de 2023.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 9. ed. São. Paulo: Editora Atlas, 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio da. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade Básica**. 17. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. PRONUNCIAMENTOS DO COMITÊ DE

PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Disponíveis em: <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>. Acesso em 1 de fevereiro de 2023.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). Resoluções CVM. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes.html>. Acesso em 1 de fevereiro de 2023.

Notícias, Artigos acadêmicos e Relatórios Contábeis contemporâneos selecionados pelo docenteresponsável

4º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular:	Período:	CH60
	Análise dos Demonstrativos Contábeis	4º	

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Pré requisito	Período:	CH
	Introdução à Contabilidade Contabilidade Superior	1º	60
		3º	60
ADCAP014	Componente Curricular Equivalência Análise dos Demonstrativos Contábeis	3º	60
CCCAP014	Análise dos Demonstrativos Contábeis	3º	60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular	Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)



Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	Total	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
20	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	60	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender como se realiza a análise das demonstrações contábeis e sua utilidade para avaliação do desempenho financeiro, econômico e socioambiental das organizações e posterior tomada de decisão no âmbito do gerenciamento dos negócios e no suporte às decisões de investimento.

Objetivos Específicos

- Compreender os componentes e fundamentos da análise das demonstrações contábeis no ambiente socioeconômico;
- Identificar a utilidade dos indicadores econômicos, financeiros e socioambientais;
- Saber interpretar dos indicadores face a avaliação de fatores macroeconômicos e microeconômicos gerais na análise;
- Balizar decisões econômicas e socioambientais nas atividades humanas.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Avaliação do desempenho econômico-financeiro e socioambiental da empresa, por meio da análise das demonstrações financeiras, dos relatórios de gestão, relatórios de auditoria apoiada na análise do cenário macroeconômico e microeconômico das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Unidade I

- Análise de Negócios – Fatores macroeconômicos (fatores econômicos, sociais e culturais, ambientais, tecnológicos, demográficos, ambientais e de infraestrutura atuantes sobre o ambiente dos negócios)
- Análise de Negócios – Fatores microeconômicos (comportamento do setor e comportamento do consumidor, concorrência, diferencial competitivo, gestão, inovação, controle acionário, *Free float* de ações, diversidade, equidade, inclusão, desempenho socioambiental, riscos)
- Relatórios base para a Análise: Relatórios da Administração; Formulário de Referência da bolsa de valores, Relatórios da Auditoria, Relatórios de Sustentabilidade e outros.
- Situação Líquida da Empresa;
- Análise Horizontal e Vertical
- Situação Financeira, Liquidez
- Estrutura de Capital, Endividamento;
- Situação Econômica, Rentabilidade;
- Desempenho operacional: EBITDA

Unidade II

- Ciclos econômico, financeiro e operacional
- Situação Operacional – Rotação;
- Necessidade de Capital de Giro;
- Capital Circulante Líquido;
- Grau de Alavancagem;
- Escrita de Relatórios
- Indicadores de mercado: *P/L, dividend yield, valuation* de ações, *valuation* da empresa, payroll, etc.

BIBLIOGRAFIA

APIMEC & CVM. **Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos no Mercado de Capitais** –APIMEC & Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **Análise de investimentos: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro**. Rio de Janeiro: CVM, 2017. 230p. Disponível em: https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livros-cvm/livro_top_analise_investimentos.pdf. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 5ª Ed. São Paulo:Atlas, 2012.

BM&FBOVESPA. **Metodologia ISE**. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/data/files/DB/B2/66/3C/6B6AA71096B63AA7AC094EA8/ISE-Metodologia-pt-br%20vf.pdf>. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

ISSB - **Sustainability Disclosure Standard**. Disponível em: <https://www.ifrs.org/groups/international-sustainability-standards-board/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José e DINIZ, Josedilton. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3ed. Editora: Atlas, 2020

SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD – SASB. **Materiality Assessment**. Disponível em: <https://www.sasb.org/standards/materiality-finder/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Global Risks 2022**. WEF, 2022. Disponível: <https://www.weforum.org/reports/global-risks-report-2022/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

Complementar

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **Resoluções CVM**. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes.html>. Acesso em 1 de fevereiro de 2023.

COPELAND, Thomas E. **Avaliação de Empresas “Valuation”**. São Paulo: MakronBooks, 2000.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Notícias, Artigos acadêmicos e Relatórios Contábeis contemporâneos selecionados pelo docente responsável

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Gestão de Sistemas de Informação					Período: 4º		CH 30	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP032		Componente Curricular Equivalente Gestão de Sistemas de Informação					Período: 6º		CH 30	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
21	Disciplina	Letiva	30	30	0	0	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Fornecer ao aluno conhecimento dos instrumentos, técnicas e processos que possibilitem o gerenciamento das organizações pela integração das informações envolvidas na tomada de decisões.										
Objetivos Específicos Conhecer ferramentas de controle e gestão da informação. Apresentar as teorias sobre informação e conhecimento. Debater as atualizações e aplicações tecnológicas para a gestão.										
METODOLOGIA										

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Conceitos de sistemas de informação; tecnologias de informação e sistemas de informação. Estratégias de negócios e informação. Modelos e aplicativos para o gerenciamento da informação. Conceitos e abordagens sobre a gestão do conhecimento. Tecnologias associadas à gestão da informação e do conhecimento. Redes Sociais e a Inteligência Artificial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Conceitos de sistemas de informação; tecnologias de informação e sistemas de informação.

Unidade II

Estratégias de negócios e informação.

Unidade III

Modelos e aplicativos para o gerenciamento da informação.

Unidade IV

Conceitos e abordagens sobre a gestão do conhecimento.

Unidade V

Tecnologias associadas à gestão da informação e do conhecimento.

Unidade VI

Redes Sociais e a Inteligência Artificial.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam seu capital intelectual. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SORDI, José Osvaldo de. MEIRELES, Manuel. **Administração de sistema de informação.** São Paulo. Saraiva, 2018.

Complementar

KUYVEN, N. **Administração de Sistemas de Informações Gerenciais.** Disponível em http://www.fema.com.br/~administracao/neiva/adm_sig/

GABRIEL, Martha. **Inteligência artificial – do zero ao metaverso.** São Paulo. Atlas. 2022

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais					Período 4º		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP007		Componente Curricular Pré requisito Contabilidade Superior					Período 3º		CH 60	
Código: ADCAP020		Componente Curricular Equivalente Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais					Período 4º		CH 60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
22	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral										
Compreender a importância da administração de recursos materiais e patrimoniais na gestão empresarial de diversas atividades, refletindo a sua relevância desde o planejamento da aquisição, manutenção e controle dos materiais e bens favorecendo sua correta utilização.										
Objetivos Específicos										
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de aquisição de materiais e patrimônio, a partir de compras pública e privada. - Identificar as ferramentas para gestão de materiais e patrimônio - Refletir sobre conceitos e princípios da administração de recursos materiais e patrimoniais 										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>										
EMENTA										
Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Diferença entre recurso material e patrimonial. Gestão de Compras pública e privada. Gestão de Estoques. Gestão de Bens Patrimoniais.										

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. Conceitos e objetivos da Administração de Materiais e Patrimônio e sua importância para as empresas públicas e privadas.
2. Principais características e diferenças entre recursos materiais e patrimoniais.
3. Gestão de Compras (função das compras, ciclo de compras, compras públicas e privadas).
4. Aspectos gerais da licitação (conceitos e base legal, dispensa, inexigibilidade, modalidades e tipos de licitação).
5. Decisão por comprar ou fabricar (verticalização ou horizontalização da produção).
6. Formas de aquisição de materiais/ Sinal de Demanda (Solicitação de Compras, Sistema MRP, Just inTime, Reposição Periódica, Reposição Contínua, Caixeiro Viajante e Contrato de Fornecimento).
7. Formas de aquisição de patrimônio/ Sinal de Demanda (Contrato e Aquisição de Equipamento).

Unidade II

1. Gestão de Estoque de Materiais
 - 1.1. Importância, Política de Estoque, Função e níveis de Estoque (máximo, mínimo e de segurança)
 - 1.2. Tempo de Reposição, Previsão de Estoque, Rotatividade e Tipo de Custos no Estoque.
2. Gestão de Patrimônio (Inventário e Controle).

BIBLIOGRAFIA

Básica

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed.. São Paulo: Saraiva, 2009.

GURGEL, Floriano do Amaral; FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2. ed. 2014
3.

Complementar

MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. 2. ed. rev. e aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HAIR JR., Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Bookman: Porto Alegre, 2005.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: supply chain management** : conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2009/2014

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A.. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012/2016.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Fundamentos do Agronegócio	Período: 4º	CH 45
Relação entre Componentes Curriculares			
Código: ADCAP023	Componente Curricular Equivalente Fundamentos do Agronegócio	Período: 4º	CH 45



CARGA HORÁRIA	
Componente Curricular	Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)

Classificação		Tipos	CH TOTAL	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares			Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
23	Disciplina	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender os conceitos de agronegócio, cadeias produtivas, Arranjos Produtivos Locais (APL) e Clusters, com ênfase no desenvolvimento sustentável a partir da interação entre os produtores, empreendedores e comunidades e seus representantes, os arranjos institucionais, os povoamentos urbanos e as dinâmicas dos mercados globais.

Objetivos Específicos

- Capacitar e introduzir o discente com relação as principais cadeias produtivas existentes na Amazônia assim como, ter uma visão da competitividade de mercado de agronegócio;
- Avaliar o agronegócio, cadeias produtivas, e arranjos produtivos locais e clusters como unidades de análise do desenvolvimento regional;
- Analisar os instrumentos de apoio à comercialização de produtos agrícolas.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA



Fundamentação teórica do agronegócio, modelo de crescimento em curso e reflexão sobre a estruturação de cadeias produtivas e seu papel na sustentabilidade do desenvolvimento na Amazônia. Abordagens de cadeias produtivas, agronegócio, arranjos produtivos locais e clusters como unidades de análise do desenvolvimento regional; Identificação e análise das tipologias de cadeias produtivas locais, bem como o alcance das organizações locais e arranjos institucionais no que tange ao uso de recursos comuns, produção familiar, produção rural integrada, certificação de produtos, acesso a mercados e políticas públicas de fomento, tendo em vista o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Conhecimento dos instrumentos de apoio à comercialização de produtos agrícolas: Riscos de preços no mercado de produtos agrícolas; Mercado de derivativos agrícolas; Tipos de mercados de derivativos agrícolas; Surgimento do mercado futuro de commodities agrícolas; Bolsa de mercadorias e futuros; ea convergência de preços entre o mercado futuro e o mercado spot.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I –O conceito de agronegócio, segmentos a montante, de produção propriamente dita, segmento a jusante;
 Unidade II - Identificação e análise das tipologias de cadeias produtivas locais e Arranjos Produtivos Locais (APLs);
 Unidade III - Análise do complexo agroindustrial brasileiro;
 Unidade IV - Instrumentos de apoio à comercialização de produtos agrícolas; Unidade VI- Mercado de derivativos agrícolas;
 Unidade V - Financiamentos agropecuários atuais e potenciais;

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 5.ed. ampl., atual. e rev. São Paulo: Atlas, 2018.176p. ISBN: 9788597013658.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2007. 369 p: il.

SANTANA, Antônio Cordeiro Org. **Mercado, cadeia produtiva e desenvolvimento rural na Amazônia**. Belém, Pa: UFRA, 2014. 471 p.

Complementar

BATALHA, Mário Otávio Coord; IANNONI, Ana Paula ... et al. **Gestão agroindustrial**: GEPAL: Grupo de Pesquisas Agroindustriais: volume 2. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 419 p.

PORTER, Michael E; SERRA, Afonso Celso da Cunha trad. **Competição**. ed. ver e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 546 p.

PORTER, Michael E; GOMEZ, Jorge A. Rev. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 409 p.

TEIXEIRA, Eryl Cardoso; MIRANDA, Matheus Henrique; FREITAS, Carlos Otávio de. **Políticas governamentais aplicadas ao agronegócio**. Viçosa, MG: Ed. UFFV, 2014. 199 p. ISBN: 9788572695022.

ZUIN, Luís Fernando Soares org; QUEIROZ, Timóteo Ramos org. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006. 436 p.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Administração Rural					Período:		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP001		Componente Curricular Pré requisito Introdução à Administração					Período 1º		CH 60	
		Componente Curricular Avalente								
ADCAP024		Administração Rural					4º		45	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
24	Disciplina	Letiva	45	30	15	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral</p> <p>Analisar o atual sistema de produção e de gestão da propriedade rural e buscar alternativas para melhorias necessárias, que possibilitem o planejamento dos ganhos conforme os objetivos do agricultor, na busca do desenvolvimento sustentável (econômica, ambiental e social).</p> <p>Conhecer o processo de Planejamento Estratégico, com foco nas organizações Rurais, e avaliar a importância dessa ferramenta como fonte de vantagens competitivas para as organizações.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <p>Integrar os processos de Planejamento Estratégico na Gestão das organizações rurais para seu desenvolvimento.</p> <p>Refletir sobre o potencial de aplicação desta abordagem integrada no respectivo ambiente profissional.</p>										
METODOLOGIA										

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Introdução geral. Principais fontes de financiamento bancário. Estudos de aptidão da propriedade do produtor. Matemática financeira básica. Elaboração de projetos para crédito rural

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Conceitos e característica da empresa rural: ambiente geral e operacional;

Unidade II

classificação e tipologia de produtos agropecuários; fatores que afetam a produção agropecuária; mensuração de custos de produtos agropecuários; logística em empreendimentos agropecuários;

Unidade III

organizações rurais e funções de administração aplicadas à empresa agropecuária; formas de organização de produtores do agronegócio.

Unidade IV

Diagnóstico Rural Participativo (DRP): conceitos, ferramentas e aplicações; elaboração de DRP.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural:** custos de produção. 3 ed. Guaíba: Agropecuária. 1999.

ANTUNES, L.M.; RIES, L.R. **Gerência agropecuária:** análise de resultados. Guaíba: Agropecuária. 2001. SANTOS, G.J. dos.

Administração de custos na agropecuária. 2 ed. São Paulo: Atlas. 1996.

EMBRAPA. **Planejamento da Propriedade Agrícola-Modelo de Decisão.** Brasília - DF, 1994.

BARBOSA, JAIRO SILVEIRA. **Administração rural a nível de fazendeiro.** Ed. Nobel, São Paulo, 1983



Complementar

ARBAGE, A. Porporatti. **Fundamentos da Economia Rural**. Ed. Agros, 1ª ed., 2006

SOUZA SANTOS, Boaventura (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Riode Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Ed. Campus, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A., **Introdução à Administração**, 5.ed.rev e ampl. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A., **Teoria Geral da administração**, 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária	Período 4º	CH 60
----------------	--	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Equivalência	Período	CH
ADCAP021	Administração Financeira e Orçamentária	4º	60
CCCAP021	Administração Financeira e Orçamentária	4º	60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
25	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0

OBJETIVOS**Objetivo Geral**

Estabelecer a compreensão da gestão financeira nas organizações e na elaboração de orçamentos operacionais e de investimentos, como também participar da formulação do planejamento estratégico e de seus desdobramentos.

Objetivos Específicos

Capacitar os alunos para avaliar projetos de investimentos, possibilitando a seleção e classificação de projetos.
Interpretar isolada e conjuntamente os cálculos de avaliação de capital, investimento e financiamento de recursos e operações, culminando com a elaboração e emissão de opinião crítica que retratem a situação financeira da empresa. -
Capacitar os alunos na elaboração dos orçamentos necessários na empresa.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Visão geral da administração financeira. Análise do ponto de equilíbrio das operações. Estrutura financeira da empresa. Administração do capital de giro. Instrumentos de avaliação de desempenho financeiro. Planejamento e controle financeiro no curto e longo prazo. Decisões de investimento e financiamento. Análise de risco e retorno. Orçamento Empresarial x planejamento: Tipos de Orçamentos. Projeção de resultados. Acompanhamento, análise e controle orçamentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Visão Geral da Administração Financeira

Decisão de investimento.

Decisão de
financiamento.

Unidade II - Gestão de Fluxo de Caixa e Valor do Dinheiro no Tempo

Conceitos.

Fluxo de
Caixa.

Gestão do Fluxo de Caixa.

O Valor do dinheiro no tempo

Unidade III - Estrutura de Capital

Custo de capital.

Custo ponderado de
capital. Taxa de retorno
exigido.

Estrutura de capital.

Estrutura ótima de
capital.

Unidade IV - Orçamento Empresarial

Orçamento
empresarial. Tipos de
orçamento.

Metodologia de elaboração, controle e acompanhamento de orçamentos.

Planejamento e Controle Financeiro e Orçamentário

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



LUNKES, João Rogério. **Manual de Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1993.

Complementar

OLIVEIRA, Djalma Pinho R. de. **Estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 1994.

ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. Colaboração de Randolph W Westerfield; Jeffrey F Jaffe. São Paulo: Atlas, 1995.

5º SEMESTRE

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Administração Pública	Período 5º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular Pré requisito Introdução à Administração	Período: 1º	CH 60
ADCAP025	Componente Curricular Equivalência Administração Pública	5º	60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de		Extensão		Modalidade de	
				Conhecimento				Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
26	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	60	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a Administração Pública sob os aspectos históricos, constitucionais e de gestão, bem como sua trajetória evolutiva e contemporânea.

Objetivos Específicos

- Conhecer a formação dos Estados e os processos de formação das nações capitalistas e a interação com a sociedade civil.
- Compreender a Gestão Pública Brasileira, através da gerência pública nos negócios do governo, sua formação histórica e contemporânea.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Discutir a Administração Pública atual, seus padrões, avanços e desafios em uma esfera pública múltipla e ampliada. Entender a Gestão Pública Brasileira vinculada a normas técnicas, suas leis, e a política. Conhecer os seus sistemas de participação, acompanhamento e controle como o acesso rápido e democrático a informação, transparência das políticas públicas, como os sistemas de *accountability* e *compliance* nas instituições públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Unidade 1**

Formação do Estado Contemporâneo

Unidade 2

Construção da Administração Pública Brasileira, da Constituição de 1891 até a Constituição de 1988

Unidade 3

Caracterização da Gestão Pública Brasileira

3.1 Planejamento

3.2 Organização

Controle

BIBLIOGRAFIA

Básica

MADEIRA, JOSÉ MARIA PINHEIRO. **Administração pública**: tomo II. - 11.ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SLOMSKI, VALMOR. **Controladoria e governança na gestão pública**. - São Paulo: Atlas, 2005/2016.

Complementar

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. - Brasília, DF: Senado Federal, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Planejamento Estratégico	Período 5º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares			
Código: ADCAP028	Componente Curricular Planejamento Estratégico	Período 5º	CH 60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
27	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propiciar uma visão sistêmica da organização, como também, aprender como preparar um planejamento estratégico de uma empresa, analisando o macro e microambiente da organização

Objetivos Específicos

Aprofundar o estudo do processo do planejamento estratégico, sua estrutura, as variáveis que o

compõem;

Entender a sua importância para a administração da organização, por meio da disseminação da cultura do planejamento, estabelecimento de propósitos, objetivos, metas, políticas e estratégias empresariais.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Estratégia e planejamento. Processo de planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo da organização sob a visão sistêmica. Formulação e elaboração do plano estratégico: missão, visão, valores, objetivos, metas, estratégias, indicadores, mapa estratégico e plano de ação. Gestão de estratégias sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Estratégia e planejamento.

Unidade II

Processo de planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo da organização sob a visão sistêmica.

Unidade III

Formulação e elaboração do plano estratégico: missão, visão, valores, objetivos, metas, estratégias, indicadores, mapa estratégico e plano de ação. Gestão de estratégias sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2015.

PORTER, Michael E. **Competição**. São Paulo: Elsevier, 2009.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Complementar

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2019.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento sustentável metodologia de planejamento**. Riode Janeiro: Garamond, 2002.

MINTZBERG, Henry. **Safári de estratégia um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MINTZBERG, Henry et. al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. São Paulo: Atlas, 2014.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Gestão da Qualidade					Período 5º		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP040		Componente Curricular Equivalência Gestão da Qualidade					Período: 7º		CH 60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos		CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
28	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Compreender o funcionamento de uma visão geral de qualidade e sua importância para o desempenho da empresa como um todo										
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> Entender a visão sistêmica, por meio da inter-relação dela com as demais áreas da organização, a sociedade e principalmente com o mercado; Instrumentalizar a qualidade considerando que ela pode e deve ser o centro de geração de valor 										

para a empresa.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Conceitos de qualidade e de produtividade. Princípios básicos. Introdução de TQM (Total Quality Management): Origem e significado. Clientes e Consumidores. Atendimento das necessidades e expectativas dos clientes e consumidores: A visão do consumidor, conciliação de visões de qualidade, operação/consumidor, diagnóstico de problemas, análise das lacunas de percepções. Organização. Inclusão de todas as partes da organização: A responsabilidade organizacional, inclusão de todas as pessoas da organização, estabelecimento de padrões de qualidade. Ferramentas estatísticas. Sistemas e procedimentos de qualidade. Sistemas de qualidade ISO 9000. Certificação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico e gurus da qualidade

- 1.1 – Introdução
- 1.2 – Primeiros relatos da qualidade
- 1.3 – Eras da qualidade
- 1.4 – Gurus da qualidade

2. Fundamentos da qualidade

- 2.1 – Dimensões da qualidade
- 2.2 – Determinantes da qualidade
- 2.3 – Abordagens da qualidade
- 2.4 – Ambientes da qualidade
- 2.5 – Princípios da gestão da qualidade

3. Programas relacionados a qualidade

- 3.1 – Seis Sigma
- 3.2 – Produção enxuta
- 3.3 – Balanced Scorecard – BSC

4. ISO 9000

BIBLIOGRAFIA	
<p>Básica:</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. Organização, Sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total e reengenharia: volume 1. - 5.ed. rev. e atual. - São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>AGUIAR, S. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima:INDG, 2006.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>CARPINETTI, L. C.R., MIGUEL, P.A.C., GEROLAMO, M. C. Gestão da qualidade ISO 9001:2008: princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>WERKEMA, M.C.C.. Criando a cultura seis sigma. Belo Horizonte: Werkema, 2010.</p>	

IDENTIFICAÇÃO										
Código: ADCAP036		Componente Curricular: Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais					Período: 5°		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código: ADCAP036		Componente Curricular Equivalência Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais					Período: 6°		CH 60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
29	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral</p> <p>Apresentar e aplicar o instrumental teórico, empírico e metodológico utilizado na elaboração e avaliação de projetos de investimento rurais, visando orientar a tomada de decisão de produtores, empresários e instituições de fomento na aplicação de recursos financeiros.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <p>- Compreender os elementos teóricos e desenvolver habilidades específicas de planejamento,</p>										

concernentes a elaboração e avaliação de Projetos de investimentos rurais, e às técnicas envolvidas na execução dos mesmos;

- Descrever os procedimentos para elaboração de projetos de investimentos rurais;
- Entender a importância do planejamento para elaboração de projetos do agropecuários;
- Entender a influência dos riscos e incertezas em projetos do agropecuários e saber contorná-los;
- Realizar análise de custos e receitas, depreciação e estruturação do fluxo de caixa de projetos agropecuários;

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositiva-oral e dialogada (teóricas e práticas) com a utilização de leitura de textos, livros, artigos científicos e seminários. A participação dos alunos deverá ocorrer por meio de debates em sala de aula, mediante leitura prévia de textos básicos referentes aos assuntos do conteúdo programático da ementa. O material de estudo será disponibilizado no SIGAA. A avaliação da aprendizagem será conforme consta no regimento didático-pedagógico da UFRA, considerando os seguintes critérios: desempenho acadêmico, frequência às aulas, pontualidade, criatividade e participação nas reflexões e atividades realizadas em sala, clareza, relevância do conteúdo abordado, articulação e coerência das ideias, qualidade dos textos e trabalhos produzidos no decorrer do semestre.

EMENTA

Apresentação da fundamentação teórica e metodológica de planejamento e projetos: conceitos, contexto do planejamento, níveis de decisão, tipos de projeto, etapas de um projeto; Estudo de Mercado: introdução, objetivos, classificação dos bens e serviços, estruturas de mercado, levantamento de dados e projeções; Investimentos e estrutura de Análise de Custos e Receitas: custos e receitas, depreciação e estruturação do fluxo de caixa; Análise econômica de projetos: Análise da relação custo/volume/lucro; Período de Recuperação do investimento; Relação Benefício/Custo; Valor Presente Líquido (VPL); e Taxa interna de retorno (TIR).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Introdução e conceitos de empresa rural, ciclo econômico da empresa rural, áreas de tomada de decisão e necessidade de planejamento, elaboração e análise de projetos.

Unidade II - Planejamento e projetos na empresa rural, decisão de investimento, o projeto no processo de planejamento, aspectos da estruturação dos projetos agrícolas e principais etapas de um projeto.

Unidade III- Etapa de estudo e avaliação de mercado agrícola, análise da demanda e oferta de mercado agrícola, aspectos que influenciam na demanda de produtos agrícolas, ciclo de vida dos produtos, canais de comercialização e margem de comercialização.

Unidade IV - Determinação da escala de projetos agrícolas, tamanho e custos do projeto, otimização do tamanho do projeto: aspectos técnicos e econômicos.

Unidade V- Orçamento e formação do fluxo de caixa de projetos agrícolas, tipos de orçamento, caracterização dos fluxos de caixa, depreciação e custo do capital.

Unidade VI - Método de avaliação econômica de projetos agrícolas, análise do tempo de recuperação do capital, Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), razão benefício custo, decisão de seleção de projetos, introdução sobre riscos e incertezas e dimensionamento da capacidade de produção.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. 3.ed.2013: 286 p.

PFEIFFER, Peter; MAGALHÃES, Giovana colab. **Gerenciamento de projetos de desenvolvimento**: conceitos, instrumentos e aplicações. Rio de Janeiro: Brasport, 2005/2011. 182 p: il.

PINDYCK, Robert S; MERLO, Edgard Monfort Rev. téc; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. 8.ed. São

Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 742p. ISBN: 9788543000282.

Complementar

BATALHA, Mário Otávio Coord.... et al et al. **Gestão agroindustrial**: GEPAI: Grupo de Pesquisas Agroindustriais v.2. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009/2019. 419 p. ISBN: 9788522454495.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 396 p.

DAFT, Richard L. **Organizações**: teoria e projetos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 637 p. MANKIWI, N. Gregory;

LOPES, Priscilla Rodrigues da Silva trad. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 720 p.

SILVA, Carlos Arthur Barbosa da; FERNANDES, Aline Regina (Ed). **Projetos de empreendimentos agroindustriais**: produtos de origem vegetal, volume 2. Viçosa MG: UFV, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Administração de Marketing	Período 5º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares			
Código: ADCAP026	Componente Curricular Equivalência Administração de Marketing	Período 5º	CH 60

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
30	Disciplina	Letiva	60	45	15	15	0	Presencial	0

OBJETIVOS**Objetivo Geral**

Compreender as bases do marketing e sua abrangência tanto sob o aspecto teórico como o prático.

Objetivos Específicos

- Conhecer os conceitos básicos da administração de marketing
- Apresentar as ferramentas e aplicações
- Debater as transformações e tendências do marketing digital

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Base conceitual do Marketing: conceito e evolução. As funções do marketing. Segmentação do mercado. O composto de marketing: composto do produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Aspectos éticos, legais e Responsabilidade social no marketing. Marketing Digital

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Base conceitual do Marketing: conceito e evolução.

Unidade II

As funções do marketing.

Unidade III

Segmentação do mercado.

Unidade IV

O composto de marketing: composto do produto, de preço, de distribuição e de comunicação.

Unidade V

Aspectos éticos, legais e Responsabilidade social no marketing.

Unidade VI

Marketing Digital

BIBLIOGRAFIA



Básica

KOTLER, P e KELLER, K. L. **Administração de Marketing**: a Bíblia do Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2006

Complementar

KELLER K. L e MACHADO, M **O marketing sem segredos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KELLER K. L e MACHADO, M. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Organização, Sistema e Métodos	Período 6º	CH 60
----------------	---	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código: ADCAP041	Componente Curricular Equivalente Organização, Sistema e Métodos	Período 7º	CH 60
----------------------------	--	----------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
31	Disciplina	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0

OBJETIVOS**Objetivo Geral**

Compreender a importância da Organização, sistemas e métodos em um ambiente empresarial em constante mutação

Objetivos Específicos

- Compreender o funcionamento e as relações organizacionais.
- Conhecer ferramentas e metodologias de gestão organizacional.
- Apresentar e exercitar ferramentas de gestão.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Dinâmica organizacional e a função de Organização e Métodos. Processo Organizador. Instrumentos Organizacionais e de Processo. Instrumentos de comunicação e informação. Estruturas organizacionais Fluxogramas. Áreas funcionais : uma visão sistêmica. Processo administrativo : planejamento, organização, direção e controle

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Dinâmica organizacional e a função de Organização e Métodos

Unidade II

Processo Organizador. Instrumentos Organizacionais e de Processo.

Unidade III

Instrumentos de comunicação e informação.

Unidade IV

Estruturas organizacionais e Fluxogramas.

Unidade V

Áreas funcionais : uma visão sistêmica.

Unidade VI

Processo administrativo : planejamento, organização, direção e controle.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organizações, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional.** São Paulo: Atlas, 2001

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 1996

Complementar

VASCONCELLOS, Eduardo. **Estrutura das organizações.** São Paulo: Pioneira, 2003.

ROSSINI, Fernando. ANDREOLI, Tais P. **Organização, Sistema e Métodos.** São Paulo: Intersaberes, 2015.

CRUZ, Tadeu. **Sistema, Métodos & Processos.** São Paulo: Atlas, 2014

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Planejamento Tributário e Política Fiscal	Período 6º	CH 60
----------------	--	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código: ADCAP037	Componente Curricular Planejamento Tributário e Política Fiscal	Período: 6º	CH 60
----------------------------	---	-----------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD

32	Disciplina	Letiva	60	45	15	10	0	60	0
OBJETIVOS									
Objetivo Geral -Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre impostos, taxas e contribuições incidentes sobre diferentes tipos de empresas, bem como suas variação, possibilidades de planejamento e tipologias de incidência.									
Objetivos Específicos -Conhecer o sistema tributário brasileiro contemporâneo, constitucionalmente e através do CódigoTributário Nacional, princípios, legislação e métodos de tributação -Analisar as tipologias de tributação junto as empresas no Brasil. -Discutir as forma de Planejamento Tributário e Política Fiscal pertinentes a cada tipologia empresarial esua aplicabilidade local e regional.									
METODOLOGIA									
O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas,com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes ecoordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentreoutras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição ediscussão de filmes e produção de textos. Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e, Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).									
EMENTA									
Aspectos específicos de tributos como o ICMS, SIMPLES, Lucro Real, Lucro Presumido, IPTU e outros. Estrutura e dinâmica da gestão tributária. Elisão e evasão fiscal: fundamentos e elaboração do planejamento tributário. Racionalização de procedimentos. Incentivos fiscais, regionais e setoriais.									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
Unidade I 1- Introdução aos Sistema Tributário Nacional 1.1 – Princípios da legislação tributária Nacional 1.2 – Introdução ao Sistema Tributário Nacional 1.3 -Elementos do Tributo aspectos gerais Unidade II 2. Modalidades de Tributação Empresarial 2.1. Lucro Presumido									

- 2.2. Lucro Real
- 2.3. Lucro Arbitrado
- 2.4. SIMPLES Nacional

Unidade III

- 3. Análise e detalhamentos do SIMPLES Nacional
 - 3.1. Origem e legislação
 - 3.2. Análise e aplicabilidade : estrutura e regramento

Unidade IV

- 4- Elisão e evasão fiscal: fundamentos e elaboração do planejamento tributário , racionalização de procedimentos

BIBLIOGRAFIA

Básica

CARRAZZA, ROQUE ANTONIO Org. **Código tributário nacional, Código comercial, Código civil (excertos), Legislação tributária e empresarial, Constituição federal.** - 9. ed. - São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

REZENDE, AMAURY JOSÉ. **Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas.** - São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, EURIDICE S. MAMEDE DE. **Contabilidade Tributária: um enfoque prático nas áreas federal, estadual e municipal.** - 2. ed. - São Paulo, SP: Atlas, 2015.

Complementar

PÊGAS, PAULO HENRIQUE. **Manual de contabilidade tributária.** - 8. ed. - Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014.

OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE ET AL. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas.** - 14. ed. - São Paulo, SP: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Logística de Suprimentos	Período: 6º	CH 60
----------------	---	-----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código: ADCAP033	Componente Curricular Logística de Suprimentos	Período: 6º	CH 60
----------------------------	--	-----------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades	Letivas ou	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD



	Acadêmicas Curriculares	Eletivas / ESO, TCC e AC							
33	Disciplina	Letiva	60	45	15	15	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
Objetivo Geral Permitir a compreensão dos princípios essenciais da logística e da cadeia de suprimentos e identificar as oportunidades de implementar sistemas de informação na área									
Objetivos Específicos Compreender os conceitos essenciais da logística; Reconhecer tendências e abordagens contemporâneas da logística pertinentes ao contexto acadêmico e organizacional; Ampliar as competências do profissional de sistemas de informação em relação a compreensão e desenvolvimento de sistemas com ênfase nos fundamentos e ferramentas de Logística.									
METODOLOGIA									
O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos. Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e, Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).									
EMENTA									
Importância da logística nas organizações. História, conceito e objetivos da logística empresarial. Subistemas e atividades na logística. Logística da cadeia de suprimentos. Logística de apoio a produção. Logística da cadeia de distribuição. Ciclo de pedido. Estratégias na logística. Gestão de transporte. Operadores logísticos. Logística ambiental e reversa.									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
1. Introdução à Logística Empresarial 1.1 Introdução 1.2 A importância da logística nas organizações 1.3 Conceito e objetivos 1.4 Missão e visão logística 1.5 História da logística (década de 50 até atualidade) 2. Subistemas Logísticos 2.1 Subistema da cadeia suprimento 2.2 Subistema de apoio a produção									

- 2.3 Subsistema de cadeia de distribuição
- 2.4 Atividades logísticas (primária e secundária)
- 3. Logística de Suprimentos**
- 3.1 Conceito da cadeia de suprimento
- 3.2 Atividades da cadeia de suprimento
- 3.3 Compras
- 3.4 Conceito de gestão de estoque
- 3.5 Funções e objetivos do estoque
- 3.6 Método de previsão
- 3.7 Níveis de estoques
- 3.8 Classificação abc
- 3.9 Gestão de armazenagem
- 3.10 Diferença entre armazém, estocagem e layout
- 3.11 Codificação e código de barras
- 4. Logística da Cadeia de Distribuição**
- 4.1 Conceito de canais de distribuição
- 4.2 Funções de canal de distribuição
- 4.3 Principais dimensões
- 4.4 Etapas para definição dos canais de distribuição
- 4.5 Profundidades dos canais de distribuição
- 4.6 Conceito de distribuição física
- 4.7 Funções da distribuição física
- 4.8 Diferença entre canal de distribuição e distribuição física
- 4.9 Desenho da rede de distribuição
- 4.10 Roteirização de veículo
- 4.11 Tipos de roteirização
- 5. Logística e Estratégia**
- 5.1 Planejamento logístico
- 5.2 Estratégias básicas
- 5.3 Princípios básicos
- 5.4 Planejamento estratégico da logística
- 6. Operadores Logísticos**
- 6.1 Origem e conceito de operador logístico
- 6.2 Tipos de operadores
- 6.3 Vantagem competitiva e operadores logísticos
- 7. Transportes**
- 7.1 Conceito e característica do sistema de transporte
- 7.2 Modalidade de transportes
- 7.3 Intermodalidade e multimodalidade
- 7.4 Gestão de frota
- 8. Logística Ambiental e Reversa**
- 8.1 Conceito e objetivo da logística ambiental e reversa
- 8.2 Áreas de atuações da logística reversa
- 8.3 Interface da logística ambiental e reversa
- 8.4 Interface da logística ambiental e ecoeficiência nas organizações

BIBLIOGRAFIA

Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: logística empresarial. 5ª ed. PortoAlegre: Bookman, 2006.



CLOSS, David J. ; BOWERSOX, Donald J. **Logística Empresarial: processo de integração da cadeia desuprimento.** 1ª ed. São Paulo: Atlas 2008.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Petter. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

CAIXETA FILHO, José Vicente; BARTHOLOMEU, Daniela B. **Logística Ambiental de Resíduos Sólidos.** São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: criando redes que agregam valor.** 2ª ed. São Paulo: Learning, 2009.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Petter. **Logística Empresarial: a perspectiva brasileira.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia; operação e avaliação.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VALENTE, A. M.; NOVES A. G.; PASSAGLIA, E.; VIEIRA, H. **Gerenciamento de Transporte e Frotas.** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VALLE, Rogerio. **Logística Reversa: processo a processo.** São Paulo: Atlas, 2014

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Empreendedorismo	Período: 7	CH 45
----------------	---	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código: ADCAP008	Componente Curricular Equivalência Empreendedorismo	Período: 1	CH 60
----------------------------	---	----------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
34	Disciplina	Letiva	45	30	15	15	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao discente conhecimentos e reflexão sobre ações empreendedoras; entendendo o fenômeno do empreendedorismo no Brasil, identificando as características e definindo o papel do novo empreendedor; além de identificar tendências e oportunidades e desenvolver e avaliar um Plano de Negócios.

Objetivos Específicos

Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;
 Debater características e perfil do empreendedor;
 Desenvolver a capacidade do discente da confecção do Plano de Negócio

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

O fenômeno do empreendedorismo. Mente empreendedora. A importância socioeconômica do empreendedorismo. Características do empreendedor de sucesso. Perfil empreendedor. Necessidades, conhecimentos, habilidades e valores. Processo comportamental. Fatores que influenciam o Empreendedorismo. Inovação e Criatividade. Plano de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Empreendedorismo

- 1.1 O fenômeno do empreendedorismo no mundo
- 1.2 O fenômeno do empreendedorismo no Brasil
- 1.3 A importância socioeconômica do empreendedorismo
- 1.4 Fatores que influenciam o empreendedorismo

2. Perfil Empreendedor

- 2.1 Visão do empreendedor
- 2.2 Oportunidade de negócio
- 2.3 Matriz de validação de idéias
- 2.4 Criatividade e inovação.

3. Plano de Negócio

- 3.1 O processo de criação de um novo negócio
- 3.2 Aspectos legais sobre plano de negócios
- 3.3 Componentes de um plano de negócios
- 3.4 Modelo de plano de negócio simplificado

4. Operacionalização do Plano de Negócio

- 4.1 Mitos do empreendedorismo
- 4.2 Utilização do plano de negócio
- 4.3 Análise do plano de negócio

BIBLIOGRAFIA**Básica**

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor**: prática e princípios. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. Empreendedorismo e viabilização de novas empresas. Um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEGEN, Ronald. **O Empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Perason, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship)**: prática e princípios. 1ª ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2008.

IDENTIFICAÇÃO									
Código:	Componente Curricular:						Período:	CH	
	Análise Multivariada aplicada à Administração								
Relação entre Componentes Curriculares									
Código:	Componente Curricular						Período:	CH45	
ADCAP006	Estatística						1º		
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão	Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
35	Disciplina	Letiva	30	15	15	5	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

GERAL

Desenvolver as competências necessárias para a análise multivariada de dados, através de aplicações práticas, com utilização de recursos computacionais

Objetivos Específicos

Proporcionar a compreensão e aplicação de técnicas de interdependência, tais como componentes principais, análise fatorial e análise de *clusters*;

Proporcionar a compreensão e aplicação de técnicas de dependência, tais como regressão linear múltipla, regressão logística e análise discriminante;

Dotar os alunos dos conhecimentos necessários para selecionar a técnica de análise multivariada de dados mais adequada para cada problema, tendo em conta a natureza dos dados e os objetivos da pesquisa;

Desenvolver um espírito crítico na leitura de artigos ou outros trabalhos científicos com enfoque quantitativo;

Incentivar a utilização de recursos computacionais.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático- pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades

<p>de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>Construção e avaliação de escalas. Análise Exploratória de Dados Multivariados – representação gráfica, valores ausentes. (Missings) e valores aberrantes (outliers). Análise de Componentes Principais. Análise Fatorial Modelagem de Equações Estruturais. Análise Discriminante. Testes de hipóteses Multivariados. Regressão Logística Análise de Agrupamentos (Cluster). Escalonamento Multidimensional e Análise de Correspondência. Análise de Preferência Conjunta. Análise de Correlação Canônica.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I Estatística Descritiva; Teoria das Probabilidades; Inferência Estatística.</p> <p>Unidade II Análise Fatorial Análise de Conglomerados Regressão Linear Simples e Múltipla Análise Discriminante Modelos de Escolha Discreta</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica FÁVERO, Luiz; BELFIORE, Patrícia; CHAN, Betty; SILVA, Fabiana. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009</p> <p>CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José (coord.). Análise Multivariada para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. 1ª 2t. São Paulo: Atlas, 2007.</p>
<p>Complementar BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 7ª ed. – Florianópolis: Ed. daUFSC, 2008.</p> <p>BUSSAB, Wilton O.; MORETTI, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva. 5ª ed., 2006.</p>

FONSECA, Jairo S.; MARTINS, Gilberto A. **Curso de Estatística**. Editora Atlas, 6ª Edição.2008.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Modelagem para apoio à tomada de decisão	Período	CH 45
----------------	---	----------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Modelagem para apoio à tomada de decisão	Período:	CH
----------------	--	-----------------	-----------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
36	Disciplina	Letiva	30	15	15	10	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Introduzir os principais conceitos relacionados com Sistemas de Apoio à Decisão e sua aplicação nos processos decisórios das organizações, através do uso de modelos e/ou ferramentas para suporte à decisão

Objetivos Específicos

Apresentar conceitos fundamentais de sistemas de apoio à decisão.

Permitir que os estudantes compreendam o processo decisório e a utilização de modelos e ferramentas para suporte à decisão.

Desenvolver a capacidade dos estudantes proporem o desenvolvimento de sistemas de apoio a decisão de acordo com o problema a ser solucionado

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e

discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A disciplina introduz os modelos quantitativos fundamentais que apoiam a tomada de decisão. Por meio da aplicação de várias abordagens de modelagem quantitativa em vários contextos problemáticos caracterizados por variáveis diferentes, habilidades em tomada de decisão são desenvolvidas. Um foco significativo do conteúdo é a investigação de cenários possíveis baseando-se nas informações oferecidas pelas soluções dos modelos. Deverão ser abordadas também as especificidades da modelagem para o setor privado e para o setor público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Sistemas de Informação.

Definição.

Características.

Tipos de SI.

Sistemas Transacionais.

Sistemas Gerenciais.

Sistemas Executivos. Sistemas de

Apoio a Decisão. **Unidade II**

Decisões.

Níveis de decisão. Tipos

de decisão. Processo de

decisão.

Estilos de tomada de decisão.

Tomadas de decisão sob condições diversas. Etapas

no processo de tomada de decisão. **Unidade III**

SAD:

Conceituação e Características.

Definições de SAD. Características de

um SAD. Recursos de um SAD.

Tendências no uso de SAD.

Modelagem Analítica e Modelagem e Simulação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BALTZAN, Paige e PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação** - Série a. 1. ed. Amgh Editora, 2012.



CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.

Complementar

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2009

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática**. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SHIMIZU, Tamio. **Decisão nas organizações**. 2. ed., rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Formação de Preços de venda	Período: 6º	CH 30
----------------	--	-----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular Pré requisito Introdução à Contabilidade Contabilidade de Custos; Contabilidade Superior Administração Financeira e Orçamentária Administração de Recursos Materiais	Período: 1 3 3 4 4	CH 60 60 60 60 60
----------------	--	--	---

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos		CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TO TA L	CH	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
37	Disciplina	Letiva	30	30	15	15	10	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Discutir as principais técnicas e problemas enfrentados pelo administrador quando frente ao ambiente empresarial. Com o mundo globalizado e face ao cenário econômico de instabilidade as empresas têm como uma das principais decisões questões de controle de gastos e o quanto cobrar pelos seus bens



<p>produzidos ou serviços prestados. Este processo decisório pode levar as empresas menos preparadas a uma completa degeneração de caixa e até mesmo falência.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <p>Compreender que com o mundo globalizado e em face ao cenário econômico de instabilidade as empresas têm como umas das principais decisões questões de controle de gastos e o quanto cobrar pelos seus bens produzidos ou serviços prestados. Definir processo decisório para a preservação empresarial.</p>
<p>METODOLOGIA</p>
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Estratégias mercadológicas de preço. Custeio por contribuição versus custeio por absorção. Análise custo-volumelucro, ponto de equilíbrio e cotas de vendas. Decisão de aceitar ou rejeitar uma proposta. Decisão de preço para uma concorrência. Decisão de preço considerando o volume de vendas e lucro objetivado. Decisão de preço considerando o retorno sobre investimento. Decisões especiais.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>UNIDADE I – CUSTOS PARA DECISÃO</p> <p>1.1. Análise de custos, volumes e lucros</p> <p>1.2. Ponto de equilíbrio</p> <p>UNIDADE II – FORMAÇÃO DE PREÇOS</p> <p>2.1. Preços com base no custo pleno</p> <p>2.2. Preços com base no custo de transformação</p> <p>2.3. Preços com base no custo marginal</p> <p>2.4. Preços com base na taxa de retorno exigida sobre o capital investido</p> <p>2.5. Aplicação de mark-ups</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>Básica</p> <p>HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. e FOSTER, George. Contabilidade de Custos. 11 ed. V I. São</p>

Paulo: Prentice Hall, 2013.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS,

Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos.** Pearson Prentice Hall. (livro eletrônico)

Complementar

SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz dos Santos. **Gestão de Custos.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COGAN, Samuel. **Custos e Formação de Preços: Análise e Prática.** São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilberto Ribeiro. **Análise de Custos: Uma Abordagem Quantitativa.** São Paulo: Atlas, 2013.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010

7º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO					
Código:	Componente Curricular: Teoria das Organizações			Período 7º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares					
Código: ADCAP039	Componente Curricular Pré requisito Introdução à Administração Teoria Geral da Administração Psicologia Organizacional Componente Curricular Equivalência Teoria da Organizações			Período 8ª	CH 60
CARGA HORÁRIA					
Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)		
Classificação	Tipos	CH	Dimensão de Conheciment o	Extensão	Modalidade de Ensino do CC

Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
38	Disciplina	Letiva	60	45	15	5	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional

Objetivos Específicos

Conhecer os fundamentos da teoria das organizações de forma a poder aplicá-los na prática administrativa.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático- pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Fundamentos de teoria e de organização. Análise e formulação de problemas e oportunidades sob diferentes dimensões da organização. Elaboração de hipóteses e de objetivos científicos. Análise de evidências e dados. Comunicação eficaz de conclusões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Fundamentos de teoria e de organização

Unidade II



Análise e formulação de problemas e oportunidades sob diferentes dimensões da organização

Unidade III

Elaboração de hipóteses e de objetivos científicos. Análise de evidências e dados. Comunicação eficaz de conclusões.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Manole, 2014.

MOTTA, Fernando C. Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNARDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações**. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Gestão Ambiental	Período 6º	CH 45
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular pré-requisito: Responsabilidade Socioambiental empresarial e desenvolvimento sustentável	Período: 3º	CH 30



CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
39	Disciplina	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral</p> <p>Compreender a atuação do administrador como gestor de empreendimentos que se localizam na região Amazônica e, portanto, envolvem sistemas produtivos diversificados que podem estar associados a impactos ambientais ou despertar interesse ambiental.</p>									
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar conceitos de meio ambiente, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável; - Compreender a relação entre o homem, sociedade, meio ambiente e produção; - Refletir sobre a evolução dos problemas ambientais associado a empreendimentos diversos na Amazônia paraense; - Compreender os instrumentos da gestão ambiental nas suas diversas perspectivas. 									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
<p>Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Gestão ambiental em espaços urbanos e rurais. Gestão ambiental empresarial e não empresarial. Empresa e meio ambiente O administrador e a Lei de crimes ambientais. Instrumentos de gestão ambiental público e privado. Empreendimentos efetivamente e/ou potencialmente poluidores na Amazônia. Legislações, resoluções e normas técnicas.</p>									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
Unidade I									

1. Aspectos gerais e conceituais da sociedade e meio ambiente e transformações ambientais causadas por ações antrópicas.
2. Conceitos de gestão ambiental e tipos de ambientes.
3. Fatores de alteração ambiental associados à empreendimentos e influências na sociedade
4. Dimensões da Gestão Ambiental.
5. Influência de Malthus e Adam Smith no entendimento da questão ambiental
6. Recursos Naturais renováveis e não renováveis.

Unidade II

1. Processos produtivos e alteração ambiental
2. Fatores indutores para posicionamento das empresas sobre a questão ambiental.
3. Redução de contaminação e vantagens competitivas da gestão ambiental.
4. Áreas protegidas públicas e privadas
5. Instrumentos de Gestão Ambiental

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016

PHILIPPI JR., Arlindo (Ed.). Romero, Marcelo de Andrade (Ed.) Bruna, Gilda Collet (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. atual. e ampl. Manole: Barueri, SP, 2014.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2012/2016.

Complementar

CUNHA, Sandra Baptista (Org.) Guerra, Antônio José Teixeira (Org.). **Avaliação e perícia ambiental**. 17.ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2018

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. 25. ed. rev. ampl. atual. Malheiros: São Paulo, SP, 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. GANEM, Roseli Senna (Org.); JURAS, Ilidia da Ascensão Garrido Martins. **Legislação brasileira sobre o meio ambiente: Qualidade ambiental**. (Série Legislação n. 145), Câmara dos Deputados: Brasília, DF, 2015.

NUNES, Paulo Henrique Faria. **Meio ambiente & mineração: o desenvolvimento sustentável**. Ed Juruá: Curitiba, PR, 2011

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2.ed. atual. e ampl. Ed Oficina de Textos: São Paulo, 2013

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Gestão de Pessoas	Período: 8º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares			
Código: ADCAP019	Componente Curricular Pré requisito Psicologia Organizacional Componente Curricular Equivalência Gestão de Pessoas	Período 3º 4ª	CH 60



CARGA HORÁRIA



Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
40	Disciplina	Letiva	60	45	15	5		Presencial	
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral Articular as múltiplas interfaces dos processos de trabalho que constituem a Gestão de Pessoas, considerando conceitos tradicionais e contemporâneos, bem como seus diferentes estágios em termos de suas práticas, pesquisa e reflexão no campo acadêmico e organizacional.</p>									
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos relativos a Gestão de Pessoas e suas aplicações nas áreas acadêmica e das organizações. - Aprender a utilizar ferramentas de desenvolvimento de liderança, formação de equipe, engajamento e colaboração. - Debater temas contemporâneos sobre a gestão de pessoas e as novas formas de trabalho. 									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
A contextualização da Função RH no atual cenário corporativo. Mudanças na gestão de pessoas. Planejamento de recursos humanos. A gestão de pessoas: uma cadeia de processos. O processo de captação. O processo de desenvolvimento. Gestão do desempenho humano. Gestão da remuneração. Gestão da carreira. Gestão da ambiência.									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
<p>1. A Contextualização da Função RH</p> <p>1.1 Desafios e dilemas do atual contexto de negócio</p>									

- 1.2 Modelos de gestão empresarial
- 1.3 Evolução da gestão de pessoas no Brasil
- 1.4 Gestão estratégica de pessoas
- 1.5 Mudança e cultura organizacional
- 2. Planejamento de Recursos Humanos**
 - 2.1 Planejamento empresarial e planejamento de RH
 - 2.2 Arquitetura do planejamento estratégico de RH
 - 2.3 Necessidades organizacionais de recursos humanos
 - 2.4 Elaboração de políticas, programas e projetos de RH
- 3. Gestão de Pessoas: Uma Cadeia de Processos**
 - 3.1 Gestão de RH como um sistema integrado
 - 3.2 Perspectiva de cargo ao foco de competência
 - 3.3 Liderança gerencial: gestor de processos e de pessoas
- 4. O processo Captação**
 - 4.1 Recrutamento e Seleção
 - 4.2 Recrutamento de Pessoas
 - 4.3 Seleção de Pessoas
- 5. O processo Desenvolvimento**
 - 5.1 Treinamento e Desenvolvimento
 - 5.2 Treinamento à aprendizagem
 - 5.3 Estratégias e etapas do processo
 - 5.4 Organizações que aprendem e universidade corporativa
- 6. Gestão da Remuneração**
 - 6.1 Gestão da remuneração
 - 6.1.1 Uma forma de recompensa organizacional
 - 6.2 Os componentes da remuneração total
 - 6.3 Sistema de remuneração baseada em cargos
 - 6.4 Incentivos salariais
 - 6.4.1 Remuneração baseada em entrega de resultados
 - 6.5 Benefícios
- 7. Gestão da Carreira**
 - 7.1 Carreira
 - 7.1.1 Um conceito em construção
 - 7.2 Perspectiva da organização
 - 7.3 Perspectiva do indivíduo
 - 7.4 Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP)
- 8. Gestão da Ambiência**
 - 8.1 Gestão do Clima
 - 8.1.1 Conceituação Clima Organizacional
 - 8.1.2 A importância do clima na consecução dos objetivos organizacionais
 - 8.1.3 A dimensão do Clima Organizacional
 - 8.1.4 Clima e Cultura Organizacional
 - 8.1.5 Consequências do clima organizacional
 - 8.1.6 Processo de pesquisa de clima
 - 8.2 Gestão da Qualidade de Vida do Trabalho (QVT)
 - 8.2.1 Conceituação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)
 - 8.2.2 Trajetória da formulação de modelos de QVT
 - 8.2.3 Produtividade e QVT

8.2.4 Gerenciamento do estresse: uma preocupação em alta	
BIBLIOGRAFIA	
Básica	
ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional . São Paulo: Atlas, 2008.	
CHIAVENATTO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital das Organizações . São Paulo: Atlas, 2005.	
DUTRA, Joel Souza org. Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas . 11.ed. São Paulo: Gente, 2001. 130p.	
Complementar	
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos . São Paulo : Atlas, 2007.	
ASHLEY, Patrícia Almeida coord; QUEIROZ, Adele ...et al. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005/2013.	
VERGARA, Sylvia Constant – Gestão de Pessoas . São Paulo: Atlas, 2007	

IDENTIFICAÇÃO									
Código:		Componente Curricular: Governança Corporativa				Período 5º		CH 30	
Relação entre Componentes Curriculares									
Código: ADCAP030		Componente Curricular Equivalência Governança corporativa				Período 6º		CH 30	
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
41	Disciplina	Letiva	30	20	10	0	0	Presencial	0

OBJETIVOS



<p>Objetivo Geral</p> <p>Apresentar os conceitos de Governança Corporativa e suas implicações práticas no ambiente de negócios contemporâneo, alicerçadas nos princípios de ética, transparência, equidade e responsabilidade socioambiental.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <p>O aluno deverá ter clareza da importância das ferramentas de Governança Corporativa a serem aplicados em diferentes tipos de organização, sejam empresas de capital aberto, empresas familiares de capital fechado, cooperativas, empresas estatais e privatizadas e organizações de terceiro setor.</p>
<p>METODOLOGIA</p>
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático- pedagógica:</p> <p>Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Definições de governança. Relações entre Estado, Mercado e Sociedade e os <i>stakeholders</i>. Modelos, estruturas e processos inovadores de governança das organizações. Tendências da boa governança corporativa. <i>Accountability</i>. Qualidade e transparência das informações. Tomada de decisão coletiva. Sustentabilidade nas dimensões sociais, ambientais, econômica e culturais.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>Unidade I Definições de governança</p> <p>Unidade II Tendências da boa governança corporativa</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>Básica</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Manole, 2014.</p>

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações: responsabilidade social, instituições, governança e reputação.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal. ANDRADE, Adriana. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** São Paulo: Atlas, 2016.

Complementar

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2004.

MOTTA, Fernando C. Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2016.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2014.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Administração da Produção					Período 7º		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular Pré requisito Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais Componente Curricular Equivalência Administração da Produção					Período 4º		CH 60	
ADCAP034							6º		60	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letiva ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
42	Disciplina	Letiva	60	45	0	15	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral										



Proporcionar aos alunos entendimento dos conceitos essenciais relativos à organização da produção, tanto de bens como de serviços, dentro de uma visão sistêmica das empresas modernas, possibilitando a visualização dos sistemas de produção usados na busca da eficácia operacional de forma a tornar a empresa mais competitiva;

Objetivos Específicos

- Compreender os princípios da administração da produção.
- Entender as diferentes etapas que compõem o sistema de produção;
- Refletir sobre as particularidades entre a gestão da produção e operações em serviços;
- Demonstrar o mapeamento de processo produtivo
- Entender as diferenças entre projeto de produto, serviço e de processos.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Introdução a Administração da produção e operações. Sistema de produção input/output. Estratégia e objetivos da administração da produção. Fatores competitivos. Produtividade. Ergonomia e Layout. Fluxo da produção e operações. Planejamento e controle.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. Aspectos gerais e conceituais da Administração da produção
2. Evolução histórica da administração da produção e as principais contribuições.
3. Sistema de produção nas organizações: Input (recursos transformados e recursos de transformação), processo de transformação (rede de processo e rede de suprimentos) e Output (dimensão volume, dimensão variedade, dimensão variação e dimensão visibilidade).
4. Estratégia de produção (Conceito e perspectivas da estratégia de produção: de cima para baixo, de baixo para cima, dos recursos de produção e dos requisitos de mercado).
5. Fatores competitivos e objetivos de desempenho.

Unidade II

1. Produtividade na produção.
2. Projeto de produto e serviço (aspectos gerais e etapas de execução).
3. Projeto de Processos (aspectos gerais e tipos de processos por volume e variedade).
4. Mapeamento de processos.
5. Planejamento e Controle

6. Ergonomia e layout	
BIBLIOGRAFIA	
Básica	
MARTINS, Petrônio G. Administração da produção . 2.ed.rev. e aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A.. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012/2016.	
FITZSIMMONS, James A. FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.	
Complementar	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
GURGEL, Floriano do Amaral. FRANCISCHINI, Paulino G. Administração de materiais e do patrimônio . 2.ed. 2014	
MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3.ed.. São Paulo: Saraiva, 2009.	
HAIR JR., Joseph F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração . Bookman: PortoAlegre, 2005.	
PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: supply chain management : conceitos, estratégias, práticas e casos . 2.ed. Atlas: São Paulo, 2009/2014	

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular:					Período		CH	
		Gestão de Pequenas Empresas					7º		45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular Equivalência					Período:		CH	
ADCAPO42		Gestão de Pequenas Empresas					8º		45	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
43	Disciplina	Letiva	45	35	10	10	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral										
Capacitar, de maneira genérica, para o exercício de atividades relacionadas à constituição e ao gerenciamento de pequenos negócios no contexto brasileiro										

Objetivos Específicos

Possibilitar aos acadêmicos o entendimento sobre os principais fundamentos de administração voltados para a pequena e média empresa,

Oferecer uma visão integrada sobre o planejamento, organização e gerenciamento voltados a PMEs

Elaboração de projetos voltados ao controle de processos administrativos em PMEs.
METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>A aplicabilidade do conhecimento acadêmico na dinâmica de mercado. Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Empregabilidade. Desenvolvimento de equipes de trabalho. Administração do tempo. Desenvolvimento de visão sistêmica. A simulação dos vários aspectos que interferem na estratégia, nas táticas e na operação do dia-a-dia de uma organização. Tomadas de decisão. A influência das decisões dos concorrentes e da dinâmica do mercado. Como conquistar e manter clientes. Comunicação eficiente na assessoria contábil empresarial. Jogos de empresas por meio de dinâmica de grupo. Simulações envolvendo estudo de casos. Postura inovadora. Liderança e o processo gerencial. Técnicas de negociação.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 PERPETUANDO A EMPRESA</p> <p>1.1 Cultura empresarial</p> <p>1.2 visão</p> <p>1.3 Missão</p> <p>1.4 Valores</p> <p>1.5 Ética</p> <p>1.6 Clientes</p> <p>1.7 Qualidade</p> <p>1.8 Criatividade, ideias e inovação</p> <p>1.9 Lucro como consequência</p> <p>1.10 Paixão e compaixão</p> <p>2 Formação de preços de venda;</p> <p>2.1 Gestão de estoques;</p> <p>2.3 Gestão de pessoal;</p> <p>2.4 Gestão de propaganda;</p> <p>2.5 Gestão financeira;</p> <p>2.6 Estrutura Organizacional</p>
BIBLIOGRAFIA

Básica

GITMAN, Lawrence J., **Princípios de Administração Financeira**, São Paulo, Ed. Harbra, 2002.

MATARAZZO, Dante C., **Análise Financeira de Balanços**, São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, José Pereira, **Análise Financeira das Empresas**, São Paulo: Atlas, 1996.

SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 2ª ed; Atlas; São Paulo; 2002.

COBRA, Marcos. **Estratégias de Marketing de Serviços**. 2. ed. São Paulo: Cobra Editora e Marketing, 2000

Complementar

ANSOFF, H. I. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1983.

AZEVEDO, j. H., **Como iniciar uma empresa de sucesso**, Qualitymark, 1992.

Martins, Petrônio Garcia. **Administração da produção** 2ª ed. São Paulo: saraiva, 2006.

DEGEN, R., **O Empreendedor** : fundamentos da iniciativa empresarial, São Paulo: McGraw- Hill, 1989.

8º SEMESTRE**IDENTIFICAÇÃO**

Código:	Componente Curricular: Comportamento Organizacional	Período: 8º	CH 60
----------------	---	-----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código: ADCAP038	Componente Curricular Equivalência Comportamento Organizacional	Período: 7º	CH 60
----------------------------	---	-----------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
44	Disciplina	Letiva	60	45	0	15	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno condição de analisar as complexas variáveis comportamentais que afetam o funcionamento das organizações

Objetivos Específicos

Propiciar aos discentes a construção de análise crítica dos diversos conteúdos que tratam do comportamento humano e sua interação com o meio organizacional.

Compreender o contexto que afeta os indivíduos, grupos, líderes e executivos no desempenho de suas funções nas empresas.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Interpretar as empresas como comunidades sociais cujo o principal papel é administrar as diversas estruturas e suas características inerentes a tipologia de cada atividade e do ambiente onde está inserida de forma mais eficiente que seus competidores, levando em conta o conhecimento como seu ativo mais relevante estrategicamente, por criar vantagens competitivas e a sustentabilidade dos negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

O comportamento em seu nível micro e macro

Unidade II

Comportamento e estrutura organizacional

Unidade III

Comportamento e eficácia organizacional

Unidade IV

Teoria ERG -Existência; Relacionamento; Crescimento

Unidade V

Teoria da Equidade

BIBLIOGRAFIA

Básica

HITT, MICHAEL A. **Comportamento organizacional**. - 3.ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2013.

ROBBINS, STEPHEN P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. - 14. ed. -São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

WAGNER, JOHN A. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. - 3.ed. - São Paulo,SP: Saraiva, 2012.

Complementar

BOWDITCH, JAMES L. **Elementos de comportamento organizacional: conceitos e práticas**. - São Paulo:



Cengage Learning, 2014.

BERGAMINI, CECÍLIA WHITAKER. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Comércio Exterior					Período:		CH	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular: Comércio Exterior					Período:		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
45	Disciplina	Letiva	45	30	15	5	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral O aluno será capaz de identificar os fundamentos teóricos do comércio exterior, bem como o processo de globalização e formação de blocos econômicos. Conhecerá os mecanismos de determinações da taxa de câmbio e suas influências nas relações econômicas internacionais. Conhecer e aplicar as rotinas de procedimentos relativos ao comércio exterior.</p>										
<p>Objetivos Específicos Compreender características de países importadores e exportadores; Identificar características de gestão do processo de importação e exportação Conhecer os mecanismos de determinações da taxa de câmbio e suas influências nas relações econômicas internacionais. Conhecer e aplicar as rotinas de procedimentos relativos ao comércio exterior.</p>										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre</p>										

outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Teoria e Políticas de Comércio Exterior, Globalização e Integração Econômica; Integração Latino- Americana e Mercosul; Técnicas e Procedimentos em Comércio Exterior; Mercado de Câmbio, Balanço de Pagamentos; Financiamento das Exportações e Importações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Relações comerciais internacionais

Políticas e Comércio Exterior: Liberalismo versus Protecionismo: Barreiras ao Comércio

Exterior: Barreiras Alfandegárias e Não-Alfandegárias.

Unidade II

Blocos econômicos

Organismos Internacionais, Integração Econômica e Globalização; O FMI; O Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio (OMC); Mercado Comum Europeu (MCE); Integração Latino-Americana no Continente Americano (ALALC , ALDI, MCCA, CARICOM, NAFTA e MERCOSUL. E o Processo de Globalização: Empresas Transnacionais e Investimentos

Diretos; Preços de Transferência e Evasão Fiscal.

Unidade III

Países importadores e exportadores

Rotinas e Procedimentos Administrativos na Exportação e Importação. O Regime

Aduaneiro Brasileiro; Fórmulas Contratuais Utilizadas no Comércio

Internacional; carta de Crédito; Fatura Comercial; Conhecimento de Embarque, Seguro; Transporte FOBe CIF;

Documentação de Trânsito Interno da Mercadoria; Compra e Venda em Comércio Exterior (Incoterms).

Unidade IV

Estrutura estatal no processo de importação e exportação.

Taxas de Câmbio: Determinação Taxa de Câmbio; Atuação do Governo no Mercado de Divisas; Fatores Determinantes das Exportações e Importações; Estrutura da Balança de Pagamentos no Brasil; Mercado de Câmbio: operações a vista e futuras. Financiamento de Exportações e Importações: ACC, ACE, e Proex; Captação de Empréstimos em Moeda Estrangeira; Mercado de Eurodólar.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, Banco Central do Site na Internet: <http://www.bcb.gov.br>

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Manole, 2014.

MOTTA, Fernando C. Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

PORTER, Michael E. **Competição**. São Paulo: Elsevier, 2009.

Complementar

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando idéias em negócios**. São Paulo: Atlas, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2012.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Negociação e administração de conflitos	Período: 8º	CH 60
Relação entre Componentes Curriculares			
Código: ADCAPO43	Componente Curricular Equivalência Negociação e administração de conflitos	Período: 8º	CH 60
CARGA HORÁRIA			
Componente Curricular		Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)	



Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares			TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial
46	Disciplina	Letiva	45	35	10	5	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a Administração de Conflitos no âmbito extrajudicial e organizacional através de ferramentas de negociação.

Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades de relacionamento no ambiente organizacional através de ferramentas que gerem colaboração e engajamento.
- Conhecer ferramentas de resolução de conflitos extrajudiciais no ambiente organizacional.
- Apresentar e exercitar ferramentas de negociação.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A importância da negociação. Como desenvolver a competência negocial. Negociar globalmente. Conflito, Mediação e Arbitragem. Comunicação e cultura na negociação. Ética e poder na negociação. Tipos de negociação e estratégias apropriadas a cada tipo de negociação. Etapas do processo de negociação. A arquitetura do acordo. Meios de negociações extrajudiciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A importância da negociação.

Unidade II

Comunicação e cultura na negociação. Negociar globalmente.



Unidade III

Conflito, Mediação e Arbitragem. Ética e poder na negociação.

Unidade IV

Tipos de negociação e estratégias apropriadas a cada tipo de negociação. Como desenvolver competência negocial.

Unidade V

Etapas do processo de negociação. A arquitetura do acordo.

Unidade VI

Meios de negociações extrajudiciais.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CARVALHAL, Eugenio do et al; KNUST, Marcelo. **Negociação e administração de conflitos**. 5.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017. 219 p. (Gerenciamento de projetos FGV Management)

MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2015.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula de; BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. **Negociação e Solução de Conflitos - Do impasse ao ganha-ganha com o melhor estilo**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Complementar

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; BOAS, Ana Alice Vilas. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006. 160 p.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**; tradução Fernando Tude de Souza. 53.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2016. 336 p.

LUCCA, Diógenes. **O negociador: estratégias de negociação para situações extremas**. 1.ed. São Paulo. Alta Books, 2018.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; MARTINS, Talita Mauad org. **Negociação: conceitos e aplicações práticas**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 261 p : il.

URY, William; traduzido por Afonso Celso da Cunha Serra. **Como chegar ao sim: Como fazer acordossem fazer concessões**. 1.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Tópicos contemporâneos em Administração	Período 8º	CH 30
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular NSA	Período:	CH
CARGA HORÁRIA			



Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
47	Disciplina	Letiva	30	15	15	15	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral Apresentar uma visão contemporânea da administração abordando temas importantes e atuais das organizações, que não são contemplados nos conteúdos programáticos das disciplinas em função da dinâmica do contexto no qual estão inseridas as organizações.</p> <p>Objetivos Específicos Atualizar o discente sobre o processo evolutivo e dinâmico da Administração de forma a acompanhar as tendências. Apresentar as transformações no mundo da gestão e os desafios e habilidades que vão sendo requeridas com estas transformações. Recuperar de modo sistemático a evolução das teorias da administração e seus efeitos na gestão contemporânea.</p>									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
Temas contemporâneos da administração. Processo Decisório. Perspectivas do processo de gestão diante das transformações socioeconômicas, sociocultural, socioambiental e de inovações Tecnológicas. Temas transversais.									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									

Unidade I

Evolução histórica dos modelos de administração: de Taylor aos nossos dias- o que mudou? Modelos contemporâneos de gestão das organizações: vantagens, desvantagens e evolução Evolução do controle das organizações: da teoria da agência ao compliance Governança corporativa Governança corporativa pública: novas formas de participação social na gestão pública- a importância dos novos aplicativos no controle da gestão pública A gestão contemporânea na administração pública: mudanças, tendências e desafios O efeito e os desafios da diversidade na gestão das organizações: gênero, raça, deficiência, e suas consequências na dinâmica e nos resultados organizacionais

Unidade II

Novas relações entre a gestão privada e o setor público Globalização e internacionalização: importando e exportando modelos de gestão, seus benefícios, e desafios – o que muda no papel do administrador Habilidades contemporâneas da gestão das organizações Os efeitos das redes sociais na gestão das organizações Seminários Tendências da administração

BIBLIOGRAFIA**Básica**

MOTTA, Fernando C.P.; VASCONCELOS, Isabella F.G.. **Teoria Geral da Administração**. 3ªed.Rev. SãoPaulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus -Elsevier, 2010.

Complementar

AMBONI, Nério ; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de . **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2009.

ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas S.A, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Ética Profissional e Cidadania	Período 8º	CH 30
----------------	---	----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular NSA	Período	CH
----------------	-------------------------------------	----------------	-----------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina /	Letivas ou	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presenci	EaD



	Atividades Acadêmicas Curriculares	Eletivas / ESO, TCC e AC						al	
48	Disciplina	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender a Ética Profissional: saber, o poder e a liberdade.

Desenvolver noções sobre profissão, vocação, trabalho, leis que regulam o exercício legal da profissão Código de ética e desenvolver conduta profissional.

Objetivos Específicos

Desenvolver uma visão geral da ética nas organizações.

Reconhecer as questões éticas no mundo.

Discernir as várias dimensões da responsabilidade social. Analisar casos envolvendo a ética nas organizações.

Interpretar o Código de Ética do Profissional em Administração. Criticar códigos de ética de organizações diversas.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A Ética Profissional: saber, o poder e a liberdade. Noções sobre profissão, vocação, trabalho, leis que regulam o exercício legal da profissão Código de ética. Conduta profissional. Orientação ética do profissional. Ética na Administração. Ética da administração da empresa e do gerente (ética, moral,

valores e qualidade). Orientação ética do profissional. Ética na Administração. Ética da administração da empresa e do gerente (ética, moral, valores e qualidade)
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I Código de Ética do Profissional em Administração. Códigos de ética de associações e entidades representativas. Códigos de ética de empresas multinacionais.</p> <p>Unidade II Códigos de ética de empresas multinacionais. Códigos de Ética nas empresas brasileira</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006 SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: a gestão da reputação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. Código de Ética do Administrador</p>
<p>Complementar FREIRE, Elias; MOTTA, Sylvio. Ética na administração pública. Rio de Janeiro: Campus/ Impetus, 2005. BLANCHARD, K. O poder da Administração Ética. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. COMPARATO, Fábio. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. STUKART, Herbert Lowe. Ética e corrupção. São Paulo: Nobel, 2003. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p>

IDENTIFICAÇÃO			
Código:	Componente Curricular: Desenvolvimento Prático de Habilidades Gerenciais	Período 7º	CH 30
Relação entre Componentes Curriculares			
Código:	Componente Curricular NSA	Período:	CH
CARGA HORÁRIA			
Componente Curricular		Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)	



Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
49	Disciplina	Letiva	30	15	15	15	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
Objetivo Geral Desenvolver habilidades para gerenciamento de equipes produtivas									
Objetivos Específicos Trabalhar habilidades comportamentais e gerenciais de forma a otimizar o potencial de comunicação e negociação									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
Construção de habilidades gerenciais a partir de vivências práticas de ordem individual, interpessoal e organizacional. Aplicação de conhecimentos sobre o comportamento humano nas organizações para o desenvolvimento dos diferentes papéis desempenhados por um gestor em seu cotidiano									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
<p>Unidade I Modelo de Habilidades Gerenciais: Competências e papéis dos líderes Comunicação. Selfawareness - Inteligência Emocional Grupos e equipes Gestão de conflitos.</p> <p>Unidade II Tomada de decisão. Negociação. Administração do tempo e manejo de stress. Gestão do desempenho humano – Modelo de Feedback.</p>									

Gestão de processos de mudança.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BALDWIN, T. T; RUBIN, Robert S.; BOMMER, William. **Desenvolvimento de habilidades gerenciais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FAERMAN, Sue R.; THOMPSON, Michael P.; McGrath, Michael R.; SAINT CLAIR, Lynda S.; QUINN, Robert E. **Competências Gerenciais**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

NETO, Leopoldo Antônio de Oliveira. **Competências Gerenciais**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

Complementar

BARDUCHI, A.L.J. (org.) **Empregabilidade**: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GRAMIGNA, M.R. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HIRATA, R. H. **Estilos de negociação**: As oito competências vencedoras - o diferencial estratégico do negociador de alta performance. São Paulo: Saraiva, 2007. Bibliografia Complementar:

ROBBINS, S.; JUDGE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Jogos de empresa e simulação de negócios	Período: 8º	CH 45
----------------	---	-----------------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular NSA	Período:	CH
----------------	-------------------------------------	-----------------	-----------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
50	Disciplina	Disciplina	45	30	15	15	0	Presencial	o

OBJETIVOS



<p>Objetivo Geral</p> <p>Inserir o aluno em uma série de situações encontradas no mundo executivo das organizações, permitindo-o tomar decisões em grupo. Capacitar o aluno a desenvolver a habilidade crítica e analítica, desenvolver a liderança, visando aperfeiçoar a condução de equipes e o gerenciamento de pessoas e conflitos, estabelecer Estratégias em diversos aspectos organizacionais, assim como, implementar as diversas decisões visando atingir os objetivos e metas organizacionais.</p>
<p>Objetivos Específicos Trabalhar em equipe; Organizar o trabalho individual; Criar controles gerenciais;</p> <p>Conhecer a dinâmica do mercado;</p> <p>Realizar pesquisas para melhor gerenciar empresas;</p> <p>Compreender os erros que ocorrem na gestão em simulação para evitá-los na realidade empresarial; Elaborar relatórios para a administração com informações importantes.</p>
<p>METODOLOGIA</p>
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Desenvolvimento de competências gerenciais e da visão holística adquirida no decorrer do curso. Participação em um jogo de negócios que consiste na simulação de um ambiente empresarial competitivo. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial, Finanças, Custos, Marketing, Produção, Princípios de Administração, Economia e Sustentabilidade.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>Unidade I</p> <p>O que são jogos aplicados a negócios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas de um Jogo de Negócio • O Processo decisório no Jogo de Negócio • O Time de Trabalho • Negociação <p>Unidade II</p> <p>Simulações Empresariais</p> <p>Síntese do Aprendizado</p> <p>Elaboração de relatórios</p>

BIBLIOGRAFIA**Básica**

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; OLIVEIRA, Maria Teresa Corrêa de. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. (Colab.). **Administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (livro eletrônico)

Complementar

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2015

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ANTUNES, Junico (Org.). **Sistemas de produção**: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BARÇANTE, Luiz César; PINTO, Fernando Castro (Colab.). **Jogos de negócios**: revolucionando o aprendizado nas empresas. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

DISCIPLINAS ELETIVAS

IDENTIFICAÇÃO

Código:	Componente Curricular: Desenvolvimento de Lideranças	Período	CH 45
----------------	--	----------------	-----------------

Relação entre Componentes Curriculares

Código:	Componente Curricular NSA	Período:	CH
----------------	-------------------------------------	-----------------	-----------

CARGA HORÁRIA

Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
1	Disciplina	Eletiva	45	30	15	15	9	Presencial	0

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Oportunizar a reflexão e o debate em torno da temática da liderança, visando a compreensão sobre conceitos, características e expressões deste processo no âmbito das interações humanas de organizações e da sociedade.

Objetivos Específicos

Contribuir para que os acadêmicos, a partir da apreensão do conteúdo a ser trabalhado, consigam desenvolver competências para analisar a liderança em diferentes cenários, formular e aplicar estratégias e ferramentas de gestão adequadas à realidade das organizações da esfera pública.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino,

com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância

com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A liderança na organização e na sociedade. As teorias sobre liderança: dos clássicos aos contemporâneos. Papéis do líder. *Empowerment*. Visão, valores e ética. A liderança para o futuro. Construindo um bom ambiente de trabalho. Liderando a si mesmo e aos outros. Plano de desenvolvimento pessoal. Desenvolvimento de líderes. Aprendizagem. Estilos de aprendizagem. Trabalho em equipes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- A Trajetória da Liderança na História da Administração - dos clássicos aos contemporâneos
- Cultura Social e Organizacional Brasileira: ideologia, Valores e Costumes do Nosso Povo.
- Papéis do Gestor Público: Características de liderança e traços de personalidade, Fatores e Tipos de liderança (participativa, situacional, transformacional, etc.)

Unidade II

Estilos de Gestão.
Ética na Gestão.
Liderança, Poder e Autoridade.
Líder como motivador organizacional.
Liderança no Novo Serviço Público.
Inteligência Emocional do Gestor.

BIBLIOGRAFIA

Básica

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth. **Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas de liderança situacional**. São Paulo: Epu, 1986.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional – Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, Edward. **Administração**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1995.

Complementar

BERGAMINI, Cecília. **O Líder Eficaz**. São Paulo: Ed Atlas, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004. FLEURY, Maria T. L./FISCHER, Rosa M. (Org.). **Cultura e poder nas organizações**. Ed Atlas, São Paulo, 1996.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura Organizacional e Liderança**. São Paulo: Ed Atlas, 2009

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Teoria do Pensamento Sistêmico					Período		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular NSA					Período		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	45	30	15	15	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Utilizar o pensamento sistêmico no ensino, na pesquisa e na extensão bem como na vida profissional.										
Objetivos Específicos Capacitar o acadêmico a desenvolver um pensamento holístico Perceber a inteligência das ações humanas Desenvolver práticas profissionais de forma sistêmica										
METODOLOGIA										
O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos. Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e, Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária										

total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional(PPI).			
EMENTA			
Holismo e reducionismo; abordagens do pensamento sistêmico; tipos de sistemas; conceitos centrais do pensamento sistêmico; teoria sistêmica e cibernética; pensamento sistêmico e complexidade; pensamento sistêmico no ensino, na pesquisa e na extensão rural; metodologias sistêmicas (práticas sistêmicas) para lidar com situações de complexidade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I Introdução ao Pensamento Sistêmico: a busca de novos paradigmas e de novos valores Holismo e reducionismo Abordagens do pensamento sistêmico: Conceitos centrais do pensamento sistêmico			
UNIDADE II Tipos de sistemas: sistemas abertos e sistemas fechados Teorias sistêmicas: aspectos teóricos e metodológicos			
UNIDADE III O pensamento sistêmico no ensino, na pesquisa, na extensão rural e na vida profissional			
BIBLIOGRAFIA			
Básica BERTALANFFY, L. von. Teoria Geral dos Sistemas : fundamentos, desenvolvimento e aplicação. 4ª ed. Riode Janeiro: Vozes, 2009. CAPRA, F. O ponto de mutação : a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 2006. VASCONCELLOS, M. J. E. Pensamento Sistêmico : o novo paradigma da Ciência. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2002.			
Complementar CAPRA, F. A Teia da Vida . São Paulo: Cultrix, 2003. CAPRA, F.; LUISI, P. L. A visão sistêmica da vida : uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo: Cultrix, 2014 . LUHMANN, N. Introdução à teoria dos sistemas . Petrópolis: Vozes, 2009. MORIN, E. Ciência com consciência . 13ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. PENA-VEGA, A. O despertar ecológico : Edgar Morin e a ecologia complexa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.			

IDENTIFICAÇÃO			
Código:	Componente Curricular: Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais	Período	CH 45
Relação entre Componentes Curriculares			



Código:		Componente Curricular NSA				Período	CH		
CARGA HORÁRIA									
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)					
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
	Disciplina	Eletiva	45	30	15	15	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
Objetivo Geral Definir o marketing digital e o e-commerce, entender a função do marketing digital e definir marketing eletrônico, e-marketing e suas tendências									
Objetivos Específicos Compreender a Convergência do marketing tradicional e o marketing digital. Capacitar para a comunicação integrada de marketing e o planejamento de marketing na era pós digital									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
Estudo de como as técnicas de marketing tradicional são aplicadas na sociedade em rede fortemente apoiada por uma comunicação multidirecional proporcionada pelos meios digitais. Apresenta os principais conceitos de cultura em rede, signos da marca e uso de multimídias à luz das relações e tecnologias atuais e das tendências futuras. Mediante esse cenário aborda de forma práticas as									

principais ferramentas como marketing de conteúdo, co-criação, storytelling e gamificação.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I			
A era pós digital Convergência do marketing tradicional e o marketing digital.A comunicação integrada de marketing			
Unidade II			
Planejamento de marketing na era pós digital Possibilidades de uso da tecnologia no marketing Estratégias de implantação Ferramentas Planejamento de comunicação integrada de marketing			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
GABRIEL, Martha Carrer Cruz. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. SãoPaulo:Novatec, 2014.			
KOTLER, Phiip; Kartajaya, Hermawan; Setiawan. Iwan. Marketing 4.0: Do tradicional ao digital. RiodeJaneiro: Sextante, 2017.			
LONGO, Walter. Marketing e comunicação na era pós-digital. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.			
Complementar			
ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro:Elsevier,2006.			
ANDERSON, Chris. Free - Gratis - O futuro dos preços. SÃO PAULO: Elsevier Editora, 2009CASTELLS,			
Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2007			
. CONRADO, Adolpho. 8 Ps do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011.JENKINS,			
Henry. Cultura da Convergência. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009.			
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010			

IDENTIFICAÇÃO			
Código:	Componente Curricular:	Período	CH
	Educação em Direitos Humanos		30h
Relação entre Componentes			



Curriculares										
Código:		Componente Curricular					Período:	CH		
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	30h	15h	15	15h	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral										
Propiciar a discussão sobre educação em Direitos Humanos em seus aspectos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de direitos e responsabilidades individuais e coletivas.										
Objetivos Específicos										
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a concepção de educação em Direitos Humanos; • Discutir as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; • Elaborar ações interdisciplinares para o desenvolvimento de uma Educação em Direitos Humanos; • Realizar práticas educativas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar à Educação em Direitos Humanos; e • Propor fóruns de discussões destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos na Instituição de Ensino Superior. 										
METODOLOGIA										

<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes e coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. E,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>História dos direitos humanos. Educação, direitos humanos e formação para a cidadania e suas implicações nas diferentes dimensões de educação formal e não formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de segurança e justiça. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Diretrizes Nacionais para a Educação em direitos humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Legislações e estatutos protetivos dos direitos humanos. Reflexão sobre a dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado. Democracia na educação. Sustentabilidade socioambiental. Sociedade, violência e construção de uma cultura de paz. Preconceito, discriminação e prática educativa. Políticas curriculares, temas transversais e projetos interdisciplinares.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 - Introdução à concepção de Educação em Direitos Humanos (EDH).

- 1.1 Contextualização e histórico dos Direitos Humanos;
- 1.2 A Educação em Direitos Humanos no Brasil; e
- 1.3 Aspectos legislativos para implantação da EDH no Brasil.

Unidade 2 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH).

- 2.1 Princípios da EDH: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental; e
- 2.2 EDH nas diversas modalidades e múltiplas dimensionalidades: educação formal (básica e superior) e educação não formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de segurança e justiça.

Unidade 3 - Educação em Direitos Humanos para uma Cultura de Paz

- 3.1 Direitos Humanos e o combate às violações: discutindo estratégias de combate às discriminações e preconceitos étnico-raciais, religioso, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade e, dentre outras, como sobre *Bullying* em instituições formais e não formais de ensino; e
- 3.2 Direitos Humanos, Democracia e Cultura de Paz: diversidade temática de EDH, movimentos sociais, conquista e garantia de direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, de crianças e adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)** – Brasília: MDH, 2018, 50p. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRAMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva Jurídica, 2019.

SANTOS, Ivair Augusto dos. **Direitos Humanos e as práticas de racismo**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

Complementar

ANDRADE, Marcelo. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano. **Revista de Educação**, v. 36, p. 21-27. Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822013000100004&lng=es&nrm=iso. Acesso em 29 jun. 2023.

CANDAUI, Vera Maria et al. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.

MOEHLECKE, Sabrina. Por uma cultura de educação em direitos humanos. In: ASSIS, S. G., CONSTANTINI, P., AVANCI, J. Q., and NJAINE, K., eds. **Impactos da violência na escola: um diálogo com professores** [online]. 2nd ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CDEAD/ENSP, 2023, p. 17-41. ISBN: 978-65-5708-150-1. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/q58k5/pdf/assis-9786557082126-03.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SAYEG, Ricardo. **Fator CAPH: capitalismo humanista e dimensão econômica dos direitos humanos**. São Paulo: Max Limonad, 2019.

SILVA, Aida Maria Monteiro. **Ensino Superior: espaço de formação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2022.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:	Componente Curricular: Estudo das Relações Étnico-Raciais na Sociedade Brasileira							Período	CH 45h	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:	Componente Curricular NSA							Período:	CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	45h	30h	15h	15	0	Presencial		
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Construir reflexões críticas sobre o processo de formação social, histórica, econômica e cultural da sociedade brasileira, abordando a educação das relações étnico-raciais e sua interculturalidade voltada à defesa das comunidades tradicionais, prática antirracista e cidadã e, respeito à diversidade e pluridade.										

Objetivos Específicos

- Analisar o processo de formação da sociedade brasileira;
- Conhecer as características, diretrizes e dimensões da educação intercultural;
- Compreender a história e cultura afro-brasileira e indígena para a emancipação de povos originários que foram discriminados e dizimados;
- Identificar os fatores que geram o racismo estrutural na sociedade brasileira;
- Analisar os impactos dos movimentos sociais negro e indígena no enfrentamento aos preconceitos e desigualdades sociais, econômicas e ambientais; e
- Praticar ação cidadã a partir de aprendizagens pela educação das relações étnico-raciais.

METODOLOGIA**O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:**

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará aula expositiva e dialogada; atividades em classe e extraclasse como Estudo Dirigido, exercício de desenvolvimento de conteúdo, individuais e/ou em grupo; seminários temáticos; tarefas e problematização de situações reais do cotidiano, interação discente para construção conjunta do conhecimento, dentre outros trabalhos integradores/interdisciplinares e processos avaliativos; permitindo uma reflexão da realidade sócio-econômica e cultural aliada a construção de uma postura mais crítica e de intervenção qualitativa na realidade, oportunizando a formação dos discentes condições de conhecimento e de atuação política e técnico-científica na Amazônia. Recursos didáticos como quadro, data show, computador, powerpoint/canva/outras, livros, textos, internet, vídeos e demais tecnologias educacionais.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. E,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A Educação das Relações Étnico-raciais. Diversidade na formação da população brasileira e suas principais teorias sócio-históricas. Identidade étnica e etnia. Regulamentações sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Relações Étnico-raciais. Educação das Relações Étnico-raciais em diferentes níveis de ensino, como o superior. História e Cultura Africana e Afro-brasileira. História e Cultura Indígena Brasileira. Temas Contemporâneos das Relações Étnico-raciais: racismo, ações afirmativas e respeito à interculturalidade – diversidade e pluralidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 - A Educação das Relações Étnico-raciais e a Diversidade na Formação da População Brasileira.

- 1.1 Relações Étnicas e diversidade brasileira: principais teorias sócio-históricas da formação do Brasil;
- 1.2 Legislação, Diretrizes e Objetivos da Educação das Relações Étnicas; e
- 1.3 Educação das Relações Étnico-raciais em diferentes níveis de ensino e o respeito à interculturalidade.

Unidade 2 - História e Cultura Africana e Afro-brasileira.

- 2.1 História e luta dos movimentos negros do Brasil;
- 2.2 Cultura, tradição e comunidades quilombolas remanescentes; e
- 2.3 Diversidade afro-brasileira e contextos temáticos atuais.

Unidade 3 - História e Cultura Indígena Brasileira.

- 3.1 História e luta dos movimentos indígenas do Brasil;
- 3.2 Cultura, tradição e comunidades indígenas remanescentes; e
- 3.3 Diversidade indígena e contextos temáticos atuais.

Unidade 4 - Temas Contemporâneos das Relações Étnico-raciais.

- 14.1 O Racismo Estrutural, violação de Direitos Humanos e contraposição a toda e qualquer forma de discriminação;
- 14.2 Ações Afirmativas: contribuições étnicas nas áreas social, econômica, política, educacional, ambiental, dentre outras; e
- 14.3 Educação para Relações Étnico-raciais: aprendizagem para uma prática antirracista e antidiscriminatória, baseada no princípio da igualdade da pessoa humana como sujeito de direitos com respeito à interculturalidade - diversidade e pluralidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, Sílvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

PEREIRA, Denise; ESPÍRITO SANTO, Janaína de Paula do (Org). **Culturas e história dos povos indígenas**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

TAVOLARO, Sergio B. F. A vida social brasileira e suas dissonâncias temporais: afinidades de Buarque de Holanda, Prado Jr. e Freyre. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 38, p. 1-27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/FTszrcRZQfmK76rsVP8jNYt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2023.

Complementar

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. 2013. Disponível em: <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/plano.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

LOPES, Nei. **Dicionário escolar afro-brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2014.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional; UNESCO, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SCHWARCZ, L. M. **O Espetáculo das Raças**: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil(1870-1930).São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Educação Ambiental					Período:		CH 30h	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular Não se Aplica (NSA)					Período:		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	30h	15h	15h	15h	0	X	X	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral Fornecer fundamentos de concepção e difusão para uma cultura voltada à dinâmica social, econômica e ambiental, de forma a possibilitar raciocínio reflexivo, crítico e criativo sobre questões relativas à sustentabilidade e meio ambiente, para o desenvolvimento de práticas pautadas em atitudes individuais e coletivas, atuação cidadã e profissional em prol da transformação da realidade espacial e temporal alinhada a agendas ambientais locais e globais por meio da Educação Ambiental (EA).</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos históricos, legais e teóricos da Educação Ambiental; • Conhecer a Política Nacional de Educação Ambiental; • Compreender diferentes abordagens e teorias da Educação Ambiental (no Ensino e a nãoformal); 										

- Discutir os temas contemporâneos da Educação Ambiental e seus desdobramentos em agendas globais e locais para a sustentabilidade;
- Desenvolver propostas participativas de EA em diferentes atividades profissionais; e
- Atuar como agente multiplicador e de transformação pela Educação Ambiental.

METODOLOGIA

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:

Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas e dialogadas, atividades em classe e extraclasse como Estudo Dirigido, exercício de desenvolvimento de conteúdo, individuais e/ou em grupo, seminários temáticos; tarefas e problematização de situações reais do cotidiano, interação discente para construção conjunta do conhecimento, dentre outros trabalhos integradores/interdisciplinares e processos avaliativos. Recursos didáticos como quadro, data show, computador, powerpoint/canva/outras, livros, textos, internet, vídeos e demais tecnologias educacionais. E,

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. E,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Histórico da Educação Ambiental. Teorias e abordagens da Educação Ambiental. Conceitos Fundamentais da Educação Ambiental: Desenvolvimento Sustentável e práticas multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar. Política Nacional da Educação Ambiental (PNEA). Educação Ambiental no Ensino e Educação Ambiental Não Formal. Normativas e Diretrizes da Educação Ambiental. Temas contemporâneos socioambientais: Conferências Mundiais de Meio Ambiente, agendas globais e locais para a sustentabilidade, Formação, atuação cidadã e profissional com práticas de Educação Ambiental. O papel do Educador Ambiental em diferentes instituições e espaços comunitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 - Histórico, teorias e abordagens da Educação Ambiental (EA)

- 1.1** A crise ambiental e o nascimento da Educação Ambiental;
- 1.2** As bases internacionais para a Educação Ambiental;
- 1.3** Conceitos fundamentais: Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e prática multi,trans e interdisciplinar; e
- 1.4** Vertentes da Educação Ambiental: concepções teóricas e abordagens.

Unidade 2 - Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)

- 2.1** Definição, Princípios e Objetivos da PNEA;
- 2.2** Educação Ambiental no Ensino;
- 2.3** Educação Ambiental Não Formal; e
- 2.4** Instrumentos legais, normativas e diretrizes da EA.

Unidade 3 - Temas Contemporâneos Socioambientais

- 3.1** Conferências Mundiais de Meio Ambiente;
- 3.2** Agendas Globais e Locais: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- 3.3** Práticas de Educação Ambiental: formação, atuação cidadã e profissional; e
- 3.4** Papel do Educador Ambiental: multiplicador de práticas sustentáveis para cidadania.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. **Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 29 de jun. 2023.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas.** 9. ed. São Paulo: Gaia, 2017, 551p.

MACEDO, Renato Luiz Gris et. al. **Educação ambiental: referenciais teóricos e práticas para a formação de educadores ambientais.** 2. ed. Lavras: UFLA, 2022.

Complementar

IBRAHIN, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade.** São Paulo: Érica, 2014.

JUNQUEIRA, Elaine; KAWASAKI, Clarice Sumi. Os movimentos ambientalistas e a educação ambiental: amilitância como espaço educativo. **Cadernos CIMEAC**, v. 7, n. 2, 2017. ISSN 2178- 9770. Uberaba – MG: UFTM. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/2471>. Acesso em: 30 jun. 2023.

LAYRARGUES, Phillipe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Revista Ambiente e Sociedade.** Campinas, v. 17, n. 1, p. 23-40,

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS					Período:		CH 45 H	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente CurricularNSA					Período:		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividade Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	45h	30h	0	15h	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral</p> <p>Compreender os aspectos históricos, legais, sociais e educacionais da surdez, bem como a política da educação desurdos e as correntes filosóficas. Ainda, adquirir um vocabulário básico da Libras, debater sobre a importância dos aspectos sociais e culturais da surdez e conhecer sobre a aquisição de segunda língua, através de leituras que mostram conceitos relacionados aos mecanismos linguísticos desenvolvidos para surdos.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das pessoas surdas; • Discutir a mudança conceitual sobre as pessoas surdas ao longo da história; • Reconhecer aspectos da cultura e identidade surda; e • Praticar conversação básica conforme léxico abordado na disciplina. 										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica:</p> <p>Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas e dialogadas. atividades em classe e extraclasse como Estudo Dirigido, exercício de desenvolvimento de conteúdo, individuais e/ou em grupo; seminários temáticos; tarefas e problematização de situações reais do cotidiano, interação discente para construção conjunta do conhecimento, dentre outros trabalhos integradores/interdisciplinares e processos avaliativos. Recursos didáticos como quadro, data show, computador, powerpoint/canva/outros, livros, textos, internet, vídeos e demais tecnologias educacionais inclusivas. E,</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária</p>										

prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. E,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, processo histórico e evolução dos fatos em contexto geral e no Brasil. A Cultura e identidade da comunidade surda. Legislação e regulamentações no Brasil. Correntes Filosóficas educacionais. Aquisição básica da LIBRAS como segunda língua (L2), introdução de conceitos, teorias, gramática básica, internalização de vocabulário básico geral; conversação básica; aspectos teóricos e práticos, desenvolvimento da LIBRAS e análise dos fatores socioculturais da comunidade surda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 - História da Língua de Sinais e sua evolução no Brasil

- 1.1** Principais fatos históricos sobre as línguas de sinais no mundo e no Brasil;
- 1.2** Mitos sobre as línguas de sinais.
- 1.3** As comunidades linguísticas de surdos; e
- 1.4** A cultura e identidade surda.

Unidade 2 - Fundamentos legais, sociais e educacionais

- 2.1** Marco legal de LIBRAS e suas regulamentações no Brasil;
- 2.2** Correntes filosóficas educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo;
- 2.3** Aquisição de segunda língua - aspectos sintáticos e morfológicos de LIBRAS; e
- 2.4** Tecnologia assistiva de comunicação e informação na educação de surdos.

Unidade 3 - Aquisição da LIBRAS de forma teórica, prática e extensionista.

- 3.1** Gramática em LIBRAS: pronomes, verbos, adjetivos e advérbios;
- 3.2** Vocabulário Básico em LIBRAS; e
- 3.3** Conversação Básica em LIBRAS: identidade/cumprimentos; advérbios de tempo, calendário, dias da semana e meses do ano; membros da família/estado civil; contexto educacional/material escolar; cursos de graduação, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA

<p>Básica</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2019.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte; TEMÓTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, AntonielleCantarelli. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a LIBRAS em suas mãos. São Paulo: EdiUsp, 2021.</p> <p>LOCATELLI, Tamires. LIBRAS: aspectos, desafios e possibilidades proporcionadas pela tecnologia. Revista Cinética Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2018. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/libras-pela-tecnologia. Acesso em: 30jun. 2023.</p>
<p>Complementar</p> <p>COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. Volume I. 3. ed.rev. e ampl.João Pessoa: Ideia, 2015. 77 p.</p> <p>SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetospedagógicos.Volume I. Porto Alegre: Mediação, 2017.</p> <p>SILVA, Ângela Carrancho da. Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação. Porto Alegre:Mediação,2018.</p> <p>BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: GlobalEditora, 2022.</p> <p>GESSER, Andrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. Disponível em: https://audreigesser.paginas.ufsc.br/files/2010/11/livro.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>

IDENTIFICAÇÃO					
Código:	Componente Curricular: Acessibilidade e Inclusão em Diferentes Contextos			Período:	CH 30 H
Relação entre Componentes Curriculares					
Código:	Componente CurricularNSA			Período:	CH
CARGA HORÁRIA					
Componente Curricular			Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH pornatureza)		
Classificação	Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento	Extensão	Modalidade de Ensino do CC

Nº	Disciplina / Atividade	Letivas ou Eletivas	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD
----	------------------------	---------------------	-------	---------	---------	-----	-----	------------	-----

	s Acadêmicas Curriculares	/ ESO, TCC e AC							
	Disciplina	Eletiva	30h	15h	15h	15h	0	Presencial	0
OBJETIVOS									
<p>Objetivo Geral Compreender as múltiplas áreas da vida de uma pessoa com deficiência, transtorno do espectro do Autismo, dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; e transtorno do processamento auditivo central a fim de que entenda as necessidades específicas deste público para não impor barreiras aos mesmos, de forma crítica e reflexiva quanto a questões relacionadas à inclusão e acessibilidade.</p>									
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as necessidades específicas das pessoas com Deficiência, Transtorno de Aprendizagem, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Altas Habilidades e Superdotação; • Identificar as barreiras de acesso; • Identificar fatores que facilitam, dificultam ou impedem o acesso em diferentes contextos sociais; • Implementar soluções de acessibilidade; e • Desenvolver um comportamento favorável à inclusão. 									
METODOLOGIA									
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas, dialogadas e com procedimentos didáticos-pedagógicos sobre a ementa e conteúdo programático; complementado com leituras de artigos e periódicos técnicos, produção de textos e participação extensionista, integradores/interdisciplinares e processos avaliativos. Os recursos didáticos necessários são, além dos tradicionais, o uso de Internet e das tecnologias digitais e sociais, ilustrações de audiovisuais, filmes, dentre outros.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. E,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>									
EMENTA									
Classificação normativa e compreensão das necessidades específicas das pessoas com deficiência: física, intelectual, sensorial e múltipla; Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), altas habilidades e superdotação; e transtornos de aprendizagem: dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia, TDAH. Barreiras e obstáculos que afetam as pessoas com deficiência. Fatores que impedem, dificultam ou facilitam o acesso e a inclusão no trabalho, comunicação, saúde, educação e convívio									

social. Dimensões da acessibilidade. Princípios norteadores da inclusão. Diretrizes da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU - Compliance em acessibilidade e inclusão. Lei brasileira de inclusão. Princípios do desenho universal em diferentes contextos e melhoria na acessibilidade relacionada à futura profissionalização discente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem do conteúdo curricular em relação à sua ementa/CH com formação generalista de no mínimo 75%; podendo ter a aplicação ao curso, regionalidade amazônica e local em até 25%, complementada em plano de ensino docente às seguintes unidades básicas:

Unidade 1 – Classificação normativa para Pessoas com Deficiência

- 1.1 Pessoas com Deficiência e suas garantias legais;
- 1.2 Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- 1.3 Pessoas com Alta Habilidade e Superdotação;
- 1.4 Pessoas com Transtorno de Aprendizagem; e
- 1.5 Tipos de barreiras e obstáculos à vida das pessoas com deficiência.

Unidade 2 – Acessibilidade para inclusão e autonomia das Pessoas com Deficiência

- 2.1 Princípios norteadores da inclusão;
- 2.2 Fundamentos e dimensões da acessibilidade;
- 2.3 Tecnologia Assistiva;
- 2.4 Acessibilidade e usabilidade; e
- 2.5 Compliance em acessibilidade e inclusão pela Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Unidade 3 – Desenho Universal para a Acessibilidade

- 3.1 Fundamentos e princípios do desenho universal;
- 3.2 Funcionalidades e benefícios do desenho universal; e
- 3.3 Aplicação do desenho universal em diferentes contextos para a acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** [recurso eletrônico]: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. – (Série legislação; n.200). Disponível em: https://www.cntp.mp.br/portal/images/lei_brasileira_inclusao_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em: 30 jun 2023.

MADRUGA, Sidney. **Pessoas com deficiência e direitos humanos**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MANUAL Prático de Acessibilidade. Santa Catarina: CONFEA-CREA,

MUTUA, 2018. 128 p.

Complementar

AMÂNCIO, Dayse Letícia Pereira; MENDES, Diego Costa. Pessoas com deficiência e ambientes de trabalho: uma revisão sistêmica. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 29, p.140, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702023v29e0140>. Acesso em: 29 jun 2023.

BUSSINGUER, Marcela de Azevedo. **Política pública e inclusão social: o papel do direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2013. 151p.

CARTILHA acessibilidade na Web: tornando o conteúdo Web acessível. São Paulo: Comitê

Gestor da Internet no Brasil (CGI-Brasil), 2020.

HUMMEL, Eromi Izabel. **Tecnologia assistiva: a inclusão na prática.** Curitiba, PR: Appris, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século XXI. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. **Revista da Educação Especial**, out.2005. Acesso em: 30 jun 2023.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Licenciamento Ambiental					Período :		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular NSA					Período :		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos		CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
№	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
1	Disciplina	Eletiva	45	30	15	15	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral Compreender a importância do licenciamento ambiental para o meio ambiente, sociedade e gestão do empreendimento, estimulando uma postura crítica e analítica em relação a atividades do profissional nas diferentes fases da empresa: planejamento, implantação, operação e fechamento.</p>										
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar o Licenciamento Ambiental como instrumento de gestão ambiental, nas diferentes esferas de governo. - Identificar competências dos diversos envolvidos no processo do licenciamento ambiental. - Compreender os procedimentos e as etapas do Licenciamento Ambiental - Conhecer as bases legais que regem o licenciamento ambiental 										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e</p>										

discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Introdução ao Licenciamento Ambiental. Papel do órgão ambiental, consultoria, empreendimento e sociedade no processo de licenciamento ambiental. Obrigatoriedade do licenciamento ambiental em diferentes níveis de impactos associado a esferas governamentais. Licenciamento ambiental urbano e rural. Características do licenciamento ambiental. Base legal. Crime ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. Fundamentos legais (federal e estadual) e conceitos de Licenciamento Ambiental.
2. Competência para o licenciamento ambiental
3. Empreendimentos efetivamente e/ou potencialmente poluidores
4. Diferença entre licenciamento e licença
5. Tipos de licença, outorgas e autorizações ambientais.
6. Prazos das licenças.
7. Fases do empreendimento no licenciamento.

Unidade II

1. Procedimento administrativo do Licenciamento Ambiental.
2. Estudos Ambientais e Condicionantes.
3. EIA/RIMA, Termo de Referência e audiência pública.
4. Responsabilidade empresarial no licenciamento ambiental. .
5. Configuração de crime ambiental na identificação de ausência ou falha no licenciamento.
6. Custos no licenciamento ambiental

BIBLIOGRAFIA

Básica

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2012/2016.

PHILIPPI JR., Arlindo (Ed.). ROMERO, Marcelo de Andrade (Ed.) BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. atual. e ampl. Manole: Barueri, SP, 2014.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016

Complementar

CUNHA, Sandra Baptista (Org.) GUERRA, Antônio José Teixeira (Org.). Avaliação e perícia ambiental. 17.ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2018

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 25. ed. rev. ampl. atual. Malheiros: São Paulo, SP, 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. GANEM, Roseli Senna (Org.); JURAS, Ilidia da Ascensão Garrido Martins.

Legislação brasileira sobre o meio ambiente: Qualidade ambiental. (Série Legislação n. 145), Câmara dos Deputados: Brasília, DF, 2015.

NUNES, Paulo Henrique Faria. Meio ambiente & mineração: o desenvolvimento sustentável. Ed Juruá:Curitiba, PR, 2011
 SANCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2.ed. atual. e ampl. Ed Oficina de Textos: São Paulo, 2013

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Educação Financeira e Sustentabilidade					Período		CH 30	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular: NSA					Período		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	30	30	0	0	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
<p>Objetivo Geral O objetivo da disciplina é possibilitar ao estudante o estudo da Educação Financeira mediante adiscussão de informações atualizadas que capacite sua tomada de decisão para o exercício pleno da cidadania financeira.</p>										
<p>Objetivos Específicos Conhecer os conceitos e a necessidade da educação financeira para qualidade de vida. Copeprender as vertentes da educação financeira. Entender a relação das mídias com o consumismo. Aprender sobre consumo consciente e sustentabilidade financeira. Organizar orçamento pessoal e familiar construindo etapas de curto, médio e longo prazo.</p>										
METODOLOGIA										
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes ecoordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e</p>										

discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

O conceito de Educação Financeira segundo a OCDE e a Estratégia Nacional de Educação Financeira do Banco Central do Brasil. Cidadania Financeira. As vertentes de Educação Financeira. As mídias e a sociedade de consumidores. Consumo consciente e sustentabilidade. Planejamento financeiro pessoal e familiar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9. O conceito de educação financeira na OCDE e na ENEF
10. O conceito de cidadania financeira
11. As vertentes de educação financeira
 - 11.1 Vertente instrumental
 - 11.2 Vertente comportamental
 - 11.3 Vertente crítica
12. As mídias e a sociedade de consumidores
13. Consumo consciente e sustentabilidade
 - 13.1 A educação financeira como ferramenta para a qualidade de vida
 - 13.2 O que é a sustentabilidade financeira
 - 13.3 O componente emocional do consumo
 - 13.4 Endividamento e suas implicações
 - 13.5 Como identificar o seu perfil financeiro
14. Planejamento financeiro pessoal e familiar
 - 14.1 Conceitos básicos sobre orçamento (receitas e despesas)
 - 14.2 Métodos de organização do orçamento
 - 14.3 Endividamento como evitá-lo
 - 14.4 Reserva de emergência
 - 14.5 Tipos de investimentos
 - 14.6 Planejamento da aposentadoria

BIBLIOGRAFIA

Básica

COUTINHO, Laura; KLIMICK, Carlos. **Educação financeira: como planejar, consumir, poupar e investir.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2015. 189 p.

BEZERRA, B. S. **A importância da reserva de emergência.** Santa Catarina: Clube de autores, 2020.

CAROTA, J. S. **Educação Financeira, orçamento pessoal e investimentos.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1ªed, 2021.

Complementar



BESSA, S. **Do consumo ao consumismo**: análise dos hábitos e condutas de consumo e endividamento. Curitiba: CRV, 2020.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o Consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2008.

CAMPOS, C. R.; COUTINHO, C. de Q. e S.; FIGUEIREDO, A. C. de. A vertente comportamental da educação financeira. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 595–622, 2019. DOI: 10.33238/ReBECM.2019. v.3.n.2.22614. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/view/22614>. Acesso em: 08 fev. 2023.

GALLAGHER, L. M. **Planeje seu futuro financeiro**: para pessoas que buscam independência financeira e que querem tranquilidade financeira não apenas hoje. Rio de Janeiro: alta books, 2020.

SANTOS, J. O. **Finanças Pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: Atlas, 2013.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular Auditoria em Administração					Período		CH 45	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular NSA					Período		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos		CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC	
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	AC E	Presencial	EaD	
	Disciplina	Eletiva	45	30	15	0	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Conhecer aspectos teóricos e práticos da auditoria.										
Objetivos Específicos Conhecer os princípios éticos que regem a atuação do auditor. Conhecer o funcionamento da Auditoria operacional, os procedimentos operacionais, administrativos e de sistemas das organizações										
METODOLOGIA										

O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.

Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,

Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

EMENTA

Princípios da Auditoria nos ambientes empresariais para controle organizacional. Função do Auditor nas empresas públicas e privadas. Conhecer a Lei de Responsabilidade Fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À AUDITORIA

- 1.1 Auditoria Introdução
- 1.2 Estrutura
- 1.3 Competência
- 1.4 Finalidade
- 1.5 Abrangência
- 1.6 Formas de execução da auditoria
- 1.7 Tipos de auditoria
- 1.8 Processo de auditoria governamental.

UNIDADE II - CONTROLES PÚBLICOS

- 2.1 Conceitos de controle
- 2.2 Controle governamental
- 2.3 Controle externo na Administração Pública
 - 2.3.1 Aspectos Constitucionais Fundamentais para o Controle Externo
 - 2.3.2 Funções dos Tribunais de Contas
- 2.4 Controle entre poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário)
- 2.5 Controle de contas (pelos tribunais de contas)
- 2.6 Controle social (pela população)
- 2.7 Controle pelos Conselhos Fiscais (CF)

UNIDADE III - CONTROLES INTERNOS

- 3.1 Introdução
- 3.2 Controle como princípio de administração

3.3 Controle como processo administrativo

3.4 Controle interno

3.5 Controles administrativos

3.6 Princípios de controle interno

3.7 Finalidades do controle interno

3.8 Foco, tipos e técnicas de controle interno

3.9 Princípios de controle interno na visão do sistema de controle interno

3.10 Princípios de controle interno na visão do sistema bancário

3.11 Controle interno nos municípios

UNIDADE IV – ACHADOS E EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA

4.1 Achados em auditoria

4.2 Evidências em auditoria

UNIDADE V - PAPEIS DE TRABALHO

5.1 Papéis de trabalho de planejamento

5.2 Papéis de trabalho de execução

5.3 Parecer e Relatório de Auditoria

5.4 Relatório de auditoria

5.5 Registro das constatações de auditoria.

5.6 Parecer de auditoria

5.7 Notas de auditoria

UNIDADE VI - TOMADAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS

6.1 Regras constitucionais da prestação de contas

6.2 Tomadas e prestações de contas anuais

6.3 Tomadas de contas especiais

6.4 Prestação de contas de convênios

6.5 *Accountability*

6.6 Prestação de Contas da LRF

BIBLIOGRAFIA

Básica

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública**: Guia para Atuação das Auditorias e Organização dos Controles Internos nos Estados, Municípios e ONGs. 2ª ed.

São Paulo:

Atlas, 2009. 344p. EAN13: 9788522456659

CASTRO, Robson Gonçalves de ; LIMA, Diana Vaz de. **Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 228p. ISBN: 9788522433629

Complementar

CHAVES, Renato Santos. **Auditoria e Controladoria no Setor Público** - Fortalecimento dos Controles Internos - Com Jurisprudência do TCU. Curitiba: Juruá Editora. 2009. 156p. ISBN: 978853622472-5

MACHADO, Marcus Vinicius Veras e PETER, Maria da Glória Arrais. **Manual de Auditoria Governamental**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 4ª reimpressão 2009. 242p.

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **Fundamentos de Auditoria: Auditoria Contábil e Outras Aplicações de Auditoria**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. 206p.

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Crédito Rural					Período:		CH 30	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular NSA					Período:		CH 30	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DCE	ACE	Presencial	EaD	
1	Disciplina	Letiva	30	15	15	0	0	Presencial	0	
OBJETIVOS										

<p>Objetivo geral: Analisar o Crédito Rural no Brasil com suas especificidades, cenários, atores e agentes envolvidos.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>-Conhecer a história do Crédito Rural no Brasil, sua evolução e modelos atuais.</p> <p>-Compreender a tipologia, regramentos e leis que tipificam e norteiam o Crédito Rural no país</p>
METODOLOGIA
<p>O Componente Curricular (CC) será desenvolvido de acordo com a natureza didático-pedagógica: Quanto à dimensão de conhecimento: teórico-prática - que contará com aulas expositivas dialogadas, com discussão dos textos da bibliografia; seminários apresentados pelos(as) estudantes coordenados pelo(a) professor(a) sobre os textos da bibliografia, além de leituras e pesquisas, dentre outras escolhidas pelo(a) professor(a) como exercícios de reflexão individuais e em grupos, exibição e discussão de filmes e produção de textos.</p> <p>Quanto à dimensão de extensão: Disciplina Curricular de Extensão (DCE) – referente à carga horária prática, que levará em consideração a formação discente e interação com a comunidade externa mediante, pelo menos, uma das modalidades de extensão e seus produtos, como: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços, que serão definidas em plano de ensino, com planejamento e execução de ações de docência sobre as unidades de conteúdo e de culminância com as referidas modalidades de extensão, com metodologia presencial ou presencial complementada com On-line (simultaneamente), não descaracterizando a modalidade presencial do componente curricular extensionista e modalidade de curso presencial. e,</p> <p>Quanto à dimensão de modalidade de ensino do CC: presencial – referente à carga horária total/parcial, de acordo com a modalidade do curso e parâmetros em Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>
EMENTA
<p>Discutir o Crédito Rural, seus padrões, avanços e desafios junto a agricultura e pecuária no Brasil. Entender seu funcionamento, gestão, normatização, agentes creditícios, seus diversos programas disponíveis ao produtor rural e formalização de suas operações. Analisar sua evolução e importância estratégica para a economia brasileira.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <p>1.1. História do Crédito Rural no Brasil</p> <p>1.2. O que é o Crédito Rural</p> <p>Unidade 2</p> <p>2.2. Como funciona o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR)</p> <p>2.3. De onde vem os recursos do Crédito Rural</p> <p>2.4. Quem pode tomar recursos do Crédito Rural</p> <p>2.5. Como se classificam os produtores rurais para a tomada de crédito</p> <p>Unidade 3</p> <p>3.1. As finalidades do Crédito Rural</p> <p>3.1.1. Custeio</p> <p>3.1.2. Comercialização</p> <p>3.1.3. Investimento</p> <p>3.1.4. Industrialização</p> <p>Unidade 4</p> <p>4.1. Fortalecimento de pequenos e médios Produtores</p> <p>4.1.1. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar- PRONAF</p> <p>4.1.2. Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor - PRONAMP</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <p>BARROS, Wellington Pacheco. O contrato e os títulos de crédito rural. Editora. Livraria do Advogado. Porto Alegre. 2000</p> <p>Complementar</p> <p>ALFONSIN, Ricardo Barbosa. Crédito rural: questões polêmicas. Editora Livraria do Advogado. Porto Alegre. 2000</p>

IDENTIFICAÇÃO										
Código:		Componente Curricular: Perícia Contábil e Arbitragem					Período:		CH 60	
Relação entre Componentes Curriculares										
Código:		Componente Curricular					Período:		CH	
CARGA HORÁRIA										
Componente Curricular				Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)						
Classificação		Tipos	CH	Dimensão de Conhecimento		Extensão		Modalidade de Ensino do CC		
Nº	Disciplina / Atividades Acadêmicas Curriculares	Letivas ou Eletivas / ESO, TCC e AC	TOTAL	Teórica	Prática	DC E	ACE	Presencial	EaD	
1	Disciplina	Eletiva	60	xxx	xxx			xxx		
OBJETIVOS										
Objetivo Geral Fornecer o instrumental teórico e prático ao estudante de Ciências Contábeis para proceder a perícias contábeis para os mais diferentes objetivos e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.										
Objetivos Específicos Conhecer conceitos e campo de atuação, aspectos legais da Perícia Contábil e aspectos pessoais do perito. Compreender a Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal, na verificação de haveres e no processo falimentar; Conhecer perícias extrajudiciais, arbitragem, seu conceito, histórico, campos de aplicação, técnicas e a lei brasileira de arbitragem e mediação; e, Criar, de forma técnica, um desenho preliminar de Laudo Pericial.										
METODOLOGIA										
Aulas expositivas com utilização de instrumentos de apoio audiovisuais, realização de discussões dirigidas e estudos de caso como técnicas de ensino-aprendizagem que priorizam a relação teoria prática, leituras orientadas utilizando material bibliográfico sugerido (comentários e sínteses de leituras).										
EMENTA										
Fundamentos: Origem, Evolução, Conceitos, Objetivos e Finalidades. O Perfil Profissional do Perito. Normas de Perícia Contábil. Planejamento da Perícia. Procedimentos e Técnicas Periciais. Classificação da Perícia: Judicial, Extrajudicial e Arbitral. Papel de Trabalho Pericial. Perito-Contador e Perito-Assistente. Honorários Periciais. Principais Aplicações da Perícia Contábil. Laudo Pericial. Mediação e Arbitragem.										
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO										
Unidade I Fundamentos: Origem, Evolução, Conceitos, Objetivos e Finalidades. O Perfil Profissional do Perito.										
Unidade II Normas de Perícia Contábil. Planejamento da Perícia. Procedimentos e Técnicas Periciais. Classificação da Perícia: Judicial, Extrajudicial e Arbitral.										
Unidade III Papel de Trabalho Pericial. Perito-Contador e Perito-Assistente. Honorários Periciais.										
Unidade IV Principais Aplicações da Perícia Contábil. Laudo Pericial. Mediação e Arbitragem										
BIBLIOGRAFIA										
Básica ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2007; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas, 2009; SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2009										
Complementar DALLA, Zanna Remo. Perícia contábil em matéria financeira. Rio de Janeiro; IOB, 2008. SOUZA, C.; et al. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. São Paulo: Atlas,										

2006.

MAGALHÃES, Antônio Frederico Novaes de; LUNKES, Irtes Cristina. Perícia contábil nos processos cível e trabalhista. São Paulo: Atlas. 2008.

MAGALHÃES, Antônio D.F.; FAVERO, Hamilton Luís; SOUZA, Clóvis de. Perícia contábil; casos praticados. São Paulo; Atlas, 2009.

ORNELAS, Martinho M. G. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2007.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**MEMBROS**

Prof^a Dr^a Eleci Terezinha Dias da Silva (Presidente)

Prof. Dr. Artur Vicente da Costa (membro)

Prof Dr. Elias Maurício da Silva Rodrigues (membro)

Prof^a Dr^a Ana Karlla Magalhães Nogueira (membro)

Prof^a Dr^a Raimunda Maria da Luz Silva (membro)

Prof Dr. Luis Carlos Freitas Rogrigues (membro)

Prof. Msc. Marco Aurélio Alves do Ó (membro)

REFERÊNCIAS

BRASIL **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração

BRASIL **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial

BRASIL. **Lei N.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Parecer CNE/CES Nº 776/97**; que orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

BRASIL. **Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Planejamento Estratégico Institucional da UFRA:2014- 2024**. Belém: UFRA,2014.119p.

Disponível em: <<http://www.propladi.ufra.edu.br/>>. Acesso em: mar 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **RESOLUÇÃO Nº 22 de 18/03/2008**. Regimento das Coordenadorias de Curso de Graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **RESOLUÇÃO nº 265, de 29 de junho de 2015 (Consepe/Ufra)** que regulamenta a atualização das bibliografias básicas e complementares dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da UFRA e define os procedimentos de solicitação de aquisição das bibliografias junto a Superintendência de Bibliotecas.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Projeto Pedagógico Institucional da UFRA. 2022**.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Regulamento de Ensino de Graduação. 2022**

REDE DE BIBLIOTECAS DA UFRA. **Normas para padronização de trabalhos acadêmicos / Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021.**



ANEXOS

Anexo A - Formulários Preenchidos de Plano de Transição Curricular

Anexo B - Documentos de Marco Regulatório do Curso de Bacharelado em Administração.

Anexo C - Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório

Anexo D - Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso

Anexo E - Regulamento de Atividades Complementares

Anexo F - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis

ANEXO A

Plano de Transição Curricular
Formulário VI - Termo de Migração Curricular
TERMO DE CIÊNCIA DE MIGRAÇÃO CURRICULAR (DISCENTE)

Eu, (nome do aluno), RG nº, Matrícula nº, acadêmico do (período curricular)/..... (ano/semestre acadêmico) do Curso de Bacharelado em Administração, na modalidade presencial, da Ufra, Campus Capanema, aprovado pela Resolução nº/20.., do CONSEPE, estou ciente sobre a migração curricular (ano do PPC anterior) para o PPC atualizado (ano do PPC atual).

Obs.:

1-A atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e, por sua vez, de Estrutura Curricular alcança, obrigatoriamente, ofertas de turmas em calendário acadêmico seguinte à atualização do PPC.

2-Quanto às turmas vigentes de PPC anteriores ao PPC atualizado, podem migrar, optativamente, baseado em estudos e análises do Núcleo Docente Estruturante (NDE), estabelecidos em Plano de Transição Curricular e seus formulários, anexo ao PPC atualizado; deliberados pelo Colegiado de Curso, de Institutos/Campus e Consepe.

3-A migração curricular é um procedimento institucional de forma compulsória; contudo, deve garantir a publicização, não prejudicando o percurso acadêmico do curso, qualidade do curso e continuidade dos discentes; sendo possibilitado às ofertas de turmas vigentes em percurso de formação até 2o período curricular ao processo de transição curricular.

Capanema,.....de de 2023

(nome do aluno)

Curso de Graduação em Bacharelado em Administração

Obrigatório para todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados, para identificar as turmas vigentes recentes que serão incluídas em processo de migração curricular de Estrutura Curricular Atualizada em calendário acadêmico seguinte à atualização do PPC

Campus: Capanema

Quadro 1 - Turma(s) vigente(s) e Migração Curricular

SITUAÇÃO DAS TURMAS VUGENTES	DIAGNÓSTICO E OPÇÃO DE MIGRAÇÃO
Quantidade e descrição de ofertas de turmas vigentes:	4 (2023, 2022, 2021, 2020)
Período (s) Curricular (es) de turma vigente mais recente:	1º (2023)
Turma vigente mais recente será alcançada , opcionalmente, po migração curricular: a migração curricular poderá ocorrer desde que seja em turma vigente recente até o 2º período curricular, para mudança em seguida, conforme calendário acadêmico de implantação da Estrutura Curricular Atualizada	Sim () Não ()

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CAPANEMA

Plano de Transição Curricular

Formulário IV - Percurso de Funcionamento de Turmas entre Estrutura Curricular Atualizada e Estrutura Curricular Anterior

Obrigatório para todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados, para identificar os percursos de funcionamento de turmas da Estrutura Curricular Atualizada até sua primeira formação e da Estrutura Curricular Anterior até sua extinção; em calendário acadêmico seguinte à atualização do PPC

Curso: Bacharelado em Administração

Modalidade: Presencial

Campus: Capanema c

Quadro 2 - Percurso de Funcionamento de turmas entre Estrutura Curricular Atualizada e Estrutura Curricular Anterior

Caledário Acadêmico	Estrutura curricular (fase de implantação até primeira formação)		Estrutura curricular anterior (fase de extinção até última turma)	
	Turma em funcionamento	Período curricular	Turma em funcionamento	Período curricular
2023/2	Oferta 2023	2º	2022	4º
			2021	6º
			2020	8º
24/01	Oferta 2024	3º	2022	5º
		Ingrassante	2021	7º
24/02	Oferta 2024	4º	2022	6º
		2º	2021	8º
25/01	Oferta 2025	5º 3º Ingressante	2022	8º
25/02	Oferta 2025	6º 4º 2º		
26/01	Oferta 2026	7º 5º 3ª Ingressante		
26/02	Oferta 2026	8º 6º		

		4º 2º	
2026/2			

PLANO DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

Formulário IV - Equivalência entre Estrutura Curricular Atualizada e estrutura Curricular Anterior

Curso: Bacharel em Administração

Modalidade: Presencial

Campus: Capanema

Obrigatório para todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados, para fins de:

1- Possibilitar a matrícula de discente pertencente à estrutura Curricular Anterior, em caso de Regime de Dependência, em componentes curriculares em estrutura Curricular Atualizada.

2- Possibilitar à adequação acadêmica estrutural a partir de 2023.1y, de mudança de múltiplo de 17/1 crédito para 15/1 crédito nos componentes curriculares, a serem inseridos no Sigaa para todas as turmas vigentes que continuarão em suas respectivas estruturas curriculares.

3- Possibilitar a migração curricular discente, quando for o caso, de turmas de Estrutura Curricular Anterior para Estrutura Curricular Atualizada. Situação esta que deverá, obrigatoriamente, contar com o termo de ciência de migração curricular (discente).

Unidade/Período Curricular	COMPONENTE CURRICULARES EQUIVALENTES					
	CURRÍCULO ANTERIOR			NOVO CURRÍCULO		
Ordem	Código	CH	Componente Curricular	Ordem	Componente Curricular	CH
1º	ADCAP001	60	Introdução à Contabilidade	1º	Introdução à Contabilidade	60
1º	ADCAP002	60	Introdução à Administração	1º	Introdução à Administração	60
1º	ADCAP003	60	Metodologia Científica	2º	Metodologia Científica	30
1º	ADCAP004	60	Comunicação Oral e escrita	1º	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	45
1º	ADCAP005	45	Matemática	1ª	Matemática	30
1º	ADCAP006	45	Estatística	1º	Estatística	45
2º	ADCAP007	60	Contabilidade Superior	3º	Contabilidade Superior	60
2º	ADCAP008	60	Empreendedorismo	6º	Empreendedorismo	45
2º	ADCAP009	45	Instituições de Direito	1º	Instituições de Direito	30
2º	ADCAP010	45	Sociologia das Organizações	2º	Sociologia das Organizações	45
2º	ADCAP011	60	Introdução à Economia	3º	Introdução à Economia	60
2º	ADCAP012	45	Matemática Financeira	2º	Matemática Financeira	45
3º	ADCAP013	60	Teoria geral das Organizações	2º	Teoria geral das Organizações	60
3º	ADCAP014	60	Análise dos Demonstrativos Contábeis	4º	Análise dos Demonstrativos Contábeis	60

3º	ADCAP015	45	Psicologia Organizacional	3º	Psicologia Organizacional	45
3º	ADCAP016	45	Filosofia e Ética Profissional	1º	Filosofia e Ética Geral	30
3º	ADCAP017	60	Informática	2º	Informática	60
3º	ADCAP018	60	Direito Trabalhista e Previdenciário	2º	Direito Trabalhista e Previdenciário	45
4º	ADCAP019	60	Gestão de Pessoas	7º	Gestão de Pessoas	60
4º	ADCAP020	60	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
4º	ADCAP021	60	Administração Financeira e Orçamentário	4	Administração Financeira e Orçamentário	60
4º	ADCAP022	60	Contabilidade de Custos	3	Contabilidade de Custos	60
4º	ADCAP023	45	Fundamentos Agronegócio	4º	Fundamentos Agronegócio	45
4º	ADCAP024	45	Contabilidade Rural	4º	Contabilidade Rural	60
5º	ADCAP025	60	Administração Pública	5	Administração Pública	60
5º	ADCAP026	60	Administração de Marketing	5	Administração Pública	60
5º	ADCAP027	45	Mecado de Capitais	3º	Mecado de Capitais	45
5º	ADCAP028	60	Planejamento Estratégico	5º	Planejamento Estratégico	60
5º	ADCAP029	30	Responsabilidade Socioambiental, empresarial e desenvolvimento sustentável	3º	Responsabilidade Socioambiental, empresarial e desenvolvimento sustentável	30
5º	ADCAP030	30	Governança Corporativa	7º	Governança Corporativa	30
5º	ADCAP031	45	Gestão Ambiental	6º	Gestão Ambiental	45
6º	ADCAP032	30	Gestão de Sistema de Informação	4º	Gestão de Sistema de Informação	30
6º	ADCAP033	30	Logística de Suprimentos	6º	Logística de Suprimentos	30
6º	ADCAP034	60	Administração da Produção	5º	Administração da Produção	60
6º	ADCAP035	60	Introdução ao Comércio Exterior	8º	Comércio Exterior	45
6º	ADCAP036	60	Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais	5º	Elaboração de Projetos de Investimentos Rurais	60
6º	ADCAP037	60	Planejamento Tributário e Política Fiscal	6º	Planejamento Tributário e Política Fiscal	60
7º	ADCAP038	60	Comportamento Organizacional	8º	Comportamento Organizacional	60
7º	ADCAP039	60	Teoria das Organizações	7º	Teoria das Organizações	60
7º	ADCAP040	60	Gestão da	5º	Gestão da	60

			Qualidade		Qualidade	
7º	ADCAP041	60	Organização, Sistemas e Métodos	6º	Organização, Sistemas e Métodos	45
8º	ADCAP042	45	Gestão de Pequenas Empresas	7º	Gestão de Pequenas Empresas	45
8º	ADCAP043	60	Negociação e Administração de conflitos	8º	Negociação e Administração de conflitos	45
				6º	Modelagem para apoio à tomada de decisão	30
				8º	Tópicos contemporâneos em Administração	45
				8º	Ética Profissional e Cidadania	30
				8º	Desenvolvimento Prático de Habilidades Gerenciais	30
				8º	Jogos de Empresa e Simulação de Negócios	45

ANEXO B



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra FirmeCep:
66077-530-Caixa Postal, 917-Belém – Pará
Tel.: (91)3210-5165/274-3493 – Fax: (91)3274-3814

ATO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RC - Resolução do CONSEPE

Resolução nº. 111, de 23 de outubro de 2012.

**APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS DE
CAPANEMA.**

O Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Prof. Sueo Numazawa, usando de suas atribuições legais e estatutárias, e, de acordo com as deliberações deste Conselho na reunião ordinária do dia 23 de outubro de 2012, e nos conformes da respectiva Ata, resolve expedir a presente Resolução:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração do Campus de Capanema.

Art. 2º - Revogam-se as disposições contrárias.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Belém, 23 de outubro de 2012.

Prof. Sueo Numazawa
Presidente do CONSEPE/UFRA

392	202012469	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Avenida 28 de Março, 423 - Centro Centro , 423, Campos dos Goytacazes, RJ
393	202012475	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Avenida do Trabalhador Jacuecanga Area IX ALJ Sta. Cruz, 179, Angra dos Reis, RJ
394	202012473	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Zenaide Vilela Jardim Brasília , s/nº, Resende, RJ
395	202012471	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	190 (cento e noventa)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	RUA DR. ELOY TEIXEIRA CENTRO , s/n, Queimados, RJ
396	202012474	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua da Conceição Centro 2º ao 14º andar, lojas 101 e 102 , 131, Niterói, RJ
397	202012472	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	340 (trezentas e quarenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ
398	202012476	GESTÃO FINANCEIRA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ
399	202012478	JORNALISMO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Jardim Sans Souci Braunes , s/nº, Nova Friburgo, RJ
400	202012477	JORNALISMO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Eduardo Luiz Gomes Centro , 134, Niterói, RJ
401	202012482	LOGÍSTICA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Automóvel Clube, 2384 - Vilar dos Telles Vilar dos Teles , 2.384, São João de Meriti, RJ
402	202012483	LOGÍSTICA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Major Correa de Melo, 86, Jd. 25 de Agosto Jardim 25 de agosto , 86, Duque de Caxias, RJ
403	202012479	LOGÍSTICA (Tecnológico)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Avenida do Trabalhador Jacuecanga Area IX ALJ Sta. Cruz, 179, Angra dos Reis, RJ
404	202012480	LOGÍSTICA (Tecnológico)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ
405	202012481	LOGÍSTICA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Oscar Soares Centro , 1466, Nova Iguaçu, RJ
406	202012484	MARKETING (Tecnológico)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Oscar Soares Centro , 1466, Nova Iguaçu, RJ
407	202012485	MARKETING (Tecnológico)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ
408	202012489	PSICOLOGIA (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Luis Carlos de Almeida Granja dos Cavaleiros , 113, Macaé, RJ
409	202012490	PSICOLOGIA (Bacharelado)	144 (cento e quarenta e quatro)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Jardim Sans Souci Braunes , s/nº, Nova Friburgo, RJ
410	202012487	PSICOLOGIA (Bacharelado)	250 (duzentas e cinquenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Bingen Bingen PETRÓPOLIS, 50, Petrópolis, RJ
411	202012488	PSICOLOGIA (Bacharelado)	252 (duzentas e cinquenta e duas)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Eduardo Luiz Gomes Centro , 134, Niterói, RJ
412	202012486	PSICOLOGIA (Bacharelado)	320 (trezentas e vinte)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Oscar Soares Centro , 1466, Nova Iguaçu, RJ
413	202012491	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ
414	202012492	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua Bispo, nº 83, Bairro Rio Comprido Rio Comprido , 83, Rio de Janeiro, RJ
415	202012494	TURISMO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Rua da Conceição Centro 2º ao 14º andar, lojas 101 e 102 , 131, Niterói, RJ
416	202012493	TURISMO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ(163)	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA LTDA	Av. Presidente Vargas Centro Centro I - Presidente Vargas, 592-914, Rio de Janeiro, RJ

PORTARIA Nº 211, DE 25 DE JUNHO DE 2020

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.665, de 02 de janeiro de 2019, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235/2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ministrado no endereço citado na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BRAGA

ANEXO (Renovação de Reconhecimento de Cursos)

Nº de ordem	Registro e-MEC Nº	Curso (grau)	Nº Vagas totais anuais	IES (Código)	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	202012496	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL(15121)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS	Rodovia SC 484, Km 2 Fronteira Sul , S/N, Chapecó, SC
2	202012495	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL(15121)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS	Avenida Jacob Reinaldo Hauptenthal Centro , 1580, Cerro Largo, RS
3	202012497	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL(15121)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS	Rodovia BR 158, KM 405 Área Rural , s/n, Laranjeiras do Sul, PR
4	202012498	CIÊNCIAS ECONÔMICAS ECONOMIA, INTEGRAÇÃO DESENVOLVIMENTO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO AMERICANA(15001)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	Av. Tancredo Neves Itaipu , 6.731, Foz do Iguaçu, PR



5	202012499	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Centro Cidade Universitária - Campus III, s/n, Bananeiras, PB
6	202012500	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
7	202012501	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Campus IV - Sitio Engenho Novo Zona Rural, s/n, Mamanguape, PB
8	202012502	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
9	202012504	GESTÃO PÚBLICA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
10	202012505	JORNALISMO (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
11	202012506	JORNALISMO (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
12	202012507	PSICOLOGIA (Bacharelado)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
13	202012508	SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Campus IV - Sitio Engenho Novo Zona Rural, s/n, Mamanguape, PB
14	202012509	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
15	202012510	TURISMO (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE PARAÍBA(579)	FEDERAL DA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	Cidade Universitária Castelo Branco Campus I, s/n, João Pessoa, PB
16	202012512	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Avenida Manoel Severino Barbosa Bom Sucesso, S/N, Arapiraca, AL
17	202012511	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
18	202012513	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Avenida Manoel Severino Barbosa Bom Sucesso, S/N, Arapiraca, AL
19	202012514	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Rua Coronel Lucena Monumento, 197, Santana do Ipanema, AL
20	202012515	DESIGN (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
21	202012516	DIREITO (Bacharelado)	156 (cento e cinquenta e seis)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
22	202012517	JORNALISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
23	202012518	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
24	202012519	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE ALAGOAS(577)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Av. Lourival de Melo Mota TABULEIRO DO MARTINS CAMPUS A. C. SIMÕES - Cidade Universitária, s/n, Maceió, AL
25	202012520	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ALFENAS(595)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG	Avenida Celina Ferreira Ottoni Padre Vitor, 4000, Varginha, MG
26	202012521	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE ALFENAS(595)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG	Avenida Celina Ferreira Ottoni Padre Vitor, 4000, Varginha, MG
27	202012522	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE CAMPINA GRANDE(2564)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Rua Aprígio Veloso Bodocongó, 882, Campina Grande, PB
28	202012523	DESIGN (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE CAMPINA GRANDE(2564)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Rua Aprígio Veloso Bodocongó, 882, Campina Grande, PB
29	202012524	GESTÃO PÚBLICA (Tecnológico)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CAMPINA GRANDE(2564)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Rua Luiz Grande Frei Damião, S/N, Sumé, PB
30	202012525	PSICOLOGIA (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE CAMPINA GRANDE(2564)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Rua Juvêncio Arruda Bodocongó, 795, Campina Grande, PB
31	202012526	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CATALÃO(25274)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO	Avenida Doutor Lamartine Pinto de Avelar Loteamento Vila Chaud, 1120, Catalão, GO
32	202012527	PSICOLOGIA (Bacharelado)	25 (vinte e cinco)	UNIVERSIDADE CATALÃO(25274)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO	Avenida Doutor Lamartine Pinto de Avelar Loteamento Vila Chaud, 1120, Catalão, GO
33	202012529	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	AV. BOM PASTOR CENTRO, S/N, Goiás, GO
34	202012528	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO
35	202012530	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO



36	202012531	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO
37	202012532	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO
38	202012533	DIREITO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	AV. BOM PASTOR CENTRO, S/N, Goiás, GO
39	202012534	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	PRAÇA UNIVERSITÁRIA SETOR UNIVERSITÁRIO, S/N, Goiânia, GO
40	202012535	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO
41	202012536	PSICOLOGIA (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	PRAÇA UNIVERSITÁRIA SETOR UNIVERSITÁRIO, S/N, Goiânia, GO
42	202012537	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	RODOVIA GOIÂNIA Campus Samambaia Prédio da Reitoria, KM 12, Goiânia, GO
43	202012538	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE GOIÁS(584)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	AV. BOM PASTOR CENTRO, S/N, Goiás, GO
44	202012539	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI(598)	FEDERAL DE	MINISTERIO DA EDUCACAO	MINISTERIO DA EDUCACAO	Avenida BPS Pinheirinho Campus Professor José Rodrigues Seabra, 1303, Itajubá, MG
45	202012540	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE JATAÍ(25282)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	Rodovia BR-364 Setor Francisco Antônio, Jataí, GO
46	202012542	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Avenida Doutor Raimundo Monteiro Rezende Centro, 330, Governador Valadares, MG
47	202012541	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
48	202012543	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Avenida Doutor Raimundo Monteiro Rezende Centro, 330, Governador Valadares, MG
49	202012544	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
50	202012545	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Avenida Doutor Raimundo Monteiro Rezende Centro, 330, Governador Valadares, MG
51	202012546	DESIGN (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
52	202012548	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
53	202012549	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Avenida Doutor Raimundo Monteiro Rezende Centro, 330, Governador Valadares, MG
54	202012547	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
55	202012550	JORNALISMO (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
56	202012551	JORNALISMO (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
57	202012552	PSICOLOGIA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
58	202012553	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
59	202012554	TURISMO (Bacharelado)	225 (duzentas e vinte e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA(576)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	Campus Universitário São Pedro UFJF, s/n, Juiz de Fora, MG
60	202012555	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS(592)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	Praça Prof. Edmir Sá Santos Campus Universitário, S/N, Lavras, MG
61	202012556	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS(592)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	Praça Prof. Edmir Sá Santos Campus Universitário, S/N, Lavras, MG
62	202012557	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS(592)	FEDERAL DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	Praça Prof. Edmir Sá Santos Campus Universitário, S/N, Lavras, MG
63	202012558	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	126 (cento e vinte e seis)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FEDERAL DE	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT
64	202012559	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	86 (oitenta e seis)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FEDERAL DE	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT
65	202012560	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FEDERAL DE	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT



66	202012561	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT
67	202012562	DIREITO (Bacharelado)	65 (sessenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO	Avenida Senador Valdon Varjão Druryrs , 6390, Barra do Garças, MT
68	202012563	JORNALISMO (Bacharelado)	49 (quarenta e nove)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO	Avenida Senador Valdon Varjão Druryrs , 6390, Barra do Garças, MT
69	202012564	PSICOLOGIA (Bacharelado)	86 (oitenta e seis)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT
70	202012565	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	83 (oitenta e três)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO(1)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO	Avenida Fernando Correa da Costa Boa Esperança Cidade Universitária, 2367, Cuiabá, MT
71	202012569	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Avenida Rosilene Lima Oliveira Universitário , 64, Nova Andradina, MS
72	202012570	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Rua Oscar Trindade de Barros Serraria , 740, Aquidauana, MS
73	202012568	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
74	202012567	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Avenida Pedro Pedrossian Universitário Campus Universitário, 725, Paranaíba, MS
75	202012566	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Avenida Ranulpho Marques Leal - 3370/3371 fim Distrito Industrial II Câmpus de Três Lagoas - CPTL II, 3484, Três Lagoas, MS
76	202012572	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
77	202012571	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Avenida Ranulpho Marques Leal - 3370/3371 fim Distrito Industrial II Câmpus de Três Lagoas - CPTL II, 3484, Três Lagoas, MS
78	202012574	DIREITO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	AVENIDA RIO BRANCO Universitário , 1270, Corumbá, MS
79	202012575	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
80	202012573	DIREITO (Bacharelado)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Avenida Ranulpho Marques Leal - 3370/3371 fim Distrito Industrial II Câmpus de Três Lagoas - CPTL II, 3484, Três Lagoas, MS
81	202012576	PROCESSOS GERENCIAIS (Tecnológico)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
82	202012577	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	AVENIDA RIO BRANCO Universitário , 1270, Corumbá, MS
83	202012578	PSICOLOGIA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
84	202012579	TURISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL(694)	FUNDAÇÃO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL	Av. Costa e Silva Cidade Universitária , s/n, Campo Grande, MS
85	202012580	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Universitária JK , 1000, Montes Claros, MG
86	202012581	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
87	202012582	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
88	202012583	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
89	202012584	DESIGN (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Rua Paraíba Funcionários , 697, Belo Horizonte, MG
90	202012585	DIREITO (Bacharelado)	400 (quatrocentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida João Pinheiro Centro , 100, Belo Horizonte, MG
91	202012586	JORNALISMO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
92	202012587	PSICOLOGIA (Bacharelado)	132 (cento e trinta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
93	202012588	RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
94	202012589	TURISMO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(575)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Avenida Antonio Carlos Pampulha , 6627, Belo Horizonte, MG
95	202012590	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Rua do Catete Centro , 166, Mariana, MG
96	202012591	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Rua do Catete Centro , 166, Mariana, MG
97	202012592	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Rua Paulo Magalhães Gomes Bauxita , s/n, Ouro Preto, MG
98	202012593	JORNALISMO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Rua do Catete Centro , 166, Mariana, MG
99	202012594	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	Rua do Catete Centro , 166, Mariana, MG
100	202012595	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro , 1, Pelotas, RS
101	202012596	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro , 1, Pelotas, RS



102	202012597	DESIGN GRÁFICO (Bacharelado)	28 (vinte e oito)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Alberto Rosa Porto Centro de Artes, 62, Pelotas, RS
103	202012598	DIREITO (Bacharelado)	132 (cento e trinta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Praça Conselheiro Maciel Centro, 215, Pelotas, RS
104	202012599	GASTRONOMIA (Tecnológico)	44 (quarenta e quatro)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro, 1, Pelotas, RS
105	202012600	GESTÃO PÚBLICA (Tecnológico)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro, 1, Pelotas, RS
106	202012601	JORNALISMO (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro, 1, Pelotas, RS
107	202012602	PROCESSOS GERENCIAIS (Tecnológico)	66 (sessenta e seis)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro, 1, Pelotas, RS
108	202012603	PSICOLOGIA (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Avenida Duque de Caxias Fragata, 250, Pelotas, RS

109	202012604	TURISMO (Bacharelado)	48 (quarenta e oito)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(634)	FEDERAL DE PELOTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Rua Gomes Carneiro Centro, 1, Pelotas, RS
110	202012606	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
111	202012605	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Rodovia BR-104 - até km 65,001 - lado ímpar Divinópolis Br 104, km 59. Localidade Varzea da Picada, S/N, Caruaru, PE
112	202012608	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
113	202012607	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Rodovia BR-104 - até km 65,001 - lado ímpar Divinópolis Br 104, km 59. Localidade Varzea da Picada, S/N, Caruaru, PE
114	202012609	DIREITO (Bacharelado)	250 (duzentas e cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
115	202012610	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
116	202012611	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
117	202012612	SECRETARIADO EXECUTIVO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
118	202012613	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
119	202012614	TURISMO (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(580)	FEDERAL DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Av. Prof. Moraes Rego Cidade Universitária, 1.235, Recife, PE
120	202012615	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	108 (cento e oito)	Universidade Federal de Rondonópolis(25352)	FEDERAL DE RONDONÓPOLIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS	Av. Avenida dos Estudantes Cidade Universitária, 5055, Rondonópolis, MT
121	202012616	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	Universidade Federal de Rondonópolis(25352)	FEDERAL DE RONDONÓPOLIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS	Av. Avenida dos Estudantes Cidade Universitária, 5055, Rondonópolis, MT
122	202012617	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
123	202012618	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
124	202012619	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
125	202012620	DIREITO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
126	202012621	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
127	202012622	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	38 (trinta e oito)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA(789)	FEDERAL DE RORAIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Avenida Capitão Ene Garcez Aeroporto, 2413, Boa Vista, RR
128	202012623	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
129	202012624	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
130	202012625	DESIGN (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
131	202012626	DIREITO (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
132	202012627	JORNALISMO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
133	202012628	PSICOLOGIA (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
134	202012629	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
135	202012630	SECRETARIADO EXECUTIVO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
136	202012631	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA(585)	FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Campus Universitário Trindade, s/n, Florianópolis, SC
137	202012635	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	FEDERAL DE SANTA MARIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Avenida Independência Vista Alegre, 3751, Palmeira das Missões, RS



138	202012632	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
139	202012633	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
140	202012634	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Avenida Independência Vista Alegre , 3751, Palmeira das Missões, RS
141	202012636	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Avenida Independência Vista Alegre , 3751, Palmeira das Missões, RS
142	202012638	DESENHO INDUSTRIAL (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
143	202012639	JORNALISMO (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Linha 7 de Setembro centro BR386 Km 40, S/N, Frederico Westphalen, RS
144	202012640	JORNALISMO (Bacharelado)	32 (trinta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
145	202012641	PSICOLOGIA (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
146	202012642	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
147	202012637	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	32 (trinta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(582)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Camobi CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, 1000, Santa Maria, RS
148	202012643	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS(7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 Bairro do Itinga SP-264, s/n, Sorocaba, SP
149	202012644	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS(7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 Bairro do Itinga SP-264, s/n, Sorocaba, SP
150	202012645	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS(7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Via Washington Luís Monjolinho S/Nº, Km 235, São Carlos, SP
151	202012646	TURISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS(7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 Bairro do Itinga SP-264, s/n, Sorocaba, SP
152	202012647	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	Av. Visconde do Rio Preto Colônia do Bengo CTAN, ---, São João del Rei, MG
153	202012648	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	Av. Visconde do Rio Preto Colônia do Bengo CTAN, ---, São João del Rei, MG
154	202012649	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	Av. Visconde do Rio Preto Colônia do Bengo CTAN, ---, São João del Rei, MG
155	202012650	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	Av. Visconde do Rio Preto Colônia do Bengo CTAN, ---, São João del Rei, MG
156	202012651	PSICOLOGIA (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	Praça Dom Helvécio Dom Bosco CDB, 74, São João del Rei, MG
157	202012652	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO(591)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Rua Angélica Jardim Nova Granada , 100, Osasco, SP
158	202012653	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO(591)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Rua Angélica Jardim Nova Granada , 100, Osasco, SP
159	202012654	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO(591)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Rua Angélica Jardim Nova Granada , 100, Osasco, SP
160	202012655	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO(591)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Rua Angélica Jardim Nova Granada , 100, Osasco, SP
161	202012657	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
162	202012656	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Vereador Olímpio Grande Centro , s/n, Itabaiana, SE



163	202012658	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
164	202012659	DESIGN (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
165	202012660	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
166	202012661	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
167	202012662	PSICOLOGIA (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
168	202012663	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
169	202012664	SECRETARIADO EXECUTIVO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
170	202012665	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
171	202012666	TURISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(3)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Avenida Marechal Rondon Jardim Rosa Elze , s/n, São Cristóvão, SE
172	202012667	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Rua Vinte Tupã , 1600, Ituiutaba, MG
173	202012668	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
174	202012669	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
175	202012670	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Rua Vinte Tupã , 1600, Ituiutaba, MG
176	202012671	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
177	202012672	DESIGN (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
178	202012673	DIREITO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
179	202012674	JORNALISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
180	202012675	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	AV. PARÁ UMUARAMA , 1720, Uberlândia, MG
181	202012676	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Avenida João Naves de Ávila Santa Mônica , 2121, Uberlândia, MG
182	202012677	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA(17)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	Rua Vinte Tupã , 1600, Ituiutaba, MG
183	202012680	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Campus Universitário - Rodovia BR 354 - Km 310 Centro , s/n, Rio Paranaíba, MG
184	202012679	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Av. P.H. Rolfs Campus Universitário Campus Universitário, s/n, Viçosa, MG
185	202012678	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Rodovia MG - Km 6 Campus , 318, Florestal, MG
186	202012681	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Campus Universitário - Rodovia BR 354 - Km 310 Centro , s/n, Rio Paranaíba, MG
187	202012682	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Av. P.H. Rolfs Campus Universitário Campus Universitário, s/n, Viçosa, MG
188	202012683	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Av. P.H. Rolfs Campus Universitário Campus Universitário, s/n, Viçosa, MG
189	202012684	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Av. P.H. Rolfs Campus Universitário Campus Universitário, s/n, Viçosa, MG
190	202012685	DIREITO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA(8)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	Av. P.H. Rolfs Campus Universitário Campus Universitário, s/n, Viçosa, MG
191	202012686	DIREITO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE(549)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	Campus Universitário Distrito Industrial BR 364, km 04, 6637, Rio Branco, AC
192	202012687	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE(549)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	Campus Universitário Distrito Industrial BR 364, km 04, 6637, Rio Branco, AC
193	202012688	PSICOLOGIA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE(549)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	Campus Universitário Distrito Industrial BR 364, km 04, 6637, Rio Branco, AC
194	202012689	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ(830)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA	Rodovia Juscelino Kubitschek Zerão KM 2, S/N, Macapá, AP
195	202012690	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ(830)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA	Rodovia Juscelino Kubitschek Zerão KM 2, S/N, Macapá, AP
196	202012691	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ(830)	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA	Rodovia Juscelino Kubitschek Zerão KM 2, S/N, Macapá, AP
197	202012692	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS(4)	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Estrada 10 de Maio Colônia Campus Universitário, s/nº, Benjamin Constant, AM



198	202012693	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Rua Paraíba Palmares Campus Universitário, 2186, Parintins, AM
199	202012694	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	124 (cento e vinte e quatro)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Av. Rodrigo Otávio Coroado II Campus Universitário, 6200, Manaus, AM
200	202012695	COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Rua Paraíba Palmares Campus Universitário, 2186, Parintins, AM
201	202012696	DESIGN (Bacharelado)	48 (quarenta e oito)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Av. Rodrigo Otávio Coroado II Campus Universitário, 6200, Manaus, AM
202	202012697	DIREITO (Bacharelado)	128 (cento e vinte e oito)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Av. Rodrigo Otávio Coroado II Campus Universitário, 6200, Manaus, AM
203	202012698	PSICOLOGIA (Bacharelado)	56 (cinquenta e seis)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Av. Rodrigo Otávio Coroado II Campus Universitário, 6200, Manaus, AM
204	202012700	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Rua Paraíba Palmares Campus Universitário, 2186, Parintins, AM
205	202012699	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	98 (noventa e oito)	UNIVERSIDADE AMAZONAS(4)	FEDERAL	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Av. Rodrigo Otávio Coroado II Campus Universitário, 6200, Manaus, AM
206	202012701	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE CARIRI(18759)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA	Av. Tenente Raimundo Rocha Cidade Universitária, 1639, Juazeiro do Norte, CE
207	202012702	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CARIRI(18759)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA	Av. Tenente Raimundo Rocha Cidade Universitária, 1639, Juazeiro do Norte, CE
208	202012703	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CARIRI(18759)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA	Av. Tenente Raimundo Rocha Cidade Universitária, 1639, Juazeiro do Norte, CE
209	202012705	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Avenida da Universidade Benfica, 2799/2800, Fortaleza, CE
210	202012704	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Avenida da Universidade Benfica, 2799/2800, Fortaleza, CE
211	202012706	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Avenida da Universidade Benfica, 3890, Fortaleza, CE
212	202012707	DESIGN (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Avenida da Universidade Benfica, 2799/2800, Fortaleza, CE
213	202012709	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Rua Meton de Alencar Centro, s/n, Fortaleza, CE
214	202012708	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Rua Meton de Alencar Centro, s/n, Fortaleza, CE
215	202012710	GESTÃO DA QUALIDADE (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Av. da Universidade, 2853, Benfica. Benfica, 2853, Fortaleza, CE
216	202012711	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Rua Campus do Pici Pici, s/n, Fortaleza, CE
217	202012712	PSICOLOGIA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Rua Anahid Andrade Centro praça Senador Figueira, 471, Sobral, CE
218	202012713	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Av. da Universidade, 2853, Benfica. Benfica, 2853, Fortaleza, CE
219	202012714	SECRETARIADO EXECUTIVO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE CEARÁ(583)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	Avenida da Universidade Benfica, 3890, Fortaleza, CE
220	202012715	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA(25277)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA - UFDPAR	Avenida São Sebastião Nossa Senhora de Fátima - até 2819 - lado ímpar, 2.819, Parnaíba, PI
221	202012716	PSICOLOGIA (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA(25277)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA - UFDPAR	Avenida São Sebastião Nossa Senhora de Fátima - até 2819 - lado ímpar, 2.819, Parnaíba, PI
222	202012717	TURISMO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA(25277)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAIBA - UFDPAR	Avenida São Sebastião Nossa Senhora de Fátima - até 2819 - lado ímpar, 2.819, Parnaíba, PI
223	202012719	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
224	202012718	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
225	202012721	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
226	202012720	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	FEDERAL	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES



227	202012722	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
228	202012723	COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO (Bacharelado)	52 (cinquenta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
229	202012724	COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	52 (cinquenta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
230	202012725	DESIGN (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
231	202012726	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
232	202012727	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO(573)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Goiabeiras Campus Universitário, 514, Vitória, ES
233	202012728	TURISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO(693)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Avenida Pasteur Urca Campus Pasteur 458, 458, Rio de Janeiro, RJ
234	202012729	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
235	202012731	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Rua Urbano Santos Centro , s/n, Imperatriz, MA
236	202012730	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
237	202012732	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
238	202012733	COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO (Bacharelado)	92 (noventa e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Rua Urbano Santos Centro , s/n, Imperatriz, MA
239	202012734	COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO (Bacharelado)	32 (trinta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
240	202012735	DESIGN (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
241	202012737	DIREITO (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
242	202012736	DIREITO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Rua Urbano Santos Centro , s/n, Imperatriz, MA
243	202012738	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
244	202012739	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO(548)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	Avenida dos Portugueses Vila Bacanga , 1966, São Luís, MA
245	202012740	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ(15059)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	Avenida Mendonça Furtado Aldeia , 2946, Santarém, PA
246	202012741	DIREITO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ(15059)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	Avenida Marechal Rondon Aparecida , s/n, Santarém, PA
247	202012742	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ(569)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	RUA AUGUSTO CORREA GUAMÁ CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO, 01, Belém, PA
248	202012743	COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ(569)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	RUA AUGUSTO CORREA GUAMÁ CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO, 01, Belém, PA
249	202012745	DIREITO (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ(569)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	RUA AUGUSTO CORREA GUAMÁ CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO, 01, Belém, PA
250	202012746	PSICOLOGIA (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ(569)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	RUA AUGUSTO CORREA GUAMÁ CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO, 01, Belém, PA
251	202012744	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	20 (vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ(569)	DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	RUA AUGUSTO CORREA GUAMÁ CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO, 01, Belém, PA
252	202012748	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	BR 343 KM 3,5 Meladão , S/N, Floriano, PI
253	202012749	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela Ininga SG - 07, s/n, Teresina, PI
254	202012747	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	R. CÍCERO DUARTE JUNCO , 905, Picos, PI
255	202012750	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela Ininga SG - 07, s/n, Teresina, PI
256	202012751	DIREITO (Bacharelado)	112 (cento e doze)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela Ininga SG - 07, s/n, Teresina, PI
257	202012752	JORNALISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela Ininga SG - 07, s/n, Teresina, PI
258	202012753	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ(5)	DO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela Ininga SG - 07, s/n, Teresina, PI



259	202012754	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA(4503)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	Rua Maestro Irineu Sacramento Centro Quarteirão Leite Alves, 11, Cachoeira, BA
260	202012755	GESTÃO PÚBLICA (Tecnológico)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA(4503)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	Rua Maestro Irineu Sacramento Centro Quarteirão Leite Alves, 11, Cachoeira, BA
261	202012756	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA(4503)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	Rua Maestro Irineu Sacramento Centro Quarteirão Leite Alves, 11, Cachoeira, BA
262	202012757	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA(4503)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	Rua Maestro Irineu Sacramento Centro Quarteirão Leite Alves, 11, Cachoeira, BA
263	202012758	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
264	202012760	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Avenida Brigadeiro Trompowsky Ilha do Fundão Cidade Universitária, s/n, Rio de Janeiro, RJ
265	202012759	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
266	202012761	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
267	202012763	DESIGN - COMUNICAÇÃO VISUAL (Bacharelado)	72 (setenta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Avenida Brigadeiro Trompowsky Ilha do Fundão Cidade Universitária, s/n, Rio de Janeiro, RJ
268	202012765	DIREITO (Bacharelado)	510 (quinhentas e dez)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Rua Moncorvo Filho Centro, 8, Rio de Janeiro, RJ
269	202012766	JORNALISMO (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
270	202012767	PSICOLOGIA (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
271	202012768	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ
272	202012762	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	62 (sessenta e duas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Av. Pasteur Praia Vermelha PRAIA VERMELHA, 250, Rio de Janeiro, RJ

273	202012764	DESENHO INDUSTRIAL COM HABILITAÇÃO EM PROJETO DO PRODUTO	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(586)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Avenida Brigadeiro Trompowsky Ilha do Fundão Cidade Universitária, s/n, Rio de Janeiro, RJ
274	202012769	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE(12)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Av. Itália Carreiros KM - 8, S/N, Rio Grande, RS
275	202012770	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE(12)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Av. Itália Carreiros KM - 8, S/N, Rio Grande, RS
276	202012771	DIREITO (Bacharelado)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE(12)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Av. Itália Carreiros KM - 8, S/N, Rio Grande, RS
277	202012772	PSICOLOGIA (Bacharelado)	35 (trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE(12)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Av. Itália Carreiros KM - 8, S/N, Rio Grande, RS
278	202012773	TURISMO (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE(12)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Rua Glicério P. de Carvalho São Miguel s/n, S/N, Santa Vitória do Palmar, RS
279	202012775	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Sítio Totoro Zona Rural, s/n, Currais Novos, RN
280	202012774	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
281	202012776	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	174 (cento e setenta e quatro)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
282	202012778	DESIGN (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
283	202012779	DIREITO (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
284	202012780	DIREITO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Rua Evaristo de Medeiros Penedo Centro, s/n, Caicó, RN
285	202012781	JORNALISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
286	202012782	PSICOLOGIA (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
287	202012783	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	94 (noventa e quatro)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN



288	202012784	TURISMO (Bacharelado)	104 (cento e quatro)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
289	202012785	TURISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Sítio Totoro Zona Rural, s/n, Currais Novos, RN
290	202012777	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(570)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Avenida Senador Salgado Filho Lagoa Nova Campus Universitário, 3000, Natal, RN
291	202012786	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Rua Washington Luiz Centro, 855, Porto Alegre, RS
292	202012787	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. João Pessoa Centro Prédio 11109, 52, Porto Alegre, RS
293	202012788	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. João Pessoa Centro Prédio 11109, 52, Porto Alegre, RS
294	202012789	CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS (Bacharelado)	350 (trezentas e cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. João Pessoa Centro Prédio 11108, 80, Porto Alegre, RS
295	202012791	DESIGN DE PRODUTO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Rua Sarmento Leite Centro, 320, Porto Alegre, RS
296	202012792	DESIGN VISUAL (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Rua Sarmento Leite Centro, 320, Porto Alegre, RS
297	202012793	JORNALISMO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Rua Ramiro Barcelos Santana Prédio 22201, 2705, Porto Alegre, RS
298	202012794	PSICOLOGIA (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. Ramiro Barcelos Santana Prédio 21107, 2600, Porto Alegre, RS
299	202012795	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. João Pessoa Centro Prédio 11109, 52, Porto Alegre, RS
300	202012796	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	av. Ramiro Barcelos Santana Prédio 21107, 2600, Porto Alegre, RS
301	202012790	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE PROPAGANDA	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(581)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Rua Ramiro Barcelos Santana Prédio 22201, 2705, Porto Alegre, RS
302	202012797	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ(18440)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA	Rua Rio Grande do Sul Centro, s/n, Rondon do Pará, PA
303	202012798	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ(18440)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA	Rua Rio Grande do Sul Centro, s/n, Rondon do Pará, PA
304	202012799	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ(18440)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA	Avenida dos Ipês - Cidade Universitária Nova Marabá CAMPUS DE MARABÁ - UNIDADE III, S/N, Marabá, PA
305	202012800	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI(596)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	Rua do Cruzeiro Jardim São paulo, 01, Teófilo Otoni, MG
306	202012801	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI(596)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	Rua do Cruzeiro Jardim São paulo, 01, Teófilo Otoni, MG
307	202012804	TURISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI(596)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	MGT 367 Alto do Jacuba Campus JK, 5000, Diamantina, MG
308	202012802	PSICOLOGIA (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO(597)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	Avenida Getúlio Guarita Abadia, 159, Uberaba, MG
309	202012803	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO(597)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	Avenida Getúlio Guarita Abadia, 159, Uberaba, MG
310	202012806	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	130 (cento e trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Alameda Prof. Barros Terra Centro Centro de Estudos Gerais, S/Nº, Niterói, RJ
311	202012805	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	126 (cento e vinte e seis)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Aterrado Bloco A, 783, Volta Redonda, RJ
312	202012807	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Aterrado Bloco A, 783, Volta Redonda, RJ
313	202012808	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Aterrado Bloco A, 783, Volta Redonda, RJ
314	202012810	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua José do Patrocínio Centro, 71, Campos dos Goytacazes, RJ
315	202012809	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	220 (duzentas e vinte)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Avenida Visconde do Rio Branco Centro, S/N, Niterói, RJ
316	202012812	DIREITO (Bacharelado)	375 (trezentas e setenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Presidente Pedreira Ingá, 62, Niterói, RJ
317	202012813	DIREITO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Aterrado Bloco A, 783, Volta Redonda, RJ
318	202012814	PROCESSOS GERENCIAIS (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Alameda Prof. Barros Terra Centro Centro de Estudos Gerais, S/Nº, Niterói, RJ
319	202012817	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Recife Quadra 7 Jardim Bela Vista Lote 1 a 7, S/N, Rio das Ostras, RJ
320	202012818	PSICOLOGIA (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Aterrado Bloco A, 783, Volta Redonda, RJ
321	202012816	PSICOLOGIA (Bacharelado)	110 (cento e dez)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Rua José do Patrocínio Centro, 71, Campos dos Goytacazes, RJ
322	202012815	PSICOLOGIA (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE(572)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Avenida Visconde do Rio Branco Centro, S/N, Niterói, RJ



323	202012819	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	112 (cento e doze)	UNIVERSIDADE FLUMINENSE(572)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FLUMINENSE	FEDERAL	Alameda Prof. Barros Terra Centro Centro de Estudos Gerais, S/Nº, Niterói, RJ
324	202012820	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	70 (setenta)	UNIVERSIDADE FLUMINENSE(572)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FLUMINENSE	FEDERAL	Rua Recife Quadra 7 Jardim Bela Vista Lote 1 a 7, S/N, Rio das Ostras, RJ
325	202012821	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	220 (duzentas e vinte)	UNIVERSIDADE FLUMINENSE(572)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FLUMINENSE	FEDERAL	Avenida Visconde do Rio Branco Centro, S/N, Niterói, RJ
326	202012822	TURISMO (Bacharelado)	130 (cento e trinta)	UNIVERSIDADE FLUMINENSE(572)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FLUMINENSE	FEDERAL	Avenida Visconde do Rio Branco Centro, S/N, Niterói, RJ
327	202012811	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	52 (cinquenta e duas)	UNIVERSIDADE FLUMINENSE(572)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FLUMINENSE	FEDERAL	Rua Lara Vilela Ingá, 126, Niterói, RJ
328	202012824	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA(590)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	FEDERAL	Rod. PA 140 KM 3 Açaizal, S/N, Tomé-Açu, PA
329	202012823	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA(590)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	FEDERAL	Rua João Pessoa Centro, 113, Capanema, PA
330	202012825	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA(590)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	FEDERAL	Rua João Pessoa Centro, 113, Capanema, PA
331	202012826	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA(590)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	FEDERAL	Rod. PA 140 KM 3 Açaizal, S/N, Tomé-Açu, PA
332	202012828	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO(587)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FEDERAL	FAZENDA SACO Fazenda Saco, S/N, Serra Talhada, PE

333	202012827	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO(587)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FEDERAL	Rua Dom Manoel de Medeiros Dois Irmãos, s/n, Recife, PE
334	202012830	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO(587)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FEDERAL	FAZENDA SACO Fazenda Saco, S/N, Serra Talhada, PE
335	202012829	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO(587)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FEDERAL	Rua Dom Manoel de Medeiros Dois Irmãos, s/n, Recife, PE
336	202012831	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Avenida Prefeito Alberto da Silva Lavinias Centro, 1847, Três Rios, RJ
337	202012833	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Av. Governador Roberto da Silveira Moquetá S/N, S/N, Nova Iguaçu, RJ
338	202012832	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	135 (cento e trinta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
339	202012834	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
340	202012835	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
341	202012836	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Av. Governador Roberto da Silveira Moquetá S/N, S/N, Nova Iguaçu, RJ
342	202012837	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Avenida Prefeito Alberto da Silva Lavinias Centro, 1847, Três Rios, RJ
343	202012838	DIREITO (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
344	202012839	DIREITO (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Avenida Prefeito Alberto da Silva Lavinias Centro, 1847, Três Rios, RJ
345	202012840	DIREITO (Bacharelado)	55 (cinquenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Av. Governador Roberto da Silveira Moquetá S/N, S/N, Nova Iguaçu, RJ
346	202012841	JORNALISMO (Bacharelado)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
347	202012842	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Rodovia BR 465 - KM 7 Campus Universitário, s/n, Seropédica, RJ
348	202012843	TURISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO(574)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	FEDERAL	Av. Governador Roberto da Silveira Moquetá S/N, S/N, Nova Iguaçu, RJ
349	202012844	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO(589)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA	FEDERAL	BR 110 - Km 47 Presidente Costa e Silva, s/n, Mossoró, RN
350	202012845	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO(589)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA	FEDERAL	BR 110 - Km 47 Presidente Costa e Silva, s/n, Mossoró, RN
351	202012846	DIREITO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO(589)	FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA	FEDERAL	BR 110 - Km 47 Presidente Costa e Silva, s/n, Mossoró, RN
352	202012847	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	170 (cento e setenta)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
353	202012848	COMÉRCIO EXTERIOR (Tecnológico)	90 (noventa)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
354	202012849	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
355	202012850	DESIGN (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
356	202012851	DESIGN DE INTERIORES (Tecnológico)	150 (cento e cinquenta)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
357	202012852	DESIGN GRÁFICO (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
358	202012853	DIREITO (Bacharelado)	360 (trezentas e sessenta)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS
359	202012854	GASTRONOMIA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	FEDERAL	ASSOCIACAO SUPERIOR EM HAMBURGO	PRO ENSINO NOVO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova, nº 2755, Novo Hamburgo, RS



360	202012855	GESTÃO FINANCEIRA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	ASSOCIACAO PRO ENINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova , nº 2755, Novo Hamburgo, RS
361	202012856	PSICOLOGIA (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	ASSOCIACAO PRO ENINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova , nº 2755, Novo Hamburgo, RS
362	202012857	TURISMO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FEEVALE(23)	ASSOCIACAO PRO ENINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO	Rodovia Rodovia ERS-239 Vila Nova , nº 2755, Novo Hamburgo, RS
363	202012858	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua Silva Jardim Nossa Senhora do Rosário , 1175, Santa Maria, RS
364	202012859	COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua Silva Jardim Nossa Senhora do Rosário , 1175, Santa Maria, RS
365	202012860	DESIGN DE MODA (Tecnológico)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua Silva Jardim Nossa Senhora do Rosário , 1175, Santa Maria, RS
366	202012861	DIREITO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua Silva Jardim Nossa Senhora do Rosário , 1175, Santa Maria, RS
367	202012862	JORNALISMO (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua Silva Jardim Nossa Senhora do Rosário , 1175, Santa Maria, RS
368	202012863	PSICOLOGIA (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua dos Andradas Centro , 1.614, Santa Maria, RS
369	202012864	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE FRANCISCANA(426)	SOC CARIT E LIT SAO FRANCISCO DE ASSIS ZONA NORTE	Rua dos Andradas Centro , 1.614, Santa Maria, RS
370	202012865	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	220 (duzentas e vinte)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
371	202012866	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
372	202012867	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
373	202012869	DIREITO (Bacharelado)	480 (quatrocentas e oitenta)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
374	202012870	GESTÃO COMERCIAL (Tecnológico)	130 (cento e trinta)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
375	202012871	PSICOLOGIA (Bacharelado)	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
376	202012868	COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	200 (duzentas)	UNIVERSIDADE FUMEC(1557)	FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA	Rua Cobre Cruzeiro Campus I Belo Horizonte, 200, Belo Horizonte, MG
377	202012872	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA(458)	ASSOCIACAO DE ENSINO IMPERIUM	Avenida Interlagos Jardim Marajoara , 1.329, São Paulo, SP
378	202012873	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA(458)	ASSOCIACAO DE ENSINO IMPERIUM	Avenida Interlagos Jardim Marajoara , 1.329, São Paulo, SP
379	202012874	DIREITO (Bacharelado)	480 (quatrocentas e oitenta)	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA(458)	ASSOCIACAO DE ENSINO IMPERIUM	Avenida Interlagos Jardim Marajoara , 1.329, São Paulo, SP
380	202012875	LOGÍSTICA (Tecnológico)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA(458)	ASSOCIACAO DE ENSINO IMPERIUM	Avenida Interlagos Jardim Marajoara , 1.329, São Paulo, SP
381	202012876	MARKETING (Tecnológico)	240 (duzentas e quarenta)	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA(458)	ASSOCIACAO DE ENSINO IMPERIUM	Avenida Interlagos Jardim Marajoara , 1.329, São Paulo, SP
382	202012877	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE IGUAÇU(330)	ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU	Avenida Abílio Augusto Távora Jardim Nova Era , 2134, Nova Iguaçu, RJ
383	202012878	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rod Rodovia MG-179 Loteamento Trevo Campus Universitário, s/n, Alfenas, MG
384	202012879	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rua Libano Itapoã , 66, Belo Horizonte, MG
385	202012880	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rod Rodovia MG-179 Loteamento Trevo Campus Universitário, s/n, Alfenas, MG
386	202012881	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rua Libano Itapoã , 66, Belo Horizonte, MG
387	202012882	DIREITO (Bacharelado)	320 (trezentas e vinte)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rod Rodovia MG-179 Loteamento Trevo Campus Universitário, s/n, Alfenas, MG
388	202012883	DIREITO (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Alameda Roberto Assunção Eldorado Campus Universitário, s/n, Campo Belo, MG
389	202012884	PSICOLOGIA (Bacharelado)	320 (trezentas e vinte)	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO(30)	FUNDACAO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS	Rod Rodovia MG-179 Loteamento Trevo Campus Universitário, s/n, Alfenas, MG
390	202012885	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
391	202012886	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
392	202012887	DESIGN GRÁFICO (Tecnológico)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
393	202012888	DIREITO (Bacharelado)	140 (cento e quarenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
394	202012889	GESTÃO COMERCIAL (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
395	202012890	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	160 (cento e sessenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
396	202012891	GESTÃO FINANCEIRA (Tecnológico)	130 (cento e trinta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
397	202012892	LOGÍSTICA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS



398	202012893	MARKETING (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	PORVIR	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
399	202012894	PROCESSOS GERENCIAIS (Tecnológico)	180 (cento e oitenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	PORVIR	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
400	202012895	PSICOLOGIA (Bacharelado)	130 (cento e trinta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	PORVIR	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
401	202012896	RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Bacharelado)	60 (sessenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	PORVIR	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS
402	202012897	TURISMO (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE LA SALLE(641)	SOCIEDADE CIENTIFICO	PORVIR	Av. Victor Barreto Centro , 2288, Canoas, RS

PORTARIA Nº 212, DE 25 DE JUNHO DE 2020

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.665, de 02 de janeiro de 2019, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235/2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ministrado no endereço citado na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BRAGA

ANEXO (Renovação de Reconhecimento de Cursos)

Nº de ordem	Registro e-MEC Nº	Curso (grau)	Nº Vagas totais anuais	IES (Código)	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	202012901	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	300 (trezentas)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
2	202012898	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Universitária Parque do Balonismo , 1900, Torres, RS
3	202012899	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rodovia Rodovia BR-287 - do km 251,890 ao km 252,330 - lado par Tancredo Neves , s/n, Santa Maria, RS
4	202012900	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Martinho Lutero Universitário , 301, Cachoeira do Sul, RS
5	202012902	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Antônio de Carvalho Centro Esquina RS 401, S/N, São Jerônimo, RS
6	202012903	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Martinho Lutero Universitário , 301, Cachoeira do Sul, RS
7	202012904	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
8	202012905	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Bacharelado)	40 (quarenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
9	202012906	DESIGN (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Br 285, Km 335 Ouro Preto , S/Nº, Carazinho, RS
10	202012907	DESIGN (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
11	202012908	DESIGN DE INTERIORES (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
12	202012909	DESIGN DE INTERIORES (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Br 285, Km 335 Ouro Preto , S/Nº, Carazinho, RS
13	202012911	DESIGN DE MODA (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
14	202012910	DESIGN DE MODA (Tecnológico)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Universitária Parque do Balonismo , 1900, Torres, RS
15	202012912	DESIGN GRÁFICO (Tecnológico)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
16	202012916	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Martinho Lutero Universitário , 301, Cachoeira do Sul, RS
17	202012917	DIREITO (Bacharelado)	280 (duzentas e oitenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Av: Itacolomé, 3600, São Vicente. SÃO VICENTE , 3600, Gravataí, RS
18	202012918	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rodovia Rodovia BR-287 - do km 251,890 ao km 252,330 - lado par Tancredo Neves , s/n, Santa Maria, RS
19	202012919	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Br 285, Km 335 Ouro Preto , S/Nº, Carazinho, RS
20	202012920	DIREITO (Bacharelado)	260 (duzentas e sessenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
21	202012913	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Antônio de Carvalho Centro Esquina RS 401, S/N, São Jerônimo, RS
22	202012914	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Rua Universitária Parque do Balonismo , 1900, Torres, RS
23	202012915	DIREITO (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	BR 116 Altos da Alegria Km 300, 5724, Guaíba, RS
24	202012921	GESTÃO COMERCIAL (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Avenida Farroupilha São José , 8001, Canoas, RS
25	202012922	GESTÃO DA QUALIDADE (Tecnológico)	100 (cem)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Av: Itacolomé, 3600, São Vicente. SÃO VICENTE , 3600, Gravataí, RS
26	202012923	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	80 (oitenta)	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL(449)	AELBRA EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO E POS-GRADUACAO S.A.	Br 285, Km 335 Ouro Preto , S/Nº, Carazinho, RS





42.	201607702	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	40 (quarenta)	INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	RODOVIA MACHADO PARAGUAÇU, KM 3, SANTO ANTÔNIO, MACHADO/MG
43.	201506805	EVENTOS (Tecnológico)	45 (quarenta e cinco)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	RUA GLICÉRIO P. DE CARVALHO, S/N, S/N, SÃO MIGUEL, SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS
44.	201604975	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BI/LI (Bacharelado)	400 (quatrocentas)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	RUA MANUEL BANDEIRA, 460, PRÉDIO DO CAIC, VEREDAS, JANAÚBA/MG
45.	201608875	LOGÍSTICA (Tecnológico)	30 (trinta)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	AVENIDA SERRA DA PIEDADE, 351, , CONJUNTO MORADA DA SERRA, SABARÁ/MG
46.	201610459	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)	40 (quarenta)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO AMAPA	RUA NILO PEÇANHA, 1263, , LOTEAMENTO CAJARI, LARANJAL DO JARI/AP
47.	201608717	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	INSTITUTO ITAPETINGANO DE ENSINO SUPERIOR	CENTRO INT DE ESTUDOS SUP PESQ E TECNOLOGIA-CIESPT	RUA IZOLINA DE MORAIS ROSA, 727, , VILA NASTRI, ITAPETINGA/SP
48.	201607547	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Bacharelado)	30 (trinta)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA - UNIFESSPA	FOLHA 31, QUADRA 7, LOTE ESPECIAL S/N, 7, , NOVA MARABÁ, MARABÁ/PA
49.	201603994	ENFERMAGEM (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	Centro Universitário Anhanguera de São Paulo	ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A	ESTRADA DO CAMPO LIMPO, 3677, , CAMPO LIMPO, SÃO PAULO/SP
50.	201609895	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	300 (trezentas)	FACULDADE ANHANGUERA DE PINDAMONHANGABA	ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A	AVENIDA NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO, 3344, , CAMPO ALEGRE, PINDAMONHANGABA/SP

PORTARIA Nº 973, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, a Instrução Normativa nº 03, de 29 de julho de 2014, e considerando o disposto nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. O reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, o reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

ANEXO

(Reconhecimento de Cursos)

Nº de Ordem	Registro e-MEC nº	Curso	Nº de vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	201501965	LETRAS - PORTUGUES E HEBRAICO (Licenciatura)	9 (nove)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	AV. HORACIO DE MACEDO, 2151, CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO/RJ
2	201604510	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	RUA JOAO PESSOA, 121, CENTRO, CAPANEMA/PA

PORTARIA Nº 970, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC, listados na planilha anexa, RESOLVE:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. O reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, o reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

ANEXO

(Reconhecimento de Cursos)

Nº de Ordem	Registro e-MEC nº	Curso	Nº de vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1.	201608206	AGRONOMIA (Bacharelado)	30 (trinta)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	RUA NELSI RIBAS FRITSCH, 1111, , ESPERANÇA, IBIRUBA/RS
2.	201505763	ENFERMAGEM (Bacharelado)	80 (oitenta)	FACULDADE PERUIBE	UNISEPE UNIAO DAS INSTITUICOES DE SERVICO, ENSINO E PESQUISA LTDA	AVENIDA DARCY FONSECA, 530, JARDIM DOS PRADOS, PERUIBE/SP
3.	201604587	MEDICINA (Bacharelado)	180 (cento e oitenta)	FACULDADE DE MINAS BH	LAEL VARELLA EDUCACAO E CULTURA LTDA	AVENIDA CRISTIANO MACHADO, 12001, LARANJEIRAS, BELO HORIZONTE/MG
4.	201602865	ENFERMAGEM (Bacharelado)	80 (oitenta)	FACULDADE FACTUM	FACTUM - CENTRO DE IDEIAS EM EDUCACAO SOCIEDADE SIMPLES LTDA - EPP	LARGO JOÃO AMORIM DE ALBUQUERQUE, 60, , CENTRO, PORTO ALEGRE/RS
5.	201604228	NUTRIÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	ESTÁCIO FATERN - FACULDADE ESTÁCIO DO RIO GRANDE DO NORTE	SOCIEDADE UNIVERSITARIA DE EXCELENCIA EDUCACIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE LTDA	RUA DR HERNANY HUGO GOMES, 90, CAPIM MACIO, NATAL/RN
6.	201507576	ENFERMAGEM (Bacharelado)	150 (cento e cinquenta)	FACULDADE GAMA E SOUZA	ASSOCIACAO DE CULTURA E EDUCACAO SANTA TERESA	AV. TEIXEIRA DE CASTRO, 70, , BONSUCESSO, RIO DE JANEIRO/RJ
7.	201604563	MEDICINA (Bacharelado)	100 (cem)	UNIVERSIDADE DE FRANCA	ACEF S/A.	AVENIDA DOUTOR ARMANDO SALES OLIVEIRA, 201, , PARQUE UNIVERSITÁRIO, FRANCA/SP
8.	201502456	ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado)	960 (novecentas e sessenta)	CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	SER EDUCACIONAL S.A.	RUA GUILHERME PINTO, 114, , GRAÇAS, RECIFE/PE
9.	201507378	DIREITO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	AVENIDA DA UNIÃO, 500, VILA BECKER, TOLEDO/PR
10.	201609017	DESIGN GRÁFICO (Tecnológico)	230 (duzentas e trinta)	UNIVERSIDADE PAULISTA	ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RE-NOVADO OBJETIVO-ASSUPERO	AVENIDA FRANCISCO MANOEL, S/Nº, , VILA MATHIAS, SANTOS/SP
11.	201609762	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE EDUCACAO E CULTURA UNI-BH S/A	AVENIDA CRISTIANO MACHADO, 4000, , UNIÃO, BELO HORIZONTE/MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA



PORTARIA Nº 1001/2023 - REITORIA (11.01.17.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Belém-PA, 05 de junho de 2023.

A Reitora da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto Presidencial, publicado no DOU nº 130, de 13/07/2021, página 01, Seção 02, e tendo em vista o que consta no processo nº 23084.011401/2023-11, resolve:

Art. 1º. DESIGNAR o Professor de Magistério Superior MARCELLO NEIVA DE MELLO, matrícula SIAPE nº 2083669, lotado no Campus de Capanema, para a função de Subcoordenador Pro Tempore do Curso de Bacharelado em Administração - Campus Capanema, sem ônus.

Art. 2º Convalidam-se os atos praticados desde 23.05.2023, em cumprimento as atribuições inerentes à função.

Art. 3º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

(Assinado digitalmente em 05/06/2023 11:46)

HERDJANIA VERAS DE LIMA

REITORA

Processo Associado: 23084.011401/2023-11

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1001**, ano: **2023**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **05/06/2023** e o código de verificação: **909371618d**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA



PORTARIA Nº 869/2022 - REITORIA (11.01.17.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Belém-PA, 21 de junho de 2022.

O Vice-Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 930 de 06/08/2021, publicada no DOU de 09/08/2021, página 40, seção 2, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23084.010784/2022-11, resolve:

Art. 1º - DESIGNAR a Professora de Magistério Superior ELECI TEREZINHA DIAS DA SILVA, matrícula SIAPE nº 2120689, lotada no Campus de Capanema, para a função de Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração – Campus Capanema, FG-01.

Art. 2º - Ficam convalidados todos os atos por ela praticados desde 30.05.2022, em cumprimento às atribuições inerentes à função.

Art. 3º- Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

(Assinado digitalmente em 21/06/2022 16:54)

JAIME VIANA DE SOUSA

REITOR EM EXERCÍCIO

Processo Associado: 23084.010784/2022-11

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **869**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **21/06/2022** e o código de verificação: **bcd1251cf2**

ANEXO C



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CAMPUS DE CAPANEMA**

**NORMAS ESPECÍFICAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO - ESO
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**CAPANEMA
2023**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CAMPUS DE CAPANEMA**

**NORMAS ESPECÍFICAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO -ESO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS
CAPANEMA**

O Colegiado do Curso de Graduação Bacharelado em Administração, da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capanema –, considerando os dispostos no artigo 4º, e no artigo 7º, nas letras a e b, e no artigo 40 do Estatuto da Universidade Federal Rural da Amazônia, resolve aprovar as normas para as atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação Bacharelado em Administração - Campus Capanema em 28 de junho de 2016.

**CAPÍTULO I
CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

Art. 1º. De forma geral, o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), que tem caráter de disciplina, é uma atividade cujos objetivos são:

§ 1º. Proporcionar, ao discente, a oportunidade de treinamento específico com a vivência de situações pré-profissionais nas diferentes áreas de atuação do Administrador.

§ 2º. Preparar o discente para o pleno exercício profissional mediante o desenvolvimento de atividades referentes à área de opção do estágio;

§ 3º. Proporcionar oportunidades de retroalimentação aos docentes e às instituições envolvidas, bem como a incorporação de situações-problema e experiências profissionais dos discentes no processo de ensino-aprendizagem, visando à permanente atualização da formação proporcionada pelo curso;

§ 4º. Promover o intercâmbio entre a UFRA e entidades, órgãos e instituições públicas ou privadas

Art. 2º. De forma específica, entende-se por Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em Administração a atividade curricular a ser desenvolvida pelos discentes em empresas e/ou órgãos públicos e privados da cidade de Capanema e região, bem como empreendimentos, cooperativas, sindicatos, associações, entre outros. O estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino: unidades que compõe o organograma da UFRA Capanema (Diretoria, Gerência Acadêmica e Gerência Administrativa, incluindo os respectivos setores e coordenadorias), laboratórios de informática e laboratórios multifuncionais de aulas práticas, assim como Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (por exemplo: controle de dados, de materiais, de participantes, elaboração de planilhas de tarefas, plano de ação entre outros) onde as rotinas do estágio evidencie que existe congregação das diversas práticas das funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle), correspondentes aos diferentes pensamentos das ciências da Administração e áreas afins.

§ 1º. O Estágio Supervisionado Obrigatório será coordenado pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES), que é parte integrante da Coordenadoria do Curso de Administração, instituída segundo as normas gerais constantes no Regulamento de Ensino da UFRA, por membros docentes da UFRA do Campus de Capanema, para atuar na administração, supervisão geral e avaliação do ESO;

§ 2º. As atividades referentes ao ESO serão programadas e acompanhadas por membros docentes da UFRA (orientador acadêmico), independentemente do curso ou *Campi* a que esteja vinculado;

§ 3º. A orientação acadêmica será feita por membros docentes da UFRA, admitindo-se como coorientador, pesquisadores ou técnicos, estes inclusive de outras instituições e/ou empresas;

§ 4º. Cada orientador poderá acompanhar 03 (três) discentes por vez, admitindo-se um número maior desde que devidamente justificado pelo próprio orientador e aceito pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio

Supervisionado Obrigatório (CTES);

§ 5º. O docente poderá computar a carga horária de orientação correspondente até o máximo de 12 horas semanais, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente, devendo disponibilizar no mínimo duas horas semanais a cada orientado;

§ 6º. O discente deverá ser acompanhado no local do estágio por um profissional de nível superior e/ou experiência comprovada na área de atuação da Administração, denominado Supervisor;

§ 7º. Caso o ESO se desenvolva fora da UFRA, a empresa receptora deverá designar um funcionário do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida, para orientar e supervisionar os estagiários;

§ 8º. Os recursos materiais necessários ao desenvolvimento do ESO serão as instalações e equipamentos dos Institutos e *Campi* da UFRA e das empresas, órgãos e instituições caracterizados como campo de estágio;

§ 9º. O planejamento das atividades de ESO será efetuado em conjunto pelo discente e seus orientadores e submetido à CTES para avaliação, parecer e providências cabíveis dentro da dotação orçamentária da Instituição;

§ 10º. O ESO terá duração de **120 (cento e vinte) horas**, podendo ser cumprido em etapas de no mínimo 40 (quarenta) horas por semestre matriculado, conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração da UFRA em Capanema. Ao final de cada etapa do ESO, o discente apresentará à CTES um relatório avaliado pelo orientador acadêmico, que será considerado aprovado se receber nota igual ou superior a 6 (seis), referente a integralização das **120 (cento e vinte) horas**, mediante critérios estabelecidos pela CTES e Coordenadoria do Curso de Administração.

§ 11º. Por ser componente curricular obrigatório no PPC não há como promover a dispensa caso o discente já apresente vínculo empregatício (carteira assinada, contrato de trabalho ou nomeação no órgão público). Contudo poderá ser flexibilizado o cumprimento da carga horária do ESO,

permitindo que o referido discente cumpra suas horas no local do seu trabalho, apresentando a comprovação do vínculo empregatício e um plano de atividade, assinado pelo orientador e supervisor do ESO.

§ 12º. O ESO sendo dentro ou fora da UFRA, o seguro deverá ser obrigatório para o discente. Sendo fora da UFRA, poderá ser custeado pela instituição ou pela empresa/órgão onde ocorrerá o ESO.

CAPÍTULO II ASPECTOS

LEGAIS

Art. 3º. O presente regulamento está de acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes de 2º e 3º graus e altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.

§ 1º. As Normas Gerais do ESO são aquelas constantes nas seções VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII do CAPÍTULO X do Regulamento de Ensino da UFRA, que trata do Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado Obrigatório e Atividades Complementares.

§ 2º. As Normas Específicas do ESO constam no respectivo PPC de Administração da UFRA em Capanema.

CAPÍTULO III

DAS NORMAS ESPECÍFICAS PARA O ESO

Seção I

Áreas de Estágio

Art. 4º. O ESO será desenvolvido nas diferentes áreas de conhecimento e interesse do Administrador, abrangidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração.

Art. 5º. Para que o ESO seja realizado em outras instituições, órgãos e empresas públicas ou privadas, haverá a necessidade mínima de ser firmado termo de compromisso entre estes e a UFRA, ainda que o ESO seja realizado por alunos com vínculo empregatício.

Seção II Da

Matrícula

Art. 6º. Os discentes regulares estarão aptos a se matricular no ESO a partir do 6º semestre da Matriz Curricular:

§ 1º. Os discentes irregulares e os ingressados por meio de processo seletivo especial (“Vestibulinho”) estarão aptos a se matricular no ESO quando integralizarem, **pelo menos 40% da carga horária total da matriz curricular do curso;**

§ 2º. Ao requerer a matrícula no ESO, o discente entregará o formulário de requisição de matrícula (Anexo I), plano de trabalho (Anexo II), devidamente assinados pelo orientador acadêmico e técnico, **conforme calendário e informações publicados pela CTES no semestre letivo correspondente;**

§ 3º. Caso o ESO se desenvolva fora da UFRA, o discente deverá apresentar no ato da matrícula o termo de compromisso.

Art. 7º. Havendo necessidade de alguma alteração no plano aprovado (atividades, orientador, local, período e carga horária), o discente deverá apresentar a justificativa na forma de memorando e o novo plano de trabalho à CTES, até 15 dias após o início do estágio, sendo que a CTES terá mais 5 dias úteis para se manifestar;

Parágrafo único: Aceito o novo Plano de Estágio pela CTES, este passará a vigorar imediatamente e não poderá ser mais alterado.

Seção III

Das Obrigações e Direitos dos Discentes

Art. 8º. Compete ao discente:

I- escolher o tema de seu ESO, bem como o seu orientador acadêmico,coorientador (caso houver) e supervisor técnico;

II- apresentar plano de trabalho para o ESO à CTES, com as assinaturasdo orientador acadêmico, coorientador (caso houver) e supervisor técnico.

III - participar das atividades para as quais for convocado peloorientador ou pelo Presidente da CTES;

IV - respeitar o cronograma de trabalho de acordo com o plano aprovado naCTES; V - cumprir o horário para a orientação estipulado pelo orientadoracadêmico, coorientador (caso houver) e administrado pelo supervisor técnico;

VI - cumprir o horário programado para desenvolvimento das atividades doESO na instituição que o receber na qualidade de estagiário.

Art.9º. São direitos do discente:

I - receber a orientação necessária para realizar as atividades previstasem seu plano de ESO;

II - apresentar proposta ou sugestão que possa contribuir para o aprimoramento das atividades relativas ao ESO;

III - estar segurado contra acidentes pessoais que possam ocorrerdurante o cumprimento da atividade em questão, dentro ou fora da UFRA. **Art. 10.** São deveres do discente:

I- tomar conhecimento das presentes normas e cumpri-las;

II - demonstrar interesse e boa vontade para executar seu plano deatividades, com responsabilidade e zelo;

III - zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e equipamentos utilizados durante o desenvolvimento das atividades, bem como pela guarda daqueles que tiver necessidade de retirar da Instituição, com a

finalidade de realizar trabalho de campo, cabendo ressarcimento ao erário quanto aos prejuízos causados;

IV - respeitar a hierarquia funcional da UFRA e a das demais instituições onde estiver desenvolvendo suas atividades, obedecendo às ordens de serviço e exigências desses locais;

V - manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;

VI - usar vocabulário e vestimenta adequados, ser respeitoso e manter postura ética;

VII- participar de outras atividades correlatas que venham a enriquecer seu ESO, por iniciativa própria ou por solicitação do orientador;

VIII - comunicar e justificar ao orientador, com a máxima antecedência possível, sua ausência nas atividades do ESO.

IX - **comunicar a CTES a utilização do seguro oferecido pela empresa na qual cumprirá o ESO, caso contrário o discente deverá utilizar o seguro fornecido pela UFRA.**

Seção IV

Da Orientação e Supervisão do ESO

Art. 11. São atribuições do orientador e do coorientador do ESO:

I- Orientar o discente na elaboração e implantação de um Plano de ESO, bem como submeter tais atividades à avaliação e aprovação da CTES;

II- Orientar, supervisionar e avaliar o desempenho do discente durante o desenvolvimento das tarefas, inclusive quando realizadas fora da UFRA;

III- Comparecer, sempre que convidado, às reuniões da CTES;

IV- Atender, periodicamente, seus orientandos em horário previamente estabelecido;

Parágrafo único: O orientador acadêmico poderá ser penalizado com a impossibilidade de orientar outros discentes caso seja comprovada sua

negligência ou ineficiência, quando atestadas pela CTES.

Art. 12. Cabe ao supervisor técnico:

- I- Administrar o andamento das atividades do ESO “in loco”, conforme o Plano de Estágio aprovado pela CTES;
- II- Administrar a frequência do estagiário, conforme modelo de ficha de controle de atividades/frequência, disponibilizada pela CTES (Anexo III), devendo entregar preenchida e assinada ao final do estágio.

Seção V

Da Avaliação do ESO

Art. 13. Os requisitos básicos adotados para avaliação e acompanhamento do ESO são:

- I - cumprimento do plano de ESO cadastrado na CTES;
- II - frequência mínima de 75% às atividades previstas no Plano de ESO;
- III - entrega das fichas de controle de atividades/frequência do ESO (Anexo III) devidamente assinada pelo supervisor técnico à CTES, respeitando os prazos estabelecido no cronograma semestral de ESO fornecido pela CTES;
- IV - entrega do relatório final de ESO (Anexo IV) para a CTES, após correção e assinatura do orientador acadêmico;
- V - entrega da ficha de avaliação do orientador acadêmico (Anexo V);VI- entrega da ficha de avaliação do supervisor técnico (Anexo VI);

Art. 14. O discente será aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 6,0(seis) na avaliação do ESO, realizada pelo seu orientador, conforme os critérios estabelecidos pela CTES e Coordenação do Curso (Anexo V).

Art. 15. O ESO não oferece oportunidade de recuperação, portanto os discentes que não lograrem êxito deverão reiniciar o processo, respeitada a legislação vigente.

Seção VI

Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 16. Para a realização do ESO, a cada semestre, será disponibilizado pela CTES, até 1 semana antes do período de matrícula, o cronograma informando todas as datas importantes para a efetivação do mesmo.

Art. 17. Os casos omissos a presente resolução serão analisados em primeira instância pela CTES e em segunda instância pelo Colegiado do Curso de Graduação em Administração e, persistindo o impasse, pelo Colegiado do Campus. **Art. 18.** O presente regulamento será válido também para realização de ESO em período letivo intervalar, como previsto em calendário acadêmico.

Art. 19. Estas normas entram em vigor a partir da sua aprovação pelo CONSEPE.

ANEXO D



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO - CTES**

**NORMAS ESPECÍFICAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

INTRODUÇÃO

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Capanema, considerando os dispostos no artigo 4.º, no 7.º, nas letras de a a f, no 40 e no capítulo II do título III do Estatuto da Universidade Federal Rural da Amazônia, resolve aprovar as normas para elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, doravante designado TCC, pelos discentes do Curso de Bacharelado em Administração, Campus Capanema, em _____ de _____ de 2023.

Esse regulamento tem por finalidade estabelecer as normas relativas à elaboração, ao acompanhamento, à orientação e à avaliação do TCC do Curso de Bacharelado em Administração, Campus Capanema, requisito obrigatório para a colação de grau.

**CAPÍTULO I
DOS DISPOSITIVOS LEGAIS**

Art. 1º. O presente regulamento está articulado às orientações constantes no Regulamento de Ensino da UFRA, resolução n.º 725 de 21 de dezembro de 2022, e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração da UFRA, Campus Capanema.

**CAPÍTULO II
DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS DO TCC**

Art. 2º. O TCC é coordenado pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES), parte integrante da Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração. A CTES é instituída, segundo o Regulamento de Ensino da UFRA, por docentes efetivos da UFRA Capanema, para atuar na coordenação, administração, supervisão e avaliação do TCC.

Art. 3º. Os objetivos específicos do TCC estão em consonância com os objetivos do curso e com aqueles dispostos no Regulamento de Ensino da UFRA. Assim, sua finalidade é proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver um estudo de caráter científico, abordando temas de interesse da sua formação profissional, como seguem:

- I – desenvolver a capacidade de aplicação de conceitos e teorias adquiridos durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa;
- II – desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- III – despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- IV – estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos que possam gerar patentes e/ou ser comercializados;
- V – intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas existentes nos diversos setores da sociedade;
- VI – estimular a construção de conhecimento coletivo;
- VII – estimular a interdisciplinaridade e a formação continuada;
- VIII – estimular a inovação tecnológica, o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido;

§ 1º Conforme o PPC, o TCC é uma produção intelectual, individual ou em dupla, e constitui uma atividade curricular obrigatória.

§ 2º De acordo com o Regulamento da UFRA, o projeto científico no TCC I e a monografia ou artigo científico no TCC II, devem ser elaborados em conformidade com as produções científicas e acadêmicas orientadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) compiladas em regras formais internas da Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da UFRA.

CAPÍTULO III DA OFERTA E CARGA HORÁRIA

Art. 4º. O TCC deverá ser realizado em duas etapas que constituem dois componentes curriculares, TCC I e TCC II, no penúltimo e último semestre, respectivamente. A primeira etapa compreende a elaboração do projeto de pesquisa e a segunda a execução do mesmo, devidamente normatizados. Cabe à CTES coordenar as atividades referentes a todos os trâmites do TCC.

Parágrafo único. A cada semestre letivo, a CTES divulgará o calendário e as instruções específicas para os trâmites relacionados ao TCC na sua respectiva página no site do Campus.

Art. 5º. O TCC será computado, conforme estabelece o PPC, obedecendo à carga horária atribuída, no penúltimo e último semestre do curso, conforme a Matriz Curricular do PPC que, nesse caso, é de 90 horas distribuídas em duas atividades de 45 horas.

CAPÍTULO IV DO CAMPO E DAS FORMAS DE TCC

Art. 6º. O TCC deverá ser desenvolvido nas diferentes áreas de atuação e interesse do Curso de Bacharelado em Administração, conforme as temáticas norteadoras dessa formação e deverá ser um trabalho organizado conjuntamente pelo discente, por seu orientador e coorientador quando houver.

Art. 7º. O TCC deve ser considerado um exercício de formulação e sistematização de ideias, e de aplicação dos métodos de investigação científica.

Parágrafo único. Dados obtidos durante as atividades do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e treinamento técnico poderão compor o TCC.

CAPÍTULO V

DA MATRÍCULA E DOS PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA NO TCC

Art. 8º. Poderá matricular-se no TCC II, o discente aprovado em todas as disciplinas e atividades curriculares previstas na matriz curricular do curso até o **8º semestre**, sem pendências de créditos não cumpridos. Para TCC II, o acadêmico deverá ter sido aprovado no TCC I.

§ 1º Discentes de programas de mobilidade acadêmica podem se matricular no TCC I uma vez que tenham cumprido 70% do curso, independentemente do semestre em curso.

Art. 9º. Para matricular-se no TCC I, o discente, deverá entregar à CTES o Histórico Escolar atualizado e o Formulário de requisição de matrícula (APÊNDICE A), devidamente assinado pelo professor orientador e coorientador (se houver), conforme calendário e informações publicados pela CTES no semestre letivo correspondente.

Parágrafo único. A forma de envio da documentação de matrícula em TCC será informada pela CTES a cada semestre letivo.

Art. 10. Para matrícula no TCC II, o discente deverá entregar os mesmos documentos indicados no art. 9º.

§ 1º Uma vez registrado o projeto de TCC, a mudança de tema será permitida somente mediante elaboração de um novo projeto, com parecer do orientador, que deverá ser apresentado à CTES para novo cadastramento.

§ 2º A mudança de tema somente será permitida até o prazo limite que corresponde a 25% da carga horária do componente no semestre letivo corrente, que corresponde à data limite de trancamento de componente estabelecido no calendário acadêmico da instituição.

§ 3º Caso necessário, submeter o projeto do TCC I e II ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e anexar a aprovação do Comitê à proposta de TCC I e II, a qual será apresentada à CTES juntamente com o Formulário de requisição de matrícula (APÊNDICE A);

§ 4º A CTES, após a validação documental, fará o registro no sistema acadêmico durante o período de matrícula;

Art. 11. Em caso de mudança de orientador, o discente deverá notificar a CTES imediatamente, respeitando o prazo limite de 30 dias antes da defesa e, se necessário, um novo projeto poderá ser apresentado pelo discente à CTES em um prazo máximo de 15 dias após a notificação de troca de orientação.

Art. 12. Todas as informações relacionadas ao procedimento de matrícula em TCC serão publicadas na página do curso no site UFRA Capanema.

CAPÍTULO VI DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 13. O TCC, que compreende o TCC I e II, deverá ser acompanhado pelo Professor-Orientador da UFRA.

§ 1º O TCC deverá ter um orientador e um coorientador, sendo este último facultado.

§ 2º Poderão atuar como orientador somente docentes do quadro efetivo, substitutos ou visitantes da UFRA, conforme Lei 8745/93 e Termo de contrato da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP celebrado entre contratante e contratado.

§ 3º Docentes substitutos deverão possuir titulação mínima de Especialista docentes visitantes titulação mínima de Doutor.

§ 4º Os docentes substitutos e visitantes deverão estar com contrato vigente durante todo o período de orientação, defesa e entrega dos documentos para a consolidação do TCC para a CTES.

§ 5º Os docentes voluntários poderão atuar somente como coorientadores conforme a Resolução do CONSAD UFRA nº. 30, de 27 de março de 2012, art. 10.

§ 6º Membros externos e técnicos administrativos da UFRA poderão atuar como coorientadores com a anuência do orientador desde que possuam, no mínimo, título de especialista.

§ 7º O acompanhamento da orientação será registrado por meio do Formulário de Acompanhamento de Orientação do TCC (APÊNDICE B).

Art. 14. O orientador terá as atribuições a seguir:

- I – orientar o discente na elaboração e execução de um Projeto de TCC, bem como submeter tais atividades à avaliação e aprovação a bancas avaliadoras pertinentes;
- II – orientar, supervisionar e avaliar o desempenho do discente durante o desenvolvimento das tarefas, inclusive quando realizadas fora da UFRA;
- III – atender, periodicamente, seus orientandos, em horários e dias previamente estabelecidos, em pelo menos 02 (dois) encontros mensais;
- IV – a cada encontro com seus orientandos, o orientador deverá preencher e assinar a Ficha de Acompanhamento de Orientação, que deverá ser entregue no momento de consolidação final da atividade com as demais documentações pertinentes;
- V – estar disponível para atendimento e orientação aos discentes à distância, por meio de plataformas digitais e encontros remotos;
- VI – participar como membro das bancas examinadoras para as quais for indicado pela CTES;
- VII – formar e submeter à homologação pela CTES a banca examinadora do TCC;
- VIII – assegurar o envio do documento de TCC, monografia ou artigo, para apresentação e avaliação pela banca de defesa até 15 (quinze) dias antes da data prevista para a defesa;
- IX – estar presente no dia da defesa do TCC, caso a presença não seja possível, informar à CTES e indicar um docente da UFRA que atuará como presidente da banca;
- X – enviar para a CTES a documentação relativa à banca de defesa do TCC, conforme calendário e instruções disponibilizados pela comissão;
- XI – assegurar que o discente envie o comprovante de depósito ou autodepósito na biblioteca digital de trabalhos acadêmicos (BDTA) da UFRA, conforme calendário e instruções disponibilizados pela comissão;

- XII – comunicar à CTES quando o componente não tiver sido realizado pelo discente;
- XIII – certificar-se da autoria dos trabalhos desenvolvidos por seus orientandos, impedindo o andamento de trabalhos e/ou encaminhamento para apresentação em banca daqueles que configurarem plágio parcial ou total.

§ 1º Quando detectado e comprovado o plágio, o Professor Orientador poderá decidir por uma das seguintes opções: a) solicitar ao acadêmico uma nova versão do trabalho; ou b) reprovar o orientando.

§ 2º É considerado plágio a apropriação indevida de um produto intelectual (texto, obra artística, imagem, etc.) que, direta ou indiretamente, deixem de ser referenciadas.

CAPÍTULO VII DAS OBRIGAÇÕES E DOS DIREITOS DOS DISCENTES

Art. 15. Compete ao discente:

- I – escolher o tema do seu TCC, bem como o seu orientador dentre os docentes aptos a orientar;
- II – participar das atividades para as quais for convocado pelo orientador ou pelo Presidente da CTES;
- III – respeitar o cronograma de trabalho, conforme o plano enviado para a CTES;
- IV – cumprir o horário de atendimento estabelecido pelo orientador;
- V – entregar a versão digital final da produção textual do TCC II à CTES, com o termo de consentimento de publicação, após efetivar as correções sugeridas pela banca avaliadora, até 10 (dez) dias úteis antes do término do semestre;
- VI – cumprir os prazos estabelecidos para matrícula e entrega de documentos conforme cronograma publicado pela CTES através do site oficial da UFRA Capanema. Em caso de não cumprimento, a matrícula e a consolidação final da atividade será indeferida, não cabendo recursos.

Art. 16. São direitos do discente:

- I – receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas em seu projeto de TCC;
- II – apresentar qualquer proposta ou sugestão que possa contribuir para o aprimoramento das atividades relativas ao TCC.

Art. 17. São deveres do discente:

- I – tomar conhecimento das presentes normas e cumpri-las;
- II – demonstrar interesse e boa vontade para executar seu plano de atividades com responsabilidade e zelo;
- III – zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e dos equipamentos utilizados durante o desenvolvimento das atividades, bem como pela guarda daqueles que tiver necessidade de retirar da Instituição, com a finalidade de realizar trabalho de campo;
- IV – respeitar a hierarquia funcional da UFRA e a das demais instituições onde estiver desenvolvendo suas atividades, obedecendo às ordens de serviço e exigências desses locais;

- V – manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;
- VI – usar vocabulário adequado, respeitoso, e manter postura ética;
- VII – participar de outras atividades correlatas que enriqueçam sua pesquisa, por iniciativa própria ou por solicitação do orientador;
- VIII – comunicar e justificar ao orientador, com a máxima antecedência possível, sua ausência nas atividades de orientação do TCC;
- IX – apresentar e justificar à CTES, por escrito, seu pedido de substituição do orientador.
- X – entregar em formato digital do trabalho escrito a ser apreciado pela banca examinadora, até 15 (quinze) dias antes da data definida para defesa no cronograma apresentado pela CTES;
- XI - Realizar o autodepósito do TCC na biblioteca digital de trabalhos acadêmicos (BDTA) da UFRA, dentro do prazo estabelecido, enviando o comprovante de depósito ou autodepósito para o seu orientador, conforme calendário e instruções disponibilizados pela comissão

CAPÍTULO VIII DA ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E DEFESA DO TCC

Seção I Do Projeto do TCC I

Art. 18. O discente deve elaborar seu projeto de acordo com este REGULAMENTO e com as recomendações do seu Professor Orientador. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos pela Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” e aqueles estabelecidos nas normas da ABNT. A estrutura do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se de:

- A. Capa do projeto de pesquisa (obrigatório);
- B. Folha de Rosto ou Contracapa (obrigatório);
- C. Lista de Ilustrações e Lista de Tabelas (opcional);
- D. Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
- E. Lista de Símbolos (opcional);
- F. Sumário (obrigatório);
- G. Projeto de Pesquisa (Estrutura: Introdução, Objetivos, Justificativa, Referencial teórico (se pertinente), Metodologia, Cronograma e Bibliografia).

Seção II Da Avaliação Do TCC

II

Art. 19. O TCC será avaliado por uma banca examinadora de no mínimo 3 membros, sendo o Professor Orientador o presidente da banca.

§ 1º Na impossibilidade do orientador estar presente na defesa, ele deverá designar e informar à CTES, via e-mail oficial da comissão¹, o coorientador ou o outro docente do Campus para presidir a banca de defesa.

§ 2º O membro externo da banca deverá ter titulação mínima de especialista e será admitido sem ônus institucional.

§ 3º Caso o orientador indique um membro externo com titulação inferior, essa indicação deverá ser devidamente justificada pelo orientador e avaliada pela CTES.

Art. 20. A banca examinadora deve ser sugerida e cadastrada pelo orientador, por meio do SIGAA na opção Solicitar Cadastro de Banca, disponível no módulo Docente em Ensino, Orientação Acadêmica – Graduação; e homologada pela CTES.

Parágrafo único. O Professor Orientador deverá comunicar aos membros da banca examinadora a data, o horário e o local da defesa.

Seção III Da Defesa do TCC I

Art. 21. A defesa do TCC I deverá ocorrer em sessão aberta ao público e poderá ser realizada presencialmente, no âmbito das instalações da UFRA/Capanema, ou por **videoconferência**.

§ 1º O TCC II deverá ser defendido perante banca examinadora, impreterivelmente até 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo, segundo o calendário acadêmico.

§ 2º O orientador deverá realizar o cadastro de agendamento de defesa de TCC II no SIGAA até 10 dias antes da defesa.

§ 3º Cabe à CTES a análise e homologação da banca sugerida cadastrada no SIGAA.

Art. 22. A defesa do TCC II seguirá a seguinte sequência de atividades:

I – Apresentação oral à banca examinadora com duração máxima de 30 (trinta) minutos;

II – Arguição para cada um dos membros da banca examinadora por 20 (vinte) minutos;

III – Deliberação sobre as correções e menções pela Banca Examinadora.

Art. 23. Ao avaliar o trabalho, a banca examinadora considerará os critérios contidos no Roteiro de Avaliação de TCC (APÊNDICE C).

Art. 24. Encerrada a defesa do TCC II, a banca examinadora, sem a presença do discente e do público, deverá se reunir para atribuir a nota, de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), segundo os critérios de avaliação constantes no Apêndice C, para TCC I. A nota final da defesa do TCC II será a média aritmética da nota final dos avaliadores.

§ 1º Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), mesmo que a banca examinadora tenha sugerido correções.

§ 2º A banca examinadora pode solicitar ao acadêmico que reformule aspectos do produto textual de seu TCC, após a apresentação.

§ 3º Caberá ao Professor Orientador a responsabilidade pelo acompanhamento das reformulações solicitadas pela banca examinadora, caso exista consenso, e atestar a adequação do trabalho por meio do Parecer do Orientador sobre as Correções do TCC (APÊNDICE E).

§ 4º O não cumprimento do segundo parágrafo deste artigo impedirá o discente de

integralizar o componente.

Art. 25. A Ata da Defesa do TCC (APÊNDICE G) deve ser assinada por todos os membros da banca examinadora e registrar, obrigatoriamente, alterações relevantes sugeridas pela banca avaliadora, sobretudo no que concerne aos objetivos e ao título do trabalho. Outras alterações também poderão ser informadas a critério do presidente da banca.

Seção IV Do Produto Textual do TCC II

Art. 26. O produto textual do TCC II deve ser elaborado pelo discente em forma de monografia ou de artigo científico, conforme estabelecido no PPC.

Parágrafo único. Se realizado na forma de monografia, deverá estar em conformidade com a estrutura formal e os critérios técnicos da Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” e/ou aqueles estabelecidos nas normas da ABNT. Se em formato de artigo, deverá estar consoante às regras de formatação da UFRA no que tange a artigos científicos.

Seção V Da Avaliação Do TCC II

Art. 27. O TCC II será avaliado por uma banca examinadora de no mínimo 3 membros, sendo o Professor Orientador o presidente da banca.

§ 1º Na impossibilidade do orientador estar presente na defesa, ele deverá designar e informar à CTES, via e-mail oficial da comissão², o coorientador ou o outro docente do Campus para presidir a banca de defesa.

§ 2º O membro externo da banca deverá ter titulação mínima de especialista e será admitido sem ônus institucional.

§ 3º Caso o orientador indique um membro externo com titulação inferior, essa indicação deverá ser devidamente justificada pelo orientador e avaliada pela CTES.

Art. 28. A banca examinadora deve ser sugerida e cadastrada pelo orientador, por meio do SIGAA na opção Solicitar Cadastro de Banca, disponível no módulo Docente em Ensino, Orientação Acadêmica – Graduação; e homologada pela CTES.

Parágrafo único. O Professor Orientador deverá comunicar aos membros da banca examinadora a data, o horário e o local da defesa.

Seção VI Da Defesa do TCC II

Art. 29. A defesa do TCC II deverá ocorrer em sessão aberta ao público e poderá ser realizada presencialmente, no âmbito das instalações da UFRA/Capanema, ou por **videoconferência**.

§ 1º O TCC II deverá ser defendido perante banca examinadora, impreterivelmente até 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo, segundo o calendário acadêmico.

§ 2º O orientador deverá realizar o cadastro de agendamento de defesa de TCC II no SIGAA até 10 dias antes da defesa.

§ 3º Cabe à CTES a análise e homologação da banca sugerida cadastrada no SIGAA.

Art. 30. A defesa do TCC II seguirá a seguinte sequência de atividades:

- I – Apresentação oral à banca examinadora com duração máxima de 30 (trinta) minutos;
- II – Arguição para cada um dos membros da banca examinadora por 20 (vinte) minutos;
- III – Deliberação sobre as correções e menções pela Banca Examinadora.

Art. 31. Ao avaliar o trabalho, a banca examinadora considerará os critérios contidos no Roteiro de Avaliação de TCC (APÊNDICE C).

Art. 32. Encerrada a defesa do TCC II, a banca examinadora, sem a presença do discente e do público, deverá se reunir para atribuir a nota, de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), segundo os critérios de avaliação constantes no Apêndice C, para TCC II. A nota final da defesa do TCC II será a média aritmética de cada avaliador.

§ 1º Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), mesmo que a banca examinadora tenha sugerido correções.

§ 2º A banca examinadora pode solicitar ao acadêmico que reformule aspectos do produto textual de seu TCC II, após a apresentação.

§ 3º Caberá ao Professor Orientador a responsabilidade pelo acompanhamento das reformulações solicitadas pela banca examinadora, caso exista consenso, e atestar a adequação do trabalho por meio do Parecer do Orientador sobre as Correções do TCC (APÊNDICE E).

§ 4º O não cumprimento do segundo parágrafo deste artigo impedirá o discente de integralizar o curso.

Art. 33. A banca examinadora poderá reunir-se com no mínimo 03 dias antecedentes a sessão de apresentação pública e, se a maioria dos avaliadores decidir que o TCC II não está apto à apresentação, o acadêmico não poderá realizar a apresentação e reprovará no componente.

Art. 34. A Ata da Defesa do TCC (APÊNDICE G) deve ser assinada por todos os membros da banca examinadora e registrar, obrigatoriamente, alterações relevantes sugeridas pela banca avaliadora, sobretudo no que concerne aos objetivos e ao título do trabalho. Outras alterações também poderão ser informadas a critério do presidente da banca.

CAPÍTULO IX

DA SUBMISSÃO DA DOCUMENTAÇÃO PARA CONSOLIDAÇÃO DO TCC

Art. 35. O Professor Orientador deverá encaminhar à CTES documentos para fins de consolidação, conforme calendário e instruções disponibilizados pela comissão na página do curso.

Seção I

Consolidação do TCC I

Art. 36. Para consolidação do TCC I, o orientador deverá enviar o Projeto de TCC, que é o produto textual do TCC I, o Formulário de Acompanhamento de Orientação do TCC (APÊNDICE B), o Roteiro de Avaliação (APÊNDICE C), o Parecer do Orientador sobre as correções do TCC (APÊNDICE E) e a Ata de Defesa do TCC (APÊNDICE G).

Seção II

Consolidação do TCC II

Art. 37. Para consolidação do TCC II, o orientador deverá enviar o comprovante de depósito ou autodepósito do TCC II na BDTA, Formulário de Acompanhamento de Orientação (Apêndice B), o Roteiro de Avaliação (APÊNDICE C), Parecer do Orientador sobre as Correções (Apêndice E) e a Ata da Defesa (Apêndice G)

§ 1º Após a defesa o discente deverá efetuar todas as possíveis correções sugeridas pela banca avaliadora e enviar seu TCC II em arquivo **.pdf**, junto com o termo de autorização de publicação, para o e-mail da biblioteca ou realizar o autodepósito do seu trabalho na biblioteca, seguindo o tutorial de autodepósito que se encontra no menu "Documentos" no site: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/> e também no site da CTES.

§ 2º Após o depósito ou autodepósito do TCC II, o aluno deve solicitar à biblioteca o comprovante de entrega do trabalho e enviar para seu orientador que juntamente com os outros documentos de consolidação, enviará para a CTES.

Art. 38. Caberá ao Professor Orientador a responsabilidade pelo acompanhamento das reformulações solicitadas pela banca examinadora, caso exista consenso, e atestar a adequação do trabalho por meio de parecer específico.

Art. 39. A nota deverá ser registrada pela CTES somente após receber a documentação completa e devidamente assinada, de ambos, orientador e discente.

Parágrafo Único. Caso o componente curricular não tenha sido integralmente realizado, o Professor Orientador deverá comunicar a CTES via Apêndice D, sendo o discente considerado reprovado no componente.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao TCC do Curso de Administração do Campus UFRA/Capanema, indispensável para a colação de grau.

Art. 41. Compete à CTES dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento e suprir as lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários ou atualizando o regulamento.

Art. 42. O TCC não oferece oportunidade de Avaliação Substitutiva (AS) e os discentes que não lograrem êxito deverão cursar novamente a referida atividade, respeitada a legislação vigente.

Art. 43. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela CTES em primeira instância, pela coordenação do curso em segunda instância e pelo colegiado do curso em última instância.

Art. 44. O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Capanema-PA, ____ de _____ de 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – FICHA DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA NO TCC
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DO TCC
APÊNDICE C – ROTEIRO DE AVALIAÇÃO TCC
APÊNDICE D – DECLARAÇÃO – NÃO REALIZAÇÃO DO COMPONENTE
APÊNDICE E – PARECER DO ORIENTADOR SOBRE AS CORREÇÕES DO TCC
APÊNDICE F – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO TCC
APÊNDICE G – ATA DA DEFESA DO TCC

TCC I

MATRÍCULA

APÊNDICE A – FICHA DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA NO TCC

CONSOLIDAÇÃO

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DO TCC
APÊNDICE C – ROTEIRO DE AVALIAÇÃO TCC
APÊNDICE E – PARECER DO ORIENTADOR SOBRE AS CORREÇÕES DO TCC
APÊNDICE G – ATA DA DEFESA DO TCC
APÊNDICE D – DECLARAÇÃO – NÃO REALIZAÇÃO DO COMPONENTE

TCC II

MATRÍCULA

APÊNDICE A – FICHA DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA NO TCC

CONSOLIDAÇÃO

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DO TCC
APÊNDICE C – ROTEIRO DE AVALIAÇÃO TCC
APÊNDICE E – PARECER DO ORIENTADOR SOBRE AS CORREÇÕES DO TCC
APÊNDICE F – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO TCC
APÊNDICE G – ATA DA DEFESA DO TCC
APÊNDICE D – DECLARAÇÃO – NÃO REALIZAÇÃO DO COMPONENTE

ANEXO E



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO**

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE
ADMINISTRAÇÃO**

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Capanema, considerando os dispostos no artigo 4.º, no 7.º, nas letras de a a f, no 40 e no capítulo II do título III do Estatuto da Universidade Federal Rural da Amazônia, resolve aprovar o regulamento das atividades complementares do Curso de Bacharelado em Administração, Campus Capanema, em _____ de _____ de 2023.

Esse regulamento tem por finalidade estabelecer as normas relativas às Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Administração, Campus Capanema, requisito obrigatório para a colação de grau.

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este regulamento, sendo parte da normatização do currículo pleno de graduação, dispõe sobre o regime de atividades complementares próprias do Curso de Administração oferecido pela Universidade Federal Rural da Amazônia — UFRA, Campus Capanema.

Art. 2º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo Único - As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

Art. 3º Para integralizar o currículo, o discente deverá cumprir um percentual da carga horária total do curso em atividades complementares, percentual este definido pelo Projeto Pedagógico do Curso de Administração (PPC).

Art. 4º As Atividades Complementares devem atender, em geral, aos objetivos do Curso, formando Bacharéis em Administração com capacidade técnico-científica e

visão integral, ética e humanística, comprometidos com o bem-estar da sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Art. 5º As Atividades Complementares previstas e quantificadas em 150 (cento e cinquenta) horas na estrutura curricular conforme o PPC, serão cumpridas nas formas e condições descritas neste abrangendo as seguintes atividades: eventos, monitoria, projetos de pesquisa e iniciação científica, representação estudantil, estágio de extensão (ACI), seminários integrados, simpósios e conferências.

Art. 6º Também será considerada como atividade complementar, as disciplinas optativas cursadas pelo discente, ou seja, aquelas que não constam na matriz curricular do próprio curso, mas que sejam integrantes da matriz curricular de outro curso da UFRA ou de outra instituição de ensino superior (IES), desde que não constem no rol das eletivas. Após o cumprimento das horas exigidas das eletivas pelo PPC, qualquer disciplina cursada do rol das eletivas será tratada como optativas.

Parágrafo Único — As disciplinas optativas são aquelas de livre escolha do discente observando-se que a escolha poderá ser feita entre aquelas pertencentes ao elenco de eletivas do curso de Administração ou, ainda, entre as disciplinas integrantes da matriz curricular de outros cursos da UFRA ou de outras IES.

Art. 7º A escolha e a validação das atividades complementares devem objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do ensino e aprendizagem, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

CAPÍTULO II - ASPECTOS LEGAIS

Art. 8º O presente regulamento está de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, Regulamento de Ensino da Universidade Federal Rural da Amazônia — UFRA, e ainda em consonância com a Resolução nº 4 do CNE/CES de julho de 2005, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração.

Art. 9º O regulamento foi elaborado pelos membros da CTES do curso de Administração, conforme Portaria nº 68/2022 - PROEN.

Art. 10º O regulamento fica sujeito a atualização quando necessário, mediante a aprovação do Colegiado do Curso de Administração.

CAPÍTULO III - DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 11º O conjunto das atividades complementares será desenvolvido para que se atinja o limite mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas, respeitados os limites máximos de pontuação estabelecidos por modalidade, podendo ser cumprido sob o patrocínio da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, ou externamente à Instituição, sob forma de convênios, parcerias, ajustes ou contratos.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a ausência de integralização das horas de Atividades Complementares exigidas no caput deste artigo, resultará em não conclusão do Curso, até que o aluno cumpra as horas exigidas a título de Atividade Complementar.

Art. 12° As horas dos componentes curriculares de extensão (Por exemplo: Extensão 1, Extensão 2, entre outros), contidos na grade curricular, não serão contabilizados como atividades complementares.

Art. 13° As Atividades complementares aceitas para integralização curricular, bem como o número máximo de horas aceitas para cada atividade, são previstas na tabela das Atividades Complementares, abaixo, divididas em quatro modalidades a saber:

I - ATIVIDADES DE PESQUISA: Apresentação de trabalhos em eventos técnico científicos da área (congressos, simpósios, seminários e similares), publicações em periódicos, livros, capítulos de livros e de projetos de pesquisa.

II - ATIVIDADES DE EXTENSÃO: Participação em eventos de extensão universitária (congressos, simpósios, seminários, cursos e similares).

III - ATIVIDADES DE ENSINO: Monitoria acadêmica, aprovação em disciplinas optativas na própria UFRA, aprovação em optativas em outras IES, aprovação de disciplina eletiva da UFRA tratada como optativa, participação em grupo de estudos cadastrados, participação em cursos de idiomas, aprovação em curso de proficiência em língua estrangeira e participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional.

IV - ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL: Participação em Conselhos Superiores; participação no Colegiado do campus; participação no Colegiado do curso, atuação como representante de turma e atuação como integrante do centro acadêmico do curso.

Tabela 1: Atividades Complementares: distribuição da carga horária e equivalência em horas por atividades:

CATEGORIAS	ATIVIDADES	CH MÁX POR OCORRÊNCIA	OBS
ATIVIDADE DE ENSINO (MÁX 100h)	Monitoria Acadêmica (voluntária ou remunerada)	85	Máximo 1. Caso a monitoria não atinja 85h, pode realizar a segunda para atingir a CH máxima.
	Aprovação na disciplina optativa na própria UFRA	34	Máximo 1. É preciso ver PPC de ADM. Para o excedente de disciplina, considera-se como AC. Não considerar a mesma disciplina cursada novamente.
	Aprovação na disciplina optativa em outras IFES	34	Máximo 1. Não considerar a mesma disciplina cursada novamente.
	Participação em grupo de estudos cadastrados	20	Máximo 1 grupo
	Curso de idiomas concluído (durante o período de graduação)	50	Máximo 1. Se o curso não atingir 50h, pode realizar o segundo para atingir a CH máxima.
	Aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira com aproveitamento acima de 50% (durante o período de graduação)	50	Máximo 1
	Apresentação de Seminário Integrado (SI) (total)	68	Máximo 1. Se o seminário integrado não atingir 68h, pode realizar o segundo para atingir a CH máxima.
	Ações curriculares integradas (total)	68	Máximo 1. Se as ações

			curriculares integradas não atingir 68h, pode realizar o segundo para atingir a CH máxima.
	Apresentação de palestra em instituições de ensino médio	10	Máximo de 3 palestras.
	Participação em cursos/minicursos, presencial ou à distância, cujo conteúdo programático (comprovado) indique auxílio em uma disciplina que está (ou estava) cursando no mesmo momento.	05	Máximo de 3.
ATIVIDADE DE PESQUISA (MÁX 100h)	Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos da área (congresso, simpósio, seminário, encontro, conferência e colóquio) - Regional ou local (oral e/ou banner) - Nacional (oral e/ou banner) - Internacional (oral e/ou banner)	5 10 20	No Regional ou local, máximo 5. No Nacional, máximo 3. No Internacional, máximo 3
	Participação em eventos técnico-científicos da área (congresso, simpósio, seminário, encontro, conferência e colóquio) - OUVINTE - Regional ou local - Nacional - Internacional	5 10 20	No Regional ou local, máximo 5. No Nacional, máximo 3. No Internacional, máximo 3
	Publicação em anais de eventos científico local/ regional Resumo simples Resumo expandido Trabalho completo	5 10 20	No simples, máximo 3. No expandido, máximo 3. No completo, máximo 3.
	Publicação em anais de eventos nacional Resumo simples Resumo expandido Trabalho completo	5 10 20	No simples, máximo 3. No expandido, máximo 3. No completo, máximo 3.
	Publicação em anais de eventos internacional Resumo simples	10	No simples, máximo 3. No expandido, máximo 3.

	Resumo expandido	20	No completo, máximo 3.
	Trabalho completo	40	
	Artigo publicado com Qualis da Capes (Primeira página do artigo e comprovação do webqualis do extrato da revista).		Qualis A1 a A4, máximo 1. Qualis B1 a B3, máximo 2. Qualis B4 a B5, máximo 2. Qualis C máximo 3. Não indexado, máximo 3.
	Qualis Capes A1 a A4 (por artigo)	40	
	Qualis Capes B1 a B3 (por artigo)	30	
	Qualis Capes B4 a B5 (por artigo)	20	
	Qualis Capes C (por artigo)	10	
	Não indexado	5	
	Autor ou Coautor de livro	40	Máximo 1.
	Autor ou Coautor de capítulo de livro	30	Máximo 1.
Bolsista ou voluntário em projetos de iniciação científica (máx.)	85	Máximo 1.	
Participação em projeto de pesquisa cadastrado na PROPED, exceto de iniciação científica.	30	Máximo 2.	
Participação como instrutor ou monitor de oficinas, palestras e/ou minicursos em instituições de ensino e eventos técnico-científico e outros	10	Máximo 3	
ATIVIDADE DE EXTENSÃO (MÁX 100h)	Participação em eventos de extensão universitária (Congresso, encontro, simpósio, seminário, conferência, apresentações culturais, palestras, colóquio e similares) - OUVINTE		No Regional ou local, máximo 5. No Nacional, máximo 3. No Internacional, máximo 3
	- Regional ou local	5	
	- Nacional	10	
	- Internacional	20	
Expositor em eventos de extensão universitária (Congresso, encontro, simpósio, seminário, conferência, apresentações culturais, palestras, colóquio e similares)		No Regional ou local, máximo 5. No Nacional, máximo 3. No Internacional, máximo 3	
- Regional ou local	5		
- Nacional	10		

- Internacional	20	
Membro de comissão organizadora de eventos associado a projeto de extensão da UFRA	5	Máximo 5.
Membro de PET	85	Máximo 1. Caso o PET não atinja 85h, pode realizar o segundo para atingir a CH máxima.
Publicações e produtos acadêmicos decorrentes de ações de extensão	20	Máximo 3
Bolsista de extensão (por ano)	50	Máximo 2.
Participação de estágios não obrigatórios	50	Máximo 1
Participação em treinamentos em projeto de extensão cadastrado na PROEX /UFRA (máximo 2)	30	Máximo 2
Participação em equipes esportivas institucionais	10	Máximo 1
Participação em cursos on line em áreas afins	10	Máximo 3
Participação em programas de intercâmbio interinstitucionais	30	Máximo 1
Participação de programa de mobilidade acadêmica	10	Máximo 1
Participação de cursos presenciais de curta duração (até 20 h)	10	Máximo 3
Participação de cursos presenciais de longa duração (acima de 20h)	20	Máximo 3
Participação de curso técnico profissionalizante (na área afim) concluído durante a graduação em Administração.	40	Máximo 1
Participação como instrutor ou monitor de oficinas, palestras e/ou minicursos em instituições de ensino, empresas e outros	10	Máximo 3
Participação em Projeto estudantil cadastrado: empresa Jr., incubadora de empresas, grupo de empreendedorismo, desafios/competição (ex: desafio SEBRAE, Investidor do futuro e similares) entre outros	40	Máximo 2
Participação voluntária em ações sociais e comunitárias da UFRA	20	Máximo 1

ATIVIDADE DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL (MÁX 50h)	Conselhos Superiores (por semestre)	10	Máximo 3
	Coordenadoria de Curso (por semestre)	10	Máximo 3
	Colegiado do Instituto/Campus (por semestre)	5	Máximo 4
	Representante da Turma (por semestre)	5	Máximo 3
	Representante Acadêmico em Comissão na UFRA (por semestre)	5	Máximo 4
	Integrante de Centro Acadêmico (por mandato)	10	Máximo 3

Art. 14° As atividades cujo os comprovantes não especificaram a carga horária, receberão a equivalência em horas conforme a tabela referenciada. A carga horária máxima a ser creditada por ocorrência consta na tabela acima. Caso a carga horária do documento comprobatório seja menor que o máximo por ocorrência da tabela referida, será considerada a carga horária do valor do documento comprobatório.

Art. 15° No período compreendido entre os ciclos de desenvolvimento e o de sedimentação profissional, o discente poderá se matricular para apresentar um seminário integrado (SI), constituindo-se como uma atividade complementar. O SI consiste de um trabalho de caráter monográfico e expositivo, elaborado individualmente ou por equipe com no máximo 3 (três) discentes sob a orientação de um docente ou técnico, este com grau de mestre ou com reconhecido saber, autorizado pela coordenadoria do curso.

CAPÍTULO IV - DA SOLICITAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 16° Completado o mínimo de horas de atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o aluno deverá formalizar a solicitação de matrícula junto a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES), coordenadoria do curso mediante comprovação das atividades realizadas, até 30 (trinta) dias antes do término do último semestre letivo (até 30 (trinta) dias antes do término do período letivo), solicitando a análise e contabilização das atividades complementares, por meio da apresentação do formulário constante no Anexo I.

Parágrafo Único — Ao final de cada semestre letivo o discente poderá requerer a análise e contabilização das atividades complementares, até 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo.

CAPÍTULO V - DA COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 17° Os alunos do curso de Administração da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, devem comprovar as horas de Atividades Complementares até o último semestre do curso, obedecendo ao prazo estipulado no artigo 16°.

I - A comprovação será feita por meio do depósito na coordenadoria do curso das cópias dos documentos comprobatórios que certifiquem a ocorrência das atividades emitidas pelas instituições que os promoveram. Os alunos deverão apresentar os originais para que as cópias sejam autenticadas pela respectiva coordenadoria do curso e enviar as comprovações para a CTES. A forma de envio da documentação de matrícula em AC será informada pela CTES a cada semestre letivo.

II - Só serão aceitos documentos comprobatórios, identificando a entidade promotora, o título, o nome do participante, o local e a data da ocorrência.

Art. 18° Até o último dia letivo do semestre, a Coordenadoria do Curso de Administração fornecerá o resultado da análise final da documentação apresentada pelo aluno.

Parágrafo Único — Após a análise da documentação, se o total de horas não forem integralizados, a CTES informará ao aluno, em tempo hábil, o total de horas ao aluno a ser completada, com as sugestões de modalidades, o qual deve ser cumprido dentro do prazo previsto no caput do artigo 16°.

Art. 19° No caso de não integralização das horas de atividades complementares, o aluno fica impedido de adquirir qualquer documento de conclusão de curso, até que se cumpra na íntegra as horas relativas às atividades complementares.

Art. 20° É vetado o cômputo concomitante ou sucessivo, como atividade complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinados à elaboração e defesa da monografia final do curso, ou desenvolvidos no estágio supervisionado obrigatório, ressalvado o que dispõe o artigo 6° deste Regulamento.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 21° Os casos omissos à presente resolução serão analisados em primeira instância pela Coordenação do curso e em segunda instância pelo colegiado do curso de graduação de Administração e, persistindo o impasse, pelo colegiado do campus de Capanema.

Art. 22° Estas normas entram em vigor a partir da sua aprovação pelo CONSEPE.

ANEXO I - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTREGUES PARA CRÉDITO EM ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome do aluno				Atividades complementares: Total de horas solicitadas pelo aluno	_____CH
Turma		Nº de Matrícula			
Contato do aluno		Email do aluno			

Nº	Categoria (Assinale um X)				Atividades (indique a mesma descrição da Tabela 1)	Documentos Comprobatórios (informe o tipo de documento usado como evidência. Ex: certificado, histórico acadêmico, declaração entre outros)
	Ensino	Pesquisa	Extensão	Representação estudantil		
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						

Assinatura do aluno:		Data da Entrega:	____ / ____ / 20____
-----------------------------	--	-------------------------	----------------------

Parecer da Comissão de TCC e Estágio Supervisionado Obrigatório – CTES de Bacharelado em Administração

Resultado da Avaliação	() Totalmente válido () Totalmente inválido	() Parcialmente válido	Atividades Complementares Atribuídas - Total (horas)	
Observações				
Assinatura do Presidente ou membro da CTES		Data da Avaliação:	____ / ____ / 20____	

ANEXO F

NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (NEPAC)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capanema, foram implantados em 2013 e desde as suas criações os cursos sempre buscaram a interação com a comunidade através dos eventos promovidos em parceria com a ACIC -Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Capanema, CDL - Clube de Dirigentes Logistas, SEBRAE, Prefeitura Municipal, Secretaria de Indústria e Comércio, empresas locais e comunidades, procurando aproximar a academia da sociedade empresarial.

De certa forma, embora ainda a extensão não fosse foco principal da discussão das Universidades, as ações realizadas pelos referidos cursos eram encaminhadas com as características extensionistas.

Paulo Freire, sem dúvidas foi o grande precursor da extensão no Brasil defendendo que a extensão universitária deve proporcionar à universidade e à comunidade o compartilhamento de saberes, possibilitando a democratização do conhecimento acadêmico junto à sociedade e enfatizando que o trabalho interdisciplinar, relacionando teoria e prática junto ao ambiente universitário são imprescindíveis.

Pesquisadores como Antonio de Paula (2013), apontam que foi na Universidade de Recife, através do Serviço de Extensão Universitária, dirigido por Paulo Freire, que se manifestou com clareza a efetiva integração da universidade, da extensão universitária, às grandes questões nacionais, ampliando o que já vinha sendo feito pelos estudantes com a luta pela Reforma Universitária.

É com Paulo Freire, que a universidade descobre e desenvolve instrumentos que a aproximam dos setores populares, tanto mediante a ação concreta de alfabetização, quanto mediante a elaboração de metodologias de interação entre o saber técnico-científico e as culturas populares, de que é exemplar manifestação o livro “Extensão ou Comunicação?”, de 1969, escrito no Chile, onde Paulo Freire discute as bases de uma comunicação efetiva entre o saber agrotécnico e os camponeses chilenos, em que certo conceito de extensão é criticado por suas implicações unilaterais e invasivas para dar lugar a uma prática, a uma cultura, necessariamente, dialogal, educativa e comunicacional, vale dizer: Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa,

qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe. [...]

O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demonstra uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a qual está submetido seu ato. [...] Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer. (FREIRE,2010, p. 27). (PAULA, 2013)

É, talvez, como num paradoxo, que a extensão universitária constituiu suas mais significativas referências e práticas, a partir da denúncia de Paulo Freire do conceito de “extensão”, o que obrigou os que quiseram continuar a usar o termo a uma radical reconceitualização, que incorporou o essencial da perspectiva de Paulo Freire.

O Fórum de Pró-Reitores da Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) foi criado em 1987 e teve papel preponderante na construção da política de extensão que passaram a ser debatidas, em vários sentidos, seja no referente à conceitualização da extensão universitária, seja na construção de instrumentos de avaliação e acompanhamento de ações de extensão, seja na efetiva institucionalização da extensão como dimensão indescartável da atuação universitária;

seja como principal interlocutor na definição das políticas públicas de fomento à extensão ou na afirmação do caráter indeclinável da extensão universitária para a plena realização dos objetivos centrais da universidade e, também, na tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais ou na tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação (FORPROEX, 2019)

Assim, é tarefa da universidade dialogar com a sociedade, tentar responder às suas demandas e expectativas, reconhecer a sociedade em sua diversidade, tanto como sujeito de direitos e deveres, quanto como portadora de valores e culturas tão legítimos quanto aqueles derivados do saber erudito (FORPROEX, 2019).

O FORPROEX 2010 ainda refere que

A proposta de curricularização da Extensão é uma materialização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme a Constituição Federal de 1988 e Plano Nacional de Educação - PNE, iniciado em 2014 e que determina que as Universidades têm até 2024 para realizar as adequações necessárias para atendê-lo através da estratégia 12.7, assegurando que no mínimo 10% dos créditos dos cursos de graduação sejam integralizados através de atividades de extensão, por isto urge a discussão e implementação pelos cursos, de forma efetiva, pois sendo a Universidade

a mola propulsora da sociedade, os saberes produzidos devem chegar a esta sociedade em forma de pesquisa e em forma de ações efetivas, constituindo-se um grande desafio para o ensino e para a aprendizagem (FORPROEX, 2010)

Com o Plano Nacional de Educação 2014 - 2024, os cursos passam a ter as atividades extensionistas como parte integrantes dos currículos, cumprindo assim a estratégia 12.7, que orienta os cursos a

[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e propostas de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social (BRASIL, 2014, p. 74)

A Universidade Federal Rural da Amazônia, aprovou em 2022 o novo PPI - Projeto Pedagógico Institucional e, paralelo a isso, o Novo Regulamento de Ensino, ao tempo em que os cursos da Instituição estão atualizando seus PPCs - Projetos Políticos Pedagógicos no sentido de inserirem em suas matrizes curriculares, a extensão, atendendo aos preceitos da Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018 do Ministério da Educação.

Para atender tais demandas, os cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis, além da reformulação de seus Projetos Pedagógicos onde estão inseridas as atividades de extensão, apresentam o Projeto de criação do NEPAC -Núcleo de Estudos e Práticas Administrativas e Contábeis - que abrigará a extensão dos referidos cursos.

JUSTIFICATIVA

Com o intuito de aperfeiçoar as práticas extensionistas, o objetivo principal deste projeto é a implantação da curricularização da extensão nos cursos de Administração e Ciências Contábeis - UFRA Capanema, conforme a Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018. Com a promulgação legislativa, o Ministério da Educação, têm exigido além das obrigações de ensino, a ampliação da oferta da extensão e pesquisa em constante diálogo com a comunidade externa. A finalidade principal prevista nesta resolução se baseia na disciplina de atividades práticas curriculares voltadas para as atividades extensionistas além do conteúdo teórico obrigatório de cada curso de graduação.

Assim, atendendo as políticas de extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia, bem como as normatizações do Ministério da Educação através da

Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018, o **NEPAC - Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis**, surge com a finalidade incentivar o processo de conhecimento administrativo e contábil por meio da interface da UFRA Capenama com a Comunidade local e regional.

OBJETIVO GERAL

O **NEPAC** tem por objetivo desenvolver relacionamentos capazes de proporcionar campos de atuação para a prática da extensão aos estudantes das áreas Administrativa e Contábil, além de proporcionar assistência à prática empreendedora e organizacional aos estudantes dos demais cursos e atender às demandas da comunidade de forma harmônica e dialógica. As ações estabelecidas e desenvolvidas no **NEPAC** serão apresentadas e executadas de forma estruturante, ou seja, cada ação que for planejada e executada estará relacionada aos conteúdos ministrados nos respectivos cursos, considerando-se a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, quando aplicadas, propiciando assim, o desenvolvimento pleno de seus acadêmicos.

O **NEPAC** trabalhará em conjunto com **NAF** (Núcleo de Apoio Contábil) em um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior - IES, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

A IES oferece um espaço em suas instalações onde alunos, capacitados em cursos ministrados pela Receita Federal, prestam atendimento à sociedade, além de desenvolver a moral tributária e levar cidadania às comunidades.

A colaboração entre esses projetos colabora para :

- Proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos, direitos e deveres associados à tributação;
- Qualificar o futuro profissional por meio da vivência prática, proporcionando a aplicação do seu aprendizado acadêmico, assim como a geração

O **NAF** tem como objetivos:

- Conhecimento acerca das obrigações tributárias em discussões, palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal;
- Disponibilizar orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempresas, MEIs e entidades sem fins lucrativos.

- Dentre as modalidades para implementação do NAF há a forma de Atendimento, onde os alunos são organizados em grupos e coordenados por um docente que auxiliará no atendimento ao cidadão, sempre com o apoio da Receita Federal para a resolução dos casos mais complexos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Promover o contacto e articulação com o meio empresarial, possibilitando a formação de parcerias para a ampliação do conhecimento;
- b) Propiciar ações que promovam a formação da consciência sociopolítica da comunidade universitária;
- c) Possibilitar a dinamização do trabalho educativo;
- d) Realizar atividades interdisciplinares presentes na ação pedagógica;
- e) Propiciar a realização de atividades de inter-relação, academia comunidade, com o objetivo de gerar responsabilidades recíprocas.
- f) Aproximar a Universidade da Comunidade proporcionando troca de saberes
- g) Firmar parceria com a Receita Federal para implementação do NAF - Núcleo de Apoio Fiscal.

METODOLOGIA

Para a execução dos trabalhos do NEPAC, o curso contará com a participação do corpo docente para atividades de Extensão de forma a propiciar aos acadêmicos a vivência prática dos conteúdos ministrados nos diferentes componentes curriculares, seja através de projetos, ações e/ou eventos que atendam à demandas sociais. Serão necessários também contar com o apoio de estagiários para cadastramento e controle das atividades que serão realizadas bem como a divulgação das ações implementadas.

Da mesma forma, os Projetos já existentes nos Cursos, poderão ser integrados ao Núcleo de forma a dinamizar as atividades propostas a partir do desenvolvimento de competências técnicas, intelectuais, relacionais, sociais, políticas e de liderança, trabalhando, durante o processo de formação, habilidades de aplicação de novas tecnologias de informação em diferentes funções gerenciais e pensamentos estratégicos. Cumprindo assim o objetivo de permitir a formação de um profissional capaz de atuar como um agente transformador com iniciativa, criatividade,

flexibilidade, autonomia, senso ético e compreensão do meio social, político, econômico e cultural.

O NEPAC ainda abrigará o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – que é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior - IES, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Para tanto os alunos são capacitados em cursos ministrados pela Receita Federal, à fim de prestarem atendimento à sociedade, além de desenvolver a moral tributária e levar cidadania às comunidades. Tem por finalidade ainda proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos, direitos e deveres associados à tributação além de qualificar o futuro profissional por meio da vivência prática, proporcionando a aplicação do seu aprendizado acadêmico, assim como a geração

Devido à importância pedagógica, o NEPAC deverá ser um Projeto Permanente para atendimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis nos Componentes Curriculares de Extensão e outros que possam ser criados pela UFRA Capanema.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Docentes e discentes envolvidos nos Componentes Curriculares

Estagiários

Sala

Mesas

Cadeiras

Armários

Computadores com acesso à Internet

Material de uso comum

Recurso de transporte para atividades externas

Parceria com egressos

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 7 de 18 dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

BRASIL.PNE Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União. República Federativa do Brasil –Imprensa Nacional. Brasília, DF, 26 jun. 2014

BRASIL. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192.

FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.

FORPROEX (Brasil). Cartas e Memória -Encontros Nacionais do FORPROEX. 2019. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/cartas-e-memoria>>. acesso em fev. 2023

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

PAULA, João Antonio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces -Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013 Disponível em <https://periódicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. acesso em fev 2023

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Conselho Superior de Ensino PPI - UFRA, 2022.